

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DA CÂMARA B3

ÍNDICE

REGISTRO DE VERSÕES	11
1. INTRODUÇÃO.....	12
2. CONTAS, VÍNCULOS E CARTEIRAS	13
2.1. Contas	13
2.1.1. <i>Tipos de contas</i>	13
2.1.2. <i>Situação da conta</i>	15
2.2. Vínculos entre contas	16
2.2.1. <i>Tipos de vínculo</i>	16
2.2.2. <i>Situação do vínculo</i>	21
2.3. Carteiras.....	21
3. MODALIDADES DE OPERAÇÕES	23
3.1. Modalidades do ambiente de registro	23
3.2. Modalidades do ambiente de negociação	24
3.3. Modalidade do ambiente de contratação de empréstimo	24
4. CONTRATAÇÃO DE OPERAÇÕES NA CÂMARA.....	25
4.1. Contratação de empréstimo de ativos	25
4.1.1. <i>Registro de empréstimo de ativos de renda variável</i>	25
4.1.1.1. <i>Características específicas de oferta doadora</i>	26
4.1.1.2. <i>Características específicas da confirmação pelo tomador</i>	27
4.1.1.3. <i>Indicação de participante carrying</i>	27
4.1.1.4. <i>Direcionamento de custódia</i>	28
4.1.1.5. <i>Geração de pré-contrato de empréstimo de ativos</i>	29
4.1.1.6. <i>Atributos da oferta doadora</i>	29

4.1.1.7.	<i>Atributos da confirmação do registro</i>	31
4.1.2.	<i>Negociação eletrônica de empréstimo de ativos de renda variável</i>	32
4.1.2.1.	<i>Permissão para acesso de comitente ou gestor</i>	33
4.1.2.2.	<i>Características específicas da oferta doadora</i>	33
4.1.2.3.	<i>Características específicas de oferta tomadora</i>	34
4.1.2.4.	<i>Características específicas de oferta doadora para o tratamento de falhas de entrega de ativos</i>	34
4.1.2.5.	<i>Indicação de participante doador carrying</i>	35
4.1.2.6.	<i>Geração de operação de empréstimo de ativos</i>	35
4.1.2.7.	<i>Atributos das ofertas</i>	36
4.1.2.7.1.	<i>Oferta doadora</i>	36
4.1.2.7.2.	<i>Oferta tomadora</i>	37
4.1.2.8.	<i>Cancelamento de operação de empréstimo de ativos</i>	38
4.1.3.	<i>Contratação de empréstimo de ativos de renda variável com utilização da conta de intermediação</i>	38
4.1.3.1.	<i>Intermediação por meio do registro de empréstimo de ativos</i>	39
4.1.3.2.	<i>Intermediação por meio de negociação eletrônica com liquidação em D+1</i>	39
4.1.4.	<i>Registro de empréstimo de cotas de ETF de renda fixa</i>	40
4.1.4.1.	<i>Características específicas de oferta doadora</i>	41
4.1.4.2.	<i>Características específicas de oferta tomadora</i>	41
4.1.4.3.	<i>Indicação de participante carrying</i>	42
4.1.4.4.	<i>Direcionamento de custódia</i>	43
4.1.4.5.	<i>Geração de pré-contrato de empréstimo de cotas de ETF de renda fixa</i>	44
4.1.4.6.	<i>Atributos da oferta doadora</i>	45
4.1.4.7.	<i>Atributos da oferta tomadora</i>	46
4.1.5.	<i>Cancelamento de oferta</i>	47

4.1.6.	<i>Tratamento de eventos corporativos</i>	48
4.1.7.	<i>Grade horária para contratação de empréstimo de ativos</i>	48
4.1.8.	<i>Suspensão do ativo</i>	50
5.	CAPTURA, ALOCAÇÃO E REPASSE DE OPERAÇÕES	52
5.1.	Captura de operações	52
5.1.1.	<i>Validações na captura de operações</i>	52
5.1.2.	<i>Cancelamento de operações</i>	54
5.2.	Alocação de operações	55
5.2.1.	<i>Procedimentos relativos à alocação de operações</i>	55
5.2.2.	<i>Cancelamento de alocação de operação</i>	58
5.2.3.	<i>Alteração de alocação de operação</i>	59
5.2.4.	<i>Procedimentos adotados para operações alocadas em contas transitórias no encerramento do prazo limite de alocação</i>	61
5.2.5.	<i>Grade de horários para alocação de comitentes</i>	61
5.3.	Repasse de operações	67
5.3.1.	<i>Tipos de repasse</i>	69
5.3.2.	<i>Procedimentos de repasse</i>	69
5.3.3.	<i>Grade de horários para repasse e confirmação ou rejeição de repasse</i>	71
5.3.4.	<i>Repasse e rejeição de repasse fora do horário</i>	74
5.3.5.	<i>Vedações</i>	75
6.	CONTROLE DE POSIÇÕES	76
6.1.	Consulta de posição	78
6.1.1.	<i>Informações gerais</i>	79
6.1.2.	<i>Consulta de operações estruturadas</i>	80
6.1.3.	<i>Horários-limites para consulta de posição</i>	81

6.2.	Exercício de opções listadas	81
6.2.1.	<i>Bloqueio de exercício</i>	84
6.3.	Transferência de posições	85
6.3.1.	<i>Procedimentos de transferência de posições</i>	85
6.3.2.	<i>Cancelamento de transferência de posições</i>	90
6.3.3.	<i>Horários-limites para transferência de posições</i>	91
6.3.4.	<i>Transferência de obrigações e direitos por substituição de membro de compensação</i>	91
6.4.	Liquidação antecipada de contrato a termo	92
6.4.1.	<i>Liquidação antecipada</i>	92
6.4.1.1.	<i>Liquidação antecipada de contrato a termo de ouro</i>	92
6.4.1.2.	<i>Liquidação antecipada de contrato a termo de ativos do mercado à vista de renda variável</i>	93
6.4.1.3.	<i>Cancelamento de liquidação antecipada</i>	95
6.4.1.4.	<i>Horário-limite para liquidação antecipada</i>	95
6.4.2.	<i>Direcionamento de custódia para a liquidação no vencimento do contrato a termo de ativos do mercado à vista</i>	95
6.4.2.1.	<i>Cancelamento de direcionamento de custódia para a liquidação no vencimento do contrato a termo de ativos do mercado à vista</i>	96
6.4.2.2.	<i>Horário-limite para direcionamento de custódia em contrato a termo de ativos do mercado à vista</i>	96
6.5.	Cobertura.....	97
6.5.1.	<i>Cobertura de venda à vista</i>	97
6.5.2.	<i>Cobertura de posições por meio de operações com o ativo-objeto</i>	98
6.5.2.1.	<i>Cobertura de posições em contratos de opção</i>	98
6.5.2.2.	<i>Cobertura de posições a termo</i>	99
6.5.3.	<i>Cobertura de posições de empréstimo de ativos por especificação da carteira de cobertura na alocação</i>	100

6.5.4.	<i>Cobertura de posições por requisição via sistema.....</i>	<i>100</i>
6.5.5.	<i>Retirada de cobertura de posições por requisição via sistema.....</i>	<i>102</i>
6.5.6.	<i>Retirada de cobertura e cobertura na mesma requisição via sistema.....</i>	<i>103</i>
6.5.7.	<i>Transferência de ativos entre carteiras de cobertura.....</i>	<i>104</i>
6.5.8.	<i>Cancelamento de requisição de cobertura via sistema.....</i>	<i>106</i>
6.5.9.	<i>Liquidação de posição coberta de empréstimo de ativos.....</i>	<i>106</i>
6.5.10.	<i>Movimentação de ativos na central depositária da B3 em carteiras de cobertura</i>	<i>106</i>
6.5.11.	<i>Multa por não cobertura de contrato a termo de ativos do mercado à vista.....</i>	<i>107</i>
6.5.12.	<i>Horário-limite para manutenção de cobertura de posições.....</i>	<i>108</i>
6.6.	<i>Manutenção das posições de empréstimo.....</i>	<i>108</i>
6.6.1.	<i>Cancelamento de contrato.....</i>	<i>108</i>
6.6.2.	<i>Alteração de contrato.....</i>	<i>109</i>
6.6.3.	<i>Renovação de contrato.....</i>	<i>110</i>
6.6.4.	<i>Liquidação antecipada de contrato.....</i>	<i>112</i>
6.6.5.	<i>Cancelamento de solicitação de alteração ou renovação.....</i>	<i>114</i>
6.6.6.	<i>Cancelamento de solicitação de liquidação antecipada.....</i>	<i>114</i>
6.6.7.	<i>Manutenção de operações oriundas de intermediação de empréstimo de ativos</i>	<i>115</i>
6.6.7.1.	<i>Alteração de doador.....</i>	<i>117</i>
6.6.7.2.	<i>Alteração de contrato.....</i>	<i>118</i>
6.6.7.3.	<i>Renovação do contrato.....</i>	<i>118</i>
6.6.7.4.	<i>Transferência de posições.....</i>	<i>119</i>
6.6.7.5.	<i>Liquidação antecipada de contrato.....</i>	<i>119</i>
6.6.7.6.	<i>Assunção das operações oriundas de intermediação de empréstimo de ativos</i>	<i>120</i>

6.7.	Informativos sobre as posições de empréstimo de ativos	121
6.8.	Tratamento de eventos corporativos	121
6.8.1.	<i>Tratamento de eventos corporativos para opções sobre ativos do mercado à vista</i>	123
6.8.2.	<i>Tratamento de eventos corporativos para contrato a termo de ativos</i>	129
6.8.3.	<i>Tratamento de eventos corporativos para posições de empréstimo de ativos</i> ..	135
6.8.4.	<i>Tratamento de eventos corporativos para posições de falha de entrega</i>	147
6.8.5.	<i>Tratamento de eventos corporativos para posições de recompra de ativos</i>	152
6.8.6.	<i>Tratamento de eventos corporativos para contrato futuro sobre ativos negociados no mercado de renda variável</i>	156
6.9.	Tratamento de posições em aberto em caso de leilão de ativo com a negociação suspensa por decretação de falência ou liquidação extrajudicial do emissor	162
7.	COMPENSAÇÃO MULTILATERAL	166
7.1.	Procedimentos de compensação	166
7.1.1.	<i>Apuração do saldo líquido multilateral em moeda nacional</i>	166
7.1.1.1.	<i>Saldo líquido multilateral do comitente</i>	167
7.1.1.2.	<i>Saldo líquido multilateral do participante de negociação pleno e do participante de liquidação</i>	168
7.1.1.3.	<i>Saldo líquido multilateral dos membros de compensação</i>	169
7.1.1.4.	<i>Valor de liquidação atribuído ao liquidante</i>	170
7.1.2.	<i>Apuração do saldo líquido multilateral em ativos custodiados na central depositária da B3</i>	170
7.1.2.1.	<i>Instruções de liquidação de ativos em conta erro</i>	173
7.1.2.2.	<i>Autorização de entrega ou de recebimento de ativos</i>	173
7.1.2.3.	<i>Alteração da conta de depósito</i>	176
7.1.2.4.	<i>Alteração da carteira na instrução de liquidação</i>	176

8.	LIQUIDAÇÃO PELO SALDO LÍQUIDO MULTILATERAL	178
8.1.	Procedimentos de liquidação multilateral	178
8.1.1.	<i>Entrega de ativos dos comitentes devedores em ativos à câmara.....</i>	<i>178</i>
8.1.1.1.	<i>Entrega de ativos custodiados na central depositária da B3.....</i>	<i>178</i>
8.1.1.1.1.	<i>Processo de identificação de instruções credoras não liquidadas</i>	<i>180</i>
8.1.1.1.2.	<i>Processo de otimização de compensação de ativos</i>	<i>181</i>
8.1.1.2.	<i>Entrega de mercadorias</i>	<i>181</i>
8.1.1.2.1.	<i>Indicação de terceiros para recebimento e para entrega de mercadorias</i>	<i>185</i>
8.1.2.	<i>Pagamento dos devedores líquidos em recursos financeiros à câmara.....</i>	<i>186</i>
8.1.2.1.	<i>Liquidação dos membros de compensação.....</i>	<i>187</i>
8.1.2.2.	<i>Liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL).....</i>	<i>188</i>
8.1.2.2.1.	<i>Habilitação à liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)</i>	<i>188</i>
8.1.2.2.2.	<i>Responsabilidades na liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)</i> <i>189</i>	
8.1.2.2.3.	<i>Procedimentos de liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)</i>	<i>190</i>
8.1.2.3.	<i>Liquidação de comitentes não residentes – Resolução CMN 2.687.....</i>	<i>190</i>
8.1.2.3.1.	<i>Processo de liquidação de comitentes não residentes – Resolução CMN 2.687</i> <i>191</i>	
8.1.3.	<i>Entrega de ativos aos credores em ativos e pagamento aos credores líquidos</i> <i>em recursos financeiros.....</i>	<i>192</i>
8.1.4.	<i>Grade de horários.....</i>	<i>192</i>
8.1.4.1.	<i>Alteração do horário de funcionamento do Sistema de Transferência de</i> <i>Reservas (STR).....</i>	<i>196</i>
8.1.5.	<i>Tratamento de falha.....</i>	<i>197</i>
8.1.5.1.	<i>Falha de pagamento do saldo líquido multilateral.....</i>	<i>197</i>
8.1.5.1.1.	<i>Mecanismo de restrição</i>	<i>198</i>
8.1.5.2.	<i>Falha de entrega de ativos.....</i>	<i>199</i>

8.1.5.2.1. Falha de entrega de ativos no mercado de renda variável.....	199
8.1.5.2.1.1. Execução de ordem de recompra	203
8.1.5.2.1.2. Cancelamento da ordem de recompra	205
8.1.5.2.1.3. Reversão da recompra	207
8.1.5.2.1.4. Caracterização das falhas de entrega.....	209
8.1.5.2.1.4.1. Falhas causadas por falhas anteriores cometidas por terceiros.....	209
8.1.5.2.1.4.2. Falhas de natureza operacional.....	209
8.1.5.2.1.4.3. Falhas de natureza não operacional.....	211
8.1.5.2.1.5. Multas por falha de entrega de ativos.....	212
8.1.5.2.1.5.1. Multa mínima.....	212
8.1.5.2.1.5.2. Multa adicional.....	213
8.1.5.2.1.6. Pedido de reconsideração de multa	213
8.1.5.2.2. Falha de entrega de ouro e de ativos negociados no mercado de renda fixa privada	215
8.1.5.2.2.1. Ordem de recompra	216
8.1.5.2.2.2. Execução de ordem de recompra	217
8.1.5.2.2.3. Cancelamento da ordem de recompra	219
8.1.5.2.2.4. Reversão da recompra	221
8.1.5.3. Da entrega de mercadoria	223
9. LIQUIDAÇÃO BRUTA E LIQUIDAÇÃO PELO SALDO LÍQUIDO BILATERAL.....	224
9.1. Processo de liquidação bruta	225
9.1.1. Prazos e horários do ciclo de liquidação bruta	227
9.2. Processo de liquidação bilateral	227
9.2.1. Prazos e horários do ciclo de liquidação bilateral	230
10. ROL DE COMITENTES INADIMPLENTES.....	231

10.1.	<i>Inclusão de comitente no rol de inadimplentes</i>	231
10.2.	<i>Exclusão de comitente do rol de inadimplentes</i>	233
11.	OFERTAS DE DISTRIBUIÇÃO E DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS	235
11.1.	Ofertas públicas de distribuição de ativos	235
11.1.1.	<i>Consórcio de distribuição</i>	236
11.1.2.	<i>Intenções de investimento (reservas)</i>	236
11.1.3.	<i>Alocação da oferta</i>	237
11.1.4.	<i>Liquidação da oferta</i>	237
11.1.4.1.	<i>Processo de liquidação da oferta</i>	237
11.1.4.2.	<i>Depósito e administração de garantias relativas à parcela do varejo e ao exercício do direito de prioridade</i>	239
11.1.4.3.	<i>Procedimento para depósito de garantias</i>	240
11.1.5.	<i>Tratamento de falha em oferta pública de distribuição de ativos</i>	241
11.1.5.1.	<i>Mecanismo de restrição</i>	241
11.1.5.2.	<i>Procedimentos para tratamento de falhas de pagamento</i>	242
11.2.	Oferta pública de aquisição de ativos	242
12.	LEILÃO DE FUNDOS SETORIAIS	244
13.	CUSTOS E ENCARGOS	245
13.1.	Divulgação dos resultados de custos e encargos	245

REGISTRO DE VERSÕES

Capítulo	Versão	Data
1. Introdução	04	28/06/2021
2. Contas, vínculos e carteiras	07	30/08/2021
3. Modalidades de operações	05	22/11/2021
4. Contratação de operações na câmara	09	10/06/2022
5. Captura, alocação e repasse de operações	16	30/08/2021
6. Controle de posições	18	30/08/2021
7. Compensação multilateral	09	30/08/2021
8. Liquidação pelo saldo líquido multilateral	13	29/12/2021
9. Liquidação bruta e liquidação pelo saldo líquido bilateral	04	31/08/2020
10. Rol de Comitentes Inadimplentes	04	10/06/2022
11. Ofertas de distribuição e de aquisição de ativos	06	02/08/2021
12. Leilão de fundos setoriais	03	31/08/2020
13. Custos e encargos	04	31/08/2020

1. INTRODUÇÃO

Estão descritos neste manual de procedimentos operacionais os processos e os procedimentos relacionados com as atividades realizadas pela **câmara** e por seus **participantes**, em relação aos mercados de **derivativos** financeiros, de *commodities* e de renda variável, ao mercado de **empréstimo** de **ativos** e aos mercados à vista de ouro, de renda variável e de renda fixa privada administrados pela B3, ou por entidades administradoras de **infraestruturas de mercado**, abrangendo as **operações** aceitas pela **câmara** realizadas em **mercado de bolsa** e em **mercado de balcão organizado**.

Este manual de procedimentos operacionais da **câmara** é organizado em itens e o complementam:

- o regulamento de acesso e o manual de acesso da B3;
- o regulamento da **câmara**;
- o manual de administração de risco da **câmara**;
- o regulamento da **central depositária da B3**;
- o manual de procedimentos operacionais da **central depositária da B3**;
- o manual operacional de **cadastro** da B3;
- o glossário de termos e siglas da B3;
- os ofícios circulares e demais normativos, editados pela B3, em vigor; e
- o catálogo de mensagens e arquivos da B3.

Aos termos em negrito, seja no singular seja no plural, e às siglas utilizadas neste manual de procedimentos operacionais, aplicam-se as definições e os significados constantes do glossário de termos e siglas da B3, o qual é um documento independente de seus demais normativos. Os termos usuais do mercado financeiro e de capitais, os de natureza jurídica, econômica e contábil, e os termos técnicos de qualquer outra natureza empregados neste manual e não constantes do glossário de termos e siglas da B3 têm os significados geralmente aceitos no Brasil.

2. CONTAS, VÍNCULOS E CARTEIRAS

Para a operacionalização dos processos relacionados à pós-negociação da B3, a **câmara** mantém estrutura de **contas** e **vínculos** que deve ser utilizada pelos **participantes** para a realização de suas atividades.

Os procedimentos relativos ao cadastramento e à manutenção de **contas** e **vínculos** são descritos no manual operacional de **cadastro** da B3.

2.1. Contas

2.1.1. Tipos de contas

As **contas** da **câmara** são divididas em definitivas e transitórias:

- I. Definitivas
 1. normal: **conta** de **carteira** própria dos **participantes** ou de seus **comitentes**;
 2. erro: **conta** automaticamente criada pela **câmara**, para os **participantes de negociação plenos** e para os **participantes de liquidação**, que recebe **operações** não alocadas para **comitentes** na forma e no prazo estabelecidos pela **câmara**, em decorrência de erro operacional. As **operações** de compra e de venda do mesmo **ativo**, alocadas para a **conta** erro, não são compensadas para fins de **liquidação**. As **operações** de compra e de venda do mesmo **derivativo** são compensadas para fins de **liquidação**; e
 3. erro operacional: **conta** automaticamente criada pela **câmara** e utilizada pelos **participantes de negociação plenos** e pelos **participantes de liquidação** para realocação de **operações** por motivo de erro operacional. As **operações** de compra e de venda do mesmo **ativo** ou do mesmo **derivativo**, alocadas para a **conta** erro operacional, são compensadas para fins de **liquidação**.

II. Transitórias

1. **brokerage**: **conta** transitória utilizada para possibilitar o **vínculo** de **repass**e entre dois **participantes de negociação plenos** ou entre um **participante de negociação pleno** e um **participante de liquidação** sem a identificação do **comitente** final no **participante-origem**. Nesse caso, o **vínculo** de **repass**e é estabelecido entre a **conta brokerage** sob o **participante-origem** e a **conta brokerage** sob o **participante-destino**, ambas de titularidade do **participante-destino** do **repass**e. O **participante-destino**, **após aceitar o repasse**, identifica o **comitente** final, por meio do processo de **alocação**, uma vez que é este o **participante** que recebe e controla a ordem do **comitente**;
2. **captura**: **conta** transitória automaticamente criada pela **câmara**, de titularidade do **participante de negociação pleno**, utilizada para recebimento de **operações** que não tenham uma **conta** atribuída no **ambiente de negociação**;
3. **máster**: **conta** transitória, agrupadora de **contas** de **comitentes** que possuam **vínculo** específico entre si, como o de gestão comum ou o de representação pelo mesmo intermediário internacional, as quais são registradas sob o mesmo **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação** ou **participante de negociação**;
4. **admincon**: **conta** transitória, de titularidade do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, utilizada na indicação de **operações** oriundas de ordens administradas concorrentes do **mercado de renda variável**, ou seja, ordens recebidas simultaneamente de **comitentes** distintos. A partir de uma **conta** do tipo **admincon**, seguindo as regras e os prazos de **alocação**, é possível alocar as **operações** para as **contas** dos **comitentes**. Esse mecanismo permite que o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** execute ao mesmo tempo as ordens recebidas de diferentes **comitentes**, garantindo as mesmas condições a estes **comitentes**;
5. **fintermo**: **conta** transitória, de titularidade do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação**, utilizada na indicação de

operações de financiamento do mercado a termo. Esse tipo de **conta** pode ser indicado somente para **operações** de compra do mercado à vista ou de venda do mercado a termo. A partir de uma **conta** do tipo finitermo, seguindo as regras e os prazos de **alocação**, é possível alocar as **operações** para as **contas** dos **comitentes**;

6. intermediária: **conta** transitória utilizada na indicação de **operações** pertencentes a **comitentes** não residentes. A partir de uma **conta** do tipo intermediária, seguindo as regras e os prazos de **alocação**, é possível alocar as **operações** para a(s) **conta(s)** do(s) respectivo(s) **comitente(s)**; e
7. formador de mercado: **conta** transitória, de titularidade do **participante de negociação pleno**, utilizada no **ambiente de negociação**, na indicação de ofertas no âmbito dos programas de formador de mercado. No ambiente de pós-negociação, para fins de **alocação**, as regras e os prazos aplicáveis às **operações** capturadas em **contas** do tipo formador de mercado são os mesmos daqueles aplicáveis às **operações** capturadas em **contas** do tipo captura.

2.1.2. Situação da conta

Uma **conta** pode assumir diferentes situações, conforme demonstrado a seguir, as quais afetam as movimentações que podem ser nela realizadas.

As situações possíveis para a **conta** são:

1. ativa: a **conta** está apta a receber **alocações**, **posições** e/ou movimentações;
2. suspensa parcial: a **conta** está habilitada apenas para a redução de **posições** na **câmara**;
3. suspensa: situação temporária que não permite nenhum tipo de movimentação na **conta**;
4. em inativação: situação transitória no processo de inativação, em que a **câmara** verifica a existência de **posição**. Caso não exista **posição**, o sistema efetiva a inativação. Do contrário, a situação da **conta** retorna para

à situação anterior; e

5. inativa: **conta** desativada e, conseqüentemente, inabilitada para receber **alocação** ou **posição** ou para realizar qualquer tipo de movimentação.

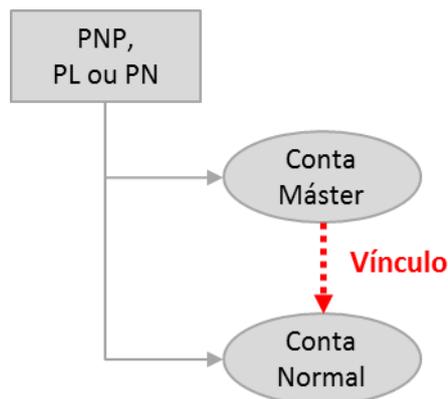
2.2. Vínculos entre contas

2.2.1. Tipos de vínculo

A fim de viabilizar os processos operacionais de pós-negociação e o reconhecimento das relações entre os **participantes** e seus **comitentes**, as **contas** na **câmara** podem possuir **vínculos** entre si. Cada tipo de **vínculo** tem finalidade específica e pode ser atribuído às **contas** pelos **participantes** que mantêm relacionamento com **comitentes**, no momento da sua abertura ou posteriormente.

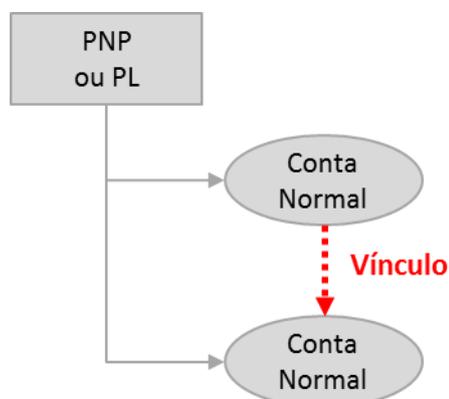
Os tipos de **vínculos** são:

1. máster: vincula uma **conta** máster com **contas** normais, cujos **comitentes** possuam gestão comum ou representação pelo mesmo intermediário internacional. Esse **vínculo** garante, no processo de **alocação**, que uma **operação** originalmente alocada para uma **conta** máster seja distribuída somente para as **contas** a ela vinculadas;

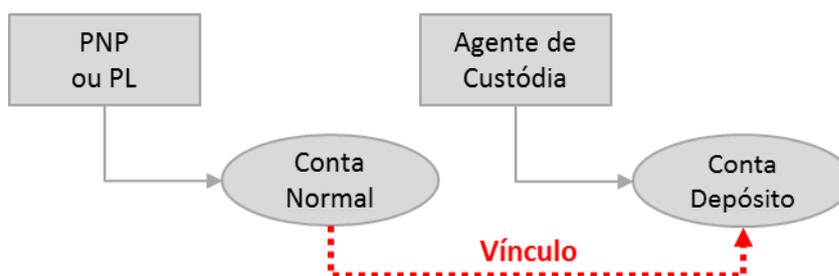


2. consolidação de margem: objetiva a centralização da chamada de **margem** (exigência de prestação de **garantias**), sobre as **operações** realizadas pelo titular, em uma única **conta** do **comitente**. Vincula uma **conta normal** cadastrada sob um **participante de negociação pleno** ou **participante de**

liquidação a outra **conta** normal, de mesma titularidade, cadastrada sob o mesmo **participante**;

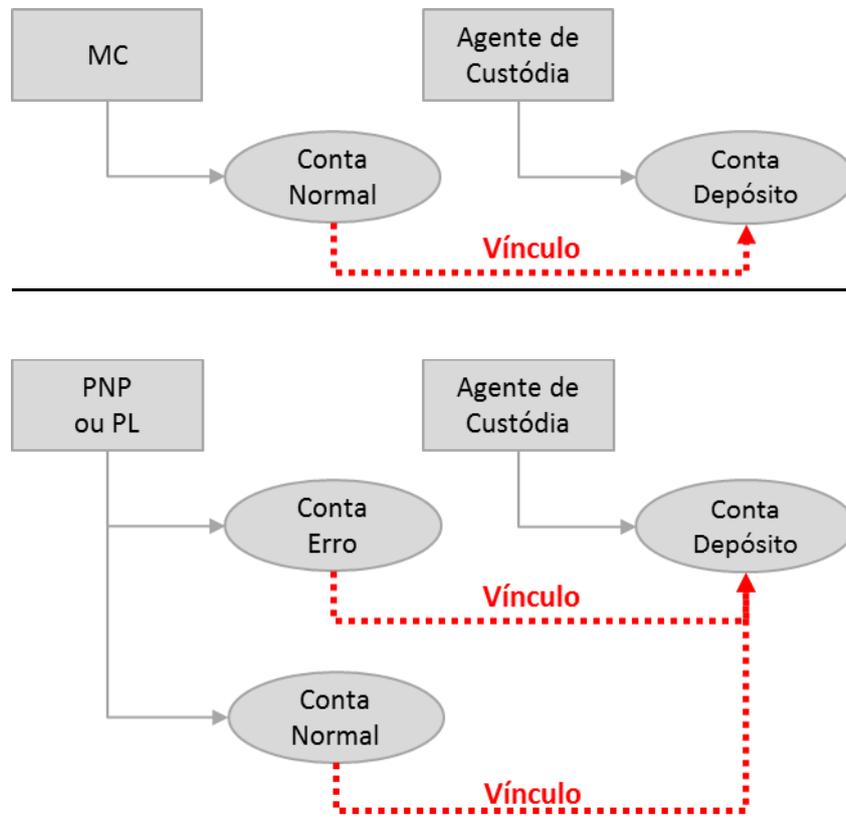


3. custodiante opcional: para o mercado à vista ou de **liquidação** futura em que seja prevista a **entrega** de **ativos**, esse **vínculo** possibilita o direcionamento automático, no processo de **alocação** das **operações**, da **entrega** ou do recebimento de **ativos**. Vincula uma **conta** de tipo normal cadastrada sob um **participante de negociação pleno** ou sob um **participante de liquidação** a uma **conta** de tipo normal, de mesma titularidade, cadastrada sob um **agente de custódia**. Esse vínculo não elimina a necessidade do **agente de custódia** direcionado aprovar ou rejeitar o direcionamento, nas formas e nos prazos estabelecidos neste manual;

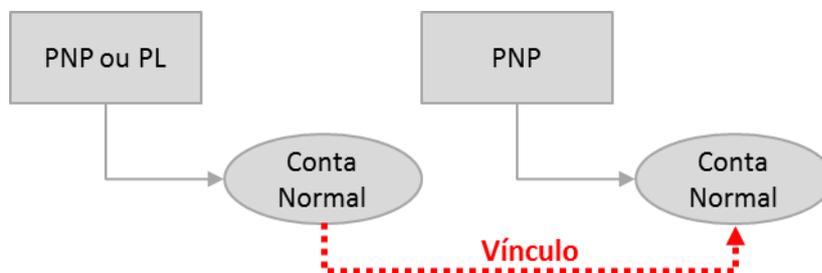


4. custodiante mandatório: **vínculo** necessário somente para a situação em que o **membro de compensação**, ou o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** (i) seja autorizado para mercados em que é prevista a **entrega** ou o recebimento de **ativos** e (ii) não seja autorizado, também, como **agente de custódia** na **central depositária da B3**. Nesse

cenário, é necessário que o **membro de compensação**, o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** estabeleça relacionamento com um **agente de custódia** para eventual **entrega** ou recebimento de ativos durante o processo de **liquidação**. Esse **vínculo** é estabelecido entre (i) a **conta erro** sob o **participante de negociação pleno** ou sob o **participante de liquidação** e uma **conta de depósito**, de mesma titularidade, cadastrada sob um **agente de custódia**, e (ii) a **conta normal**, com a finalidade específica para restrição de **entrega de ativos**, sob o **membro de compensação**, o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** e uma **conta de depósito**, de mesma titularidade, cadastrada sob um **agente de custódia**. O caso (i) trata a rejeição de um direcionamento de **custódia**, conforme procedimento descrito no capítulo 7 deste manual, e o (ii), o processo de restrição de **entrega de ativos**, conforme descrito no capítulo 8 deste manual. O **agente de custódia** indicado no **vínculo** não pode recusar a **entrega** ou o recebimento de **ativos** durante o processo de **liquidação**;

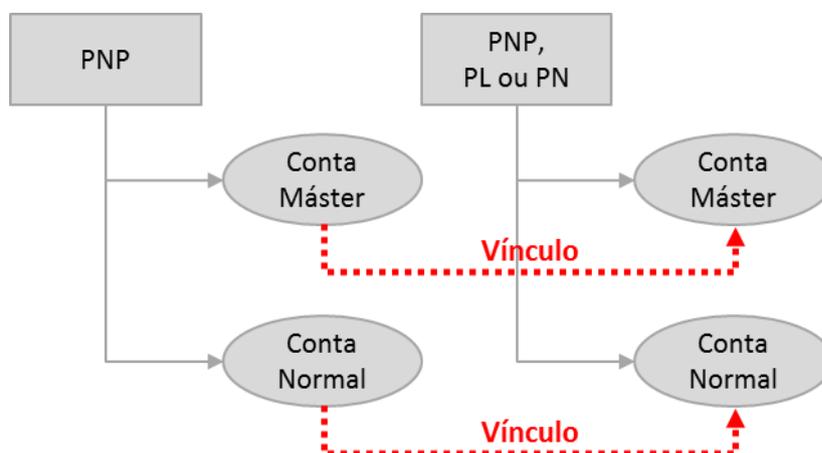


5. exercício de opções: **vínculo** necessário para possibilitar que as opções registradas em **conta** sob um **participante de negociação pleno** ou sob um **participante de liquidação**, cujo exercício implique na realização de uma nova **operação**, sejam exercidas por outro **participante de negociação pleno**. Esse **vínculo** é estabelecido entre uma **conta** normal sob o **participante de negociação pleno** ou sob o **participante de liquidação** detentor da **posição** e uma **conta** normal, de mesma titularidade, sob o **participante de negociação pleno** estabelecido para fins de exercício. As **contas** erro sob o **participante de liquidação** devem possuir **vínculo** de exercício de opções com uma **conta** normal, de mesma titularidade, sob um **participante de negociação pleno**. Os **vínculos** de exercício de opções são limitados a 10 (dez) por **conta**, sendo um deles, necessariamente, o principal, utilizado nos casos de exercício automático ou de exercício de **posição** lançadora. As **contas** que tenham **vínculo** de exercício de opções devem ter, obrigatoriamente, **vínculo** de **repasse**. O **vínculo** de exercício de opções principal somente pode ser inativado se não houver **posição** de opções na **conta** sob o **participante de negociação pleno** ou sob o **participante de liquidação**;



6. por conta e ordem: **vínculo** realizado entre uma **conta normal** ou uma **conta** máster em um **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação** ou **participante de negociação** e uma **conta** do mesmo tipo, normal ou máster, conforme o caso, de mesma titularidade, sob o **participante de negociação pleno** que executa a ordem, sem a identificação do **comitente** para esse **participante de negociação pleno**. O **participante de negociação pleno** que executa a ordem é o **participante** responsável pela liquidação dessas operações. Os **participantes de negociação plenos**, os **participantes de liquidação** e os **participantes de negociação** que recebem a ordem do **comitente** são responsáveis pelo

cadastro dos **comitentes** perante a B3. Esse **vínculo** é utilizado pela **câmara** para identificar o **comitente** final nos processos de pós-negociação e não implica em transferência de responsabilidade para fins de **liquidação** e gerenciamento de risco entre os participantes envolvidos; e

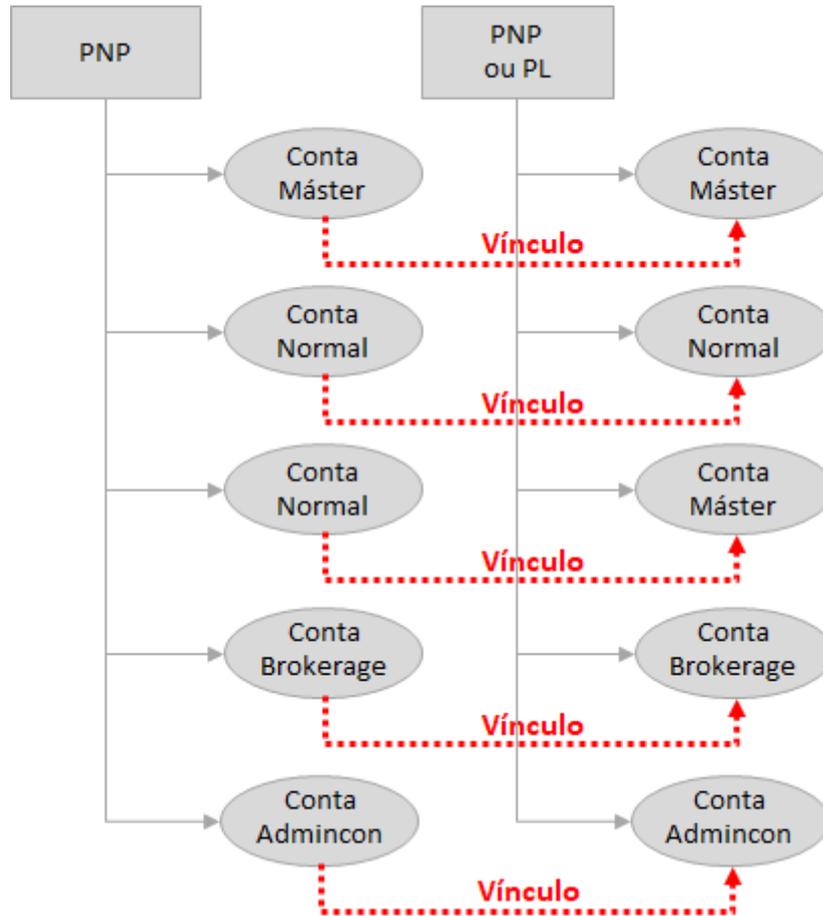


7. **repass**: **vínculo** entre **conta** cadastrada sob um **participante de negociação pleno** e **conta** de mesma titularidade cadastrada sob outro **participante de negociação pleno** ou sob um **participante de liquidação**. **Vínculos** de **repass** podem ser estabelecidos entre duas **contas brokerage**, duas **contas** normais, duas **contas** másteres, entre uma **conta** normal e uma **conta** máster ou entre duas **contas** admincon.

O **vínculo** de **repass** estabelecido entre duas **contas** normais, duas **contas** másteres ou entre uma **conta** normal e uma **conta** máster permite que o titular da **conta** máster ou da **conta** normal execute ordens por intermédio de um **participante** e as liquide sob outro.

O **vínculo** de **repass** entre duas **contas brokerage** possibilita que um **participante** execute ordens, por ele recebidas, por meio de outros **participantes** e carregue as **posições** oriundas destas ordens.

O **vínculo de repasse** entre duas **contas** admincon possibilita que um **participante** execute ordens de um grupo de clientes cujas **operações** sejam carregadas e liquidadas sob outro **participante**.



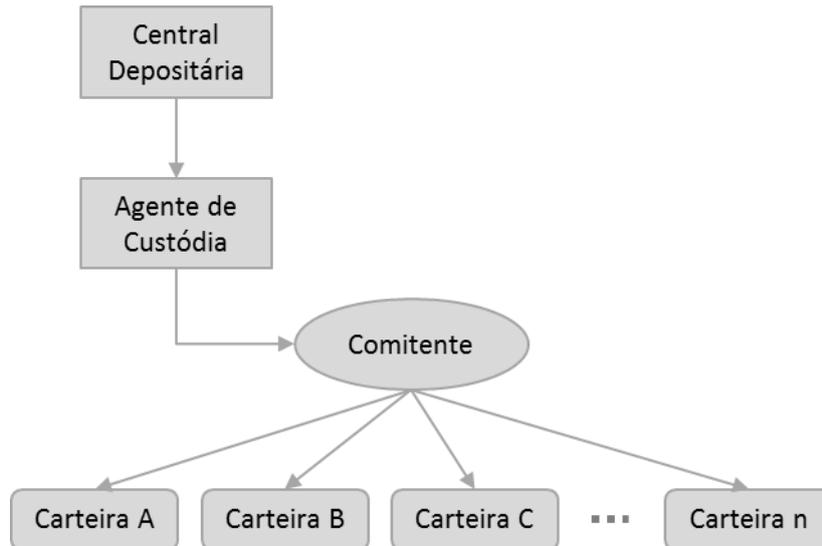
2.2.2. Situação do vínculo

Um **vínculo** pode assumir diferentes situações, como segue:

1. ativo;
2. inativo; e
3. em aprovação, para os **vínculos de conta máster**, caso exista necessidade de aprovação pela **câmara**.

2.3. Carteiras

As **contas de depósito** na **central depositária da B3** são divididas em **carteiras** com características e finalidades específicas.



A fim de viabilizar os processos operacionais da **câmara**, as **carteiras** da **central depositária da B3** são utilizadas pelos **participantes** e pela **câmara** nos procedimentos descritos neste manual. As principais **carteiras** utilizadas nos processos da **câmara** estão relacionadas a seguir:

- 2101-6: **carteira** livre;
- 2390-6: **carteira** utilizada para fins de **depósito de garantias** de **participantes** em favor da **câmara**;
- 2701-4: **carteira** utilizada para fins de **cobertura** de opções;
- 2601-8: **carteira** utilizada para fins de **cobertura** de termo;
- 2201-2: **carteira** utilizada para fins de **cobertura** de **empréstimo** de **ativos**;
- 2409-0: **carteira** utilizada para fins de **cobertura** de venda à vista;
- 2105-9: **carteira** utilizada para fins de informação de financiamento de **conta margem**;
- 2194-6: **carteira** utilizada para fins de controle de **ativos** com gravame para cumprimento de determinação judicial; e
- 2906-8: **carteira** utilizada para fins de controle de **ativos** pelo **participante**.

É responsabilidade do **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação**, responsável pela **operação**, indicar a **carteira** que possua saldo suficiente para a **liquidação**. Em caso de divergência de indicação das **carteiras** e ausência de saldo disponível, a **câmara** procederá com o tratamento de **falha de entrega** conforme descrito no item 8.1.5.2.

3. MODALIDADES DE OPERAÇÕES

Esta seção descreve as modalidades das **operações** registradas nos **ambientes de registro** e realizadas nos **ambientes de negociação** e **ambientes de contratação de empréstimo** administrados pela B3 ou por entidades administradoras de **infraestruturas de mercado** e aceitas pela **câmara**.

3.1. Modalidades do ambiente de registro

As modalidades das **operações** registradas nos **ambientes de registro** administrados pela B3 e aceitas pela **câmara** são:

1. com **garantia total**: a **câmara** atua como **contraparte central** de ambas as partes da **operação**. Essa modalidade contempla **operações** de integralização e resgate de cotas de fundos de investimento listados (ETF) nas situações em que os **ativos** que compõem o índice-objeto do ETF estejam depositados em alguma **central depositária da B3** e sejam aceitos pela **câmara**, contratos de *swap*, de opção flexível, a termo de moeda e a termo de ações;
2. com **garantia parcial**: a **câmara** atua como **contraparte central** apenas de uma das partes da **operação**. Essa modalidade contempla contratos de *swap*; e
3. sem **garantia** e com **liquidação bruta**: a **câmara** não atua como **contraparte central** de nenhuma das partes da **operação**, mas operacionaliza o processo de **liquidação**. Trata-se da confirmação de **registro** e a **câmara** garante apenas o processo de **entrega** de **ativos** contra **pagamento**. Essa modalidade contempla **operações** de integralização e resgate de cotas de fundos de investimento listados (ETF) nas situações em que ao menos um **ativo** que compõe o índice-objeto do ETF não esteja depositado na **central depositária da B3** ou não seja aceito pela **câmara** e de títulos de renda fixa privada emitidos por instituição financeira ou por instituição jurídica não financeira.

3.2. Modalidades do ambiente de negociação

As modalidades das **operações** registradas nos **ambientes de negociação** administrados pela B3 são:

1. com **garantia total**: a **câmara** atua como **contraparte central** de ambas as partes da **operação**. Essa modalidade contempla as **operações** do **mercado de renda variável**, **mercado de renda fixa privada**, **mercado de derivativos** financeiros e de *commodities* e **operações** à vista de ouro ativo financeiro; e
2. sem **garantia com liquidação bruta**: a **câmara** não atua como **contraparte central** de nenhuma das partes da **operação**, mas permite os mecanismos de identificação do **comitente** final e operacionaliza o processo de **entrega** de **ativos** contra **pagamento**. Essa modalidade contempla as **operações** de leilão do **mercado de renda variável**, do **mercado de renda fixa privada** (debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs), cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIC-FIDCs), cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs), letras financeiras (LFs) e notas promissórias (NPs), ofertas públicas de aquisição (OPAs), ofertas de distribuição de **ativos** e outras **operações**, a critério da **câmara**.

No caso de **ativos** que sejam negociados nas duas modalidades mencionadas acima, como debêntures, a **câmara** diferencia a modalidade de acordo com as características do cadastro de instrumentos.

3.3. Modalidade do ambiente de contratação de empréstimo

A modalidade no **ambiente de contratação de empréstimo** administrado pela B3 ou por entidade administradora de **infraestrutura de mercado** é:

1. com **garantia total**: a **câmara** atua como **contraparte central** de ambas as partes da **operação**. Essa modalidade contempla contratos de **empréstimo de ativos**;

4. CONTRATAÇÃO DE OPERAÇÕES NA CÂMARA

4.1. Contratação de empréstimo de ativos

A contratação de **empréstimo de ativos** e de renda fixa é o conjunto de procedimentos por meio dos quais os **participantes de negociação plenos**, os **participantes de liquidação**, os **agentes de custódia** e os **comitentes** autorizados por seus **participantes**, diretamente ou por intermédio de seus gestores, realizam a inserção, a autorização, o cancelamento e a consulta de ofertas de **empréstimo de ativos**, conforme descrito a seguir.

As formas de contratação de **empréstimo de ativos** são:

1. o **registro de empréstimo de ativos**;
2. a negociação eletrônica de **empréstimo de ativos** com **liquidação** em D+0;
e
3. a negociação eletrônica de **empréstimo de ativos** com **liquidação** em D+1.

Para contratação de **empréstimo de ativos** de renda variável, as 3 (três) formas de contratação podem ser utilizadas.

Para contratação de **empréstimo** de cotas de ETF de renda fixa, aplica-se exclusivamente a forma de **registro de empréstimo de ativos**.

A contratação de **empréstimo de ativos** está sujeita à análise de limite de concentração de **posição** em aberto, conforme procedimentos descritos no manual de administração de risco da **câmara**. Para a contratação na forma de **registro de empréstimo de ativos**, em caso de rejeição da análise de risco, o pré-contrato é cancelado.

4.1.1. Registro de empréstimo de ativos de renda variável

Os **participantes de negociação plenos** e os **participantes de liquidação** podem registrar **operações de empréstimo de ativos** de renda variável.

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação**, nessa forma de contratação, inicia o **registro** por meio da inserção de oferta doadora direta ou privada.

1. oferta doadora direta. O **participante de negociação pleno** insere uma oferta com as informações do **comitente tomador** e do **comitente doador**, ambos sob sua responsabilidade; e
2. oferta doadora privada. O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pelo **comitente doador** insere uma oferta indicando o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pelo **comitente tomador** indicado na oferta.

No caso de oferta doadora privada, o **participante de negociação pleno**, responsável pelo **tomador**, deve confirmar a **operação**.

Na abertura do contrato, gerado por **registro**, a **entrega** de **ativos** do **doador** ao **tomador** ocorre pelo módulo de **liquidação bruta**, em D+0. A **liquidação** do contrato, no vencimento ou quando da solicitação de **liquidação** antecipada, ocorre por meio do módulo de **liquidação** pelo **saldo líquido multilateral**. As regras e procedimentos de **liquidação** dos contratos de **empréstimo** de **ativos** estão descritos no item 7.1.2 deste manual.

4.1.1.1. Características específicas de oferta doadora

Nas **ofertas** doadoras, o **comitente doador** disponibiliza **ativos** de sua titularidade para **empréstimo**, em troca de uma remuneração e a oferta é sempre certificada.

Na inserção de oferta doadora certificada, deve-se indicar uma **conta** normal, a qual pode ter **vínculo** de repasse, **vínculo** de custodiante opcional ou **vínculo** por conta e ordem. Na inserção da oferta doadora certificada, é permitido indicar a **carteira** livre (2101-6), a **carteira** utilizada para fins de controle de **ativos** pelo **participante** (2906-8) ou a **carteira** de **garantias** (2390-6), como **carteira** objeto do débito dos **ativos**. Para a indicação da carteira de **garantias** (2390-6) a oferta doadora certificada deve ser reversível ao doador.

No momento em que a oferta é aceita, após a autorização do **agente de custódia** direcionado, se for o caso, a **câmara** transfere os **ativos** da **carteira** indicada na oferta para a **carteira** de **empréstimo** de **ativos** (2801-0), não sendo permitido movimentar os **ativos** nessa **carteira**.

Caso não haja saldo suficiente na **carteira** indicada no momento da aceitação da oferta, a **câmara** rejeita automaticamente a inserção da oferta.

4.1.1.2. Características específicas da confirmação pelo tomador

Ao confirmar a oferta, o **comitente tomador**, por meio do **participante** por ele responsável, registra sua intenção de tomar emprestado determinado **ativo**, remunerando o **doador**, e deve indicar uma **conta** normal, a qual pode ter **vínculo** de custodiante opcional, **vínculo** por conta e ordem ou **vínculo** de **repasse**, **conta** erro ou **conta** erro operacional. Na confirmação do **registro**, é permitido indicar as seguintes **carteiras**: **carteira** livre (2101-6), **carteira** utilizada para fins de controle de **ativos** pelo **participante** (2906-8) ou **carteira** de **cobertura** de **empréstimo** de **ativos** (2201-2).

O **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** podem inserir ofertas por meio de tela do **sistema de contratação de empréstimo** de **ativos** ou de **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

4.1.1.3. Indicação de participante carrying

A indicação de **participante carrying** é o processo por meio do qual o **participante** responsável pela inserção da oferta ou pela confirmação do **registro** transfere a outro **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** a responsabilidade, para com a **câmara**, pela **liquidação** e pelo gerenciamento de risco da **posição** de **empréstimo**.

A indicação é operacionalizada por meio da inserção de oferta utilizando uma **conta** normal, com **vínculo** de **repasse**. O **participante** executor é o **participante de negociação pleno**, que insere a oferta doadora ou confirma o **registro**. O **participante**

carrying é o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** indicado como **participante-destino** no **vínculo** de **repassé**.

O **participante carrying** possui 40 (quarenta) minutos, a partir do fechamento da oferta, para aceitar ou rejeitar o **repassé**. Caso ocorra a rejeição, o processo de contratação é cancelado. Caso não haja manifestação por parte do **participante carrying** indicado durante o referido prazo de 40 (quarenta) minutos, a **câmara** considera a aceitação automática como comportamento padrão. Nesse momento, caso exista **vínculo** de custodiante opcional, o **agente de custódia** e a **conta** de custódia cadastrados no **vínculo** de custodiante opcional são atribuídos automaticamente. Caso não exista tal **vínculo** cadastrado, a **câmara** considera o próprio **participante carrying** como **agente de custódia**.

4.1.1.4. Direcionamento de custódia

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação**, responsável pela inserção da oferta doadora certificada ou pela confirmação de seu **registro**, com as informações do **comitente** tomador e do **comitente** doador, pode direcionar a **entrega** ou o recebimento de **ativos** a outro **agente de custódia** que não o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** em questão, observando as seguintes regras:

1. caso o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** (**participante** responsável pelo registro da oferta quando não houver **repassé** ou o **participante carrying** quando houver **repassé**) não direcione a **entrega** ou o recebimento de **ativos** a outro **agente de custódia** no momento do **registro** da oferta, a **câmara** verifica, na **conta** do **comitente**, a existência do **vínculo** de custodiante opcional. Se houver, o **agente de custódia** e a **conta de depósito**, atribuídos ao **vínculo**, são registrados na oferta. Caso contrário, o **agente de custódia** do próprio **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** e a **conta** do **comitente** são registrados na oferta para fins de **entrega** ou de recebimento de **ativos**; e
2. caso o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** (**participante** responsável pelo registro da oferta quando não houver **repassé** ou o **participante carrying** quando houver **repassé**) direcione a

entrega de ativos a outro **agente de custódia** no momento da inserção da oferta doadora, da confirmação do respectivo **registro** ou da geração de um pré-contrato direto, as informações do **agente de custódia** e da **conta de depósito** do **comitente** são registradas na oferta e ficam sujeitas à aprovação do **agente de custódia** direcionado. Se houver rejeição por parte do **agente de custódia** direcionado, a oferta é cancelada.

4.1.1.5. Geração de pré-contrato de empréstimo de ativos

O pré-contrato é o instrumento por meio do qual os **participantes doadores** e **tomadores** registram suas intenções de abrir **posição** de **empréstimo de ativos**. A geração do pré-contrato ocorre nas seguintes situações:

1. quando o **participante de negociação pleno tomador** confirma o **registro** no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**;
2. quando o **participante de negociação pleno** insere uma oferta com as informações do **comitente tomador** e do **comitente doador**, ambos sob sua responsabilidade; e
3. quando o **participante** registra um contrato de empréstimo diferenciado, para fins de estabilização de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários.

Após a análise do limite de concentração de **posição** em aberto, é gerada a **posição** de **empréstimo de ativos**, quando ocorre a transformação do pré-contrato em contrato.

Caso o **comitente tomador** não possua saldo de **margem** suficiente para manter a **posição**, conforme procedimentos descritos no manual de administração de risco da **câmara**, o contrato é gerado e os **ativos** são mantidos na **carteira** de **cobertura** de **empréstimo de ativos**.

4.1.1.6. Atributos da oferta doadora

A oferta doadora tem os seguintes atributos:

- **participante de negociação pleno** doador ou **participante de liquidação doador**: **participante** responsável pelo **comitente doador**;

- **conta de depósito do comitente doador**, quando for o caso: **conta de depósito do comitente doador na central depositária da B3**;
- quantidade de **ativos**: quantidade de **ativos** a ser doada;
- **carteira**, quando for o caso: **carteira da conta de depósito do comitente** na qual está depositado o **ativo** a ser doado;
- identificação do instrumento de **empréstimo**: código que representa o instrumento genérico utilizado nos contratos de **empréstimo de ativos**;
- ISIN e distribuição do **ativo**: código ISIN e distribuição do **ativo-objeto do empréstimo**;
- código de negociação: código de negociação do **ativo-objeto do empréstimo**;
- taxa do **empréstimo**: taxa de remuneração do **comitente doador** devida pelo **comitente tomador** em função do **empréstimo**;
- data de carência: data após a qual é possível solicitar a renovação ou a **liquidação** antecipada;
- data de vencimento: data em que o contrato é liquidado, caso não seja solicitada sua **liquidação** antecipada;
- **participante doador carrying**: **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **posição**;
- **conta de posição do comitente doador** sob o **participante doador carrying**;
- **agente de custódia doador** responsável pela **entrega/recebimento do ativo**, quando for o caso: **agente de custódia** indicado, se houver direcionamento de custódia;
- **conta de depósito** sob o **agente de custódia doador**, quando for o caso: **conta de depósito do comitente doador** sob o **agente de custódia** direcionado;
- indicador de reversibilidade ao **doador**: indicador que possibilita ao **doador** solicitar a **liquidação** antecipada;
- indicador de reversibilidade ao **doador** em caso de Ofertas Públicas de Aquisição (OPAs): indicador que possibilita ao **doador** solicitar a **liquidação** antecipada somente se ocorrer uma OPA do **ativo-objeto do empréstimo**;
- indicador de contrato diferenciado: indicador que diferencia o contrato, utilizado pelos agentes estabilizadores de ofertas públicas de distribuição de valores

mobiliários. A indicação de contrato diferenciado está sujeita à análise da **câmara** e requer o envio de documentação específica; e

- código de **participante** autorizado à contratação, no caso de oferta privada: código do **participante de negociação pleno** autorizado a ser o **participante tomador**.

4.1.1.7. Atributos da confirmação do registro

A confirmação do **registro** tem os seguintes atributos:

- **participante tomador** executor: **participante de negociação pleno** responsável pela confirmação do **registro**;
- **conta de depósito** do **comitente tomador** sob o **participante tomador** executor: **conta de depósito** do **comitente tomador** na **central depositária da B3**;
- quantidade de **ativos**: quantidade de **ativos** a ser tomada;
- **carteira**: **carteira** da **conta de depósito** na qual será creditado o **ativo** a ser tomado. Na geração do contrato, em função da análise de risco, essa **carteira** pode ser alterada automaticamente pela **câmara**;
- identificação do instrumento de **empréstimo**: código que representa o instrumento genérico utilizado nos contratos de **empréstimo** de **ativos**;
- ISIN e distribuição do **ativo**: código ISIN e distribuição do **ativo-objeto** do **empréstimo**;
- código de negociação: código de negociação do **ativo-objeto** do **empréstimo**;
- taxa do **empréstimo**: taxa de remuneração do **comitente doador** devida pelo **comitente tomador** em função do **empréstimo**;
- data de carência: data após a qual é possível solicitar a renovação ou a **liquidação** antecipada do contrato;
- data de vencimento: data em que o contrato é liquidado, caso não seja solicitada sua liquidação antecipada;
- **participante tomador carrying**: **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **posição**;

- **conta de posição do comitente tomador** sob o **participante tomador carrying**;
- **agente de custódia tomador** responsável pela **entrega/recebimento do ativo**, quando for o caso: **agente de custódia** indicado, se houver direcionamento de custódia;
- **conta de depósito** sob o **agente de custódia tomador**, quando for o caso: **conta de depósito** do **comitente tomador** sob o **agente de custódia** direcionado;
- indicador de reversibilidade ao **doador**: indicador que possibilita ao **doador** solicitar a **liquidação** antecipada;
- indicador de reversibilidade ao **doador** em caso de Oferta Pública de Aquisição (OPA): indicador que possibilita ao **doador** solicitar a **liquidação** antecipada somente se ocorrer uma OPA do **ativo-objeto de empréstimo**; e
- indicador de contrato diferenciado: indicador que diferencia o contrato para os agentes estabilizadores de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários. Esse tipo de contrato está sujeito à análise da **câmara** e requer o envio de documentação específica.

4.1.2. Negociação eletrônica de empréstimo de ativos de renda variável

Na contratação de **empréstimo** de **ativos** por meio de negociação eletrônica, os **participantes de negociação plenos** e seus **comitentes**, diretamente ou por meio de seus gestores, estão autorizados a inserir ofertas doadoras e ofertas tomadoras de **ativos**. Os **participantes de liquidação** e seus **comitentes**, diretamente ou por meio de seus gestores, estão autorizados a inserir ofertas doadoras.

As ofertas doadoras e tomadoras são públicas, ou seja, são divulgadas publicamente, podendo ser consultadas e selecionadas pelos demais **participantes** autorizados nessa forma de negociação.

Na abertura do contrato, gerado por negociação eletrônica, a **liquidação** ocorre pelo módulo de **liquidação** pelo **saldo líquido multilateral**, em D+0 ou em D+1, conforme a forma de contratação. A **liquidação** do contrato no vencimento ou quando da solicitação de **liquidação** antecipada ocorre pelo módulo de **liquidação** pelo **saldo**

Líquido multilateral. As regras e procedimentos de **liquidação** dos contratos de **empréstimo de ativos** estão descritos no item 7.1.2 deste manual.

Os contratos gerados por negociação eletrônica têm as características de carência, vencimento e reversibilidade padronizadas, nos termos das especificações dos contratos de **empréstimo de ativos**.

As ofertas inseridas na negociação eletrônica e os negócios contratados na forma de negociação eletrônica estão sujeitos a túneis de negociação, que são intervalos de taxa definidos pela B3. As ofertas e negócios passarão pela análise dos critérios dos túneis de rejeição, cujas metodologias de cálculo são divulgadas no *website* da B3.

4.1.2.1. Permissão para acesso de comitente ou gestor

O **comitente**, diretamente ou por meio de seu gestor, pode ter acesso ao **ambiente de negociação** eletrônica mediante a permissão concedida pelo respectivo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** por ele responsável.

Para tanto, o **comitente** ou seu gestor deve estar cadastrado no sistema de **cadastro** da B3 e o **participante** por ele responsável deve indicar no **sistema de contratação de empréstimo de ativos** as **contas** com permissão para inserção ou consulta de ofertas.

4.1.2.2. Características específicas da oferta doadora

Na **oferta** doadora, o **comitente doador** disponibiliza **ativos** de sua titularidade para **empréstimo**, em troca de uma remuneração. A oferta doadora pode ser certificada ou não certificada.

Na inserção de oferta doadora certificada, é preciso indicar:

- uma **conta** normal, a qual pode ter **vínculo** de **repasse**, **vínculo** de custodiante opcional ou **vínculo** por conta e ordem; e
- a **carteira** livre (2101-6), a **carteira** utilizada para fins de controle de **ativos** pelo **participante** (2906-8) ou a **carteira** de **garantias** (2390-6). Para a indicação da carteira de **garantias** (2390-6), (i) o **sistema de contratação de empréstimo de ativos** verifica se há saldo de **ativos** suficiente nesta **carteira** no momento da aceitação e (ii) a oferta deve ser reversível ao **doador**. A oferta doadora com

indicação da **carteira** de **garantias** (2390-6) que não for agredida na mesma data de sua inserção será automaticamente canceladas pelo **sistema de contratação de empréstimo de ativos**.

No momento em que a oferta é aceita, após a autorização do **agente de custódia** direcionado, se for o caso, a **câmara** transfere os **ativos** da **carteira** indicada na oferta para a **carteira** de **empréstimo de ativos** (2801-0), não sendo permitido movimentar os **ativos** nessa **carteira**. Caso não haja saldo suficiente na **carteira** indicada no momento da aceitação da oferta, a **câmara** rejeita automaticamente a respectiva inserção.

Na inserção de oferta doadora não certificada, é preciso indicar uma **conta** normal, a qual pode ter **vínculo** de **repass**e ou **vínculo** de por conta e ordem, ou uma **conta** máster, a qual pode ter **vínculo** de **repass**e, ou uma **conta** captura. No caso da **contratação** por meio de negociação eletrônica com **liquidação** em D+0, não é permitida a indicação de **conta** máster ou de **conta** captura. Na inserção de oferta doadora não certificada, não há direcionamento de custódia, ou seja, a **câmara** não consulta a disponibilidade de saldo e não transfere os **ativos**.

4.1.2.3. Características específicas de oferta tomadora

Na inserção de oferta tomadora, é permitido indicar uma **conta** normal, a qual pode ter **vínculo** de **repass**e ou **vínculo** de por conta e ordem, ou uma **conta** máster, a qual pode ter **vínculo** de **repass**e, ou uma **conta** captura, ou uma **conta** erro ou a **conta** erro operacional. No caso da forma de **contratação** por meio de negociação eletrônica com **liquidação** em D+0, não é permitida a indicação de **conta** máster ou de **conta** captura.

4.1.2.4. Características específicas de oferta doadora para o tratamento de falhas de entrega de ativos

As ofertas doadoras elegíveis ao tratamento de **falhas de entrega** de **ativos** pela **câmara** devem ser ofertas certificadas, na forma de contratação por meio de negociação eletrônica com **liquidação** em D+0 e estar disponíveis para seleção, ou seja, sem pendências de aprovação.

4.1.2.5. Indicação de participante doador *carrying*

A indicação de **participante doador *carrying*** é o processo por meio do qual o **participante** responsável pela inserção da oferta doadora certificada transfere a um **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** a responsabilidade, perante a **câmara**, pela **liquidação** e pelo gerenciamento de risco da **posição** de **empréstimo**.

A indicação de **participante doador *carrying*** é operacionalizada por meio da inserção de oferta doadora certificada, utilizando uma **conta** normal, com **vínculo** de **repass**e. O **participante** executor é o **participante de negociação pleno**, que insere a oferta doadora certificada. O **participante *carrying*** é o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** indicado como **participante-destino** no **vínculo** de **repass**e.

O **participante *carrying*** possui 40 (quarenta) minutos, a partir da indicação de **repass**e, para aceitá-la ou rejeitá-la. Caso ocorra rejeição, o processo é cancelado. Caso não haja manifestação por parte do **participante *carrying*** durante o referido prazo de 40 (quarenta) minutos, a **câmara** considera a aceitação automática como comportamento padrão. Nesse momento, caso exista **vínculo** de custodiante opcional, o **agente de custódia** e a **conta** de custódia cadastrados no **vínculo** de custodiante opcional serão atribuídos automaticamente. Caso não exista tal **vínculo** cadastrado, a **câmara** considera o próprio **participante *carrying*** como **agente de custódia**.

4.1.2.6. Geração de operação de empréstimo de ativos

A geração de uma operação de **empréstimo** de **ativos** ocorre nas seguintes situações:

1. quando o **participante de negociação pleno tomador** ou o **comitente tomador**, diretamente ou por meio de seu gestor, seleciona uma oferta doadora disponível para ser agredida no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**;
2. quando o **participante de negociação pleno doador**, o **participante de liquidação doador** ou o **comitente doador**, diretamente ou por meio de seu gestor, seleciona uma oferta tomadora disponível para ser agredida no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**;

3. quando o **participante de negociação pleno** insere uma oferta com as informações do **comitente tomador** e do **comitente doador**, ambos sob sua responsabilidade; e
4. no caso de **empréstimo** compulsório, decorrente de uma **falha de entrega de ativos** durante o processo de **liquidação** pelo **saldo líquido multilateral**, sendo que o **comitente** que falhou na **entrega de ativos** assume a **posição** de **tomador** do **empréstimo** compulsório. Essa **posição** pode ser de responsabilidade de um **participante de negociação pleno** ou de um **participante de liquidação**.

No caso de negociação eletrônica com **liquidação** em D+0, o fechamento da **operação** poderá ocorrer somente até às 10h45.

4.1.2.7. Atributos das ofertas

4.1.2.7.1. Oferta doadora

A oferta doadora tem os seguintes atributos:

- **participante de negociação pleno doador** ou **participante de liquidação doador**: **participante** responsável pelo **comitente doador**;
- **conta de depósito do comitente doador**, quando for o caso: **conta de depósito** do **comitente doador** sob o **participante de negociação pleno doador** ou sob o **participante de liquidação doador** na **central depositária da B3**;
- quantidade de **ativos**: quantidade de **ativos** a ser doada;
- **carteira**, quando for o caso: **carteira** da **conta de depósito** do **comitente** na qual está depositado o **ativo** a ser doado;
- **ISIN e distribuição do ativo**: código ISIN e distribuição do **ativo-objeto** do **empréstimo**;
- **código de negociação**: código de negociação do **ativo-objeto** do **empréstimo**;

- taxa do **empréstimo**: taxa de remuneração ao **comitente doador** em função do **empréstimo**;
- data de validade: data até a qual a oferta fica disponível no livro de ofertas, limitada a 34 (trinta e quatro) dias a partir da data de inserção da oferta;
- **conta de posição do comitente doador**;
- **agente de custódia doador** responsável pela **entrega/recebimento do ativo**, quando for o caso: **agente de custódia** indicado, se houver direcionamento de custódia;
- **conta de depósito** sob o **agente de custódia doador**, quando for o caso: **conta de depósito do comitente doador** sob o **agente de custódia** direcionado;
- forma de negociação eletrônica: indicador que caracteriza o prazo da **liquidação**, conforme a forma de contratação (D+0 ou D+1); e
- indicador de oferta certificada.

4.1.2.7.2. *Oferta tomadora*

A oferta tomadora tem os seguintes atributos:

- **participante tomador** executor: **participante de negociação pleno** responsável pela inserção da oferta tomadora;
- **conta de depósito do comitente tomador** sob o **participante tomador** executor: **conta de depósito do comitente tomador** na **central depositária da B3**;
- quantidade de **ativos**: quantidade de **ativos** a ser tomada;
- **carteira**: **carteira da conta de depósito** na qual será creditado o **ativo** a ser tomado;
- ISIN e distribuição do **ativo**: código ISIN e distribuição do **ativo-objeto do empréstimo**;
- código de negociação: código de negociação do **ativo-objeto do empréstimo**;
- taxa do **empréstimo**: taxa de remuneração devida pelo **comitente tomador** em função do **empréstimo**;

- data de validade: data até a qual a oferta fica disponível no livro de ofertas, limitada a 34 (trinta e quatro) dias a partir da data de inserção da oferta; e
- forma de negociação eletrônica: indicador que caracteriza o prazo da **liquidação**, conforme a forma de contratação (D+0 ou D+1).

4.1.2.8. Cancelamento de operação de empréstimo de ativos

A solicitação de cancelamento de **operação de empréstimo de ativos** oriunda de negociação eletrônica é permitida somente em função de erro operacional e na data de fechamento da **operação de empréstimo** e está sujeita à análise e à autorização da **câmara**.

Independentemente do disposto no parágrafo anterior, a **câmara** pode determinar o cancelamento da **operação de empréstimo** diante de situações que possam configurar infrações a normas legais e regulamentares.

4.1.3. Contratação de empréstimo de ativos de renda variável com utilização da conta de intermediação

A **conta** de intermediação de **empréstimo de ativos** tem como objetivo facilitar os procedimentos operacionais para tratamento de contratos entre **comitentes doadores** não institucionais do **participante de negociação pleno** e **comitentes tomadores**. Trata-se de uma **conta** do tipo normal, de titularidade do **participante de negociação pleno**, para contratação, exclusivamente, de **operações** de intermediação de **empréstimo de ativos**.

A intermediação de **empréstimo de ativos**, por meio de **registro** ou de negociação eletrônica com **liquidação** em D+1, implica na criação de um ou mais contratos entre (i) o **comitente doador** e o **participante de negociação pleno** atuando como **comitente tomador**; e (ii) o **participante de negociação pleno** atuando como **comitente doador** e o **comitente tomador**.

4.1.3.1. Intermediação por meio do registro de empréstimo de ativos

No **registro**, a contratação de **empréstimo** de **ativos** com utilização da **conta** de intermediação ocorre conforme segue:

- O **participante de negociação pleno** fecha um pré-contrato direto, indicando (i) a **conta** de intermediação de sua titularidade para o **registro** da **operação** de **comitente tomador** e (ii) o **comitente doador**, que deve ser do tipo pessoa física, clube de investimentos ou instituição não financeira. Este pré-contrato não admite (i) a indicação de **participante carrying** e (ii) o direcionamento de custódia; e
- O **participante de negociação pleno** fecha outro pré-contrato, indicando (i) a **conta** de intermediação e sua titularidade para o **registro** da **operação** na qualidade de **comitente doador** e (ii) o **participante** do **comitente tomador**, ou o **comitente tomador**, no caso de pré-contrato direto. Para o **comitente doador**, não é permitido o direcionamento de custódia.

4.1.3.2. Intermediação por meio de negociação eletrônica com liquidação em D+1

Na negociação eletrônica com **liquidação** em D+1, a contratação de **empréstimo** de **ativos** com utilização da **conta** de intermediação ocorre conforme da seguinte forma:

- O **participante de negociação pleno** insere oferta doadora indicando a **conta** de intermediação de sua titularidade, na qualidade de **comitente doador**;
- A cada fechamento parcial da oferta doadora, o **sistema de contratação de empréstimo** de **ativos** gera 2 (duas) **operações** com as mesmas características, sendo:
 - i. uma **operação** entre o **participante** que inseriu a oferta doadora, na qualidade de **comitente doador** (registrada na sua **conta** de intermediação), e o **participante tomador** que fechou a oferta doadora;e

- ii. uma **operação** direta do **participante** que inseriu a oferta doadora, com a ponta tomadora registrada na sua **conta** de intermediação e a ponta doadora registrada na sua **conta** captura. A identificação dos **comitentes** doadores ocorre seguindo as prazos e regras da alocação da **operação**.

4.1.4. Registro de empréstimo de cotas de ETF de renda fixa

Os **participantes de negociação plenos** e os **participantes de liquidação** estão autorizados a inserir ofertas doadoras e tomadoras de cotas de ETF de renda fixa.

A oferta pode ser pública, privada ou direta:

1. oferta doadora ou tomadora pública: é divulgada publicamente, podendo ser consultada e selecionada por todos os **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação**;
2. oferta doadora privada: é divulgada somente para o **participante de negociação pleno** ou para o **participante de liquidação** indicado na oferta;
e
3. oferta doadora direta: o **participante de negociação pleno** insere uma oferta com as informações do **comitente tomador** e do **comitente doador**, ambos sob sua responsabilidade.

No caso de oferta privada, o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** responsável pelo **comitente doador** deve inserir a oferta e o **participante de negociação pleno**, responsável pelo **comitente tomador**, deve confirmar a **operação**.

Na abertura do contrato, a **entrega** de **ativos** do **doador** ao **tomador** ocorre pelo módulo de **liquidação bruta**, em D+0. Para operações de **empréstimo** de cotas de ETF de renda fixa, a **câmara** armazena as informações do saldo analítico dos **ativos** doados para fins informativos e recomposição da informação na **central depositária da B3**, quando da **liquidação da posição**.

A **liquidação** do contrato, no vencimento ou antecipadamente, ocorre por meio do módulo de **liquidação** pelo **saldo líquido multilateral**. As regras e os procedimentos de **liquidação** por **entrega** estão descritos na subseção 8.1.3 deste manual.

4.1.4.1. Características específicas de oferta doadora

Por meio da oferta doadora, o **comitente doador** disponibiliza **ativos** de sua titularidade para **empréstimo**, em troca de uma remuneração e a oferta é sempre certificada.

Na inserção de oferta doadora, deve-se indicar uma **conta** normal, a qual pode ter **vínculo** de repasse, **vínculo** de custodiante opcional ou **vínculo** por conta e ordem. Na inserção da oferta doadora, é permitido indicar a **carteira** livre (2101-6), a **carteira** utilizada para fins de controle de **ativos** pelo **participante** (2906-8) ou a **carteira de garantias** (2390-6). Para a indicação da **carteira de garantias** (2390-6) a oferta doadora certificada deve ser reversível ao doador.

No momento em que a oferta é aceita, após a autorização do **agente de custódia** direcionado, se for o caso, a **câmara** transfere os **ativos** da **carteira** indicada na oferta para a **carteira de empréstimo de ativos** (2801-0), não sendo permitido movimentar os **ativos** nessa **carteira**.

Caso não haja saldo suficiente na **carteira** indicada no momento da aceitação da oferta, a **câmara** rejeita automaticamente a inserção da oferta.

As ofertas doadoras elegíveis para o tratamento de **falha de entrega** de **ativos** pela **câmara** devem:

- ser ofertas públicas, certificadas, reversíveis ao doador, com carência igual ou menor a data de seleção da oferta e estar disponíveis para serem agredidas, ou seja, sem pendências de aprovação; e
- ter data de vencimento igual ou maior que 3 (três) dias úteis.

4.1.4.2. Características específicas de oferta tomadora

Na oferta tomadora, o **comitente tomador** registra sua intenção de tomar emprestado determinado **ativo**, remunerando o **comitente doador**.

Na inserção de oferta tomadora ou na confirmação de oferta doadora deve-se indicar uma **conta** normal do **comitente tomador**, a qual pode ter **vínculo** de custodiante opcional, **vínculo** por conta e ordem ou **vínculo** de **repasse**, podendo ser indicada, alternativamente, uma **conta** erro do **participante de negociação pleno** responsável pelo **comitente tomador**. Na inserção da oferta tomadora, é permitido indicar as seguintes **carteiras**: **carteira** livre (2101-6), a **carteira** utilizada para fins de controle de **ativos** pelo **participante** (2906-8) ou **carteira** de **cobertura** de **empréstimo** de **ativos** (2201-2).

Estão restritos à inserção de oferta tomadora os investidores tributados na fonte, quais sejam, pessoas físicas, pessoas jurídicas não financeiras e investidores não residentes.

4.1.4.3. Indicação de participante carrying

A indicação de **participante carrying** é o processo por meio do qual o **participante de negociação pleno** responsável pela inserção da oferta ou pela confirmação do **registro** transfere para outro **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** a responsabilidade, perante a **câmara**, pela **liquidação** e pelo gerenciamento de risco da **posição** de **empréstimo**.

A indicação é operacionalizada por meio da inserção de oferta doadora ou tomadora, utilizando uma **conta** normal com **vínculo** de **repasse**. O **participante** executor é o **participante de negociação pleno** que insere a oferta ou agride uma oferta de natureza oposta disponível no **sistema de contratação de empréstimo** de **ativos**. O **participante carrying** é o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** indicado como **participante-destino** no **vínculo** de **repasse**.

O **participante carrying** possui 40 (quarenta) minutos, a partir do fechamento da oferta, para aceitar ou rejeitar o **repasse**. Em caso de rejeição do **repasse**, o processo de contratação é cancelado e a oferta selecionada volta a estar disponível para nova seleção. Em caso de não manifestação por parte do **participante carrying** indicado durante o referido prazo de 40 (quarenta) minutos, a **câmara** considera a aceitação automática do **repasse** como comportamento padrão. Nesse momento, caso exista **vínculo** de custodiante opcional, o **agente de custódia** e a **conta** de custódia cadastrados no **vínculo** de custodiante opcional são atribuídos automaticamente. Caso

não exista tal **vínculo**, a **câmara** considera o próprio **participante carrying** como **agente de custódia**.

4.1.4.4. Direcionamento de custódia

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** responsável pela inserção de uma oferta doadora ou pela seleção de uma oferta tomadora pode, com as informações do **comitente tomador** e do **comitente doador**, direcionar a **entrega** ou o recebimento de **ativos** a outro **agente de custódia** que não o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** em questão, observando as seguintes regras:

1. caso o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** (**participante** responsável pelo registro da oferta quando não houver **repassse** ou o **participante carrying** quando houver **repassse**) não direcione a **entrega** ou o recebimento de **ativos** a outro **agente de custódia** no momento do **registro** da oferta, a **câmara** verifica, na **conta** do **comitente**, a existência do **vínculo** de custodiante opcional. Se houver, o **agente de custódia** e a **conta de depósito**, atribuídos ao **vínculo**, são registrados na oferta. Caso contrário, o **agente de custódia** do próprio **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** e a **conta** do **comitente** são registrados na oferta para fins de **entrega** ou de recebimento de **ativos**; e
2. caso o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** (**participante** responsável pelo registro da oferta quando não houver **repassse** ou o **participante carrying** quando houver **repassse**) direcione a **entrega** de **ativos** a outro **agente de custódia** no momento da inserção da oferta doadora certificada, da seleção de uma oferta tomadora ou da geração de um pré-contrato direto, as informações do **agente de custódia** e da **conta de depósito** do **comitente** são registradas na oferta e ficam sujeitas à aprovação do **agente de custódia** direcionado. Se houver rejeição por parte do **agente de custódia** direcionado, a oferta é cancelada.

4.1.4.5. Geração de pré-contrato de empréstimo de cotas de ETF de renda fixa

O pré-contrato é o instrumento por meio do qual os **participantes doadores e tomadores** registram suas intenções de abrir **posição** em contrato de **empréstimo** de cotas de ETF de renda fixa. A geração do pré-contrato ocorre nas seguintes situações:

1. quando o **participante de negociação pleno tomador** seleciona uma oferta doadora pública ou confirma uma oferta doadora privada no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**;
2. quando o **participante de negociação pleno doador** ou o **participante de liquidação doador** seleciona uma oferta tomadora pública no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**;
3. quando o **participante de negociação pleno** insere uma oferta direta; e
4. no caso de **empréstimo** compulsório, decorrente de uma **falha de entrega de ativos** durante o processo de **liquidação do saldo líquido multilateral**. Caso haja oferta doadora, reversível ao **doador**, no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, o pré-contrato é gerado automaticamente; o **comitente** que falhou na **entrega de ativos** assume a **posição** de **tomador** do **empréstimo** compulsório, sob a responsabilidade de um **participante de negociação pleno** ou de um **participante de liquidação**.

Com exceção de **empréstimo** compulsório, o pré-contrato está sujeito à análise de limite de concentração de **posição** em aberto, conforme os procedimentos descritos no manual de administração de risco da **câmara**. Em caso de rejeição como resultado da análise de risco, o pré-contrato é cancelado e a quantidade da oferta selecionada pelo **participante** que excedeu o limite de concentração de **posição** em aberto não retorna ao livro de ofertas. Caso o pré-contrato implique violação de limite de concentração de **posição** em aberto por parte do **participante** agressor da oferta disponível, a quantidade agredida retorna à lista de ofertas disponíveis.

Após a análise do limite de concentração de **posição** em aberto, é gerada a **posição** de **empréstimo de ativos**, quando ocorre a transformação do pré-contrato em contrato.

Caso o **comitente tomador** não possua saldo de **margem** suficiente para cobrir o risco da sua carteira considerando manter a **posição**, conforme os critérios descritos no manual de administração de risco da **câmara**, o contrato é gerado e os **ativos** recebidos são mantidos na **carteira** utilizada para fins de **cobertura** de **empréstimo** de **ativos** (2201-2).

4.1.4.6. *Atributos da oferta doadora*

A oferta doadora tem os seguintes atributos:

- **participante de negociação pleno** doador ou **participante de liquidação doador**: **participante** responsável pelo **comitente doador**;
- **conta de depósito** do **comitente doador**, quando for o caso: **conta de depósito** do **comitente doador** sob o **participante de negociação pleno doador** ou sob o **participante de liquidação doador** na **central depositária da B3**;
- quantidade de **ativos**: quantidade de **ativos** a ser doada;
- **carteira**, quando for o caso: **carteira** da **conta de depósito** do **comitente** na qual está depositado o **ativo** a ser doado;
- identificação do instrumento de **empréstimo**: código que representa o instrumento genérico utilizado nos contratos de **empréstimo** de **ativos**;
- ISIN e distribuição do **ativo**: código ISIN e distribuição do **ativo-objeto** do **empréstimo**;
- código de negociação: código de negociação do **ativo-objeto** do **empréstimo**;
- taxa do **empréstimo**: taxa de remuneração do **comitente doador** em função do **empréstimo**;
- data de carência: data após o qual é possível solicitar a renovação ou a **liquidação** antecipada;
- data de vencimento: data em que o contrato é liquidado, caso não seja solicitada sua **liquidação** antecipada;
- **participante doador carrying**: **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **posição**;
- **conta de posição** do **comitente doador** sob o **participante doador carrying**;

- **agente de custódia doador** responsável pela **entrega/recebimento** do **ativo**, quando for o caso: **agente de custódia** indicado, se houver direcionamento de custódia;
- **conta de depósito** sob o **agente de custódia doador**, quando for o caso: **conta de depósito** do **comitente doador** sob o **agente de custódia** direcionado;
- indicador de reversibilidade ao **doador**: indicador que possibilita ao **doador** solicitar a **liquidação** antecipada;
- indicador de anonimato: indicador que possibilita que o **participante de negociação pleno doador** ou o **participante de liquidação doador** não seja identificado no livro de ofertas; e
- código de **participante** autorizado à contratação, no caso de oferta privada: código do **participante de negociação pleno** autorizado a ser o **participante tomador**, caso a oferta seja privada.

4.1.4.7. Atributos da oferta tomadora

A oferta tomadora tem os seguintes atributos:

- **participante tomador** executor: **participante de negociação pleno** responsável pela inserção da oferta tomadora;
- **conta de depósito** do **comitente tomador** sob o **participante tomador** executor: **conta de depósito** do **comitente tomador** sob o **participante tomador** executor na **central depositária da B3**;
- quantidade de **ativos**: quantidade de **ativos** a ser tomada;
- **carteira**: **carteira** da **conta de depósito** na qual será creditado o **ativo** a ser tomado. Na geração do contrato, em função da análise de risco, essa **carteira** pode ser alterada automaticamente pela **câmara**;
- identificação do instrumento de **empréstimo**: código que representa o instrumento genérico utilizado nos contratos de **empréstimo** de **ativos**;
- ISIN e distribuição do **ativo**: código ISIN e distribuição do **ativo-objeto** do **empréstimo**;
- código de negociação: código de negociação do **ativo-objeto** do **empréstimo**;

- taxa do **empréstimo**: taxa de remuneração devida pelo **comitente tomador** em função do **empréstimo**;
- data de carência: data após o qual é possível solicitar a renovação ou a **liquidação** antecipada;
- data de vencimento: data em que o contrato é liquidado, caso não seja solicitada sua liquidação antecipada;
- **participante tomador carrying**: **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **posição**;
- **conta de posição** do **comitente tomador** sob o **participante tomador carrying**;
- **agente de custódia tomador** responsável pela **entrega/recebimento** do **ativo**, quando for o caso: **agente de custódia** indicado, se houver direcionamento de custódia;
- **conta de depósito** sob o **agente de custódia tomador**, quando for o caso: **conta de depósito** do **comitente tomador** sob o **agente de custódia** direcionado;
- indicador de reversibilidade ao **doador**: indicador que possibilita ao **doador** solicitar a **liquidação** antecipada;
- indicador de anonimato: indicador que possibilita que o **participante tomador** executor não seja identificado no livro de ofertas; e
- código de **participante** autorizado à contratação, no caso de oferta privada: código do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** autorizado a ser o **participante doador**, caso a oferta seja privada.

4.1.5. **Cancelamento de oferta**

O cancelamento de oferta é o mecanismo por meio do qual o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** cancela suas próprias ofertas registradas no sistema, por meio de tela do sistema de **registro** de **empréstimo** de **ativos** ou de **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

Caso o **ativo** deixe de ser negociado ou deixe de ser elegível para a contratação de **empréstimos**, a **câmara** realizará o cancelamento das ofertas disponíveis.

No momento do cancelamento de oferta doadora certificada, o saldo previamente transferido para a **carteira** de **empréstimo** de **ativos** retorna à **carteira** indicada na inserção da oferta.

4.1.6. Tratamento de eventos corporativos

O tratamento a ser aplicado às ofertas de **empréstimo** de **ativos** depende do tipo do **evento corporativo**, conforme segue:

1. **eventos corporativos** em **ativos** sem alteração do **ativo-objeto**

Há alteração da quantidade de **ativos** disponíveis na oferta, seguindo as regras e os percentuais estabelecidos pelo emissor, somente quando a nova quantidade de **ativos** for inferior à quantidade inserida na oferta. Caso contrário, não ocorrerá atualização da quantidade e a oferta permanecerá disponível no sistema; e

2. **eventos corporativos** em **ativos** com alteração do **ativo-objeto**

Para os eventos com alteração do **ativo-objeto**, a oferta é cancelada, exceto no caso de bonificação, quando a oferta permanece com as características originais.

A atualização das **ofertas** de **empréstimo** de **ativos** ocorre no processamento noturno da data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3**.

Para os demais tipos de **eventos corporativos**, não há alteração na oferta.

O tratamento de **eventos corporativos** aplicado às **posições** de **empréstimo** de **ativos** é descrito no item 6.8.3.

4.1.7. Grade horária para contratação de empréstimo de ativos

A contratação de **empréstimo** de **ativos** segue os horários estabelecidos na tabela a seguir:

Participante executor			
Processo	Modalidades		Observações
	Registro e liquidação em D+1	Liquidação em D+0	
Inserção de oferta	Até às 19h15 <u>do dia da inserção da oferta</u>	Até às 19h15 <u>do dia da inserção da oferta</u>	Após início do processo de liquidação de ativos (11h) as ofertas oriundas da negociação eletrônica de empréstimo de ativos com liquidação em D+0 estarão sujeitas a contratação a partir do dia seguinte
Inserção de oferta com repass	Até às 18h35 <u>do dia da inserção da oferta</u>	Até às 18h35 <u>do dia da inserção da oferta</u>	Após início do processo de liquidação de ativos (11h) oriundas da negociação eletrônica de empréstimo de ativos com liquidação em D+0 estarão sujeitas a contratação a partir do dia seguinte
Cancelamento de oferta	Até às 19h15 <u>da data de validade da oferta</u>	Até às 19h15 <u>da data de validade da oferta</u>	
Fechamento de negócio	Até às 19h15 <u>do dia da seleção da oferta</u>	Até às 10h45 <u>do dia da seleção da oferta</u>	
Fechamento de negócio com repass	Até às 18h35 <u>do dia da seleção da oferta</u>	Até às 09h50 <u>do dia da seleção da oferta</u>	
Fechamento de negócio com direcionamento de custódia doadora certificada	Até às 19h15 <u>do dia da seleção da oferta</u>	Até às 10h30 <u>do dia da seleção da oferta</u>	

Participante <i>carrying</i>			
Processo	Modalidades		Observações
	Registro e liquidação em D+1	Liquidação em D+0	
Aceitação/Rejeição de oferta doadora certificada pelo participante doador carrying	Até às 19h15 <u>do dia da inserção da oferta</u>	Até às 19h15 <u>do dia da inserção da oferta</u>	Após início do processo de liquidação de ativos (11h) oriundas da negociação eletrônica de empréstimo de ativos com liquidação em D+0 estarão sujeitas a

			contratação a partir do dia seguinte
Aceitação/Rejeição de negócio pelo participante doador carrying	Até às 19h15 <u>do dia da seleção da oferta</u>	Até às 10h30 <u>do dia da seleção da oferta</u>	
Aceitação/Rejeição de negócio pelo participante tomador carrying	Até às 19h15 somente para operações oriundas do registro	N/A	

Agente de custódia			
Processo	Modalidades		Observações
	Registro e liquidação em D+1	Liquidação em D+0	
Aceitação/Rejeição de oferta doadora certificada com direcionamento de custódia	Até às 19h30 <u>do dia da inserção da oferta</u>	Até às 19h30 <u>do dia da inserção da oferta</u>	Após início do processo de liquidação de ativos (11h) oriundas da negociação eletrônica de empréstimo de ativos com liquidação em D+0 estarão sujeitas a contratação a partir do dia seguinte
Aceitação/Rejeição de oferta (oriundo de fechamento de negócio) pelo agente de custódia doador	Até às 19h30 <u>do dia da seleção da oferta</u>	Até às 10h45 <u>do dia da seleção da oferta</u>	

Tabela 1

4.1.8. Suspensão do ativo

Caso o **ativo**-objeto da oferta de **empréstimo** seja suspenso no **ambiente de negociação**, conforme as situações previstas nos normativos da B3, a **câmara** suspende a inserção de novas ofertas para este **ativo** no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, com exceção de ofertas autorizadas pela **câmara** com a finalidade de tratamento de **falha de entrega de ativo** ou de atendimento de obrigações no **ativo**-objeto já contratadas e que liquidem durante o período de suspensão.

O **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** podem realizar os procedimentos descritos na seção 4.1 por meio de tela do **sistema de contratação de empréstimo de ativos** ou de **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

5. CAPTURA, ALOCAÇÃO E REPASSE DE OPERAÇÕES

5.1. Captura de operações

Observadas as regras e as características operacionais de cada **ambiente de negociação, ambiente de contratação de empréstimo e ambiente de registro**, são capturadas pela **câmara** as **operações** realizadas/registradas em conformidade com as práticas, as regras e os limites de negociação e de **registro** para cada um desses ambientes.

As **operações** capturadas pela **câmara** provenientes de **infraestrutura de mercado** devem respeitar as regras de **captura** estabelecidas neste manual.

5.1.1. Validações na captura de operações

Dentre os requisitos a serem verificados no processo de **captura**, consideram-se:

1. A situação e a **habilitação** dos **participantes** envolvidos na **operação**;
2. A anuência do **participante** para que as **operações** realizadas em **infraestrutura de mercado** sejam capturadas pela **câmara**;
3. A data e o horário da **operação**;
4. A data e o horário da **captura** da **operação** realizada em **infraestrutura de mercado**;
5. O instrumento-objeto da **operação**; e
6. A **conta** informada pelo **participante de negociação pleno**, quando for o caso, que deve atender aos seguintes critérios:
 - i. Estar devidamente cadastrada nos sistemas de **cadastro** da B3 e não estar em situação “inativa” ou “suspensa”;
 - ii. Estar na situação “ativa” ou “suspensa parcialmente”. No segundo caso, somente serão aceitas **operações** que não causem aumento de **posições** registradas na **conta**;

- iii. O instrumento-objeto da **operação** deve ser compatível com os mercados habilitados para a **conta**;
- iv. Nas **operações** oriundas de acesso direto ao mercado, a **conta** indicada deve ser do tipo normal ou máster;
- v. No caso de a **conta** indicada ser a origem de um **vínculo de repasse**, a **conta** destino deve atender aos mesmos critérios observados nos itens anteriores;
- vi. No caso de **operações** no mercado de opções, com **repasse** para **conta** normal sob **participante de liquidação**, a **conta** destino deve ter **vínculo** de exercício de opções habilitado;
- vii. Nas **operações** de integralização e resgate de cotas de fundos de investimento listados, na modalidade “com **garantia** total”, a **conta** do **comitente** e a **conta** do fundo emissor devem ser do tipo normal;
- viii. Nas **operações** do **mercado de renda fixa privada**, na modalidade “sem **garantia** e com **liquidação bruta**”, as **contas** podem ser do tipo normal, máster ou captura, com ou sem **vínculo de repasse**;
- ix. Nas ofertas públicas de aquisição (OPA), as **contas** devem ser do tipo normal, com ou sem **vínculo de repasse**;
- x. Nas ofertas de distribuição de **ativos**, as **contas** devem ser do tipo normal sem **vínculo de repasse**; e
- xi. Nas ofertas de integralização e resgate de cotas de fundos de investimento listados, na modalidade “sem **garantia** e com **liquidação bruta**”, a **conta** do **comitente** e a **conta** do fundo emissor devem ser do tipo normal.

Na inobservância dos itens de i a vi, do item 6, a **operação** é alocada automaticamente para a **conta** erro do **participante de negociação pleno**. Na inobservância dos demais itens, ou seja, itens 1, 2, 3, 4, 5 e 6 (itens de vii a xi), as **operações** não são capturadas pela **câmara**.

Caso não seja informada nenhuma **conta** quando da transmissão da oferta no **ambiente de negociação**, a **operação** é alocada automaticamente para a **conta captura** do **participante de negociação pleno**.

As **operações** que atenderem aos requisitos estabelecidos terão seus detalhes informados aos **participantes de negociação plenos**, por meio de tela do sistema da **câmara**, ou de **mensagens** e arquivos eletrônicos, conforme formatos estabelecidos no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

O **participante de negociação pleno** pode ainda solicitar arquivo com os detalhes das **operações** capturadas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

Para o envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, a entidade administradora de **infraestrutura de mercado** deve observar as regras, os procedimentos e os formatos estabelecidos no manual de integração para serviços de compensação e liquidação oferecidos pela **câmara** a **infraestruturas de mercado**.

5.1.2. Cancelamento de operações

Tanto para uma **operação** cancelada no **ambiente de negociação**, no **ambiente de registro** ou no **ambiente de contratação de empréstimo de ativos** na forma de negociação eletrônica, de acordo com os regulamentos e os procedimentos desses ambientes, quanto para uma **operação** cancelada no ambiente de pós-negociação, a **câmara** envia aos **participantes de negociação plenos** ou aos **participantes de liquidação** responsáveis pela **operação**, as informações do cancelamento.

Caso a **operação** tenha sido alocada ou repassada, as **alocações** e os **repasses** relacionados a esta **operação** são automaticamente cancelados e todos os **participantes** envolvidos são informados.

A **câmara** informa o cancelamento das **operações** aos **participantes** envolvidos por meio de tela do sistema da **câmara** destinado à **alocação de operações**, de **mensagens** e de arquivos eletrônicos, conforme formatos estabelecidos no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

Para o envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, a entidade administradora de **infraestrutura de mercado** deve observar as regras, os procedimentos e os formatos estabelecidos no manual de integração para serviços de compensação e liquidação oferecidos pela **câmara** a **infraestruturas de mercado**.

5.2. Alocação de operações

A **alocação** é o procedimento por meio do qual se identifica o **comitente** da **operação**, mediante a inserção de sua **conta** e de informações necessárias à **liquidação**, quando aplicável, como (i) o direcionamento da **entrega** de **ativos**, (ii) a **carteira** de depósito e (iii) a quantidade negociada pelo **comitente**.

No caso em que o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação**, responsável pelo processo de **alocação** da **operação**, também seja o **agente de custódia** responsável pela **entrega** ou pelo recebimento de **ativos**, a **alocação** da **operação** implica sua autorização à **câmara** para movimentar **ativos** na **central depositária da B3** para fins de **liquidação** da **operação**.

5.2.1. Procedimentos relativos à alocação de operações

O **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação**, este último quando receptor de **repass**, são os **participantes** responsáveis pelo processo de **alocação** na **câmara**.

O processo de **alocação** é realizado **operação a operação**, de maneira incremental, sendo composto de 2 (duas) etapas:

1. Fornecimento de informações à **câmara**, com destaque para:
 - i. A **conta** de titularidade do **comitente**, previamente cadastrada na **câmara** pelo **participante de negociação pleno**, pelo **participante de liquidação** ou pelo **participante de negociação**, observado que:
 - a. Uma **conta** sob o **participante de liquidação**, sem **vínculo** de exercício de opções, não pode receber **alocação** de **operação** de opção; e

- b. A **conta** alocada deve estar habilitada para o mercado e para o **ativo/mercadoria** do instrumento-objeto da **operação**;
 - ii. Quantidade de cada **alocação**;
 - iii. Demais informações para **liquidação**, quando necessárias, como direcionamento de **entrega** de **ativos** a outro **agente de custódia** e **carteira** de custódia.
 - a. Direcionamento de **entrega** de **ativos**. O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** deve indicar a **conta de depósito** do **comitente** sob sua responsabilidade, ou uma **conta** do mesmo **comitente** em outro **agente de custódia** que não o referido **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, para a **entrega** ou o recebimento de **ativos**. Essa última indicação é denominada procedimento de direcionamento de **entrega** de **ativos**. O direcionamento pode ser realizado de duas maneiras: (i) na **alocação** de **operações** ou (ii) por meio da indicação de **conta** sob o **participante de negociação pleno** ou sob o **participante de liquidação** com **vínculo** (custodiante opcional) preestabelecido no **cadastro**.
 - b. **Carteira** de depósito. O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação**, responsável pela **operação**, pode indicar uma **carteira**, sob a **conta de depósito** do **comitente**, para fins de **entrega** ou de recebimento de **ativos**. Para tal indicação, não são permitidas: (i) **carteiras** de **cobertura** de opções, de contrato a termo e de **empréstimo** de **ativos**, no caso de **operação** de venda no mercado à vista, e (ii) **carteira** de **cobertura** de venda à vista e de garantias, no caso de **operação** de compra no mercado à vista.
2. Confirmação ou rejeição do direcionamento de **entrega** de **ativos** a outro **agente de custódia** e da **carteira** de custódia para **operações** de **empréstimo** de **ativos** contratadas na forma de negociação eletrônica. O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação**, responsável pela operação doadora ou pela operação tomadora, com as

informações do **comitente tomador** ou do **comitente doador**, pode direcionar a **entrega** ou o recebimento de **ativos** a outro **agente de custódia** que não o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** em questão, observando as seguintes regras:

- a. Caso o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** (**participante** responsável pela **operação** quando não houver **repassé** ou o **participante carrying** quando houver **repassé**) não direcione a **entrega** ou o recebimento de **ativos** a outro **agente de custódia** no momento da **captura** ou da **alocação** da **operação**, a **câmara** verifica, na **conta** do **comitente**, a existência do **vínculo** de custodiante opcional. Se houver, o **agente de custódia** e a **conta de depósito** atribuídos ao **vínculo** da **conta** do **comitente**, preestabelecido no **cadastro**, são indicados para a **entrega** ou o recebimento de **ativo**. Caso contrário, o **agente de custódia** do próprio **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** e a **conta** do **comitente** são indicados para fins de **entrega** ou de recebimento de **ativos**;
- b. Caso o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** (**participante** responsável pela **operação** quando não houver **repassé** ou o **participante carrying** quando houver **repassé**) direcione a **entrega** de **ativos** a outro **agente de custódia** no momento da **captura** ou da **alocação** da operação, as informações do **agente de custódia** e da **conta de depósito** do **comitente** são direcionados e ficam sujeitas à aprovação do **agente de custódia** direcionado;
- c. O **agente de custódia** direcionado pelo responsável pela **operação** tem até o horário-limite da **alocação** conforme estabelecido no item 5.2.5, a partir do direcionamento da **entrega** de **ativos** a outro **agente de custódia**, para aceitá-la ou rejeitá-la. Se houver rejeição por parte do **agente de custódia** direcionado, o direcionamento é cancelado e o **agente de custódia** do próprio **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** e a **conta** do **comitente** são indicados para fins de **entrega** ou de recebimento de **ativos**. Caso o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** não seja **agente de custódia**, a **conta** erro do próprio **participante** é atribuída à **operação**; e

- d. Caso não ocorra manifestação por parte do **agente de custódia** direcionado, o direcionamento de custódia é aceito tacitamente pela **câmara** para **operações** tomadoras e rejeitado para **operações** doadoras.
3. Confirmação da **alocação**. Realizada a primeira etapa do processo de **alocação**, por meio do fornecimento de informações pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação**, a **câmara** confirma, para os **participantes** envolvidos, (i) a efetivação do processo de **alocação** ou (ii) a ocorrência de erros ou violações.

Operações alocadas em **contas** consideradas transitórias (**conta brokerage**, **conta** captura, **conta** intermediária, **conta** fintermo, **conta** admincon, **conta** formador de mercado e **conta** máster) ou na **conta** erro admitem nova inclusão de **conta**, sem a necessidade prévia de cancelamento de **alocação**, conforme disposto no item 5.2.2.

No caso de **conta** máster, é permitida a inclusão somente de **contas** vinculadas à **conta** máster previamente indicada.

No caso de **operações** de **empréstimo** de **ativos** que compõem a intermediação, a **operação** originalmente registrada na **conta** captura admite **alocação** apenas para **contas** de **comitentes** do tipo pessoa física, clube de investimentos ou instituição não financeira, sem **vínculo** de **repasse** e direcionamento de custódia.

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação**, este último quando recebedor de **repasse**, podem realizar a **alocação** por meio de tela do sistema da **câmara** destinado à **alocação** ou do envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

5.2.2. Cancelamento de alocação de operação

O cancelamento de **alocação** de uma **operação** é o processo pelo qual o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** solicita à **câmara** a exclusão do **comitente** anteriormente alocado para tal **operação**.

Após o cancelamento da **alocação** pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação**, a **câmara** aloca a **operação**, automaticamente, para a **conta** erro do **participante** requisitante do cancelamento, salvo quando do cancelamento de **alocação** de uma **conta** vinculada à **conta** máster, caso em que a **operação** é alocada para a **conta** máster previamente indicada.

Em casos excepcionais para tratamento de erros como, por exemplo, cadastramento incorreto de conta de **comitente** final, **operações** oriundas de acesso direto ao mercado também são passíveis de cancelamento da **alocação** e, adicionalmente, quando necessário, de inclusão de **conta** do tipo erro operacional.

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação**, este último quando recebedor de **repasse**, pode realizar o cancelamento da **alocação** por meio de tela do sistema da **câmara** ou do envio de **mensagens** eletrônicas ou arquivos, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

Não é permitido o cancelamento de **alocação** de:

- **operações** de **empréstimo** de **ativos** (i) registradas em **conta** de intermediação; (ii) contratadas por meio de negociação eletrônica de oferta doadora e certificada; e (iii) contratadas por meio de negociação eletrônica de oferta tomadora na **carteira cobertura** (2201-2); e
- **operações** de **empréstimo** compulsório.

Os prazos para cancelamento de **alocação** seguem a grade de horários estabelecida no item 5.2.5.

A solicitação de cancelamento de **alocação** está sujeita à análise e à autorização da **câmara**, que contemplando a verificação dos critérios de risco das **operações** e das **posições**, conforme descrito em seu manual de administração de risco.

5.2.3. Alteração de alocação de operação

Os procedimentos operacionais para solicitação de alteração de **alocação** contemplam o cancelamento da **alocação** realizada anteriormente e a solicitação da inclusão de nova **alocação**, como segue:

1. Cancelamento de **alocação**: o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** realiza a exclusão da **conta** alocada, conforme processo mencionado no item 5.2.2; e
2. **Inclusão** de nova **alocação**: o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** realiza a solicitação da **alocação** de nova **conta**.

As **operações** de integralização e resgate de cotas de fundos de investimento listados, bem como de oferta de distribuição de **ativos**, na modalidade “sem **garantia** com **liquidação bruta**”, não estão sujeitas à alteração de **alocação**.

Em qualquer hipótese, alterações de **alocação** envolvendo **contas** de diferentes **comitentes** somente são admitidas em função de erro operacional. Tais alterações devem ser justificadas pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação**, independentemente da grade de horários de **alocação** de **comitentes**. Excepcionalmente, apenas na mesma data da **operação**, não precisam ser justificadas as alterações de **alocação** entre **comitentes** vinculados à mesma **conta** máster.

A justificativa para a solicitação de alteração de **alocação** deverá ser realizada no processo de inclusão da nova **conta**.

A solicitação de alteração de **alocação** pode ser realizada pelos mesmos mecanismos utilizados na situação de **alocação** regular, ou seja, tela do sistema da **câmara** destinado à **alocação** ou envio de **mensagens** ou arquivos eletrônicos à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

Quando se tratar de uma solicitação fora da grade horária, conforme estabelecido no item 5.2.5, na própria solicitação de alteração de **alocação** deve haver a indicação de que se trata de solicitação de **alocação** fora da grade, bem como a respectiva justificativa.

Todas as alterações de titularidade e todas as **alocações** fora dos prazos estabelecidos são violações das regras de identificação de **comitentes**. Além das justificativas enviadas no processo de inclusão de **conta**, o **participante** deve enviar à **câmara**, eletronicamente, no dia da ocorrência da violação, carta contendo as informações das

operações envolvidas e a declaração de que a violação decorreu de erro operacional, a qual deverá ser assinada:

1. Pelos procuradores do **participante**, com anuência do Diretor de Controles Internos ou do Diretor de Relações com o Mercado do **participante**, devendo aquele que não a assinou constar entre os destinatários da **mensagem** eletrônica de envio da carta; ou
2. Apenas pelos procuradores do **participante**, desde que a carta seja substituída por outra, no prazo máximo de 7 (sete) dias corridos, de igual conteúdo assinada por um dos diretores referidos acima.

Se houver arquivo eletrônico anexado à mensagem eletrônica, contendo as informações das **operações** envolvidas, a carta deve fazer menção ao nome do arquivo eletrônico.

Sempre que julgar necessário, a **câmara** notificará o **participante** e solicitará a regularização imediata dos processos operacionais, com o intuito de eliminar as situações em desacordo com as regras de **alocação**.

Adicionalmente, nos termos de seu Estatuto Social, a BSM é responsável por realizar a supervisão direta, a qualquer tempo, no **participante** com a finalidade de verificar o cumprimento de suas obrigações em relação às regras estabelecidas neste manual.

5.2.4. Procedimentos adotados para operações alocadas em contas transitórias no encerramento do prazo limite de alocação

As **operações** que permanecerem alocadas em **contas** transitórias no encerramento do prazo limite de **alocação** serão automaticamente alocadas para a **conta** erro do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação**.

A **câmara** e a BSM mantêm controles sobre os resultados e as movimentações da **conta** erro.

5.2.5. Grade de horários para alocação de comitentes

As **operações** dos mercados à vista de renda variável, de ouro ativo financeiro, de renda fixa privada, de **derivativos** de renda variável, de **derivativos** financeiros e de

commodities e de **empréstimo** de **ativos** contratadas na forma de negociação eletrônica com **liquidação** em D+1, devem ser alocadas para os **comitentes** em até 30 (trinta) minutos após a realização da **operação** no **ambiente de negociação** ou a aprovação do **repasse**, conforme o caso, exceto nas situações em que os prazos para **alocação** sejam os indicados nas tabelas a seguir.

i. **Mercado de derivativos** financeiros e de *commodities* e de ouro ativo financeiro

Situação	Grades e horários limites	Observações
Conta máster sob participante de negociação pleno ou participante de liquidação	Até 1 hora após a realização da operação ou aprovação do repasse	Operações que não tenham sido indicadas para conta máster no prazo definido neste manual não poderão ser alocadas para comitentes vinculados a qualquer conta máster.
Comitentes vinculados à conta máster	Até 19h30 do dia da realização da operação	Operações originalmente indicadas para determinada conta máster não poderão ser posteriormente alocadas para comitente não vinculado à conta máster previamente indicada.
Comitentes não residentes, exceto aqueles sob a Resolução CMN 2.687	Até 19h30 do dia da realização da operação	—
Conta intermediária	Até 19h30 do dia da realização da operação	Identificação somente de comitentes não residentes.

Tabela 2

O horário-limite para **alocação** de **operações** dos **mercados derivativos** financeiros e de *commodities* e do mercado de ouro ativo financeiro é 19h30 do dia da realização da **operação**, com exceção para:

1. **Comitentes** não residentes nos termos da Resolução CMN 2.687: até às 17h30 do dia da realização da **operação** quando realizada em sessão regular de negociação; e
2. **Operações** de *commodities* em período de **entrega** física: até às 18h00 do dia da realização da **operação**.

ii. Mercado de renda variável

Grades e Horários Limites para Alocação - Renda Variável		
Situação	Grades e horários limites	Observações
Conta máster sob participante de negociação pleno ou participante de liquidação	Até 1 hora após a realização da operação ou aprovação do repasse	Operações que não tenham sido indicadas para uma conta máster, no prazo definido neste manual, não poderão ser alocadas para comitentes vinculados a qualquer conta máster.
Comitentes vinculados à conta máster	Até às 20h30 do dia da realização da operação , para derivativos e mercado à vista, quando o comitente for residente Até às 15h00 do dia seguinte da realização da operação , para mercado à vista, quando o comitente for não residente	Operações originalmente indicadas para determinada conta máster não poderão ser posteriormente alocadas para comitente não vinculado à conta máster previamente indicada.
Comitentes residentes não	Até às 20h30 do dia do registro da realização da operação , para derivativos Até às 15h00 do dia seguinte da realização da operação , para mercado à vista	
Ordem Administrada Concorrente (conta admincon)	Até 30 minutos da realização da operação , para indicação da conta admincon A partir de uma conta admincon, até às 20h30 do dia da realização da operação para indicação de conta máster e para identificação de comitentes para derivativos e mercado à vista, quando o comitente for residente	

Grades e Horários Limites para Alocação - Renda Variável		
Situação	Grades e horários limites	Observações
	<p>A partir de uma conta admincon, até às 15h00 do dia seguinte da realização da operação para identificação de comitentes do mercado à vista quando o comitente for não residente</p>	
Conta intermediária	<p>Até 30 minutos da realização da operação, para indicação da conta intermediária</p> <p>A partir de uma conta intermediária, até às 20h30 do dia da realização da operação para indicação de conta máster e para identificação de comitentes para derivativos</p> <p>Até às 15h00 do dia seguinte da realização da operação para identificação de comitentes do mercado à vista, quando o comitente for não residente</p>	Identificação somente de comitentes não residentes.
Financiamento a termo (conta fintermo)	<p>Até 30 minutos da realização da operação para indicação da conta fintermo</p> <p>A partir de uma conta fintermo, até às 20h30 do dia da realização da operação para indicação de conta máster e para identificação de comitentes para derivativos e mercado à vista quando o comitente for residente</p> <p>A partir de uma conta fintermo, até às 15h00 do dia seguinte da realização da operação para identificação de comitentes do mercado à vista quando o comitente for não residente</p>	Conta exclusiva para alocação de operações de venda no mercado a termo e de compra do mercado à vista do mesmo ativo-objeto da operação de venda a termo, desde que com finalidade de cobertura do financiamento a termo.

Tabela 3

O horário-limite para **alocação** de **operações** do **mercado de renda variável** é 15h00 do dia útil seguinte da realização da **operação**, com exceção para:

1. **Comitentes** residentes: até às 20h30 do dia da realização da **operação**;
2. **Operações** de contrato futuro sobre **ativos** negociados no **mercado de renda variável**: até às 19h30 do dia da realização da **operação**;
3. **Operações** de opção sobre **ativos** negociados no **mercado de renda variável**, com possibilidade de exercício automático, realizadas na data de vencimento da opção: até às 17h00 do dia da realização da **operação**; e
4. Demais **operações** de **derivativos**: até às 20h30 do dia da realização da **operação**.

A indicação de **carteira** de **cobertura** de venda à vista (**carteira** 2409-0) pode ser feita até o dia seguinte ao da realização da **operação**, com os seguintes limites de horário (i) 20h00, se a indicação for feita no mesmo dia da realização da **operação** e (ii) 15h00, se a indicação for feita no dia seguinte ao da realização da **operação**.

iii. **Mercado de renda fixa privada**, modalidade “com **garantia** total”

Grades e Horários Limites para Alocação - Renda Fixa Privada, para o módulo líquido		
Situação	Grades e horários limites	Observações
Conta máster sob participante de negociação pleno ou participante de liquidação	Até 1 hora após a realização da operação ou aprovação do repasso	Operações que não tenham sido indicadas para conta máster no prazo definido neste manual não poderão ser alocadas para comitentes vinculados a qualquer conta máster .
Comitentes vinculados à conta máster	Até às 12h30 do dia da realização da operação , para operação com liquidação no dia da sua realização. Até às 20h30 do dia da realização da operação , para operação com liquidação no dia seguinte da sua realização	Operações originalmente indicadas para uma determinada conta máster não poderão ser posteriormente alocadas para comitente não vinculado à conta máster previamente indicada.
Comitentes não residentes	Até às 12h30 do dia da realização da operação , para operação com liquidação no dia da sua realização Até às 20h30 do dia da realização da operação , para operação com liquidação no dia seguinte da sua realização	

Grades e Horários Limites para Alocação - Renda Fixa Privada, para o módulo líquido		
Situação	Grades e horários limites	Observações
Ordem Administrada Concorrente	<p><u>Até 30 minutos da realização da operação para indicação da conta admincon</u></p> <p>A partir de uma conta admincon, até às 12h30 do dia da realização da operação, para operação com liquidação no dia da sua realização. <u>A partir de uma conta admincon, até às 20h30 do dia da realização da operação, para operação com liquidação no dia seguinte ao da sua realização</u></p>	Ordem Concorrente Administrada
Conta intermediária	<p><u>Até 30 minutos da realização da operação para indicação da conta intermediária</u></p> <p>Até às 12h30 do dia da realização da operação, para operação com liquidação no dia da sua realização</p> <p>Até às 20h30 do dia da realização da operação, para operação com liquidação no dia seguinte da sua realização</p>	Identificação somente de comitentes não residentes.

Tabela 4

Os horários-limites para **alocação** de **operações** do **mercado de renda fixa privada**, na modalidade “com **garantia total**”, conforme a data de **liquidação**, são:

- 12h30 da data da realização da **operação**, no caso de **operações** com **liquidação** na mesma data; e
- 20h30 da data da realização da **operação**, no caso de **operações** com **liquidação** no dia útil seguinte.

As **operações** do **mercado de renda fixa privada**, na modalidade “sem **garantia** com **liquidação bruta**”, devem ser alocadas em até 60 (sessenta) minutos após a realização da **operação** no **ambiente de negociação** e o horário-limite para **alocação** é 17h00 do dia da realização da **operação**.

- iv. Mercado de **empréstimo de ativos**, na forma de negociação eletrônica

Grades e horários-limites para alocação – Empréstimo de ativos contratadas por meio de negociação eletrônica com liquidação em D+1		
Situação	Grades e horários-limites	Observações
Conta máster sob participante de negociação pleno ou participante de liquidação	Até 1 hora após a realização da operação	Operações que não tenham sido indicadas para conta máster no prazo definido neste manual não poderão ser alocadas para comitentes vinculados a qualquer conta máster.
Comitentes vinculados à conta máster	Até às 19h45 do dia da realização da operação	Operações originalmente indicadas para determinada conta máster não poderão ser posteriormente alocadas para comitente não vinculado à conta máster previamente indicada.
Comitentes não residentes	Até às 19h45 do dia da realização da operação	

Tabela 5

Os horários-limites para o **agente de custódia** aceitar ou rejeitar o direcionamento de custódia para operações de **empréstimo de ativos** contratadas na forma de negociação eletrônica, conforme a data de **liquidação**, são:

- 10h55 da data de realização da **operação**, no caso de **operações** com **liquidação** em D+0; e
- 20h30 da data de realização da **operação**, no caso de **operações** com **liquidação** em D+1.

Caso não ocorra manifestação por parte do **agente de custódia** para qual a **operação** tenha sido direcionada, o direcionamento de custódia será aceito tacitamente pela **câmara** no caso de **operações** tomadoras, e rejeitado tacitamente pela **câmara** no caso **operações** doadoras.

A **câmara** pode, a qualquer momento, para qualquer tipo de **comitente** e a seu critério, determinar a antecipação ou exigir a **alocação** imediata da **operação**, por razões prudenciais e de administração de risco.

5.3. Repasse de operações

O **repass**e de **operações** é o procedimento por meio do qual o **participante-origem** de uma **operação** e o respectivo **membro de compensação**, transferem a

responsabilidade pela administração de risco, pela administração de **posição** e pela **liquidação**, derivadas da **operação**, ao **participante-destino** e ao respectivo **membro de compensação**, mediante a confirmação, explícita ou tácita, do **participante-destino**.

O **repass**e de **operações** é operacionalizado por meio do processo de **alocação** descrito no item 5.2.1 admitindo-se, inclusive, a possibilidade de **repass**e parcial da **operação**.

O **participante-origem** é o **participante de negociação pleno** que realiza a **operação** nos **ambientes de negociação**, por conta e ordem de **comitente**, de outro **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação** ou **participante de negociação**.

O **participante-origem** é responsável pelas seguintes atividades:

1. **Registro** da ordem no sistema do **participante** e execução da ordem no **ambiente de negociação**; e
2. **Alocação** da **operação** em **conta** que possua **vínculo** de **repass**e previamente estabelecido.

O **participante-destino** é o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** que recebe a **operação** via **repass**e realizado pelo **participante-origem**.

O **participante-destino** é responsável pelas seguintes atividades:

1. **Alocação** da **operação** quando a **conta** destino do **repass**e for uma **conta máster**, **conta admincon** ou uma **conta brokerage**;
2. Controle da **posição**, inclusive no que diz respeito à administração de risco; e
3. **Compensação** e **liquidação** da **operação**.

O **participante-origem** permite que a **câmara** utilize e transmita ao **participante-destino** as informações do **ambiente de negociação** relacionadas à **operação** repassada.

5.3.1. Tipos de repasse

Os tipos de **repasse** são:

1. **Brokerage**: Este tipo de **repasse** ocorre por ordem do **participante-destino**, que emite a ordem diretamente para o **participante-origem**, para cumprimento e subsequente devolução das **operações**. O **participante-origem** e o **participante-destino** envolvidos no **repasse** do tipo *brokerage* devem estar vinculados por contrato, que estabeleça os direitos e os deveres de cada parte. Tal contrato envolve apenas os referidos **participantes**, sendo dever do **participante-destino** manter seu **comitente** informado de que as ordens por ele emitidas podem ser cumpridas, nos **ambientes de negociação**, por outros **participantes**; e
2. **Tripartite**: Este tipo de **repasse** é realizado por ordem emitida pelo **comitente** ou pelo intermediário que o represente diretamente para o **participante-origem**, para posterior **repasse** da **operação** ao **participante-destino**, no qual devem ser mantidas as **posições** e efetuadas as correspondentes **liquidações**. Os **participantes** envolvidos no **repasse** do tipo tripartite (**comitente** ou intermediário que o represente, **participante-origem** e **participante-destino**) devem estar vinculados por contrato que estabeleça os direitos e os deveres de cada parte. No caso de não haver a estrutura de por conta e ordem, conforme descrito no item 2.2.1, o **comitente** deve manter contrato de intermediação com os dois **participantes** (podendo-se adotar um único instrumento com tal finalidade, envolvendo as três partes), e também ser regularmente cadastrado em ambos.

5.3.2. Procedimentos de repasse

A efetivação do **repasse** está condicionada à existência de **vínculo** de **repasse** entre **contas** dos **participantes-origem** e do **participante-destino** no sistema de **cadastro** da B3.

O processo de **repasse** contempla 3 (três) etapas:

1. Indicação de **conta** com **vínculo** de **repasse**. A indicação do **repasse** pode ocorrer:
 - i. No ambiente de negociação. nesse caso, o **participante-origem** indica, na oferta, o código da **conta** com **vínculo** de **repasse** para uma **conta** do **participante-destino**; e
 - ii. No ambiente de pós-negociação. por meio de **alocação** da **operação** para uma **conta** com **vínculo** de **repasse** para uma **conta** no **participante-destino**, nos prazos estabelecidos pela **câmara** no item 5.2.5 deste manual, utilizando-se de um dos seguintes meios:
 - a. tela do sistema da **câmara** destinado à **alocação**; ou
 - b. envio de **mensagens** eletrônicas, ou arquivos, à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da **câmara**.
2. Confirmação/rejeição do **repasse**. Compete ao **participante-destino** confirmar ou rejeitar a **operação** repassada, nos prazos e nos horários estabelecidos neste manual, via tela do sistema da **câmara** destinado à **alocação** ou por meio de **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da **câmara**. Não poderão ser rejeitados pelo **participante-destino** os **repasses** de:
 - a. **operações** oriundas de acesso direto ao mercado de conexão co-location de **comitente**, conforme definido no manual de procedimentos operacionais de negociação da B3. Somente a **câmara**, com base na justificativa apresentada pelos **participantes** e **comitentes** envolvidos e na avaliação de risco, poderá, a seu exclusivo critério, efetuar a rejeição do **repasse** de tais **operações**; e
 - b. **operações** oriundas de exercício de **opções**.

Caso não ocorra a manifestação da aceitação nem da rejeição da **operação** repassada até o término do referido prazo, considera-se, automaticamente, confirmado o **repasse** e o sistema da **câmara** atribui a **operação** ao **participante-destino** (confirmação tácita).

No caso de **repasse** rejeitado pelo **participante-destino**, a **operação** retorna para a **conta** erro do **participante-origem** do **repasse**. Nesse caso, o **participante-origem** será responsável pela **liquidação** da **operação**.

3. **Alocação**. Após a confirmação do **repasse** pelo **participante-destino**, este pode proceder à **alocação** da **operação**, caso a **conta-destino** do **repasse** não corresponda a um **comitente** final da **operação**, observando os procedimentos e os prazos determinados neste manual.

5.3.3. Grade de horários para repasse e confirmação ou rejeição de repasse

A **câmara** determina prazos específicos para o **participante-origem** solicitar o **repasse** e para o **participante-destino** confirmar ou rejeitar tal solicitação, conforme os horários apresentados a seguir:

1. O **participante-origem** do **repasse** poderá solicitá-lo em até 20 (vinte) minutos a partir do **registro** da **operação** no **ambiente de negociação**, exceto nos casos dispostos nas tabelas 6, 7 e 8:

i. Mercado de renda variável

Grades e Horários de indicação de repasse - Renda Variável		
Situação	Grades e horários limites	Observações
Comitentes com vínculo de repasse a partir de alocação de ordem administrada concorrente	<u>Até às 18h50</u> do dia da realização da operação , para mercado à vista, quando o comitente for residente, e derivativos , exceto contrato futuro sobre ativos negociados no mercado de renda variável	
	<u>Até às 19h00</u> do dia da realização da operação , para contrato futuro sobre ativos negociados no mercado de renda variável	
	<u>Até às 13h20</u> do dia seguinte da realização da operação , para mercado à vista, quando o comitente for não residente	

Grades e Horários de indicação de repasse - Renda Variável		
Situação	Grades e horários limites	Observações
Comitentes com vínculo de repasse a partir de alocação de conta fintermo	Até às 18h50 do dia da realização da operação , para mercado à vista, quando o comitente for residente, e derivativos , exceto contrato futuro sobre ativos negociados no mercado de renda variável	Conta exclusiva para alocação de operações de venda no mercado a termo e de compra no mercado à vista do mesmo ativo-objeto da operação de venda a termo, desde que com a finalidade de cobertura do financiamento a termo.
	Até às 19h00 do dia da realização da operação , para contrato futuro sobre ativos negociados no mercado de renda variável	
	Até às 13h20 do dia seguinte da realização da operação , para mercado à vista, quando o comitente for não residente	

Tabela 6

O horário-limite para **repasse** de **operações** de opção sobre **ativos** negociados no **mercado de renda variável** com possibilidade de exercício automático, realizadas na data de vencimento da opção é 16h20 do dia da realização da **operação**.

- ii. **Mercado de derivativos** financeiros e de *commodities* e de ouro ativo financeiro

O horário limite para **repasse** de **operações** dos **mercados derivativos** financeiros e de *commodities* e do mercado de ouro ativo financeiro é 19h00 do dia da realização da **operação**, com exceção para:

1. **Comitentes** não residentes nos termos da Resolução CMN 2.687: até 17h10 do dia da realização da **operação** quando realizada em sessão regular de negociação; e
2. **Operações** de *commodities* em período de **entrega** física: até 17h40 do dia da realização da **operação**.

- iii. **Mercado de renda fixa privada**, modalidade “com **garantia** total”

Grades e Horários Limites para indicação de repasse - Renda Fixa Privada, modalidade com garantia total		
Situação	Grades e horários limites	Observações
Comitentes com vínculo de repasse a partir de alocação de ordem administrada concorrente	<p>Até às 11h50 do dia da realização da operação, para negócios com liquidação no dia da sua realização</p> <p>Até às 18h50 do dia da realização da operação, para negócios com liquidação no dia seguinte da sua realização</p>	

Tabela 7

iv. Mercado de **empréstimo** de **ativos**, na forma de negociação eletrônica

Os horários-limites para **repasse** de **operações** de **empréstimo** de **ativos**, na forma de negociação eletrônica, conforme a data de **liquidação**, são:

- 10h05 da data de realização da **operação**, no caso de **operações** com **liquidação** em D+0; e
 - 19h05 da data de realização da **operação**, no caso de **operações** com **liquidação** em D+1.
2. O **participante-destino** poderá confirmar ou rejeitar o **repasse** em até 40 (quarenta) minutos a partir da realização da **operação** no **ambiente de negociação**, caso a indicação de **repasse** ocorra em até 20 (vinte) minutos a partir do **registro** da **operação** e não seja caracterizada nenhuma das exceções mencionadas nas tabelas 6 e 7. A não manifestação do **participante-destino** em até 40 (quarenta) minutos a partir da realização da **operação** no **ambiente de negociação** implica a confirmação automática do **repasse**.
 3. O **participante-destino** poderá confirmar ou rejeitar o **repasse** em até 40 (quarenta) minutos a partir da indicação do **repasse**, caso esta seja caracterizada como uma das exceções apontadas nas tabelas 6 e 7. A não manifestação do **participante-destino** em até 40 (quarenta) minutos a partir da indicação do **repasse** implica sua confirmação automática.
 4. O **participante-destino** poderá confirmar ou rejeitar o **repasse** em até 40 (quarenta) minutos a partir da indicação do **repasse**, caso esta ocorra fora

dos prazos constantes no tópico 1 acima. A não manifestação do **participante-destino** em até 40 (quarenta) minutos a partir da indicação do **repasse** implica sua rejeição automática.

No caso de indicação de **repasse** já aprovada pelo **participante-destino**, a rejeição poderá ser efetuada da seguinte forma:

1. se a **operação** estiver dentro do prazo de 40 (quarenta) minutos, contados da realização da **operação** ou da indicação do **repasse**, conforme o caso, o **participante-destino** poderá efetuar a rejeição pelos meios usuais de **repasse**;
e
2. se a **operação** estiver fora do prazo de 40 (quarenta) minutos, contados da realização da **operação** ou da indicação do **repasse**, conforme o caso, o **participante-destino** deverá adotar os procedimentos operacionais de rejeição de **repasse** fora da grade horária, conforme descrito no item 5.3.4.

A **câmara** pode, a seu critério, alterar tais horários, bem como determinar a antecipação do **repasse** ou exigir o **repasse** imediato da **operação**.

5.3.4. Repasse e rejeição de repasse fora do horário

São considerados processos de **repasse** e de rejeição de **repasse** fora do horário estabelecido pela **câmara** os seguintes eventos:

1. Indicação do **repasse** após o prazo de 20 (vinte) minutos a partir da realização da **operação**, caso não seja caracterizada nenhuma das exceções mencionadas nas tabelas do tópico 1 do item 5.3.3;
2. Solicitação de rejeição após o prazo de 40 (quarenta) minutos a partir da realização da **operação**, caso a indicação do **repasse** ocorra em até 20 (vinte) minutos da realização da **operação** e não seja caracterizada nenhuma das exceções mencionadas nas tabelas do tópico 1 do item 5.3.3;
e
3. Solicitação de rejeição após o prazo de 40 (quarenta) minutos a partir da indicação de **repasse**, nas situações de exceção mencionadas nas tabelas

do tópico 1 do item 5.3.3 e na situação em que o **repassse** foi indicado fora de horário e aprovado pelo **participante-destino**.

Nas situações 2 e 3 acima, como a solicitação original havia sido aprovada pelo **participante-destino** do **repassse** por meio do sistema ou de forma tácita, o **participante-origem** tem o prazo de 40 (quarenta) minutos, a partir da solicitação de rejeição do **repassse**, para aceitar ou recusar a solicitação de rejeição do **participante-destino**. Ao término desse prazo, caso o **participante-origem** não se manifeste, a solicitação de rejeição será automaticamente recusada, o que significa que a **operação** permanecerá no **participante-destino**.

As indicações e as confirmações ou as rejeições de **repassse** fora da grade horária poderão ocorrer pelos mesmos mecanismos utilizados em situações regulares, ou seja, via tela do sistema da **câmara** destinado à **alocação** ou envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens da **câmara**.

A rejeição do **repassse** de **operação** cuja **alocação** tenha sido alterada ou cancelada pelo **participante-destino** não pode ser realizada por este **participante**. Neste cenário, somente a **câmara**, com base nas justificativas apresentadas pelos **participantes**, poderá, a seu exclusivo critério, efetuar a rejeição do **repassse**, bem como a respectiva avaliação de risco.

Os **participantes** devem justificar a solicitação fora da grade e identificar o faltante (origem ou destino). Essas informações são monitoradas pela **câmara**.

5.3.5. Vedações

São vedadas as seguintes operações:

1. realização de **repassse** de **operações** realizadas em **mercado de balcão organizado** de **derivativos** financeiros e de *commodities*; e
2. **repassse** parcial de **operação** estruturada que tenha critério de arredondamento na quebra nos contratos subjacentes.

6. CONTROLE DE POSIÇÕES

O **controle de posições** é o processo que permite aos **participantes de negociação plenos**, aos **participantes de liquidação** e aos **membros de compensação**, além da própria B3, acompanhar e gerenciar os direitos e as obrigações dos **participantes**, relativos a:

1. **Operações** aceitas e ainda não liquidadas; e
2. Estoque de **posições** em aberto.

Os tipos de **posição** abrangidos pelo controle de **posições** são:

1. **Posição** de mercado à vista: **posições** de ouro ativo financeiro, de renda variável e de renda fixa privada, com **liquidação pelo saldo líquido multilateral** e em processo de **liquidação** junto à **contraparte central**;
2. **Posição** de **falha de entrega**: **posições** de **falha de entrega** de **ativos** no **mercado de renda variável**;
3. **Posição** de recompra de **ativos**: **posições** oriundas de **posições** de **falha de entrega** não liquidadas do **mercado de renda variável** e de **falhas de entrega** de **ativos** dos mercados à vista de ouro ativo financeiro e de renda fixa privada. A **posição** de recompra garante os direitos do credor em **ativos** que deixou de recebê-los em função de **falhas de entrega** do devedor em **ativos**;
4. **Posição** de **derivativos** fungíveis: **posições** de **derivativos** financeiros, de **derivativos** de *commodities* e de opções sobre ações;
5. **Posição** de **derivativos** não fungíveis: **posições** em (i) contratos a termo de ouro registrados no **ambiente de negociação** administrado pela B3, (ii) contratos a termo de **ativos** do mercado à vista, termo de moedas, contratos de **empréstimo** de **ativos**, contratos de swap e de opções flexíveis registrados nos **ambientes de registro** administrados pela B3, na modalidade com **garantia total**” ou “com **garantia** parcial” e (iii) contratos originados em sistema de **empréstimo** de **ativos** administrado pela B3 ou por entidade administradora de **infraestrutura de mercado**; e

6. **Posição** de **entrega** física de *commodities*: **posições** de *commodities* em processo de **liquidação** física junto à **contraparte central**.

As **operações** do mercado à vista com **liquidação bruta** não geram **posições** na **câmara** e, portanto, não são disponibilizadas no sistema de **controle de posições**.

As **posições** são atualizadas a cada evento que afete os direitos e as obrigações dos **participantes**, como:

1. Novas **operações** aceitas pela **câmara**;
2. Cancelamento de **operações** aceitas pela **câmara**;
3. **Repasse e alocação** de **operações**;
4. Quebra de **operações** estruturadas;
5. Transferência de **posições**;
6. Atualização de preços;
7. Vencimento de **posições**;
8. Encerramento de **posições** por **entrega** física;
9. Exercício de opções;
10. **Liquidação** de **operações** por **entrega** do **ativo**;
11. **Liquidação** antecipada de contratos a termo, de swap, de opções flexíveis e de **empréstimo** de **ativos**;
12. Renovação de contratos de **empréstimo** de **ativo**;
13. Alteração de contratos de **empréstimo** de **ativo**;
14. Solicitação de **cobertura** ou de retirada de **cobertura** de **posições** em aberto;
15. Cancelamento, execução e reversão de **posições** de recompra;

16. **Eventos corporativos** aplicáveis às **posições** de **derivativos** de renda variável, de **empréstimo de ativo**, de **falhas de entrega** e de recompra de **ativos**;
17. Falhas no cumprimento de obrigações, inclusive decorrentes de **liquidação**; e
18. Outros eventos definidos pela **câmara**.

O sistema de **controle de posições** é responsável por realizar o desmembramento das **operações** estruturadas, realizadas no **mercado de derivativos financeiros e de commodities**, nos contratos-base de tais **operações**.

O resultado do desmembramento das **operações** estruturadas pode ser alterado, até a data em que estas **operações** gerarem **posições** finais, pelas **alocações** realizadas e por novas informações de preços.

As **posições** nos contratos-base das **operações** estruturadas são atualizadas de acordo com o resultado do processo de desmembramento de tais **operações**.

Os itens a seguir descrevem os processos de consulta de **posição**, de exercício de opções, de transferência de **posições**, de **liquidação** de **posições** em contratos a termo, de **cobertura** de **posições**, de manutenção de **posições** de **empréstimo de ativos** e de tratamento de **eventos corporativos**.

6.1. Consulta de posição

A consulta de **posição** é o processo de fornecimento de informações aos **participantes**, incluindo:

1. Composição das **posições** dos **participantes** e dos **comitentes**; e
2. Prévia do resultado financeiro a ser liquidado no próximo **ciclo de liquidação**, quando aplicável aos instrumentos. Os resultados calculados podem ser alterados até o final do dia devido a eventos que afetem as **posições**.

As **posições** geradas por **operações** realizadas no **mercado de derivativos** agropecuários em sessão *after-hours* são demonstradas com data de **posição** para o dia útil seguinte.

As **posições** no **mercado de derivativos** geradas por **registro** primário de contratos originados de leilões do BCB são demonstradas com data de **posição** igual à data de início de valorização estabelecida no leilão para o contrato respectivo.

As **posições** no mercado à vista de renda variável são demonstradas com as informações de **agente de custódia**, **conta de depósito** e **carteira**, quando houver direcionamento de custódia, até o término do período de **alocação** de **operações**. A partir do dia útil seguinte, as **posições** são consolidadas, de forma que as informações de **agente de custódia**, **conta de depósito** e **carteira** somente serão demonstradas no módulo de **liquidação** do sistema da **câmara**.

As **posições** em contrato a termo são demonstradas durante o dia da negociação sem o número do contrato. A geração do código dos contratos a termo é realizada ao término do dia da **operação** e é disponibilizada a partir do dia útil seguinte.

As **posições** de **empréstimo de ativos** têm o número de contrato gerado no momento da criação da **posição**, caso sejam contratadas por meio de **registro**. Para as **operações** contratadas por meio de negociação eletrônica, o número do contrato é gerado após o término do prazo de **alocação**.

6.1.1. Informações gerais

Os **participantes de negociação plenos**, os **participantes de liquidação**, os **membros de compensação** e os **agentes de custódia** são os **participantes** que podem realizar consulta de **posição** detalhada por **conta**.

1. Os **agentes de custódia** têm acesso às informações de **posições** no mercado à vista (durante o período de **alocação** de **operações**), de **posições** de **falha de entrega**, de **posições** de recompra, de **posições** a termo e de **posições** de **empréstimo de ativos** as quais foram indicados por **participante de negociação pleno** ou por **participante de liquidação**;
e

2. Os **membros de compensação** não têm acesso aos dados cadastrais de **comitentes**.

A consulta de **posição** pode ocorrer de três formas, apresentadas a seguir.

1. Consulta por mensagem:
 - i. Solicitação de consulta por mensagem. O **participante** efetua a solicitação de consulta de **posição** por meio do envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3; e
 - ii. Recebimento de arquivo unificado de posição. Gerado pela **câmara**, por **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação**, **membro de compensação** e **agente de custódia**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.
2. Envio automático de arquivo. Após o processamento ao final do dia, o arquivo unificado de **posição** é gerado automaticamente pela **câmara** para todos os **participantes** que possuam **posições**.
3. Consulta em tela. Alternativamente, as **posições** podem ser consultadas pelo **participante de negociação pleno**, pelo **participante de liquidação**, **membro de compensação** e pelo **agente de custódia** por meio de tela do sistema da **câmara** destinado ao **controle de posições**.

6.1.2. Consulta de operações estruturadas

A consulta do desmembramento de **operações** estruturadas é disponibilizada ao **participante de negociação pleno** e ao **participante de liquidação** que mantiver a **operação** estruturada no momento da consulta.

A consulta de **posição** pode ocorrer de três formas, demonstradas a seguir:

1. Consulta por mensagem:
 - i. Solicitação de consulta. O **participante** efetua a solicitação de consulta de **posição** por meio do envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**

conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da B3; e

- ii. Recebimento de arquivo de quebra de operações estruturadas. Gerado pela **câmara**, por **participante de negociação pleno** e **participante de liquidação**, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da B3.
2. Envio automático de arquivo. Após o processamento ao final do dia, o arquivo de quebra de **operações** estruturadas é gerado automaticamente pela **câmara** para todos os **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação** que possuam **operações** estruturadas.
 3. Consulta em tela. Alternativamente, as **posições** podem ser consultadas pelo **participante de negociação pleno** e pelo **participante de liquidação** por meio de tela do sistema da **câmara** destinado ao **controle de posições**.

6.1.3. Horários-limites para consulta de posição

O **participante de negociação pleno**, o **participante de liquidação**, o **membro de compensação** ou o **agente de custódia** podem solicitar a consulta de **posição** até às 20h30.

6.2. Exercício de opções listadas

O exercício de opções é operacionalizado pelo **registro**, no sistema de exercício do **ambiente de negociação**, de **operação** de exercício em instrumento específico para esse fim. No caso de exercício de opção sobre futuro ou sobre índices de ações, além da **operação** de exercício, é gerada **operação** complementar no **ativo**-objeto da opção.

São passíveis de exercício:

- (i) as **posições** de abertura do dia; e
- (ii) as **posições** em opção sobre **ativos** negociados no **mercado de renda variável** com possibilidade de exercício automático, adquiridas na data de vencimento da opção.

No caso (ii), o exercício se dá de forma automática na data de aquisição.

A **operação** de exercício e a **operação** complementar, esta última somente quando se tratar de exercício de opção sobre futuro ou sobre índices de ações, são capturadas pelo sistema de pós-negociação e são utilizadas para:

1. Encerramento da **posição** de opção na quantidade exercida;
2. Abertura de **posição** no mercado à vista, no caso de opção sobre **ativos** do mercado à vista;
3. Abertura de **posição** no **derivativo**-objeto da opção, no caso de opção sobre futuro; e
4. Cálculo de direitos e obrigações relacionados ao exercício, quando aplicável.

A **operação** de exercício e a **operação** complementar são divulgadas aos **participantes** envolvidos pelos mesmos mecanismos das demais **operações** realizadas.

O exercício de opções listadas pode ser efetuado de forma automática ou por solicitação do titular da **posição**, de acordo com as regras estabelecidas para o **ambiente de negociação** em que o exercício é realizado:

1. Para a situação em que o exercício é solicitado pelo titular da **posição**:
 - i. Caso a **posição** de opção esteja sob **participante de negociação pleno**, o exercício pode ser realizado por esse **participante de negociação pleno**, que mantém a **posição** de opção, ou por outro **participante de negociação pleno** que tenha **conta** com **vínculo** de exercício com a **conta** sob o **participante de negociação pleno** que mantém a **posição**. Nessa situação, o **repass**e da **operação** de exercício é automaticamente aceito, não podendo ser rejeitado pelo **participante de negociação pleno** detentor da **posição**; e
 - ii. Caso a **posição** de opção esteja sob **participante de liquidação**, o exercício pode ser realizado por qualquer **participante de negociação pleno** que tenha **conta** com **vínculo** de exercício com a **conta** sob o **participante de liquidação** que mantém a **posição**.

Nessa situação, o **repass** da **operação** de exercício é automaticamente aceito pelo **participante de liquidação**.

Para **posição** lançadora de opção que esteja sob **participante de liquidação** ou sob **participante de negociação pleno** que tenha optado para que a **posição** seja exercida por outro **participante de negociação pleno**, o **vínculo** de exercício principal estabelece a **conta** sob o **participante de negociação pleno** que receberá a **operação** de exercício. Essa mesma **conta** possui **vínculo** de **repass** para a **conta** sob o **participante de liquidação** ou sob o **participante de negociação pleno** detentor da **posição**. Nesse caso, o **repass** da **operação** de exercício é automaticamente aceito pelo **participante-destino**.

2. Para a situação em que o exercício é automático:
 - i. Caso a **posição** de opção esteja sob **participante de negociação pleno**, a **conta** que mantém a **posição** de opção é atribuída na **operação** de exercício ou, caso exista, o **vínculo** de exercício principal estabelece a **conta** sob outro **participante de negociação pleno** que receberá a **operação** de exercício. Essa mesma **conta** possui **vínculo** de **repass** para a **conta** sob o **participante de negociação pleno** detentor da **posição**. Nessa situação, o **repass** da **operação** de exercício é automaticamente aceito pelo **participante-destino**; e
 - ii. Caso a **posição** de opção esteja sob **participante de liquidação**, o **vínculo** de exercício principal estabelece a **conta** sob o **participante de negociação pleno** que receberá a **operação** de exercício. Essa mesma **conta** possui **vínculo** de **repass** para a **conta** sob o **participante de liquidação**. Nessa situação, o **repass** da **operação** de exercício é automaticamente aceito pelo **participante de liquidação**.

O exercício tem prioridade de tratamento em relação aos outros eventos de atualização de **posições**, como transferências e **operações** realizadas na data de exercício, ou seja, em caso de solicitação de transferência de uma **posição** exercida naquele dia, o exercício é efetivado e a solicitação de transferência é rejeitada automaticamente ao

final do dia. Da mesma maneira, no caso de **operações** realizadas na data de exercício, o exercício é efetivado e as **operações** geram novas **posições**.

Para o exercício de opções de ações com **cobertura**, o sistema da **câmara** automaticamente adiciona às informações da **operação** de exercício os dados do **agente de custódia**, da **conta de depósito** e da **carteira de cobertura** para fins de **liquidação**. Essas informações não podem ser alteradas pelo **participante**.

6.2.1. Bloqueio de exercício

O bloqueio de exercício permite que o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** responsável por **posição** titular de opção restrinja o exercício desta opção. No caso em que o **participante de negociação pleno** seja o responsável pela **posição**, a restrição para solicitar o exercício no **ambiente de negociação** aplica-se ao próprio **participante** ou a outro **participante de negociação pleno** que tenha **conta** com **vínculo** de exercício com **conta** sob o **participante** que mantém a **posição**. No caso em que a **posição** seja de responsabilidade do **participante de liquidação**, a restrição aplica-se ao **participante de negociação pleno** que tenha **conta** com **vínculo** de exercício com **conta** sob o **participante de liquidação**.

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** pode solicitar o bloqueio de exercício de **posição** de opção nas **contas** sob sua responsabilidade.

Para realizar o bloqueio de exercício, o **participante** deve acessar o sistema da **câmara** e informar:

1. A **conta** do **comitente**;
2. O instrumento de opção; e
3. A quantidade a ser bloqueada no exercício.

O bloqueio de exercício é válido até que o **participante** efetue a alteração ou a sua exclusão, ou até o vencimento do instrumento de opção.

O bloqueio de exercício pode ser solicitado mesmo que não haja **posição** da referida opção no momento da solicitação. Após o processamento ao final do dia, o sistema da **câmara** aplica às **posições** em aberto de opções as solicitações de bloqueio efetuadas, sendo que o bloqueio passa a ser válido para o dia útil seguinte.

A verificação do bloqueio de exercício é efetuada no momento da solicitação de exercício no **ambiente de negociação**.

Não é possível realizar o bloqueio de exercício na data de vencimento da opção no ambiente de pós-negociação. Para opções sobre **ativos** negociados no **mercado de renda variável**, o bloqueio do exercício automático na data de vencimento deve ser realizado no **ambiente de negociação**.

6.3. Transferência de posições

A transferência de **posição** é o procedimento por meio do qual se transferem os direitos e as obrigações entre **contas** sob o mesmo **participante de negociação pleno** ou sob o mesmo **participante de liquidação** ou entre **participantes de negociação plenos** ou entre **participantes de liquidação**.

O procedimento de transferência de **posição** é aplicado somente às **posições** de **derivativos** e contratos de **empréstimo de ativos**.

6.3.1. Procedimentos de transferência de posições

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** são os **participantes** que podem solicitar a transferência de **posições**, a pedido do **comitente** detentor das **posições**.

São denominados: (i) “**participante-destino**” o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** recebedor das **posições** transferidas e (ii) “**participante-origem**” o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** responsável pela **posição** a ser transferida, solicitante da transferência. O **participante-origem** e o **participante-destino** da transferência podem ser o mesmo **participante de negociação pleno** ou o mesmo **participante de liquidação**.

São realizados dois tipos de transferência de **posições**, conforme discriminados a seguir.

1. Com alteração de **comitente**. Transferências de **posição** envolvendo alteração de **comitente** somente são efetivadas, a critério da **câmara**, mediante documentação comprobatória de:
 - i. Reorganização societária (cisão, fusão, incorporação ou transformação); e
 - ii. Correção de registro indevido decorrente de **alocação** incorreta.

2. Sem alteração de **comitente**. Nesse caso, a **posição** é transferida:
 - i. Para outra **conta** de mesma titularidade sob o mesmo **participante de negociação pleno** ou sob o mesmo **participante de liquidação**; ou
 - ii. De uma **conta** sob um **participante de negociação pleno** ou sob um **participante de liquidação** para **conta** de mesma titularidade sob outro **participante de negociação pleno** ou sob outro **participante de liquidação**.

A critério da **câmara**, também são admitidas transferências de **posição** com alteração de **comitente** nos processos de tratamento de **comitentes** inadimplentes.

A transferência de **garantias** pode ser realizada em conjunto com o processo de transferência de **posições**, atendidos os critérios de análise de risco.

No momento da solicitação de transferência de **posição** de **empréstimo** de **ativos**, o **participante-origem** (**participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**) pode solicitar a transferência de **posição** com a alteração do **agente de custódia** e da **conta de depósito** da **posição**.

Para transferência de **posições** de **empréstimo** de **ativos** em que há troca de titularidade, o **agente de custódia** e a **conta de depósito** destinos são alterados sem a necessidade de solicitação do **participante**.

O **agente de custódia** e a **conta de depósito** destinos são derivados da **conta** destino:

1. Se a **conta** no **participante-destino** for também uma **conta de depósito**, esta será utilizada como nova **conta de depósito**;
2. Se a **conta** no **participante-destino** não for também **conta de depósito**, mas tiver **vínculo** de custodiante opcional, será utilizado esse **vínculo** para definição do novo **agente de custódia** e da nova **conta de depósito**; e
3. Se a **conta** no **participante-destino** não for **conta de depósito** e não tiver **vínculo** de custodiante opcional, a recepção da transferência no **participante-destino** não é aceita.

O processo de transferência de **posições** é composto das etapas a seguir:

1. Solicitação de transferência. O **participante-origem** (**participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**) solicita a transferência de **posições** via tela do sistema da **câmara** ou por meio do envio de mensagens eletrônicas à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da B3.

As informações necessárias para efetuar a transferência de **posições** são:

- i. **Conta** origem;
- ii. **Posições**-objeto de transferência;
- iii. Quantidade a ser transferida. As **posições** podem ser transferidas em quantidades parciais, porém, para posições de swap cambial, de contratos a termo e de **empréstimo de ativo**, a transferência somente pode ser realizada pela quantidade total. Para **posições** de opções sobre **ativos** do mercado à vista, a quantidade a ser transferida deve ser múltipla do lote-padrão de negociação;
- iv. Indicação de que, se for o caso, a transferência será realizada em conjunto com a transferência de **garantias**; e
- v. Indicação de que, se for o caso, a transferência será realizada com alteração do **agente de custódia** e da **conta de depósito** das **posições** de **empréstimo de ativos**.

Por meio do sistema da **câmara**, é gerado o código da transferência.

2. Recepção da transferência. O **participante-destino** (**participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**) recebe a transferência no sistema da **câmara** e informa:
 - i. A **conta** destino; e
 - ii. O código da transferência.
3. Avaliação de risco. A avaliação de risco considera as **posições** das **contas** de origem e de destino conforme os critérios estabelecidos no manual de administração de risco da **câmara**.
 - i. Para transferência conjunta de **garantias**: a avaliação de risco ocorre em conjunto com a disponibilização da informação, pelo **participante-origem**, das **garantias** a serem transferidas.
4. Aprovação.
 - i. O **membro de compensação** do **participante-destino** deve aprovar a transferência.
 - ii. Se a transferência envolver alteração do **comitente**, a **câmara** também deve aprovar a transferência, mediante recebimento e análise da documentação comprobatória enviada pelos **participantes**, conforme descrito no item 6.3.1 deste manual.
 - ii.a. A **câmara** analisa a documentação comprobatória enviada pelos **participantes** e, caso não seja satisfatória, pode exigir documentação adicional ou recusar a solicitação de transferência de **posições**.
 - ii.b. Os critérios para aprovação de transferência de **posições** com alteração de **comitente** são periodicamente revisados, incluindo, mas não se limitando a (i) legislação e regulamentação aplicáveis; e (ii) regras e procedimentos internos da B3.

- ii.c. Adicionalmente, para os casos em que julgar necessário, a **câmara** encaminha os documentos da transferência de **posições** à BSM, no intuito de que esta, a qualquer tempo, possa verificar o cumprimento das obrigações do **participante** em relação às regras estabelecidas neste manual.
 - iii. Para transferência conjunta de **posições** e **garantias**, a **câmara** deve aprovar a transferência.
 - iv. A **câmara** pode, por motivos prudenciais, rejeitar uma solicitação de transferência ou cancelar uma transferência já efetivada.
 - v. Caso a solicitação de transferência de **posições** não seja aprovada no mesmo dia da solicitação, por qualquer parte envolvida no processo de aprovação, a transferência de **posição** não será efetivada.
5. Efetivação da transferência. Não havendo inconsistência ou pendência, a transferência de **posições** é efetivada pela **câmara**.
- i. Será revertida toda e qualquer transferência de **posições** que tenham sido liquidadas por **entrega** física ou exercidas no dia de sua solicitação.
 - ii. Para transferência conjunta de **posições** e **garantias**, os **participantes** devem, com o código gerado pelo sistema de controle de posições, solicitar as devidas transferências no sistema de **garantias** da **câmara**. Após confirmação pelo sistema de **garantias**, o processo de transferência das **posições** é concluído.

Para **posições** cobertas no **mercado de renda variável**, são adotados os seguintes procedimentos em caso de transferência, sujeitos à análise de risco:

1. **Posição** em contrato a termo de ação: caso a **posição** esteja coberta, o contrato permanece coberto após a transferência;
2. **Posição** de opção sobre ação: em caso de transferência, as **coberturas** não são transferidas automaticamente e a **posição** é considerada sem **cobertura** no destino da transferência; e

3. **Posição de empréstimo de ativo com cobertura:** no caso de transferência de **posição** para mesma titularidade, o contrato permanece com a **cobertura** inalterada; no caso de transferência com mudança de titularidade, o contrato fica automaticamente sem **cobertura** após a transferência da **posição**.

Não são passíveis de transferência:

- As **posições** na data de vencimento, com exceção das **posições** de opções sobre **ativos** negociados no **mercado de renda variável** com possibilidade de exercício automático, que podem ser transferidas na data de vencimento até às 17h00;
- As **posições** em contrato a termo e de **empréstimo de ativos** que estejam em processo de **liquidação**, ou de renovação ou de alteração da **posição**; e
- As **posições** em contrato de **empréstimo de ativos** que:
 - estejam em processo de **liquidação**, de renovação ou de alteração da **posição**; ou
 - componham uma intermediação, exceto em situações especiais, conforme descrito na subseção 6.6.7 deste manual.

Para as **posições** em **derivativos** de balcão, o processo para transferência é descrito nos normativos específicos do **ambiente de registro**.

A **câmara** monitora diariamente as transferências realizadas e fornece as correspondentes informações aos **participantes de negociação plenos**, aos **participantes de liquidação** e aos **membros de compensação** envolvidos por meio de tela do sistema da **câmara** e do envio de **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

6.3.2. Cancelamento de transferência de posições

O processo de cancelamento de transferência de **posições** é distinto, conforme o caso:

1. Se a transferência não tiver sido concluída, o **participante-origem** ou o **participante-destino** pode solicitar o cancelamento por meio de tela do sistema da **câmara** ou do envio de **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3; e

2. Se a transferência já tiver sido efetuada, deve ser encaminhada à **câmara** solicitação por escrito, juntamente com os detalhes das transferências a serem canceladas e com a aprovação dos **participantes** e dos **membros de compensação** envolvidos. A efetivação do cancelamento está sujeita à análise da **câmara**.

6.3.3. Horários-limites para transferência de posições

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** pode solicitar a transferência de **posições** até às 19h30, observando o seguinte:

1. As transferências envolvendo troca de titularidade devem ter seus documentos comprobatórios enviados à **câmara** até às 12h00; e
2. As transferências envolvendo **comitentes** não residentes, nos termos da Resolução CMN 2687, devem ser finalizadas até o horário-limite de 17h30.

6.3.4. Transferência de obrigações e direitos por substituição de membro de compensação

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** pode solicitar a substituição de seu **membro de compensação** à B3, por meio de comunicação formal à central de **cadastro de participantes** da B3. O **membro de compensação** indicado como substituto assume todos os direitos e todas as obrigações resultantes das **operações** sob responsabilidade do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** em questão, mesmo que contratadas previamente à existência de seu vínculo contratual com este **participante**, sendo responsável por sua **liquidação** a partir do primeiro dia do estabelecimento do vínculo entre as partes no sistema da central de **cadastro de participantes** da B3, inclusive.

O **membro de compensação** indicado como substituto deve aceitar formalmente a indicação, por meio do envio de carta à **câmara**.

6.4. Liquidação antecipada de contrato a termo

A **liquidação** de contratos a termo pode ocorrer na data de vencimento do contrato ou antecipadamente, mediante pedido, da parte compradora, de antecipação da **liquidação**.

6.4.1. Liquidação antecipada

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** são os **participantes** que podem solicitar a **liquidação** antecipada de contratos a termo, a pedido do **comitente** comprador, via tela do sistema da **câmara** ou por meio do envio de **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

Os procedimentos para a liquidação antecipada de swaps, de termos de moeda e de opções flexíveis estão dispostos no Manual do Usuário do Sistema de Registro de Derivativos de Balcão.

6.4.1.1. Liquidação antecipada de contrato a termo de ouro

A **liquidação** antecipada de contrato a termo de ouro ativo financeiro pode ser solicitada a partir do dia útil seguinte à abertura do contrato, até o dia útil anterior à data de vencimento.

Para efetuar a solicitação de **liquidação** antecipada, o **participante** deve informar:

- i. A **conta** detentora da **posição**;
- ii. O contrato; e
- iii. A quantidade a ser liquidada antecipadamente.

Por meio do sistema da **câmara**, é gerado o código de solicitação.

A **liquidação** antecipada de contrato a termo de ouro é sempre agendada para o dia útil seguinte à data da solicitação. O valor a ser liquidado é calculado pela seguinte fórmula:

$$VL = P \times 249,75$$

onde:

VL= valor de liquidação por contrato; e

P = preço do compromisso a termo por grama de ouro.

A **liquidação** física pelo vendedor será realizada no dia em que o comprador liquidar financeiramente seu compromisso, com a entrega de 249,75 gramas de ouro fino, contido em lingotes de 250 ou 1.000g, com teor de pureza de, no mínimo, 999,0 partes de ouro fino para cada 1.000 partes de metal, ou em lingotes de 100 ou 400 onças, com teor de pureza de, no mínimo, 995,0 partes de ouro fino para cada 1.000 partes de metal.

6.4.1.2. Liquidação antecipada de contrato a termo de ativos do mercado à vista de renda variável

A **liquidação** antecipada de contrato a termo de **ativos** do mercado à vista de renda variável pode ser solicitada pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação** responsável pela **posição** comprada, a partir do dia útil seguinte à abertura do contrato, se o contrato estiver totalmente coberto, e até o dia útil anterior à data de vencimento do contrato, dependendo do tipo de **liquidação** solicitado.

A **cobertura** do contrato a termo de **ativos** do mercado à vista de renda variável é de responsabilidade exclusiva do **comitente** vendedor. Se o contrato não estiver totalmente coberto, a **liquidação** antecipada somente pode ser solicitada após 7 (sete) dias úteis decorridos da data da abertura do contrato e, nesse caso, o contrato deve ser integralmente liquidado.

Caso ocorra **falha de entrega** de **ativos** na data de **liquidação** do contrato, os procedimentos para tratamento de falha são adotados, conforme descritos no item 8.1.5.

Para solicitar a **liquidação** antecipada o **participante** deve informar:

- i. A **conta** detentora da **posição**;
- ii. O contrato;
- iii. A quantidade a ser liquidada antecipadamente; e

iv. O tipo da **liquidação**.

Há dois tipos de **liquidação** antecipada, conforme a data de **liquidação**:

- i. **Liquidação** antecipada para o dia útil seguinte, a qual pode ser solicitada até o dia útil anterior ao vencimento do contrato; e
- ii. **Liquidação** antecipada para 2 (dois) dias úteis após a solicitação, a qual pode ser solicitada até 2 (dois) dias úteis antes do vencimento do contrato.

No momento da solicitação de **liquidação** antecipada, o **participante** responsável pelo **comitente** comprador pode informar a **conta de depósito** sob outro **agente de custódia**, que não este **participante**, para recebimento dos **ativos** oriundos do processo de **liquidação**. A **conta de depósito** informada deve ser de mesma titularidade da **conta** do **comitente** comprador na **câmara**.

Em caso de direcionamento de custódia para outro **agente de custódia** no pedido de **liquidação** antecipada, este **agente de custódia** deve aprovar o direcionamento da totalidade da quantidade no próprio dia da solicitação. As solicitações de **liquidação** antecipada não aprovadas até o final do dia pelo **agente de custódia** indicado para o direcionamento são descartadas no encerramento do sistema.

O valor financeiro da liquidação é calculado conforme preço estabelecido pela seguinte fórmula:

$$PT = PA \times (1 + i)$$

onde:

PT = preço do ativo-objeto a termo, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PA = preço à vista do ativo-objeto, informado pelo participante, com até 8 (oito) casas decimais; e

i = taxa de juros acordada entre as partes e informada no momento do registro, com até 6 (seis) casas decimais.

6.4.1.3. Cancelamento de liquidação antecipada

Se a solicitação de **liquidação** antecipada não for direcionada para outro **agente de custódia** ou se o for mas não houver aprovação do **agente de custódia** direcionado, a solicitação de cancelamento da **liquidação** antecipada é atendida.

Se houver direcionamento de custódia e este tiver sido aprovado pelo **agente de custódia** direcionado, o cancelamento da **liquidação** antecipada está sujeito à aprovação do **agente de custódia** direcionado. Caso não ocorra a aprovação da solicitação de cancelamento da **liquidação** antecipada pelo **agente de custódia** direcionado, a solicitação de **liquidação** antecipada continua válida.

Para contrato a termo de **ativos** do mercado à vista, o cancelamento de **liquidação** antecipada para 2 (dois) dias úteis pode ser solicitado pelo **participante** até o dia útil seguinte à data do pedido de **liquidação** antecipada. Nesse caso, deve haver aprovação do **participante** responsável pela **posição** vendedora e do **agente de custódia**, se houver direcionamento de custódia. Não havendo as duas aprovações até o final do dia da solicitação do cancelamento, o pedido de **liquidação** antecipada continua válido.

6.4.1.4. Horário-limite para liquidação antecipada

A solicitação de **liquidação** antecipada, com ou sem direcionamento de custódia, e a solicitação de cancelamento de **liquidação** antecipada podem ser solicitadas e aprovadas até às 19h30.

6.4.2. Direcionamento de custódia para a liquidação no vencimento do contrato a termo de ativos do mercado à vista

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** é o **participante** que pode solicitar o direcionamento de custódia para a **liquidação** no vencimento do contrato a termo de ações, a pedido do **comitente** comprador, via tela do sistema da **câmara** ou por meio do envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

O direcionamento de custódia para a **liquidação** no vencimento do contrato pode ser realizado a partir do dia útil seguinte à abertura do contrato e até o dia útil anterior ao vencimento do contrato, devendo abranger a quantidade total.

Para solicitar o direcionamento de custódia, o **participante** deve informar:

- I. A **conta** detentora da **posição**;
- II. O contrato;
- III. O **agente de custódia**; e
- IV. A **conta de depósito** sob o **agente de custódia** indicado no item anterior.

A **conta de depósito** indicada deve ter a mesma titularidade da **conta** na **câmara**.

O **agente de custódia** indicado deve efetuar a aprovação da indicação no mesmo dia da solicitação do direcionamento de custódia.

As solicitações não aprovadas até o final do dia da solicitação são descartadas.

6.4.2.1. Cancelamento de direcionamento de custódia para a liquidação no vencimento do contrato a termo de ativos do mercado à vista

Se a solicitação de direcionamento de custódia não tiver sido aprovada pelo **agente de custódia**, a solicitação de cancelamento do direcionamento de custódia é prontamente atendida.

Se a solicitação de direcionamento de custódia tiver sido aprovada pelo **agente de custódia**, a solicitação de cancelamento fica sujeita a sua aprovação. Caso o **agente de custódia** não aprove a solicitação de cancelamento, o direcionamento de custódia continua válido.

6.4.2.2. Horário-limite para direcionamento de custódia em contrato a termo de ativos do mercado à vista

As solicitações de direcionamento de custódia e de cancelamento de direcionamento de custódia de contrato a termo de ações podem ser realizadas e aprovadas até às 19h30.

6.5. Cobertura

Os tipos de **posições** passíveis de **cobertura** são:

- i. **Posição** vendida no mercado à vista de renda variável.
- ii. **Posição** vendida em opção de compra de **ativos** do mercado à vista;
- iii. **Posição** vendida em contrato a termo de **ativos** do mercado à vista; e
- iv. **Posição** tomadora em contrato de **empréstimo de ativos**.

A **cobertura** de **posições** vendidas em contrato a termo é obrigatória. As **posições** vendidas em contrato a termo sem **cobertura** estão sujeitas à aplicação de **multas**, cobradas por meio de lançamento a débito no **saldo líquido multilateral** do **membro de compensação** responsável pelo **comitente** vendedor.

Dependendo do tipo de **posição**, a **cobertura** pode ser constituída por meio do processo de **alocação** e/ou por meio de requisição diretamente no sistema de controle de **posições** da **câmara**.

6.5.1. Cobertura de venda à vista

Por meio do mecanismo de **cobertura** de **operação** de venda do mercado à vista, o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** bloqueia o **ativo-objeto** da venda para fins de **entrega** na **liquidação**.

Para operacionalizar a constituição da **cobertura**, o **agente de custódia** deve transferir o **ativo-objeto** da venda para a **carteira** de **cobertura** de venda à vista. Em seguida, o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** deve alocar a **operação** de venda na **carteira** de **cobertura** de venda à vista, seguindo as regras e os prazos de **alocação**.

No momento da **alocação**, a **câmara** verifica a existência de saldo na **carteira** de **cobertura** de venda à vista para cobrir a **operação**. Se houver saldo maior ou igual à quantidade-objeto de **alocação**, a **câmara** aceita a **alocação** e considera a **operação** de venda coberta, garantindo o cumprimento da obrigação de **entrega** dos **ativos** no processo de **liquidação**. Se o saldo de **ativos** for insuficiente, a **câmara** recusa a

alocação para a **carteira** de **cobertura** e a **operação** de venda permanece sem **cobertura**.

Uma vez finalizado o processo de **cobertura**, não são permitidas a realocação da **operação** de venda e a movimentação dos **ativos** depositados na **carteira** de **cobertura** de venda à vista.

6.5.2. Cobertura de posições por meio de operações com o ativo-objeto

Para **posições** em contratos de opção e a termo de **ativos**, a requisição de **cobertura** pode ser realizada por meio da venda do contrato **derivativo** e da compra do seu **ativo-objeto**, realizadas na mesma sessão de negociação. Esse processo é chamado de “**cobertura** por compra vinculada”. Nessa modalidade de **cobertura**, a **posição** somente é considerada coberta após a **liquidação** da **operação** do mercado à vista.

6.5.2.1. Cobertura de posições em contratos de opção

O processo de **cobertura** por compra vinculada é realizado no processo de **alocação** de **operações**.

Para que o sistema da **câmara** identifique tratar-se de uma requisição de **cobertura** por compra vinculada, o **participante** deve alocar a venda da opção de compra e a compra do **ativo-objeto** na **carteira** de **cobertura** de opções, respeitando as regras e os prazos de **alocação** de cada mercado. Ambas as **operações** podem ser direcionadas para outro **agente de custódia** ou para outra **conta de depósito**, utilizando a **carteira** de **cobertura** de opções.

No caso em que houver requisição de “**cobertura** por compra vinculada” para a **operação** de venda de opção de compra, mas não houver requisição de “**cobertura** por compra vinculada” para a **operação** de compra do **ativo-objeto**, a **câmara** verifica se há saldo suficiente na **carteira** de **cobertura** de opções e na **conta de depósito**. Esse procedimento é aplicável somente quando a **conta** na **câmara** for igual à **conta de depósito**.

O sistema da **câmara** automaticamente verifica o saldo na **carteira de cobertura** e determina as **posições** em contratos de opção com compra vinculada, priorizando as opções com menor prazo e, posteriormente, aquelas com menor preço de exercício.

A quantidade considerada como compra vinculada segue o lote-padrão de negociação do instrumento de opção.

Se houver alterações de **alocação**, rejeição do **agente de custódia** na compra à vista ou **falha de entrega** na **liquidação** da **operação** à vista, a requisição de **cobertura** por compra vinculada é descartada e a **posição** permanece sem **cobertura**.

Se o **participante** efetuar uma requisição de **cobertura** diretamente por meio do sistema de controle de **posições**, conforme descrito no item 6.5.3, para uma **posição** que já possua uma requisição por meio de **alocação** de uma compra vinculada, o sistema da **câmara** acata a requisição por sistema de **controle de posições** e descarta a requisição por meio de **alocação** de uma compra vinculada.

6.5.2.2. Cobertura de posições a termo

O processo de **cobertura** por compra vinculada é realizado no processo de **alocação** de **operações**.

Para que o sistema da **câmara** identifique tratar-se de uma requisição de **cobertura** por compra vinculada, o **participante** deve alocar a compra do **ativo-objeto** no mercado à vista na **carteira de cobertura** de termo e a **operação** a termo, na **carteira livre**. A **operação** no mercado à vista também pode ser indicada para outro **agente de custódia** ou para outra **conta de depósito**, respeitando a **carteira** necessária para que o sistema da **câmara** identifique a compra vinculada.

O sistema da **câmara** automaticamente verifica o saldo alocado na **carteira de cobertura** e determina as **posições** a termo que têm compra vinculada, priorizando os contratos a termo com menor prazo e, posteriormente, aqueles com maior preço negociado.

Se houver alterações de **alocação** ou rejeição do **agente de custódia** na compra à vista, a compra vinculada é descartada e a **posição** permanece sem **cobertura**.

Em caso de **falha de entrega** na **liquidação** da **operação** de compra à vista, a **câmara** acompanha o tratamento da falha até a etapa de registro de **posição** de recompra. Se a recompra for revertida, a **posição** permanece sem **cobertura** e sem compra vinculada.

Caso a **posição** não tenha sua **cobertura** efetivada, o **comitente** vendedor está sujeito à aplicação de **multas**, conforme estabelecido no item 6.5.11.

6.5.3. Cobertura de posições de empréstimo de ativos por especificação da carteira de cobertura na alocação

Nesse tipo de **cobertura**, o **participante** deve alocar a **operação** tomadora de **empréstimo** de **ativos** na **carteira** de **cobertura** de **empréstimo** de **ativos**, conforme as regras e os prazos de **alocação**.

Em caso de **falha de entrega** na **liquidação** da contratação do **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** executa o tratamento da **falha de entrega** até a etapa de **registro** da **posição** de recompra. Se a recompra for revertida, a **posição** tornar-se-á descoberta.

6.5.4. Cobertura de posições por requisição via sistema

O processo de **cobertura** diretamente por requisição ao sistema da **câmara** é aplicável às **posições** em contratos de opção sobre ações, a termo de **ativos** e de **empréstimo** de **ativos**. O **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** são os **participantes** que podem requisitar a **cobertura** de **posição**, a pedido do **comitente** vendedor ou do **comitente** tomador, via tela do sistema da **câmara** ou por meio do envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

Para efetuar a **cobertura** da **posição** o **participante** deve informar:

- i. A **conta** na **câmara**;
- ii. O tipo de **posição** (opção, termo ou **empréstimo** de **ativos**); e
- iii. O **ativo-objeto** da **posição**;

Adicionalmente, o **participante** pode informar outro **agente de custódia** e outra **conta de depósito** onde o saldo necessário para **cobertura** será verificado. Para contratos de **empréstimo de ativos**, o **agente de custódia** e a **conta de depósito** somente podem ser aqueles estabelecidos no contrato de **empréstimo**.

O **participante** pode informar a **carteira** onde o saldo necessário para **cobertura** será verificado, podendo ser a **carteira** livre, a **carteira de garantias** ou a própria **carteira de cobertura** aplicável a cada tipo de **posição**. Se nenhuma **carteira** for informada, o sistema verifica o saldo de custódia na **carteira de cobertura** aplicável a cada tipo de **posição**.

Ao informar os dados básicos, o sistema da **câmara** exibe as **posições** passíveis de **cobertura** e o **participante** seleciona as **posições** e as quantidades a serem cobertas, efetuando a requisição.

Para **cobertura** de diferentes tipos de **posição**, o **participante** deve efetuar diferentes requisições.

Se o **participante** solicitante não for o **agente de custódia** dos **ativos**, o **agente de custódia** direcionado deve aprovar o direcionamento no mesmo dia da solicitação.

No caso de a **cobertura** ser constituída por **ativos** alocados na **carteira de garantias**, a requisição de **cobertura** está sujeita aos critérios de liberação de **garantias**, conforme descrito no manual de administração de risco da **câmara**.

Caso todas as aprovações tenham sido efetuadas, o sistema da **câmara** verifica no sistema da **central depositária**, se existe saldo livre para atender à requisição de **cobertura**.

Caso haja saldo suficiente, o sistema da **câmara** efetua as devidas movimentações de custódia para os contratos e **carteiras de cobertura**, bloqueando o saldo para utilização como **cobertura de posições**.

As **posições** são atualizadas imediatamente após a efetivação da requisição.

A requisição é automaticamente cancelada caso:

- Haja rejeição por qualquer parte envolvida;
- Não seja aprovada no mesmo dia da solicitação; ou

- Não haja saldo na **central depositária da B3**.

6.5.5. Retirada de cobertura de posições por requisição via sistema

O processo de retirada de **cobertura de posição** por requisição no sistema da **câmara** é aplicável às **posições** em contratos de opção sobre ação e de **empréstimo de ativos**. O **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** são os **participantes** que podem requisitar a retirada de **cobertura de posição**, a pedido do **comitente** vendedor, via tela do sistema da **câmara** ou por meio do envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

Para efetuar a retirada de **cobertura de posição**, o **participante** deve informar:

- i. A **conta** na **câmara**;
- ii. O tipo de **posição** (opção ou **empréstimo de ativos**); e
- iii. O **ativo-objeto**.

O **participante** deve informar o **agente de custódia** e a **conta de depósito** onde o saldo utilizado para **cobertura** está depositado e bloqueado. Para contratos de **empréstimo de ativos**, o **agente de custódia** e a **conta de depósito** somente podem ser aqueles vigentes no contrato.

Adicionalmente, o **participante** pode informar a **carteira** de custódia onde o saldo gerado pela retirada de **cobertura** será depositado, podendo ser a **carteira** livre, a **carteira** de **garantias** ou a própria **carteira** de **cobertura** aplicável a cada tipo de **posição**. Se não houver **carteira** informada, o sistema considera que o saldo de custódia ficará na própria **carteira** de **cobertura**.

Ao informar os dados básicos, o sistema da **câmara** exibe as **posições** passíveis de retirada de **cobertura**, considerando o **agente de custódia** e a **conta de depósito** informados. O **participante** seleciona as **posições** e informa as quantidades a serem retiradas.

Para retirada de **cobertura** de diferentes tipos de **posição**, o **participante** deve efetuar diferentes requisições.

Se houver troca de **carteira** de custódia, o **agente de custódia** indicado deve aprovar a requisição no próprio dia da solicitação.

Todo o pedido de retirada de **cobertura** de **posição** está sujeito à análise de risco.

Caso todas as aprovações tenham sido efetuadas, as devidas movimentações de custódia são realizadas e as **posições** são atualizadas imediatamente após a efetivação da requisição.

Caso a requisição seja rejeitada por qualquer parte envolvida ou não seja aprovada no próprio dia, a requisição é cancelada.

As **posições** de termo de **ativos** do mercado à vista não podem ter a **cobertura** retirada.

6.5.6. Retirada de cobertura e cobertura na mesma requisição via sistema

Para opção sobre ação e para **empréstimo** de **ativos**, o **participante** pode solicitar em uma mesma requisição (i) a retirada de **cobertura** de uma determinada **posição** e (ii) a **cobertura** de outra **posição**, desde que as duas **posições** sejam do mesmo tipo, estejam sob a mesma **conta de posição** e os **ativos**, sob o mesmo **agente de custódia** e mesma **conta de depósito**. Esse procedimento pode ser utilizado, por exemplo, nas seguintes situações: (i) para evitar a necessidade de depósito de garantias para dois contratos de **empréstimo** envolvidos no processo de encerramento de um contrato e de abertura de um novo contrato, e (ii) para retirar a **cobertura** de uma opção e cobrir outra opção com preços de exercício diferentes.

Para efetuar essa requisição, o **participante** deve informar:

- i. A **conta de posição**;
- ii. O tipo de **posição** (opção ou **empréstimo** de **ativos**); e
- iii. O **ativo-objeto**

O **participante** deve informar o **agente de custódia** e a **conta de depósito** onde o saldo utilizado para **cobertura** está depositado. Para contratos de **empréstimo** de **ativos**, o **agente de custódia** e a **conta de depósito** somente podem ser aqueles estabelecidos no contrato.

Ao informar os dados básicos, o sistema da **câmara** exibe as **posições**, considerando o **agente de custódia** e a **conta de depósito** informados, o **participante** seleciona as **posições** e informa as quantidades a serem retiradas ou cobertas.

Se houver necessidade de mais **ativos** para **cobertura**, o **agente de custódia** indicado deve aprovar a requisição no próprio dia da solicitação.

Todo pedido de retirada de **cobertura** de **posição** está sujeito à análise de risco, conforme disposto no manual de administração de risco da **câmara**.

Caso todas as aprovações tenham sido efetuadas, as devidas movimentações de custódia são realizadas e as **posições** são atualizadas imediatamente após a efetivação da requisição.

A requisição é automaticamente cancelada caso:

- Haja rejeição por qualquer parte envolvida;
- Não seja aprovada no próprio dia da solicitação; ou
- Não haja saldo na **central depositária da B3**.

6.5.7. Transferência de ativos entre carteiras de cobertura

Sob o mesmo **participante**, **conta de posição**, **agente de custódia** e **conta de depósito**, pode ser efetuada a retirada de **cobertura** de um tipo de **posição** e a **cobertura** de outro tipo de **posição** em uma única requisição.

Para efetuar essa requisição, o **participante** deve informar:

- i. A **conta de posição**;
- ii. O tipo de **posição** origem (opção ou **empréstimo de ativos**); e
- iii. O **ativo**-objeto.

O **participante** deve informar o **agente de custódia** e a **conta de depósito** em que o saldo utilizado para **cobertura** está depositado. Para contratos de **empréstimo de ativos**, o **agente de custódia** e a **conta de depósito** somente podem ser aqueles estabelecidos no contrato.

Ao informar os dados básicos, o sistema da **câmara** exibe as **posições**, considerando o **agente de custódia** e a **conta de depósito** informados, o **participante** seleciona as

posições e informa as quantidades a serem retiradas ou cobertas em cada **posição**. O saldo de **coberturas** ou de retiradas de diferentes **posições** do mesmo tipo deve gerar uma retirada de **ativos** utilizados para **cobertura**.

Nesse momento, o **participante** solicita que o destino dessa retirada de **ativos** de **cobertura** de determinado tipo de **posição** seja utilizado para **cobertura** de outro tipo de **posição** e, conseqüentemente, em outra **carteira** de **cobertura**. O sistema da **câmara** disponibiliza ao **participante** as **posições** que podem ser cobertas ou retiradas, considerando o tipo de **posição** destino informado, sob o mesmo **participante**, **conta de posição**, **agente de custódia** e **conta de depósito**.

O **participante** seleciona as **posições** e informa as quantidades a serem retiradas ou cobertas no tipo de **posição** destino. As **posições** de termo de ações não podem ter a **cobertura** retirada. O saldo de **coberturas** ou de retiradas de diferentes **posições** do mesmo tipo deve gerar uma **cobertura** de **ativos** no total.

O saldo de **ativos** retirados no tipo de **posição** de origem deve ser maior ou igual ao saldo de ativos utilizados para **cobertura** no tipo de **posição** de destino. Eventual saldo remanescente continuará disponível na **carteira** de **cobertura** origem.

O sistema da **câmara** gera um número de requisição, com seu respectivo status.

Se o **participante** solicitante for diferente do **agente de custódia** dos **ativos**, o **agente de custódia** indicado deve aprovar a indicação no próprio dia da solicitação.

Todo pedido de retirada de **cobertura** de **posição** está sujeito à análise de risco, conforme disposto no manual de administração de risco da **câmara**.

Caso todas as aprovações tenham sido efetuadas, as devidas movimentações de custódia são realizadas e as **posições** são atualizadas imediatamente após a efetivação da requisição.

Caso a requisição seja rejeitada por qualquer parte envolvida ou não seja aprovada no próprio dia, a requisição é cancelada.

6.5.8. Cancelamento de requisição de cobertura via sistema

Se a requisição de **cobertura** não estiver efetivada com todas as aprovações necessárias, o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** pode requisitar o cancelamento da requisição de **cobertura** de **posição** e o pedido é imediatamente efetivado. O pedido pode ser solicitado via telas do sistema da **câmara** ou por meio do envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

Se a requisição de **cobertura** já estiver efetivada, o cancelamento não é mais possível.

6.5.9. Liquidação de posição coberta de empréstimo de ativos

No caso de **liquidação** de **posição** coberta de **empréstimo** de **ativos**, seja ela antecipada, ou no vencimento, a **câmara** adota os seguintes procedimentos para gerar as instruções de **liquidação** do **comitente tomador**:

- i. Primeiro, gera instrução de **liquidação** de débito com a **carteira** de **cobertura**. A quantidade dessa instrução é limitada à quantidade coberta informada na **posição**; e
- ii. Segundo, para a quantidade remanescente, se houver, ou seja, para a quantidade não coberta, a **câmara** verifica a **carteira** informada na **posição** de **empréstimo**. Se a **carteira** informada for a **carteira** de **cobertura** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** gera instrução de **liquidação** de débito com a **carteira** livre. Se a **carteira** informada não for a **carteira** de **cobertura** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** gera instrução de **liquidação** de débito com a **carteira** informada na **posição** de **empréstimo**.

6.5.10. Movimentação de ativos na central depositária da B3 em carteiras de cobertura

A partir do momento em que a **posição** é considerada coberta, os **ativos** depositados na **central depositária da B3** para **cobertura** da **posição** ficam bloqueados para movimentação.

Caso o **agente de custódia** solicite a movimentação do **ativo**, o sistema da **central depositária da B3** verifica, no sistema da **câmara**, se a quantidade solicitada para movimentação não está sendo utilizada para **cobertura** de **posições**.

Se a quantidade solicitada estiver sendo utilizada como **cobertura**, o **agente de custódia**, para movimentar o saldo, deve, inicialmente, solicitar ao **participante** que está utilizando o saldo para **cobertura** que efetue a retirada de **cobertura** da **posição** no sistema da **câmara**.

6.5.11. Multa por não cobertura de contrato a termo de ativos do mercado à vista

O contrato a termo de ativos do mercado à vista deve ser obrigatoriamente coberto pelo **comitente** vendedor, com a disponibilização à **câmara** dos **ativos**-objetos do contrato. O não cumprimento desse requisito gera **multa** para o **comitente** vendedor.

A partir do segundo dia útil da data de negociação do contrato, para o contrato que não estiver coberto com **ativos** depositados na **central depositária da B3** ou por meio de compras vinculadas, o **comitente** sofre **multa** de 0,5% (meio por cento) ao dia, aplicável sobre o volume não coberto. Tal **multa** será aplicada diariamente, até a **cobertura** do contrato, e possui valor diário limitado a R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), não cumulativos.

A partir do sétimo dia útil da data de negociação do contrato, para o contrato que não estiver coberto com **ativos** depositados na **central depositária da B3**, em decorrência de **falha de entrega** da compra vinculada e não execução de recompra emitida em favor do vendedor a termo, o **comitente** sofre **multa** de 0,5% (meio por cento) ao dia, aplicável sobre o volume não coberto. Tal **multa** será aplicada diariamente, até a **cobertura** do contrato, e possui valor diário limitado a R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), não cumulativos.

A cobrança da **multa** ocorre no dia útil seguinte a sua apuração, por meio do **saldo líquido multilateral**.

6.5.12. Horário-limite para manutenção de cobertura de posições

Todas as solicitações, aprovações e cancelamentos relativos à manutenção de **cobertura de posições** podem ser efetuadas até às 19h30.

6.6. Manutenção das posições de empréstimo

As posições de **empréstimo de ativos** são mantidas pela **câmara** até o seu encerramento e são passíveis de cancelamento, alteração, renovação e liquidação antecipada, conforme as regras dispostas nos itens a seguir.

6.6.1. Cancelamento de contrato

O cancelamento de contratos de **empréstimo de ativos** é o processo por meio do qual o contrato gerado é cancelado, de forma que a quantidade de **ativos** do contrato de **empréstimo** retorna à **conta de depósito do comitente doador**, sem efeitos para a **liquidação** financeira.

A solicitação de cancelamento é permitida somente na data de contratação do **empréstimo**. O **participante** responsável pelo **comitente tomador**, o **participante** responsável pelo **comitente doador** e os **agentes de custódia** direcionados, se houver direcionamento, devem enviar solicitação formal e documentação comprobatória de que houve erro operacional. No caso de **posição doadora** que esteja sendo utilizada para crédito de **margem**, a solicitação de cancelamento está sujeita aos critérios de risco, conforme disposto no manual de administração de risco da **câmara**.

A solicitação formal de cancelamento de contrato deve ser assinada:

1. Pelos procuradores do **participante**, com anuência do Diretor de Controles Internos ou do Diretor de Relações com o Mercado do **participante**, devendo aquele que não a assinou constar entre os destinatários da mensagem eletrônica de envio da carta; ou
2. Pelos procuradores do **participante**, somente, desde que a carta seja substituída por outra de igual conteúdo assinada por um dos diretores referidos acima.

A solicitação está sujeita à análise da **câmara** que, a seu critério, pode exigir documentação adicional.

6.6.2. Alteração de contrato

A alteração de contratos de **empréstimo** de **ativos** é o processo por meio do qual o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** responsável pela **posição** pode solicitar alterações de alguns parâmetros do contrato, mediante aprovação do **participante** detentor da **posição** de natureza oposta e, se forem alterações de custódia, mediante aprovação do **agente de custódia** responsável pela **conta de depósito** objeto da alteração.

Para os contratos oriundos de **registro**, o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação, tomador** ou **doador** do contrato de **empréstimo**, pode solicitar alterações nos parâmetros listados abaixo, com efetivação somente após a aprovação do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** detentor de **posição** de natureza oposta à do contrato, e sujeita à avaliação de risco pela **câmara**:

- Data de carência;
- Reversibilidade ao **doador**; e
- Reversibilidade ao **doador** em caso de oferta pública de aquisição (OPA).

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação, tomador** ou **doador** do contrato de **empréstimo**, pode solicitar alterações nas informações de custódia, listadas abaixo, com efetivação somente após a aprovação do **agente de custódia** responsável pela **conta de depósito** objeto da alteração:

- **Agente de custódia**;
- **Conta de depósito**; e
- **Carteira**

Em relação a trocas de **carteiras**:

- para um contrato **doador** é permitida a troca entre as **carteiras** livre (2101-6) e de **garantias** (2390-6) e **carteira** utilizada para fins de controle de **ativos** pelo **participante** (2906-8); e

- para o **tomador** é permitida a troca entre as **carteiras** livre (2101-6) e de **cobertura** (2201-2) e **carteira** utilizada para fins de controle de **ativos** pelo **participante** (2906-8).

No caso de alteração do **agente de custódia** estabelecido no contrato, o novo **agente de custódia** deve aprovar a alteração, até às 19h45, e o anterior é informado.

Caso o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação**, responsável pelo carregamento da **posição** de **empréstimo** de **ativos**, tenha código operacional igual ao do **agente de custódia** do contrato, não há a necessidade de aprovação deste agente para as alterações que envolvem dados de custódia.

Não é permitida a alteração do **agente de custódia** estabelecido no contrato, caso a **posição** esteja coberta.

As alterações de contrato podem ser solicitadas a partir do dia útil seguinte à contratação (D+1), até um dia útil anterior (Dv-1) ao vencimento do contrato, até às 19h30. No caso em que a aprovação não for efetivada até o término do mesmo dia da solicitação, a **câmara** descarta a solicitação de alteração.

Para os contratos de **empréstimo** de cotas de ETF de renda fixa, após a alteração do custodiante e/ou **conta** de custódia do contrato do lado **doador**, o saldo analítico, com as informações de preço e data de aquisição dos **ativos** doados no contrato, é movimentado para o novo **agente de custódia** e/ou **conta** de custódia.

Os **participantes** podem solicitar e aprovar as solicitações por meio de telas do sistema da **câmara** ou do envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

6.6.3. Renovação de contrato

A renovação de contratos de **empréstimo** de **ativos** é o processo por meio do qual o **participante de negociação pleno** que registrou a **operação** original pode solicitar a renovação do contrato, mediante as aprovações (i) do **participante** responsável pela **posição**, no caso de indicação de **participante carrying** na contratação, (ii) do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** detentor da

posição de natureza oposta e (iii) do **agente de custódia tomador e doador**. A efetivação da renovação está sujeita à avaliação de risco pela **câmara**.

Os contratos de **empréstimo** de **ativos** tomados compulsoriamente por **participante de liquidação** durante o processo de tratamento de **falhas de entrega** não são passíveis de renovação.

No processo de renovação, alguns parâmetros podem ser repactuados entre as partes do contrato, conforme a forma de contratação:

a. Contratação por meio do **registro**:

- Quantidade igual ou menor do contrato original;
- Taxa do **empréstimo**;
- Data de vencimento;
- Data de carência;
- Reversibilidade ao **doador**; e
- Reversibilidade ao **doador** em caso de oferta pública de aquisição (OPA).

b. Contratação por meio de negociação eletrônica:

- Quantidade menor ou igual à do contrato original; e
- Taxa do **empréstimo**.

No caso de contratos oriundos de negociação eletrônica, a nova data de vencimento é definida conforme o padrão do contrato.

Se o contrato possuir direcionamento de **entrega** ou de recebimento de **ativos** a um **agente de custódia**, este também deve aprovar a solicitação de renovação.

Caso o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação**, responsável pelo carregamento da **posição** de **empréstimo** de **ativos**, tenha código operacional igual ao do **agente de custódia** do contrato, não há a necessidade de aprovação deste agente para o processo de renovação.

As renovações podem ser solicitadas até às 14h00, a partir da data de carência do contrato, até três dias úteis anteriores (Dv-3) do vencimento do contrato. Para os contratos de **empréstimo** de cotas de ETF de renda fixa, a renovação pode ser

solicitada até 2 (dois) dias úteis anteriores (Dv-2) ao vencimento do contrato. No caso de indicação, na contratação da **operação**, de **participante carrying**, este (i) não pode solicitar a renovação do contrato e (ii) deve aprovar ou rejeitar a solicitação de renovação até às 14h30 da data de solicitação. Caso não haja aprovação ou rejeição do **participante carrying** até o horário-limite, a solicitação de renovação é aprovada automaticamente.

O **participante** executor da **posição** de natureza oposta, após ser notificado da solicitação de renovação, deve aprovar ou rejeitar a solicitação de renovação até às 16h00, informando a sua taxa de comissão no contrato. O **participante carrying** da **posição** desta natureza, se houver, deve aprovar ou rejeitar a solicitação, até às 16h30. Caso não haja aprovação ou rejeição do **participante carrying** até o horário-limite, a solicitação de renovação é aprovada automaticamente.

Após as aprovações dos **participantes** executores e *carrying*, os **agentes de custódia** devem aprovar ou rejeitar a solicitação de renovação, até às 17h30. Caso não haja aprovação ou rejeição dos **agentes de custódia** até o horário-limite, a solicitação de renovação é rejeitada automaticamente.

No terceiro dia útil anterior ao vencimento (Dv-3), os contratos oriundos de negociação eletrônica com quantidade em aberto e que não estiverem em processo de **liquidação** serão renovados automaticamente, mantendo as características do contrato original e com nova data de vencimento, conforme padrão do contrato.

Na data de renovação, o preço de referência do contrato é estabelecido com base no preço médio do **ativo** verificado no dia útil anterior.

Os **participantes** podem solicitar e aprovar as solicitações por meio de telas do sistema da **câmara** ou do envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

6.6.4. Liquidação antecipada de contrato

A **liquidação** antecipada de contratos de **empréstimo** de **ativos** é o processo por meio do qual o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** responsável pelo carregamento da **posição** pode solicitar a **liquidação** do contrato em data anterior ao vencimento, desde que previsto no contrato.

Quando solicitada pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação tomador** do contrato, a **liquidação** é agendada para o dia útil seguinte (Ds+1) da solicitação. Se houver direcionamento de **entrega de ativos** por um **agente de custódia**, este também deve aprovar a solicitação de liquidação antecipada. O **tomador** pode solicitar a **liquidação** antecipada a partir da data de carência do contrato, até dois dias úteis anteriores (Dv-2) ao vencimento do contrato.

Caso o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação tomador**, responsável pelo carregamento da **posição de empréstimo de ativos**, tenha código operacional igual ao do **agente de custódia** do contrato, não há a necessidade de aprovação deste agente para o processo de **liquidação** antecipada pelo **tomador**.

Quando solicitada pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação doador** do contrato, a **liquidação** é agendada para o segundo dia útil seguinte (Ds+2) da solicitação, se solicitada até 9h30, ou para o terceiro dia útil seguinte (Ds+3) da solicitação, se solicitada após 9h30. Exceção para os contratos de **empréstimo** de cotas de ETF de renda fixa que tem a **liquidação** agendada para o dia útil seguinte (Ds+1), se solicitada até 9h30, ou para o segundo dia útil seguinte (Ds+2) da solicitação, se solicitada após 9h30. O **doador** pode solicitar a **liquidação** antecipada:

- a. No período entre a data de carência do contrato e o dia em que o agendamento da **liquidação** não for para uma data posterior ou igual ao vencimento, no caso de contrato oriundo de **registro**; e
- b. No período entre a data de carência do contrato e o dia em que o agendamento da **liquidação** não for para uma data posterior ao vencimento, no caso de contrato oriundo de negociação eletrônica.

No dia da **liquidação**, seja no vencimento ou seja por **liquidação** antecipada, os **ativos**, a taxa do empréstimo e os emolumentos são liquidados pelo **saldo líquido multilateral**. Para os negócios contratados na forma de **registro** ou de negociação eletrônica com **liquidação** em D+0, os valores financeiros são apurados de forma *pro-rata* ao período da contratação, até o dia útil anterior à **liquidação** do contrato, com exceção dos emolumentos da B3, que são considerados até a data de **liquidação**. Para os negócios contratados na forma de negociação eletrônica com **liquidação** em D+1, os valores financeiros são apurados de forma *pro rata* a partir do dia útil seguinte à data da contratação até o dia da **liquidação** do contrato.

A exceção às regras mencionadas acima ocorre quando o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação tomador** solicita a **liquidação** antecipada no mesmo dia do **registro da operação** (D+0). Nesse caso, a solicitação não considera a data de carência e a **liquidação** é efetivada no dia útil seguinte (D+1) à solicitação. O valor financeiro considera as taxas referentes a um dia.

As **liquidações** antecipadas podem ser solicitadas até às 19h30 e aprovadas até às 19h45 e, no caso em que as aprovações não forem efetivadas até o término do mesmo dia da solicitação, a **câmara** descarta a solicitação de **liquidação** antecipada.

Os **participantes** podem solicitar e aprovar as solicitações por meio de telas do sistema da **câmara** ou envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

6.6.5. Cancelamento de solicitação de alteração ou renovação

Se a solicitação de alteração ou de renovação não apresentar todas as aprovações necessárias, o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** pode requisitar o cancelamento da solicitação e o pedido é imediatamente efetivado. O pedido pode ser solicitado via telas do sistema da **câmara** ou envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

Se a solicitação de alteração ou de renovação já estiver efetivada, o cancelamento não é mais possível.

6.6.6. Cancelamento de solicitação de liquidação antecipada

Caso a solicitação de **liquidação** antecipada pelo **tomador** estiver pendente de aprovação do **agente de custódia**, o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** pode requisitar o cancelamento da solicitação de **liquidação** antecipada e, nesse caso, o pedido é imediatamente efetivado.

Caso a solicitação de **liquidação** antecipada pelo **tomador** não esteja pendente de aprovação do **agente de custódia**, o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** pode requisitar o cancelamento da solicitação, somente no próprio dia em que a solicitação foi realizada. A solicitação de cancelamento deve ser

aprovada pelo **agente de custódia**. Após a aprovação do **agente de custódia**, o cancelamento da **liquidação** antecipada deve ser aprovado pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação** detentor de **posição** de natureza oposta do contrato de **empréstimo de ativos**.

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** pode requisitar o cancelamento da solicitação de **liquidação** antecipada pelo **doador** até o dia útil anterior à data de **liquidação**. O cancelamento da **liquidação** antecipada deve ser aprovado pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação** detentor de **posição** de natureza oposta do contrato de **empréstimo de ativos**.

O pedido pode ser solicitado via telas do sistema da **câmara** ou envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

O cancelamento de **liquidação** antecipada pode ser solicitado até às 19h30 e aprovado até às 19h45.

6.6.7. Manutenção de operações oriundas de intermediação de empréstimo de ativos

No caso de **operações** contratadas por meio da negociação eletrônica com **liquidação** em D+1 e após o encerramento da grade de aceitação de indicação de custodiante, a **câmara** vincula automaticamente todos os contratos registrados na **conta** de intermediação, utilizando identificador numérico único, gerado pelo sistema de **controle de posições**, para cada intermediação.

No caso de **operações** contratadas por meio de **registro**, o **participante de negociação pleno** deve informar, no sistema de **controle de posições**, os contratos **doadores** e **tomadores** registrados com a utilização da **conta** de intermediação e que devem compor nova intermediação de **operações** de **empréstimo de ativos**. Nesse momento, são efetuadas as seguintes validações acerca dos contratos a compor a intermediação:

- Os contratos informados devem ter os mesmos **ativo-objeto**, taxa de remuneração, data de negociação, data de vencimento e carência mínima, bem como ser reversíveis aos **doadores**;

- Os contratos entre o **comitente tomador** titular de **conta** de intermediação e os **comitentes doadores** devem ter como **participante** executor, **participante carrying** e **agente de custódia** o próprio **participante de negociação pleno**. Os **comitentes doadores** devem ser do tipo pessoa física, clube de investimentos ou pessoa jurídica não financeira;
- Os contratos com o **comitente doador** titular da **conta** de intermediação devem ter como **participante** executor, **participante carrying** e **agente de custódia** o próprio **participante de negociação pleno**;
- Os contratos realizados por intermédio da **conta** de intermediação, como **comitente doador** ou **comitente tomador**, não podem utilizar a **carteira de garantias** (2390-6);
- Um mesmo contrato não pode integrar, simultaneamente, mais de uma intermediação;
- A soma das quantidades dos contratos em que o titular da **conta** de intermediação figura como **comitente doador** deve ser igual à soma dos contratos em que o titular da **conta** de intermediação figura como **comitente tomador**; e
- Os contratos não podem estar pendentes de alteração, renovação, **liquidação** antecipada ou transferência.

Após a validação, se cumpridas todas as condições necessárias para criação da intermediação, o sistema de **controle de posições** vincula os contratos informados pelo **participante de negociação pleno**, gerando um número de identificação único para a intermediação.

Em caso de erro operacional, a **câmara** pode, a seu critério e mediante solicitação do **participante negociação pleno**, realizar a vinculação, como componentes de uma mesma intermediação, de contratos com datas de negociação ou taxas de remuneração diferentes.

6.6.7.1. *Alteração de doador*

A alteração do **doador** é o processo por meio do qual o **participante de negociação pleno** solicita à **câmara** a substituição, em uma intermediação já registrada no sistema de **controle de posições**, de um ou mais contratos em que ele figura como **comitente tomador**.

Para solicitar alteração de **doador**, o **participante de negociação pleno** deve, no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, realizar uma nova contratação com um **comitente doador** do tipo pessoa física, clube de investimentos ou instituição não financeira, registrando-a na **conta** intermediação.

Após a contratação, o **participante de negociação pleno** deve, no sistema de **controle de posições**, realizar a substituição, informando o número da intermediação, os contratos a serem substituídos e os novos contratos a compor a intermediação. Os contratos substituídos têm a **liquidação** antecipada pelo **tomador**, solicitada automaticamente pelo sistema.

Para a efetivação do processo de alteração de **doador**, o sistema de **controle de posições** realiza as seguintes validações:

- Os contratos informados devem ter os mesmos **ativo-objeto**, data de vencimento e carência mínima, bem como serem reversíveis aos **doadores**;
- Os contratos devem ter como **participante** executor, **participante carrying** e o **agente de custódia**, o próprio **participante de negociação pleno**.
- Os **comitentes doadores** devem ser do tipo pessoa física, clube de investimento ou pessoa jurídica não financeira;
- Os contratos realizados por intermédio da **conta** de intermediação não podem utilizar a **carteira de garantias** (2390-6);
- Um mesmo contrato não pode integrar, simultaneamente, a mesma intermediação;
- A soma das quantidades dos contratos substituídos deve ser igual à soma das quantidades dos novos contratos a compor a intermediação; e

- Os contratos não podem estar pendentes de alteração, renovação, **liquidação** antecipada ou transferência.

A alteração de **doador** pode ser solicitada para um **empréstimo** contratado por meio da negociação eletrônica com **liquidação** em D+1, a ser substituído por um **empréstimo** contratado por meio do registro de **empréstimo** de **ativos**, desde que as restrições acima elencadas sejam cumpridas.

6.6.7.2. Alteração de contrato

Os contratos de **empréstimo** de **ativos** que compõem uma intermediação registrada no sistema de **controle de posições** não podem ter seus atributos alterados pelo **participante de negociação pleno** titular da **conta** de intermediação.

6.6.7.3. Renovação do contrato

Os contratos de **empréstimo** de **ativos** que compõem uma intermediação registrada no sistema de **controle de posições** podem ser renovados mediante solicitação e aprovação de todos os **participantes** envolvidos.

O processo de renovação de contratos que compõem uma intermediação funciona da seguinte forma:

- Seguindo as mesmas regras e os mesmos horários estabelecidos na subseção 6.6.3, os contratos em que o titular da **conta** de intermediação figura como **comitente doador** podem ser renovados total ou parcialmente;
- Após a efetivação do processo de renovação, o sistema de **controle de posições** identifica, por meio do número da intermediação, os contratos em que o titular da **conta** de intermediação figura como **comitente tomador** e realiza a renovação automaticamente, utilizando os mesmos atributos da renovação estabelecidos na subseção 6.6.3;
- Em caso de renovação parcial, ou seja, em que a renovação não abranja a quantidade total da intermediação, o **participante de negociação pleno** deve informar no sistema de **controle de posições** quais contratos, e respectivas quantidades, devem ser renovados. Caso o **participante de**

negociação pleno não informe os contratos a serem renovados até o horário limite para manutenção de contratos em **conta** de intermediação, o sistema de **controle de posições** efetua a renovação automática na seguinte ordem:

- Contratos com as maiores quantidades; e
- Contratos com numerações mais antigas.

Caso, durante o processo de renovação, algum contrato não seja renovado devido à violação de alguma regra, o sistema de **controle de posições** informa o fato ao **participante de negociação pleno** titular da **conta** de intermediação

6.6.7.4. Transferência de posições

Os contratos de **empréstimo de ativos** que compõem uma intermediação não podem ser transferidos, exceto para os casos descritos na subseção 6.6.7.6.

6.6.7.5. Liquidação antecipada de contrato

Os contratos de **empréstimo de ativos** que compõem uma intermediação registrada no sistema de **controle de posições** podem ser liquidados antecipadamente, mediante solicitação dos **participantes** envolvidos.

No caso de **liquidação** antecipada pelo **doador**, o **participante de negociação pleno** solicita a **liquidação** antecipada dos contratos que tenham a conta de intermediação como **comitente tomador**, e os **comitentes doadores**. O sistema de **controle de posições** realiza automaticamente a solicitação de **liquidação** antecipada nos contratos realizados entre a **conta** de intermediação, como **comitente doador**, e os **comitentes tomadores**

No caso de **liquidação** antecipada pelo **tomador**, o **participante de negociação pleno** responsável pelo **comitente tomador** solicita a **liquidação** antecipada dos contratos que tenham a conta de intermediação como **comitente doador**, e o **comitente tomador**. O sistema de **controle de posições** realiza automaticamente a **liquidação** antecipada dos contratos que compõem a mesma intermediação, nos quais o **participante de negociação pleno** figura como **comitente tomador**.

Em caso de **liquidação** antecipada pelo **tomador** parcial, ou seja, que não abrange a quantidade total da intermediação, o **participante de negociação pleno** deve informar, no sistema de **controle de posições**, quais contratos da intermediação, dentre aqueles em que o **participante de negociação pleno** figura como **comitente tomador** devem ser liquidados, e as respectivas quantidades. Caso o **participante de negociação pleno** não informe os contratos a serem liquidados até o horário limite para manutenção de contratos em **conta** de intermediação, o sistema de **controle de posições** efetua a **liquidação** na seguinte ordem

- Contratos com as menores quantidades; e
- Contratos com as numerações mais antigas.

Caso, durante o processo de **liquidação** antecipada, algum contrato não seja **liquidado** devido à violação de alguma regra, o sistema de **controle de posições** informa o fato ao **participante de negociação pleno** titular da **conta** de intermediação

6.6.7.6. Assunção das operações oriundas de intermediação de empréstimo de ativos

Em caso de **inadimplência** ou liquidação extrajudicial do **participante de negociação pleno** detentor da **conta** de intermediação, de acordo com o regulamento e o manual de administração de risco da **câmara**, os contratos de **empréstimo de ativos** que compõem uma intermediação podem, a critério da **câmara** ou do liquidante, respectivamente, ser transferidos a um outro **participante de negociação pleno**.

Caso não seja possível realizar a transferência utilizando **conta** de intermediação do **participante destino**, ocorre a assunção dos contratos, onde os contratos originais serão substituídos por novos contratos, sem a utilização da **conta** de intermediação, diretamente entre **comitente doador** e o **comitente tomador**.

A manutenção de **operações** oriundas de intermediação de **empréstimo de ativos** pode ser efetuada até às 20h00 da data da solicitação.

Os **participantes** podem efetuar os procedimentos descritos na subseção 6.6.7 por meio de telas do sistema da **câmara** ou do envio de **mensagens** eletrônicas à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

6.7. Informativos sobre as posições de empréstimo de ativos

A B3 envia o Informe de Rendimentos e o Informe de Reembolsos, em relação às **posições de empréstimo** diretamente aos **comitentes**, tanto para pessoas jurídicas quanto para pessoas físicas, conforme periodicidade a seguir:

- Informe de Reembolso para pessoa jurídica: contém informações referentes aos valores financeiros de **eventos corporativos** reembolsados para **doadores** e é gerado e enviado trimestralmente para os **comitentes** do tipo pessoa jurídica que tiveram informações no período;
- Informe de Reembolso para pessoa física: contém informações referentes aos valores financeiros de **eventos corporativos** reembolsados para **doadores** e é gerado e enviado anualmente para os **comitentes** do tipo pessoa física que tiveram informações durante o ano anterior;
- Informe de Rendimentos para pessoa jurídica: contém informações referentes aos rendimentos gerados pelas **operações de empréstimo** e é gerado e enviado trimestralmente para **comitentes** do tipo pessoa jurídica que tiveram informações durante o período; e
- Informe de Rendimentos para pessoa física: contém informações referentes aos rendimentos gerados pelas **operações de empréstimo** e é gerado e enviado anualmente para **comitentes** do tipo pessoa física que tiveram informações durante o ano anterior.

Os informativos são enviados em formato eletrônico, com criptografia e senha pessoal, em formato impresso ou em ambos os formatos, de acordo com a opção escolhida pelo **comitente**.

6.8. Tratamento de eventos corporativos

O sistema de **controle de posições** é responsável por ajustar as **posições** em aberto de acordo com cada **evento corporativo** aplicado ao **ativo-objeto das posições** mantidas nesse sistema, bem como pela identificação, pelo registro e pela atualização dos direitos e das obrigações dos **participantes**.

O tratamento a ser aplicado depende de cada tipo de **posição** e dos correspondentes **eventos corporativos**, os quais podem ser classificados da seguinte forma:

1. **Eventos corporativos** em recursos financeiros: são considerados **eventos corporativos** em recursos financeiros as deliberações do **emissor** relativas aos **ativos** por ele emitidos e depositados na **central depositária da B3** que resultam em pagamento em recursos financeiros. Exemplos: dividendos, juros sobre capital próprio, bonificações em recursos financeiros, restituição de capital, juros e rendimentos e amortizações;
2. **Eventos corporativos** em **ativos** sem alteração do **ativo-objeto**: são considerados **eventos corporativos** em **ativos** sem alteração do **ativo-objeto** as deliberações do **emissor** relativas aos **ativos** por ele emitidos e depositados na **central depositária da B3** que resultem em crédito de novos **ativos**, de mesmo tipo, espécie ou classe. Exemplos: grupamento, desdobramento e bonificação em **ativos**;
3. **Eventos corporativos** em **ativos** com alteração do **ativo-objeto**: são considerados **eventos corporativos** em **ativos** com alteração do **ativo-objeto** as deliberações do **emissor** relativas aos **ativos** por ele emitidos e depositados na **central depositária da B3** que resultem em crédito de **ativos**, de tipo, espécie ou classe diferente do **ativo** anterior ao **evento corporativo**. Exemplos: fusões, cisões e incorporações;
4. **Eventos corporativos** com geração automática de direitos na **central depositária da B3** – Direitos de Subscrição; e
5. **Eventos corporativos voluntários**: são considerados **eventos corporativos voluntários** as deliberações do **emissor** relativas aos **ativos** por ele emitidos e depositados na **central depositária da B3** que proporcionam ao **comitente** titular do **ativo** ou da **posição** a opção de escolher se deseja exercer o **evento corporativo**. Exemplos: direito de preferência, oferta prioritária, oferta pública de aquisição (OPA) e conversão voluntária.

Para as OPAs, o tratamento descrito nesta seção aplica-se quando a liquidez do **ativo** não é alterada de forma significativa.

Quando a liquidez do **ativo** for alterada de forma significativa ou em casos de resgate do **ativo** pelo **emissor**, a B3 poderá realizar a **liquidação** financeira de **posições** em aberto ou acelerar o vencimento das **posições**, sendo o tratamento aplicado de acordo com o tipo de **posição**.

Caso haja alterações nas características originais do **evento corporativo** e não seja possível reverter o tratamento já realizado, a exclusivo critério da B3, os efeitos produzidos nas **posições** serão mantidos. Demais **eventos corporativos** que não estejam contemplados nesta seção ou que estejam contemplados, porém o tratamento descrito neste manual não preserve o valor econômico negociado originalmente, terão tratamento informado previamente por Ofício Circular emitido pela B3.

6.8.1. Tratamento de eventos corporativos para opções sobre ativos do mercado à vista

A atualização das **posições** de opção, em caso de **evento corporativo**, ocorre no processamento noturno da última data antes da aplicação do **evento corporativo** no **ambiente de negociação**, sendo que as **posições** de abertura no dia útil seguinte à abertura de sua negociação já refletirão a aplicação do **evento corporativo**.

1. Eventos corporativos em recursos financeiros

Não há alteração da quantidade da **posição**. Há a atualização do preço de exercício, conforme a seguinte fórmula:

$$PE_{Aj} = PE - EV$$

onde:

PE_{Aj} = preço de exercício ajustado, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PE = preço de exercício original; e

EV = valor líquido do **evento corporativo**, calculado conforme o **evento corporativo** a seguir:

Evento Corporativo	EV	Variáveis
Juros sobre capital próprio	$0,85 \times \text{Jur}$	Jur é o juro por ação pago pelo emissor
Rendimento	$0,775 \times \text{Rend}$	Rend é o rendimento por ação pago pelo emissor
Dividendos	Div	Div é o dividendo por ação pago pelo emissor

Demais eventos em reais	R	R é o valor em reais por ação pago pelo emissor
-------------------------	---	--

Dividendos extraordinários poderão ter tratamento distinto do descrito neste manual.

2. **Eventos corporativos** em **ativos** sem alteração do **ativo-objeto**

Há alteração da quantidade da **posição**, seguindo os percentuais estabelecidos pelo **emissor**, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_{Aj} = QTD \times F$$

onde:

QTD_{Aj} = quantidade ajustada inteira, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade original da **posição**; e

F = fator de agregação, conforme o **evento corporativo** a seguir:

Evento Corporativo	F	Variáveis
Bonificação/Desdobramento	1 + B	B é o percentual de bonificação/desdobramento divulgado pelo emissor
Grupamento	1/RL	RL é a relação de troca divulgada pelo emissor

Após a aplicação do tratamento do **evento corporativo**, caso a quantidade total das **posições** compradas seja diferente da quantidade total das **posições** vendidas, a **câmara** ajusta as **posições** seguindo os critérios abaixo:

- i. A posição, comprada ou vendida, com a menor quantidade total é inalterada;
- ii. Calcula-se o fator de ajuste dividindo-se a quantidade total da **posição** com a menor quantidade pela quantidade total da **posição** de natureza oposta;

- iii. Todas as **posições** da natureza com a maior quantidade são corrigidas pela multiplicação da quantidade ajustada após o **evento corporativo** pelo fator de ajuste calculado no item (ii) anterior; e
- iv. Considerando-se apenas a parte inteira do resultado apurado no item (iii) anterior, as quantidades totais compradas e vendidas são novamente comparadas. Caso ainda haja discrepância, ordena-se de forma decrescente as partes decimais do resultado apurado no item (iii) anterior e acrescenta-se uma quantidade na **posição** com a maior decimal. Este procedimento é realizado para as **posições** seguintes, até que as quantidades totais estejam equalizadas.

Há a atualização do preço de exercício, conforme a seguinte fórmula:

$$PE_{Aj} = PE \times \frac{1}{F}$$

onde:

PE_{Aj} = preço de exercício ajustado, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PE = preço de exercício original; e

F = fator de agregação conforme detalhado no ajuste das quantidades.

Para bonificação em outras ações do mesmo **emissor**, não há alteração na quantidade da **posição** e o preço de exercício é atualizado conforme a seguinte fórmula:

$$PE_{Aj} = PE - VRB_{OT}$$

onde:

PE_{Aj} = preço de exercício ajustado, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PE = preço de exercício original; e

VRB_{OT} = valor de referência da bonificação em outro tipo de ação do mesmo **emissor**, calculado conforme a seguinte fórmula.

$$VRB_{OT} = B_{OT} \times \frac{P_{com,OT}}{(1 + B_{OT})}$$

onde:

B_{OT} = percentual de bonificação em outro tipo de ação do mesmo **emissor**, divulgado pelo **emissor**; e

$P_{com,OT}$ = preço com da ação na qual a bonificação foi feita, ou preço de fechamento da ação na qual a bonificação foi feita antes da data ex-provento.

3. **Eventos corporativos** em **ativos** com alteração do **ativo-objeto**

O tratamento descrito nesta seção aplica-se quando o(s) novo(s) **ativo(s)**-objeto resultante(s) do evento:

- (i) For(rem) listado(s) e negociado(s) em **ambiente de negociação** administrado pela B3;
- (ii) For(em) passível(is) de depósito na **central depositária da B3**;
- (iii) Possuir(írem) volatilidade suficientemente semelhante à do **ativo** original, a exclusivo critério da B3; e
- (iv) Possuir(írem) liquidez suficientemente semelhante à do **ativo** original, a exclusivo critério da B3.

Há alteração do instrumento de opção e de seu **ativo-objeto**, conforme detalhado a seguir.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em apenas um **ativo**, uma nova **posição** é gerada com quantidade calculada pela seguinte fórmula:

$$QTD_N = QTD \times F$$

onde:

QTD_N = quantidade da nova **posição**, arredondada ou truncada, conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da **posição** original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

Para cálculo do novo preço de exercício, a **câmara** aplica a seguinte fórmula:

$$PE_{Aj} = PE \times EV$$

onde:

PE_{Aj} = preço de exercício ajustado, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PE = preço de exercício original; e

EV = valor de ajuste do **evento corporativo**, conforme parâmetros divulgados pelo **emissor**.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em mais de um **ativo**, é criada uma cesta composta pelos **ativos** estabelecidos pelo **emissor**, para operacionalização do tratamento do **evento corporativo**. Essa cesta de **ativos** passa a ser o **ativo**-objeto dos novos instrumentos de opção.

Com a criação das opções sobre a cesta de **ativos**, não há alteração da quantidade de **posições** e nem do preço de exercício original, preservando, assim, o equilíbrio econômico para os detentores de tais **posições**.

A **cobertura** dessas opções passa a ser realizada por meio da cesta de **ativos** depositados na **carteira** de **cobertura** de opções no sistema da **central depositária da B3**. Como não há negociação da cesta de **ativos**, a montagem da cesta para **cobertura** é realizada por meio do sistema da **central depositária da B3**.

O exercício da opção gera negócios com a cesta de **ativos** e esses negócios são substituídos por negócios nos **ativos** que compõem a cesta na data de exercício da opção.

Após a aplicação do tratamento do **evento corporativo**, caso a quantidade total comprada da opção seja diferente da quantidade total vendida da opção, a **câmara** ajusta as **posições** seguindo o critério abaixo:

- i. A natureza da **posição**, comprada ou vendida, com a menor quantidade total é considerada a correta;
- ii. Calcula-se o fator de ajuste dividindo-se a quantidade total da natureza da **posição** com a menor quantidade pela quantidade total da natureza oposta;
- iii. Todas as **posições** da natureza com a maior quantidade são corrigidas pela multiplicação da quantidade ajustada após o **evento corporativo** pelo fator de ajuste calculado no item (ii) anterior; e

- iv. Considerando-se apenas a parte inteira do resultado apurado no item (iii) anterior, as quantidades totais compradas e vendidas são novamente comparadas. Caso ainda haja discrepância, ordena-se de forma decrescente as partes decimais do resultado apurado no item (iii) anterior e acrescenta-se uma quantidade na **posição** com maior decimal. Esse procedimento é realizado para as **posições** seguintes, até que as quantidades totais estejam equalizadas.

4. Eventos corporativos com geração automática de direitos **na central depositária da B3** – direitos de subscrição

Não há alteração da quantidade da **posição**, mas apenas a atualização do preço de exercício, conforme a seguinte fórmula:

$$PE_{Aj} = PE - VRD$$

onde:

PE_{Aj} = preço de exercício ajustado, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PE = preço de exercício original; e

VRD = valor de referência do direito, calculado conforme o **ativo** subjacente do direito.

- (i) Subscrição na mesma ação

$$VRD = \frac{S}{(1 + S)} \times \text{Máximo}[P_{com} - P_{sub}; 0]$$

onde:

P_{com} = preço com da ação ou preço de fechamento da ação antes da data ex-provento;

P_{sub} = preço de subscrição da ação divulgado pelo **emissor**; e

S = percentual de subscrição divulgado pelo **emissor**.

- (ii) Subscrição em outro tipo de ação do mesmo **emissor**

$$VRD = \frac{S}{(1 + S_{OT})} \times \text{Máximo}[P_{com,OT} - P_{Sub,OT}; 0]$$

onde:

$P_{com,OT}$ = preço com da ação-objeto da subscrição, ou preço de fechamento da ação antes da data ex-provento;

$P_{sub,OT}$ = preço de subscrição da ação-objeto da subscrição divulgado pelo **emissor**;

S = percentual de subscrição da ação ao qual o evento de se aplica, divulgado pelo **emissor**; e

S_{OT} = percentual de subscrição do outro tipo de ação na qual a subscrição será feita, divulgado pelo **emissor**.

(iii) Subscrição em outros **ativos**

O valor de referência é calculado pela B3 considerando as características do **ativo** divulgadas pelo **emissor**.

5. Eventos corporativos voluntários

Não há tratamento específico para esse tipo de **evento corporativo** para **posição** de opção. Dependendo das características do **evento corporativo**, a B3 pode determinar o tratamento a ser aplicado à **posição** de opção por meio de Ofício Circular.

6.8.2. Tratamento de eventos corporativos para contrato a termo de ativos

A atualização das **posições** de contrato a termo de **ativos** ocorre no processamento noturno da última data antes da aplicação do **evento corporativo** no **ambiente de negociação**, sendo que as **posições** de abertura no dia útil seguinte à abertura de sua negociação já refletirão a aplicação do **evento corporativo**.

A partir da realização da **operação** de termo de **ativos** do mercado à vista, todos os **eventos corporativos** deliberados pelo **emissor** são de titularidade do comprador a termo e o resultado de tais **eventos corporativos** é recebido por meio da **central depositária da B3**.

A atualização das **posições** de termo de **ativos** é realizada contrato a contrato.

1. **Eventos corporativos** em recursos financeiros

Há atualização da identificação do **ativo**-objeto no instrumento de termo.

Se o contrato a termo não tiver sido coberto pelo **comitente** vendedor até a data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3**, independentemente da data de pagamento agendada pelo **emissor** e da sua efetivação, o sistema de **controle de posições** calcula o valor do **evento corporativo** sobre a quantidade descoberta do contrato a termo correspondente e, no dia útil seguinte, credita o comprador e debita o vendedor desse contrato a termo na **janela de liquidação** multilateral.

2. **Eventos corporativos** em **ativos** sem alteração do **ativo**-objeto

Há alteração da quantidade da **posição**, seguindo os percentuais estabelecidos pelo **emissor**, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_{Aj} = QTD \times F$$

onde:

QTD_{Aj} = quantidade ajustada, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo emissor. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade do contrato original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O volume do contrato permanece inalterado, porém como a quantidade é alterada, um novo preço a termo é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$PREÇO_{Aj} = VOL/QTD_{Aj}$$

onde:

PREÇO_{Aj} = novo preço a termo;

VOL = volume do contrato (quantidade original multiplicada pelo preço original); e

QTD_{Aj} = quantidade ajustada.

3. **Eventos corporativos** em **ativos** com alteração do **ativo-objeto**

O tratamento descrito nesta seção aplica-se quando o(s) novo(s) **ativo(s)**-objeto resultante(s) do evento:

- (i) For(em) listado(s) e negociado(s) em **ambiente de negociação** administrado pela B3;
- (ii) For(em) passível(is) de depósito na **central depositária da B3**; e
- (iii) Possuir(írem) liquidez suficientemente semelhante à do **ativo** original, a exclusivo critério da B3.

Há a alteração do instrumento do termo e de seu ativo-objeto, conforme detalhado a seguir.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em apenas um **ativo** e este seja negociado no mercado a termo da B3, uma nova **posição** é gerada com a quantidade calculada pela seguinte fórmula:

$$QTD_N = QTD \times F$$

onde:

QTD_N = quantidade do novo contrato, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade do contrato original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

Como a quantidade é alterada e o volume do contrato permanece inalterado, um novo preço a termo é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$PREÇO_{Aj} = VOL/QTD_N$$

onde:

$PREÇO_{Aj}$ = novo preço a termo;

VOL = volume do contrato (quantidade original multiplicada pelo preço original); e

QTD_N = quantidade do novo contrato.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em mais de um **ativo** e esses sejam negociados no mercado a termo, são criados tantos contratos a termo quantos forem os **ativos** gerados, com suas respectivas quantidades, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_N = QTD \times F$$

onde:

QTD_N = quantidade do novo contrato, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade do contrato original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O volume de cada novo contrato a termo gerado é calculado conforme a seguinte fórmula:

$$VOL_N = VOL \times K$$

onde:

VOL_N = volume do novo contrato;

VOL = volume do contrato original; e

K = fator de ajuste, calculado de forma a manter o volume original e os critérios divulgados pelo **emissor**.

A soma dos volumes dos contratos a termo gerados deve ser igual ao volume do contrato original.

Os preços dos contratos são ajustados para refletir a nova proporção de quantidade e volume da **posição**, conforme a seguinte fórmula:

$$PREÇO_{Aj} = VOL_N / QTD_N$$

onde:

PREÇO_{Aj} = novo preço a termo;

VOL_N = volume do novo contrato; e

QTD_N = quantidade do novo contrato.

Caso a aplicação do **evento corporativo** contemple **ativos** que não sejam negociados no mercado a termo, o contrato não é alterado e o comprador do contrato a termo recebe o tratamento referente ao **ativo** não negociado por meio da **central depositária da B3**.

4. **Eventos corporativos** com geração automática de direitos na **central depositária da B3** – direitos de subscrição

Há atualização da identificação do **ativo**-objeto no instrumento de termo de **ativos**.

Se o contrato a termo não tiver sido coberto pelo **comitente** vendedor até a data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3**, independentemente da data de pagamento agendada pelo **emissor** e de sua efetivação, o sistema de **controle de posições** calcula o valor do **evento corporativo** sobre a quantidade descoberta do contrato a termo e, no dia útil seguinte, credita o comprador e debita o vendedor do termo na **janela de liquidação** multilateral.

5. **Eventos corporativos** voluntários

i. **Oferta pública de aquisição (OPA)**

Em caso de oferta pública de aquisição (OPA) de **ativos**, o comprador a termo que desejar participar da oferta deverá realizar a **liquidação** antecipada de seu contrato, em tempo hábil para receber o **ativo** e depositá-lo na **carteira** específica na **central depositária da B3**. O comprador a termo deve considerar nesse processo os prazos de **liquidação** e possíveis **falhas de entrega** do **ativo**.

ii. **Conversão voluntária de ativos**

Em caso de conversão voluntária de **ativos**, o comprador a termo que desejar participar da oferta poderá realizar a **liquidação** antecipada de seu contrato a termo, em tempo hábil para receber o **ativo** e efetuar a solicitação de conversão na **central depositária da B3**. O comprador a termo deve considerar nesse processo os prazos de **liquidação** e possíveis **falhas de entrega** do **ativo**.

Alternativamente, caso o **ativo** resultante da conversão seja um **ativo** passível de negociação no mercado a termo, o **comitente** comprador poderá solicitar, por meio do seu **participante de negociação pleno** ou do seu **participante de liquidação**, a conversão do contrato a termo, desde que esse contrato atenda aos critérios de elegibilidade divulgados pelo **emissor**.

São elegíveis para conversão, os contratos que:

- possuírem solicitação de conversão na quantidade total do contrato recebida do **participante** comprador, dentro do prazo limite estipulado pela **câmara**;
- tiverem quantidade total em aberto superior à quantidade mínima necessária para conversão do **ativo**-objeto do contrato. No caso de contratos com quantidade total em aberto, não múltipla da quantidade mínima necessária para conversão do **ativo**-objeto na **central depositária da B3**, a sobra de **ativos** resultante da conversão será entregue ao comprador por meio de transferência na **central depositária da B3**;
- possuírem vencimento posterior ao dia útil seguinte à data de conversão das **posições**;
- não possuírem pedidos de **liquidação** antecipada em andamento ao final da data de conversão. Após o prazo limite para solicitação de conversão, os contratos com solicitação de conversão não poderão ser liquidados pelo comprador até a efetivação da conversão; e
- estiverem totalmente cobertos.

A conversão das **posições** ocorre na mesma data da conversão do **ativo** na **central depositária da B3**.

Na data de conversão do **ativo** na **central depositária da B3**, os contratos que foram solicitados para conversão e continuarem elegíveis serão convertidos utilizando-se os fatores divulgados pelo **emissor**.

Os contratos terão os volumes originais preservados, sendo o preço ajustado para adequar a razão do volume à nova quantidade do contrato.

Dependendo das características do **evento corporativo**, a B3 pode determinar o tratamento a ser aplicado para as **posições** de termo, por meio de Ofício Circular.

6.8.3. Tratamento de eventos corporativos para posições de empréstimo de ativos

A atualização das **posições** de contrato de **empréstimo** de **ativos** ocorre no processamento noturno da data de atualização do **ativo-objeto** na **central depositária da B3**.

1. Eventos corporativos em recursos financeiros

Os **eventos corporativos** em recursos financeiros não alteram o preço nem a quantidade da **posição**. O valor financeiro referente ao **evento corporativo** é calculado pela **câmara**, considerando as informações cadastrais do **comitente doador**, como por exemplo, tipo de **investidor** para fins de tributação. O lançamento financeiro é provisionado para a mesma data de pagamento pelo **emissor** e, caso este não liquide o **evento corporativo**, o lançamento financeiro é estornado.

Os contratos realizados por meio de negociação eletrônica com **liquidação** em D+1 somente são elegíveis aos **eventos corporativos** em recursos financeiros a partir do dia útil seguinte à data de contratação.

Os valores financeiros referentes aos proventos provisionados são elegíveis ao processo de cessão. A cessão de proventos é o processo por meio do qual um provento provisionado é transferido da **conta** do cedente para **conta** do cessionário.

A solicitação de cessão de proventos é permitida até dois dias úteis antes da data de pagamento do provento.

Os **participantes** responsáveis pelos **comitentes** cedente e cessionário devem enviar solicitação formal, com o de acordo dos **comitentes** envolvidos. A solicitação estará sujeita à análise da **câmara** que, a seu critério, pode exigir documentação adicional.

2. Eventos corporativos em ativos sem alteração do ativo-objeto

Há alteração da quantidade da **posição**, seguindo os percentuais estabelecidos pelo **emissor**, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_{Aj} = QTD \times F$$

onde:

QTD_{Aj} = quantidade ajustada, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade do contrato original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O volume do contrato permanece inalterado, porém, como a quantidade é alterada, um novo preço de referência do **empréstimo** é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$PREÇO_{Aj} = VOL/QTD_{Aj}$$

onde:

PREÇO_{Aj} = novo preço de referência do **empréstimo**;

VOL = volume do contrato; e

QTD_{Aj} = quantidade ajustada.

Caso o **emissor** estabeleça o resgate total ou parcial do **ativo**, as **posições** são ajustadas para refletir o evento de resgate e o valor financeiro referente a parcela resgata é provisionado para pagamento na mesma data estabelecida pelo **emissor**. O valor financeiro da remuneração do **empréstimo** referente a parcela resgatada é liquidado no dia útil subsequente ao evento de resgate.

Os **eventos corporativos** em **ativos** que geram frações na **posição** são tratados de acordo com as regras definidas pelo **emissor**. O tratamento pode ser: (i) leilão das frações realizado pelo **emissor**; (ii) compra das frações pelo **emissor**; (iii) doação pelo **emissor** da quantidade de **ativos** necessários para compor um **ativo**; ou (iv) cancelamento das frações sem pagamento. Para os itens (i) e (ii), o sistema de **controle de posições** realiza o débito no **comitente tomador** e o crédito no **comitente doador**. Para os itens (iii) e (iv), não há tratamento pelo sistema de **controle de posições** e as frações são canceladas.

3. **Eventos corporativos** em **ativos** com alteração do **ativo-objeto**

O tratamento descrito nesta seção aplica-se quando o(s) novo(s) **ativo(s)**-objeto resultante(s) do evento:

- (i) For(em) listado(s) e negociado(s) em **ambiente de negociação** administrado pela B3;
- (ii) For(em) passível(is) de depósito na **central depositária da B3**;
- (iii) Possuir(írem) volatilidade suficientemente semelhante à do **ativo** original, a exclusivo critério da B3; e
- (iv) Possuir(írem) liquidez suficientemente semelhante à do **ativo** original, a exclusivo critério da B3.

Caso o(s) novo(s) **ativo(s)**-objeto resultante(s) do evento não se enquadrem no disposto acima, a B3 pode determinar o tratamento a ser aplicado às **posições** de **empréstimo** de **ativos** por meio de ofício circular.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em apenas um **ativo**, uma nova **posição** é gerada com quantidade calculada pela seguinte fórmula:

$$QTD_N = QTD \times F$$

onde:

QTD_N = quantidade do novo contrato, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade do contrato original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

Como a quantidade é alterada e o volume do contrato permanece inalterado, um novo preço de referência do **empréstimo** é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$PREÇO_{Aj} = VOL/QTD_N$$

onde:

PREÇO_{Aj} = novo preço de referência do **empréstimo**;

VOL = volume do contrato; e

QTD_N = quantidade do novo contrato.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em mais de um **ativo** e esses sejam passíveis de contratação no **sistema de contratação empréstimo**, são criados tantos contratos quantos forem os **ativos** gerados, com suas respectivas quantidades, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_N = QTD \times F$$

onde:

QTD_N = quantidade do novo contrato, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento e efetua o tratamento das frações;

QTD = quantidade do contrato original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O volume de cada novo contrato gerado é calculado conforme a seguinte fórmula:

$$VOL_N = VOL \times K$$

onde:

VOL_N = volume do novo contrato;

VOL = volume do contrato original; e

K = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

A soma dos volumes dos contratos gerados deve ser igual ao volume do contrato original.

Os preços dos contratos são ajustados para refletir a nova proporção de quantidade e volume da **posição**, conforme a seguinte fórmula:

$$PREÇO_{Aj} = VOL_N / QTD_N$$

onde:

PREÇO_{Aj} = novo preço de referência do **empréstimo**;

VOL_N = volume do novo contrato; e

QTD_N = quantidade do novo contrato.

Caso o **emissor** estabeleça parcela em dinheiro, a **câmara** operacionaliza a liquidação dessa parcela pelo **saldo líquido multilateral** na data de pagamento do **evento corporativo** pelo **emissor**. Os contratos realizados por meio de negociação eletrônica com **liquidação** em D+1 somente são elegíveis à parcela em dinheiro a partir do dia útil seguinte à data de contratação.

Os **eventos corporativos** em **ativos** que geram frações na **posição** são tratados de acordo com as regras definidas pelo **emissor**. O tratamento pode ser: (i) leilão das frações realizado pelo **emissor**; (ii) compra das frações pelo **emissor**; (iii) doação pelo **emissor** da quantidade de **ativos** necessários para compor um **ativo**; ou (iv) cancelamento das frações sem pagamento. Para os itens (i) e (ii), o sistema de **controle de posições** realiza o débito no **comitente tomador** e o crédito no **comitente doador**. Para os itens (iii) e (iv), não há tratamento pelo sistema de **controle de posições** e as frações são canceladas.

4. **Eventos corporativos** com geração automática de direitos na **central depositária da B3** – direitos de subscrição

O **evento corporativo** de subscrição não altera o preço nem a quantidade do contrato de **empréstimo** de **ativos** original.

O processo de tratamento de subscrição para as **posições** de **empréstimo** de **ativos** é realizado da seguinte forma:

- i. A partir da data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3**, o sistema de **controle de posições** calcula, automaticamente, a quantidade de direitos de subscrição aplicável a cada contrato de **empréstimo** de **ativos** e solicita a devolução do direito, em nome do **comitente doador**, para o **comitente tomador**.
- ii. No sexto dia útil após a data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3**, é realizado *call* de fechamento para a precificação do direito de subscrição. Caso o preço não seja definido no *call* de fechamento, a B3 calculará o preço do direito conforme as características da subscrição e metodologia divulgada no Manual de Precificação de Eventos Complexos. Caso julgue necessário,

considerando as características da subscrição, a B3 pode divulgar a metodologia de cálculo do direito de subscrição por meio de Ofício Circular.

É vedada a venda a descoberto do direito de subscrição durante o período em que esteja sendo negociado, inclusive no *call* de fechamento.

Para os contratos de **empréstimo** de cotas de fundo de investimento, o processo de apuração do preço do direito ocorre no terceiro dia útil após a data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3**.

- iii. Até o oitavo dia útil após a data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3**, o **comitente tomador** pode efetuar a devolução do direito de subscrição para o **comitente doador**, que foi solicitado conforme item (i) acima.

Para os contratos de **empréstimo** de cotas de fundo de investimento, o processo de devolução do direito de subscrição pode ser efetuado até o quinto dia útil após a data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3**.

- iv. No nono dia útil após a data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3**, é permitido ao **comitente doador**, que solicitou a devolução do direito de subscrição e que não o recebeu até o dia útil anterior optar, por meio de seu **participante de negociação pleno** ou de seu **participante de liquidação**, entre (a) o recebimento do valor financeiro referente ao direito de subscrição, conforme o item (ii) acima, e (b) o registro de contrato em recibo de subscrição, sendo a alternativa (b) admitida somente quando o ativo-objeto da subscrição for um **ativo** passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**. Nesse caso, o **comitente doador** deve informar também se deseja participar de eventuais rodadas de sobras de subscrição e a opção de retratação, podendo ser não retratável, parcialmente retratável ou totalmente retratável. Caso o **doador** opte pelo registro do contrato em recibo de subscrição, tal registro ocorrerá na data de efetivação da subscrição informada pelo **emissor**. Se o **comitente doador** não se manifestar ou a subscrição resultar em um **ativo** que não seja passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, o tratamento será o de recebimento do valor financeiro, a ser efetivado no décimo dia útil. Caso a subscrição tenha a **liquidação** financeira, o **comitente doador** não poderá participar de eventuais sobras de subscrição e não haverá possibilidade de retratação.

Para os contratos de **empréstimo** de cotas de fundo de investimento, a data para o **comitente doador** optar pela criação de contrato em recibo de subscrição ou **liquidação** financeira do direito, ocorre no sexto dia útil após a data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3**.

Se o **comitente doador** não se manifestar ou a subscrição resultar em um **ativo** que não seja passível de **contratação** no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, o tratamento será o de recebimento do valor financeiro, a ser efetivado no dia útil seguinte.

- v. Desde o dia útil seguinte a data de escolha do contrato de recibo de subscrição e até o dia útil anterior à data de efetivação da subscrição, é permitido ao **comitente doador** cancelar totalmente ou parcialmente a solicitação do registro de contrato em recibo de subscrição, realizada conforme item (iv) acima. Em caso de cancelamento do pedido de criação de contrato filhote não haverá o tratamento financeiro descrito no item (iv), opção (a) acima.
- vi. Na data de efetivação da subscrição, o sistema da **câmara** registra o contrato em recibo de subscrição com prazo de 180 (cento e oitenta) dias para os casos em que o **comitente doador** tiver efetuado essa opção, descrita no item (iv), opção (b) acima, realizando os lançamentos financeiros referentes ao valor da subscrição, debitando o **comitente doador** e creditando o **comitente tomador**. Mesmo que o direito de participação no processo de subscrição tenha sido gerado a partir de um contrato oriundo de tela de negociação, o **registro** do contrato de recibo de subscrição é sempre realizado com as características de um contrato oriundo do **ambiente de registro**. Tal contrato não pode ser alterado ou renovado até a homologação da subscrição.
- vii. Caso o **emissor** homologue parcialmente a subscrição e ela possua cláusula de retratação, o sistema da **câmara** adota o seguinte procedimento para os contratos em recibo:
 - a. No caso da opção pela retratação total pelo **comitente doador** referida no item (iv), o contrato é cancelado e o lançamento financeiro efetuado no item (vi) é revertido totalmente;
 - b. No caso da opção pela retratação parcial pelo **comitente doador** referida no item (iv), o contrato é reduzido proporcionalmente de acordo com o

fator divulgado pelo **emissor**, e o lançamento financeiro efetuado no item (vi) é revertido parcialmente; e

c. No caso da opção pela não retratação pelo **comitente doador** referida no item (iv), não há nenhuma alteração no contrato em recibo.

viii. Na data de homologação da subscrição, os contratos em recibo são convertidos em contratos no próprio **ativo**-objeto da subscrição. Esses contratos vencem em 3 (três) dias úteis após a homologação da subscrição.

Em caso de subscrições que dão direito a bônus de subscrição, se esse bônus não for passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, ocorre a **liquidação** financeira por valor a ser apurado pela B3, utilizando-se as características do bônus de subscrição e da metodologia divulgada no Manual de Precificação de Eventos Complexos. Caso julgue necessário, considerando as características da subscrição, a B3 pode divulgar a metodologia de cálculo do bônus de subscrição por meio de Ofício Circular. Se esse bônus for passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, será criado contrato em bônus de subscrição na data de homologação da subscrição, tendo tal contrato vencimento de 3 (três) dias úteis após a homologação da subscrição.

Em caso de sobras de subscrições, os **comitentes doadores** que optaram pela participação nas rodadas de sobras terão a oportunidade, a cada rodada, de aumentar a quantidade de **ativos** subscritos proporcionalmente a sua participação nas rodadas anteriores. Novos lançamentos financeiros, debitando o **comitente doador** e creditando o **comitente tomador**, são efetivados. Cada nova rodada de **ativos** subscritos gerará um novo contrato em recibo de subscrição.

Caso o **ativo**-objeto do contrato de **empréstimo de ativos** não esteja sujeito ao processo de subscrição na **central depositária da B3**, o processo de tratamento acima descrito não se aplica.

O horário-limite para manutenção dos processos de tratamento de subscrição é 19h30.

Os contratos realizados por meio de negociação eletrônica com **liquidação** em D+1 somente são elegíveis aos **eventos corporativos** com geração automática de direitos a partir do dia útil seguinte à data de contratação.

5. Eventos corporativos voluntários

i. Oferta pública de aquisição (OPA) de ativos

Em caso de oferta pública de aquisição de **ativos**, o **comitente doador** do **empréstimo** de **ativos** que desejar participar da oferta deve realizar a **liquidação** antecipada de seu contrato, respeitada a característica de reversibilidade do contrato, em tempo hábil para receber o **ativo** e depositá-lo na **carteira** específica na **central depositária da B3**. O **comitente doador** deve considerar nesse processo os prazos de **liquidação** e possíveis **falhas de entrega** do **ativo**.

ii. Oferta prioritária de distribuição de ativos

O **emissor** dos **ativos** determina, via comunicação ao mercado, qual o critério de elegibilidade para participação na oferta. Esse critério estabelece no mínimo uma data de corte para determinar a **posição** dos acionistas que podem participar da oferta. Caso haja apenas uma data de corte, as **posições** de **empréstimo** de **ativos** em aberto ao final dessa data são consideradas elegíveis para participação na oferta por meio do sistema de **controle de posições**. Caso haja mais de uma data de corte, as **posições** de **empréstimo** de **ativos** em aberto ao final da segunda data de corte, cujo **comitente doador** tinha **posição** de **empréstimo** ou no próprio **ativo** na primeira data de corte são considerados elegíveis para participação na oferta por meio do sistema de **controle de posições**.

Os contratos realizados por meio de negociação eletrônica com **liquidação** em D+1 somente são elegíveis a participar de oferta prioritária a partir do dia útil seguinte à data de contratação.

Para os contratos de **empréstimo** de **ativos** elegíveis ao tratamento de ofertas prioritárias de distribuição de **ativos**, o **comitente doador** que desejar participar da oferta prioritária deve manifestar seu interesse no sistema de **controle de posições**, por meio de seu **participante de negociação pleno** ou de seu **participante de liquidação**. Mesmo que o **ativo**-objeto da oferta seja diferente do **ativo**-objeto do contrato elegível a participação na oferta prioritária, a solicitação do **comitente doador** é realizada com base no contrato de **empréstimo** que gerou o direito de participação na oferta.

O **participante** deve realizar a solicitação no período definido para a oferta, informando a quantidade de **ativos** que o **comitente doador** deseja adquirir. A quantidade máxima

de **ativos** que podem ser adquiridos é calculada pela multiplicação da quantidade de **ativos** de cada contrato elegível pelos fatores de subscrição prioritária divulgados pelo **emissor**, considerando inicialmente o fator divulgado pelo **emissor** com a colocação da totalidade de **ativos** da oferta, que pode ser alterado após o processo de *bookbuilding*. Adicionalmente, o **participante** também pode informar à **câmara** um preço máximo ou uma taxa mínima em caso de oferta pública de distribuição de debêntures com oferta prioritária.

Para as ofertas que envolvem contratos cujo **ativo**-objeto seja uma *unit*, caso o **emissor** defina os percentuais de participação na oferta somente para os **ativos** que compõem a *unit*, o sistema de controle de **posição** calcula a quantidade de **ativos** que podem ser adquiridos pelo **comitente doador** da seguinte forma:

- i. Com base nos contratos de *units* elegíveis a participar da oferta, é apurada a quantidade de cada **ativo** componente da *unit*.
- ii. Aplicam-se os fatores de participação na oferta divulgados pelo **emissor** sobre a quantidade de **ativos** componentes da *unit*.
- iii. Com base na quantidade de **ativos** apuradas no item ii, apura-se a quantidade máxima de *units* que pode ser criada e solicitada pelo **comitente doador** através do sistema de controle de **posição**.
- iv. Se houver diferença entre a quantidade de **ativos** apurada no item ii e a quantidade de **ativos** utilizada no item iii, a quantidade restante de **ativos** também ficará disponível para solicitação pelo **comitente doador**.

O horário-limite para solicitar a participação no tratamento de oferta prioritária é 19h30.

Na situação de alteração nos fatores de subscrição prioritária, ocorrem os seguintes procedimentos:

- i. caso o fator de subscrição seja reduzido, a quantidade solicitada originalmente pelo **comitente doador** para cada contrato será limitada à quantidade de **ativos** calculada pelo novo fator de subscrição;
- ii. caso o fator de subscrição seja aumentado pelo **emissor** e o período de subscrição prioritária ainda estiver em curso, as quantidades de **ativos** que podem ser subscritos por contrato são atualizadas para a solicitação do **comitente doador** até o final do período de subscrição; e

- iii. caso o fator de subscrição seja aumentado pelo **emissor** e o período de subscrição prioritária já tenha sido encerrado, somente os contratos que tiverem tido a subscrição da quantidade total pelo **comitente doador** é que poderão ter a subscrição de quantidade adicional, limitada pelo novo fator de subscrição.

Quando o **ativo**-objeto da oferta for um **ativo** passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, e tiver liquidez suficiente de acordo com exclusivo critério da B3, na data de **liquidação** da oferta, a **câmara** gera o contrato na quantidade solicitada e realiza os lançamentos financeiros, debitando o **comitente doador** e creditando o **comitente tomador**, em valor equivalente ao produto da quantidade do contrato pelo preço da oferta. Tal contrato tem vencimento de 3 (três) dias úteis, contados da data de **liquidação** da oferta.

Quando o **ativo**-objeto da oferta não for um **ativo** passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos** ou não tiver liquidez suficiente de acordo com exclusivo critério da B3, o tratamento a ser dado aos **doadores** elegíveis será exclusivamente financeiro. Na data de **liquidação** da oferta, a **câmara** gera crédito no **comitente doador** e débito no **comitente tomador**, em valor equivalente ao produto da quantidade solicitada pelo **comitente doador** pela diferença, se positiva, entre os preços (i) de referência calculado pela B3, a partir das características do instrumento e de acordo com a metodologia disponível no Manual de Precificação de Eventos Complexos. Caso julgue necessário, considerando as características da oferta, a B3 pode divulgar a metodologia de cálculo do **ativo** por meio de Ofício Circular, e (ii) de **liquidação** da oferta prioritária.

iii. Conversão voluntária de ativos

O **comitente doador** que desejar participar de conversão voluntária de **ativos** pode solicitar, por meio de seu **participante de negociação pleno** ou de seu **participante de liquidação**, a **liquidação** antecipada do contrato, desde que o contrato seja reversível ao **doador**, em tempo hábil para participar da conversão de **ativos** via sistema da **central depositária da B3**. O **comitente doador** deve considerar nesse processo os prazos de **liquidação** e possíveis **falhas de entrega** do **ativo**.

Alternativamente, caso o **ativo** resultante da conversão seja um **ativo** passível de contratação no **sistema de contratação de empréstimo de ativos**, o **comitente doador** poderá solicitar, por meio do seu **participante de negociação pleno** ou do seu **participante de liquidação**, a conversão de seus contratos no sistema de **controle de**

posições, desde que esses contratos atendam aos critérios de elegibilidade divulgados pelo **emissor**. Os **participantes** responsáveis pelos **comitentes tomadores** são avisados dessa solicitação.

São elegíveis para conversão, os contratos que:

- possuem solicitação de conversão na quantidade total do contrato recebida do **participante doador** dentro do prazo limite estipulado pela **câmara**;
- tiverem quantidade total em aberto superior à quantidade mínima necessária para conversão do **ativo**-objeto do contrato;
- possuem vencimento posterior ao segundo dia útil subsequente à data de conversão das posições;
- contratos com solicitação de conversão não poderão ter solicitação de **liquidação** antecipada pelo **doador** com data de **liquidação** igual ou posterior à data de conversão da posição. A solicitação de **liquidação** antecipada pelo **doador** poderá ser realizada após a conversão das posições; e
- contratos com solicitação de conversão não poderão ter **liquidação** antecipada tomadora com data de **liquidação** posterior à data limite para solicitação de conversão do ativo na **central depositária da B3** até o dia útil seguinte a data de conversão das posições.

A conversão das posições ocorre na mesma data da conversão do **ativo** na **central depositária da B3**.

Na data de conversão do **ativo** na **central depositária da B3**, os contratos que foram solicitados para conversão e continuarem elegíveis são convertidos utilizando-se os fatores divulgados pelo **emissor**. Os contratos de empréstimos convertidos terão o **ativo**-objeto, o preço e a quantidade alterados mantendo-se todas as demais características do contrato.

Caso haja sobras de **ativos** que não puderam ser convertidos, devido ao contrato não ser múltiplo da quantidade mínima definida pelo **emissor**, será criado um contrato filhote que comportará a quantidade de ações que não puderam ser convertidas. Esse contrato manterá o **preço de referência** do contrato original e todas as demais características. A soma dos volumes financeiros do contrato convertido e do contrato filhote criado para tratar a sobra da conversão deverá ser igual ao volume financeiro do contrato original.

Os contratos realizados por meio de negociação eletrônica com **liquidação** em D+1 somente são elegíveis à conversão voluntária a partir do dia útil seguinte à data de contratação.

Os **eventos corporativos** em **ativos** que geram frações na **posição** são tratados de acordo com as regras definidas pelo **emissor**. O tratamento pode ser: (i) leilão das frações realizado pelo **emissor**; (ii) compra das frações pelo **emissor**; (iii) doação pelo **emissor** da quantidade de **ativos** necessários para compor um **ativo**; ou (iv) cancelamento das frações sem pagamento. Para os itens (i) e (ii), o sistema de **controle de posições** realiza o débito no **comitente tomador** e o crédito no **comitente doador**. Para os itens (iii) e (iv), não há tratamento pelo sistema de **controle de posições** e as frações são canceladas.

Dependendo das características do **evento corporativo**, a B3 pode determinar o tratamento a ser aplicado para as **posições** de **empréstimo** por meio de Ofício Circular.

6.8.4. Tratamento de eventos corporativos para posições de falha de entrega

A atualização das **posições** de **falha de entrega** ocorre no processamento noturno da data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3** e também produz efeito sobre as instruções de **liquidação** do dia útil subsequente.

1. Eventos corporativos em recursos financeiros

O sistema de **controle de posições** calcula o valor do **evento corporativo** sobre a quantidade da **posição** de **falha de entrega** e lança, no dia útil seguinte, crédito para o comprador e débito para o vendedor, na **janela de liquidação** multilateral.

2. Eventos corporativos em ativos sem alteração do ativo-objeto

Há alteração da quantidade da **posição**, seguindo os percentuais estabelecidos pelo **emissor**, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_{Aj} = QTD \times F$$

onde:

QTD_{Aj} = quantidade ajustada, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da **posição** de falha; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

A fração resultante do cálculo da quantidade ajustada, caso aplicável, será liquidada financeiramente. A **câmara** lançará um débito ao vendedor e um crédito ao comprador, equivalente ao volume financeiro da fração, na **janela de liquidação** multilateral do dia seguinte.

Um novo preço médio é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{PREÇO MÉDIO}_{Aj} = \text{VOL}/\text{QTD}_{AjFR}$$

onde:

PREÇO MÉDIO_{Aj} = novo preço médio;

VOL = volume da **posição**; e

QTD_{AjFR} = quantidade ajustada, considerando-se a fração truncada na terceira casa decimal.

O volume da **posição** é ajustado, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{VOL}_{Aj} = \text{VOL} - \text{VOL}_{FR}$$

VOL_{Aj} = novo volume ajustado;

VOL = volume da **posição**; e

VOL_{FR} = volume da fração, obtido por: $\text{QTD}_{FR} \times \text{PREÇO MÉDIO}_{Aj}$

3. **Eventos corporativos** em **ativos** com alteração do **ativo-objeto**

O tratamento descrito nesta seção aplica-se quando o(s) novo(s) **ativo(s)**-objeto resultante(s) do evento:

- (i) For(em) listado(s) e negociado(s) em **ambiente de negociação** administrado pela B3;
- (ii) For(em) passível(is) de depósito na **central depositária da B3**;
- (iii) Possuir(írem) volatilidade suficientemente semelhante ao **ativo** original, a exclusivo critério da B3; e
- (iv) Possuir(írem) liquidez suficientemente semelhante à do **ativo** original, a exclusivo critério da B3.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em apenas um **ativo**, uma nova **posição** é gerada com quantidade calculada pela seguinte fórmula:

$$QTD_N = QTD \times F$$

onde:

QTD_N = quantidade da nova **posição**, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da **posição** original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

A fração resultante do cálculo da quantidade da nova **posição**, caso aplicável, será liquidada financeiramente. A **câmara** lançará um débito ao vendedor e um crédito ao comprador, equivalente ao volume financeiro da fração, na **janela de liquidação** multilateral do dia seguinte.

Um novo preço médio é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$PREÇO MÉDIO_{Aj} = VOL/QTD_{NFR}$$

onde:

PREÇO MÉDIO_{Aj} = novo preço médio;

VOL = volume da **posição**; e

QTD_{NFR} = quantidade da nova **posição**, considerando-se a fração, truncada na terceira casa decimal.

O volume da **posição** é ajustado, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{VOL}_{Aj} = \text{VOL} - \text{VOL}_{FR}$$

VOL_{Aj} = novo volume ajustado;

VOL = volume da **posição**; e

VOL_{FR} = volume da fração, obtido por: $\text{QTD}_{FR} \times \text{PREÇO MÉDIO}_{Aj}$

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em mais de um **ativo**, são criadas tantas **posições** quantos forem os **ativos** gerados, com suas respectivas quantidades, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{QTD}_N = \text{QTD} \times F$$

onde:

QTD_N = quantidade da nova **posição**, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da posição original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

A fração resultante do cálculo da quantidade da nova **posição**, caso aplicável, será liquidada financeiramente. A **câmara** lançará um débito ao vendedor e um crédito ao comprador, equivalente ao volume financeiro da fração, na **janela de liquidação** multilateral do dia seguinte.

O volume de cada novo contrato gerado é calculado conforme a seguinte fórmula:

$$\text{VOL}_N = (\text{VOL} \times K) - \text{VOL}_{FR}$$

onde:

VOL_N = volume da nova **posição**;

VOL = volume da **posição** original;

K = fator de ajuste estabelecido em função da proporção dos preços teóricos de abertura dos **ativos** gerados no dia útil da aplicação do **evento corporativo** na negociação; e

VOL_{FR} = volume da fração, obtido por: **QTD_{FR} × PREÇO MÉDIO_{Aj}**.

A soma dos volumes das **posições** geradas e os volumes das frações, caso aplicável, deve refletir o volume **da** posição original.

Os preços médios são ajustados para refletir a nova proporção de quantidade e volume da **posição**, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{PREÇO MÉDIO}_{Aj} = \text{VOL}_N / \text{QTD}_{NFR}$$

onde:

PREÇO MÉDIO_{Aj} = novo preço médio;

VOL_N = volume da nova **posição**; e

QTD_{NFR} = quantidade da nova **posição** com fração truncada na terceira casa decimal.

Caso o **emissor** estabeleça parcela de pagamento em dinheiro, a **câmara** operacionaliza a liquidação dessa parcela pelo **saldo líquido multilateral**.

4. **Eventos corporativos** com geração de direitos

Na data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3**, é criada uma **posição** adicional com o direito de subscrição, na proporção determinada pelo **emissor** do **ativo**. A soma dos volumes das **posições** e os volumes das frações, caso aplicável, será igual ao volume da **posição** original, sendo que a proporção dos volumes de cada **posição** é estabelecida em função da proporção dos preços teóricos de abertura do **ativo** e do direito de subscrição no dia da aplicação do **evento corporativo** no **ambiente de negociação**. Os preços médios de cada **posição** correspondem à razão do volume pela quantidade de cada **posição**.

5. **Eventos corporativos voluntários**

Não há tratamento para esse tipo de evento para posição de **falha de entrega**.

Dependendo das características do **evento corporativo**, a B3 pode determinar o tratamento a ser aplicado para as **posições de falha de entrega** por meio de Ofício Circular.

6.8.5. Tratamento de eventos corporativos para posições de recompra de ativos

A atualização das **posições** de recompra ocorre no processamento noturno da data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3** e também produz efeito sobre as instruções de **liquidação** de cancelamento de recompra a serem liquidadas no dia subsequente. Para a referida atualização, não são consideradas as quantidades já executadas ou canceladas da recompra.

1. Eventos corporativos em recursos financeiros

O sistema de **controle de posições** calcula o valor do **evento corporativo** sobre a quantidade da **posição** de recompra de **ativos** e lança no dia útil seguinte, crédito para o comprador e de débito para o vendedor, na **janela de liquidação** multilateral.

2. Eventos corporativos em ativos sem alteração do ativo-objeto

Há alteração da quantidade da **posição**, seguindo os percentuais estabelecidos pelo **emissor**, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_{Aj} = QTD \times F$$

onde:

QTD_{Aj} = quantidade ajustada, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da **posição** de falha; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

A fração resultante do cálculo da quantidade ajustada, caso aplicável, será liquidada financeiramente. A **câmara** lançará um débito ao vendedor e um crédito ao comprador, equivalente ao volume financeiro da fração, na **janela de liquidação** multilateral do dia seguinte.

Um novo preço médio é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{PREÇO MÉDIO}_{Aj} = \text{VOL}/\text{QTD}_{AjFR}$$

onde:

PREÇO MÉDIO_{Aj} = novo preço médio;

VOL = volume da **posição**; e

QTD_{AjFR} = quantidade ajustada com fração ajustada na terceira casa decimal.

O volume da **posição** é ajustado, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{VOL}_{Aj} = \text{VOL} - \text{VOL}_{FR}$$

VOL_{Aj} = novo volume ajustado;

VOL = volume da **posição**; e

VOL_{FR} = volume da fração, obtido por: **QTD**_{FR} × **PREÇO MÉDIO**_{Aj}

3. **Eventos corporativos** em **ativos** com alteração do **ativo-objeto**

O tratamento descrito nesta seção aplica-se quando o(s) novo(s) ativo(s)-objeto resultante(s) do evento:

- (i) For(em) listado(s) e negociado(s) em **ambiente de negociação** administrado pela B3;
- (ii) For(em) passível(is) de depósito na **central depositária da B3**;
- (iii) Possuir(írem) volatilidade suficientemente semelhante à do **ativo** original, a exclusivo critério da B3; e
- (iv) Possuir(írem) liquidez suficientemente semelhante à do **ativo** original, a exclusivo critério da B3.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em apenas um **ativo**, uma nova **posição** é gerada com quantidade calculada pela seguinte fórmula:

$$\text{QTD}_N = \text{QTD} \times F$$

onde:

QTD_N = quantidade da nova **posição**, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da **posição** original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

A fração resultante do cálculo da quantidade da nova **posição**, caso aplicável, será liquidada financeiramente. A **câmara** lançará um débito ao vendedor e um crédito ao comprador, equivalente ao volume financeiro da fração, na **janela de liquidação** multilateral do dia seguinte.

Um novo preço médio é calculado, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{PREÇO MÉDIO}_{Aj} = \text{VOL}/QTD_N$$

onde:

PREÇO MÉDIO_{Aj} = novo preço médio;

VOL = volume da **posição**; e

QTD_{NFR} = quantidade da nova **posição** com fração ajustada na terceira casa decimal.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em mais de um **ativo**, são criadas tantas posições quantos forem os **ativos** gerados, com suas respectivas quantidades, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_N = QTD \times F$$

onde:

QTD_N = quantidade da nova **posição**, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** assume o truncamento;

QTD = quantidade da **posição** original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O volume de cada novo contrato gerado é calculado conforme a seguinte fórmula:

$$VOL_N = (VOL \times K) - VOL_{FR}$$

onde:

VOL_N = volume da nova **posição**;

VOL = volume da **posição** original; e

K = fator de ajuste estabelecido em função da proporção dos preços teóricos de abertura dos **ativos** gerados no dia útil da aplicação do **evento corporativo** na negociação.

A soma dos volumes das **posições** geradas e o volume das frações, caso aplicável, deve refletir o volume da **posição** original.

Os preços médios são ajustados para refletir a nova proporção de quantidade e volume da **posição**, conforme a seguinte fórmula:

$$PREÇO M\u00c9DIO_{Aj} = VOL_N / QTD_{NFR}$$

onde:

$PREÇO M\u00c9DIO_{Aj}$ = novo preço médio;

VOL_N = volume da nova **posição**; e

QTD_{NFR} = quantidade da nova **posição** com fração truncada na terceira casa decimal.

Caso o **emissor** estabeleça parcela em dinheiro, a **câmara** operacionaliza a **liquidação** dessa parcela pelo **saldo líquido multilateral**.

4. **Eventos corporativos** com geração de direitos

Na data de atualização do **ativo** na **central depositária da B3**, é criada **posição** adicional com o direito de subscrição, na proporção determinada pelo **emissor** do **ativo**. A soma do volume das **posições** e o volume das frações, caso aplicável, será igual ao volume da **posição** original, sendo que a proporção dos volumes de cada **posição** será estabelecida em função da proporção dos preços teóricos de abertura do **ativo** e do direito de subscrição na data ex-direito. Os preços médios de cada **posição** correspondem à razão do volume pela quantidade de cada **posição**.

5. Eventos corporativos voluntários

Não há tratamento para esse tipo de evento para **posição** de recompra.

Dependendo das características do **evento corporativo**, a B3 pode determinar o tratamento a ser aplicado para as **posições** de recompra por meio de Ofício Circular.

6.8.6. Tratamento de eventos corporativos para contrato futuro sobre ativos negociados no mercado de renda variável

A atualização das **posições** em contratos futuros sobre **ativos** negociados no **mercado de renda variável**, em caso de **evento corporativo**, ocorre no processamento noturno da última data que antecede a aplicação do **evento corporativo** no **ambiente de negociação**, sendo que as **posições** de abertura no dia útil seguinte à abertura de sua negociação já refletirão a aplicação do **evento corporativo**.

1. Eventos corporativos em recursos financeiros

Não há alteração da quantidade da **posição**. Há atualização do preço de ajuste de cada vencimento em aberto, conforme a seguinte fórmula:

$$PA_{Aj} = PA - EV$$

onde:

PA_{Aj} = preço de ajuste ajustado, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PA = preço de ajuste original; e

EV = valor líquido do **evento corporativo**, calculado conforme o tipo de **evento corporativo**:

Evento corporativo	EV	Variáveis
Juros sobre capital próprio	$0,85 \times \text{Jur}$	Jur é o juro por ação pago pelo emissor
Rendimento	$0,775 \times \text{Rend}$	Rend é o rendimento por ação pago pelo emissor
Dividendos	Div	Div é o dividendo por ação pago pelo emissor
Demais eventos em reais	R	R é o valor em reais por ação pago pelo emissor

Dividendos extraordinários poderão ter tratamento distinto do descrito neste manual.

2. Eventos corporativos em ativos sem alteração do ativo-objeto

Há alteração da quantidade da **posição**, seguindo os percentuais estabelecidos pelo **emissor**, conforme a seguinte fórmula:

$$QTD_{Aj} = QTD \times F$$

onde:

QTD_{Aj} = quantidade ajustada inteira, arredondada ou truncada conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** adota o truncamento;

QTD = quantidade original da **posição**; e

F = fator de agregação, conforme o tipo de **evento corporativo**:

Evento corporativo	F	Variáveis
Bonificação/desdobramento	$1 + B$	B é o percentual de bonificação/desdobramento divulgado pelo emissor
Grupamento	$1/RL$	RL é a relação de troca divulgada pelo emissor

Após a aplicação do tratamento do **evento corporativo**, caso a quantidade total das **posições** compradas seja diferente da quantidade total das **posições** vendidas, a **câmara** ajustará as **posições** seguindo os critérios abaixo:

- i. A **posição**, comprada ou vendida, com a menor quantidade total é inalterada;
- ii. Calcula-se o fator de ajuste dividindo-se a quantidade total da **posição** com a menor quantidade pela quantidade total da **posição** de natureza oposta;
- iii. Todas as **posições** da natureza com a maior quantidade são corrigidas pela multiplicação da quantidade ajustada após o **evento corporativo** pelo fator de ajuste calculado no item (ii) anterior; e

- iv. Considerando-se apenas a parte inteira do resultado apurado no item (iii) anterior, as quantidades totais compradas e vendidas são novamente comparadas. Caso ainda haja discrepância, ordenam-se de forma decrescente as partes decimais do resultado apurado no item (iii) anterior e acrescenta-se uma quantidade na **posição** com a maior decimal. Esse procedimento é realizado para as **posições** seguintes, até que as quantidades totais estejam equalizadas.

Há atualização do preço de ajuste, conforme a seguinte fórmula:

$$PA_{Aj} = PA \times \frac{1}{F}$$

onde:

PA_{Aj} = preço de ajuste ajustado, expresso em reais;

PA = preço de ajuste original; e

F = fator de agregação, conforme detalhado no ajuste das quantidades.

No caso de bonificação em outras ações do mesmo **emissor**, não há alteração na quantidade da **posição** e o preço de ajuste é atualizado pela seguinte fórmula:

$$PA_{Aj} = PA - VRB_{OT}$$

onde:

PA_{Aj} = preço de ajuste ajustado, expresso em reais;

PA = preço de ajuste original; e

VRB_{OT} = valor de referência da bonificação em outro tipo de ação do mesmo **emissor**, calculado conforme a seguinte fórmula:

$$VRB_{OT} = B_{OT} \times \frac{P_{com,OT}}{(1 + B_{OT})}$$

onde:

B_{OT} = percentual de bonificação em outro tipo de ação do mesmo **emissor**, divulgado pelo **emissor**; e

$P_{\text{com,OT}}$ = preço com da ação na qual a bonificação foi feita ou preço de fechamento da ação na qual a bonificação foi feita antes da data ex-provento.

3. **Eventos corporativos** em **ativos** com alteração do **ativo-objeto**

O tratamento descrito neste item aplica-se quando o(s) novo(s) **ativo(s)**-objeto resultante(s) do evento:

- (i) For(rem) listado(s) e negociado(s) em **ambiente de negociação** administrado pela B3;
- (ii) For(em) passível(is) de depósito na **central depositária da B3**;
- (iii) Possuir(írem) volatilidade suficientemente semelhante à do **ativo** original, a exclusivo critério da B3; e
- (iv) Possuir(írem) liquidez suficientemente semelhante à do **ativo** original, a exclusivo critério da B3.

Há alteração do instrumento de futuro e de seu **ativo-objeto**, conforme detalhado a seguir.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em apenas um **ativo**, uma nova **posição** é gerada, com quantidade calculada pela seguinte fórmula:

$$QTD_N = QTD \times F$$

onde:

QTD_N = quantidade da nova **posição**, arredondada ou truncada, conforme divulgado pelo **emissor**. Caso o **emissor** não divulgue o critério, a **câmara** adota o truncamento;

QTD = quantidade da **posição** original; e

F = fator de ajuste, conforme divulgado pelo **emissor**.

O novo preço de ajuste é dado pela seguinte fórmula:

$$PA_{Aj} = PA \times EV$$

onde:

PA_{Aj} = preço de ajuste ajustado, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PA = preço de ajuste original; e

EV = valor de ajuste do **evento corporativo**, conforme parâmetros divulgados pelo **emissor**.

Caso a aplicação do **evento corporativo** resulte em mais de um **ativo**, é criada uma cesta composta pelos **ativos** estabelecidos pelo **emissor**, para operacionalização do tratamento do **evento corporativo**, a qual passa a ser o **ativo-objeto** dos novos instrumentos de futuros.

Com a criação dos futuros sobre a cesta de **ativos**, não há alteração da quantidade de **posições**, preservando-se, assim, o equilíbrio econômico para os detentores de tais **posições**.

Após a aplicação do tratamento do **evento corporativo**, caso a quantidade total comprada de futuros seja diferente da quantidade total vendida de futuros, a **câmara** ajusta as **posições** seguindo o critério abaixo:

1. A natureza da **posição**, comprada ou vendida, com a menor quantidade total é considerada a correta;
2. Calcula-se o fator de ajuste dividindo-se a quantidade total da natureza da **posição** com a menor quantidade pela quantidade total da natureza oposta;
3. Todas as **posições** da natureza com a maior quantidade são corrigidas pela multiplicação da quantidade ajustada após o **evento corporativo** pelo fator de ajuste calculado no item (ii) anterior; e
4. Considerando-se apenas a parte inteira do resultado apurado no item (iii) anterior, as quantidades totais compradas e vendidas são novamente comparadas. Caso ainda haja discrepância, ordenam-se de forma decrescente as partes decimais do resultado apurado no item (iii) anterior e acrescenta-se uma quantidade na **posição** com maior decimal. Esse procedimento é realizado para as **posições** seguintes, até que as quantidades totais estejam equalizadas.

4. **Eventos corporativos** com geração automática de direitos na **central depositária da B3** – direitos de subscrição

Não há alteração da quantidade da **posição**, mas apenas atualização do preço de ajuste, conforme a seguinte fórmula:

$$PA_{Aj} = PA - VRD$$

onde:

PA_{Aj} = preço de ajuste ajustado, expresso em reais, arredondado na segunda casa decimal;

PA = preço de ajuste original; e

VRD = valor de referência do direito, calculado conforme o **ativo** subjacente do direito.

(i) Subscrição na mesma ação

$$VRD = \frac{S}{(1 + S)} \times \text{Máximo}[P_{com} - P_{sub}; 0]$$

onde:

P_{com} = preço com da ação ou preço de fechamento da ação antes da data ex-provento;

P_{sub} = preço de subscrição da ação divulgado pelo **emissor**; e

S = percentual de subscrição divulgado pelo **emissor**.

(ii) Subscrição em outro tipo de ação do mesmo **emissor**

$$VRD = \frac{S}{(1 + S_{OT})} \times \text{Máximo}[P_{com,OT} - P_{sub,OT}; 0]$$

onde:

$P_{com,OT}$ = preço com da ação-objeto da subscrição ou preço de fechamento da ação antes da data ex-provento;

$P_{sub,OT}$ = preço de subscrição da ação-objeto da subscrição, divulgado pelo **emissor**;

S = percentual de subscrição da ação à qual o evento de se aplica, divulgado pelo **emissor**; e

S_{OT} = percentual de subscrição do outro tipo de ação na qual a subscrição será feita, divulgado pelo **emissor**.

(iii) Subscrição em outros **ativos**

O valor de referência é calculado pela B3 considerando as características do **ativo** divulgadas pelo **emissor**.

5. Eventos corporativos voluntários

Não há tratamento específico para esse tipo de **evento corporativo** para **posição** em futuros. Dependendo das características do **evento corporativo**, a B3 pode determinar o tratamento a ser aplicado à **posição** em futuros por meio de ofício circular.

Dependendo das características do **evento corporativo**, a B3 pode determinar o tratamento a ser aplicado para as **posições** de futuro por meio de Ofício Circular.

6.9. Tratamento de posições em aberto em caso de leilão de ativo com a negociação suspensa por decretação de falência ou liquidação extrajudicial do emissor

Na ocorrência da suspensão da negociação de um **ativo** que seja objeto de **posições** em aberto junto à **câmara** em razão de decretação de falência ou liquidação extrajudicial do emissor, a B3 pode estabelecer, conforme disposto no Manual de Procedimentos Operacionais de Negociação da B3, leilão específico para determinação do **preço de referência** do **ativo**-objeto, conforme metodologia divulgada no Manual de Precificação de Eventos Complexos.

Os procedimentos a serem aplicados a cada tipo de **posição** estão descritos a seguir, usando-se como base a data de realização do leilão referido no parágrafo acima:

1. Posição de opção

As **posições** de opção que apresentarem data de vencimento posterior ao dia útil subsequente da data de realização do leilão, têm sua data de vencimento ajustada para o dia útil seguinte a data do leilão. No caso de opções que vençam entre o dia útil

seguinte à data de decretação de falência ou de liquidação extrajudicial do emissor e à data de realização do leilão, a data de vencimento é alterada para o dia útil seguinte à data do leilão.

No processamento noturno do dia útil subsequente à data de realização do leilão, ocorre o vencimento e a remoção do sistema da **câmara** de todas as **posições** em aberto de opção sobre o **ativo-objeto**.

A **liquidação** financeira das **posições** vencidas no dia útil anterior é efetuada no segundo dia útil subsequente a data de realização do leilão, conforme a seguir:

(i) Opção de compra

$$VL = \text{MAX}(PR - PE; 0) \times Q$$

onde:

VL = valor de **liquidação** da **posição**;

PR = **preço de referência** da série de opção;

PE = preço de exercício da série de opção; e

Q = quantidade da **posição**.

(ii) Opção de venda

$$VL = \text{MAX}(PE - PR; 0) \times Q$$

onde:

VL = valor de **liquidação** da **posição**;

PR = **preço de referência** da série de opção;

PE = preço de exercício da série de opção; e

Q = quantidade da **posição**.

O valor de **liquidação** financeira é creditado aos detentores de **posições** titulares e debitado dos detentores de **posições** lançadoras.

2. Posição de termo

Todos os contratos em aberto com vencimento posterior ao segundo dia útil subsequente à data do leilão têm a sua data de vencimento ajustada para esta data.

Os pedidos de **liquidação** antecipada continuam a ser aceites desde que a data de **liquidação** não seja posterior ao segundo dia útil subsequente a data do leilão. Nesta data ocorre a última **liquidação** física e financeira de contratos a termo.

3. Posição de empréstimo de ativos

Todos os contratos em aberto com vencimento posterior ao segundo dia útil subsequente a data do leilão tem a sua data de vencimento ajustada para esta data.

Os pedidos de renovação de contratos somente são aceites se a data de vencimento do novo contrato for anterior ou igual ao segundo dia útil subsequente a data do leilão.

Os pedidos de **liquidação** antecipada continuam a ser aceites desde que a data de **liquidação** não seja posterior ao segundo dia útil subsequente à data do leilão. Nesta data ocorre a última **liquidação** física e financeira de contratos de empréstimo.

4. Posição de falha de entrega

As posições de **falha de entrega** em aberto ao término da janela de **entrega de ativos** do segundo dia útil subsequente à data do leilão serão removidas do sistema da **câmara** e terão a **liquidação** financeira conforme previsto neste manual.

A **câmara** apurará a necessidade de ressarcimento, ao credor prejudicado pela **falha de entrega** do **ativo**, de eventuais prejuízos correspondentes ao **ativo** não entregue, calculado com base no **preço de referência** do **ativo**-objeto determinado no leilão.

Em caso de confirmação de ressarcimento, os valores serão creditados e debitados dos **saldos líquidos multilaterais** do dia, respectivamente, dos **comitentes** credores e devedores, conforme abaixo:

$$V_{credor} = \text{MAX}(PR - P_{credor}; 0) \times Q$$

$$V_{devedor} = \text{MAX}(PR - P_{Devedor}; P_{credor} - P_{Devedor}; 0) \times Q$$

onde:

- V_{Credor} : valor debitado do **saldo líquido multilateral** do **comitente** devedor faltoso;
- $V_{Devedor}$: valor creditado ao **saldo líquido multilateral** do **comitente** credor prejudicado pela **falha de entrega**;
- PR**: preço de referência do **ativo**-objeto determinado em leilão;
- $P_{Devedor}$: preço médio do **ativo**, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, referenciados no **ativo**, do **comitente** devedor faltoso, com previsão de **liquidação** por **entrega** na ocasião da **falha de entrega**. Para as **posições** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** assume o preço de fechamento do dia anterior à **liquidação** do **contrato** para a composição do preço médio; e;
- P_{credor} : preço médio do **ativo**, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, referenciados no **ativo**, do **comitente** credor prejudicado, com previsão de **liquidação** por **entrega** quando da **falha de entrega**. Para as **posições** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** assume o preço de fechamento do dia anterior à **liquidação** do **contrato** para a composição do preço médio; e
- Q**: quantidade do **ativo** não liquidado.

5. Posição de recompra

A **posição** de recompra em aberto pode ser: (i) executada, até a data do leilão, inclusive; (ii) cancelada, até o dia útil subsequente à data do leilão; (iii) revertida, em caso de ausência de **registro** de execução ou cancelamento da ordem de recompra, para a **posição** de recompra em aberto ao término da janela de entrega de **ativos** do segundo dia útil subsequente a data do leilão. Nesta situação, a **posição** de recompra é revertida e removida do sistema da **câmara**. O valor financeiro da reversão é calculado com base no preço do **ativo** apurado a partir do leilão, e segue o tratamento e cálculos previstos neste manual, com **liquidação** financeira na janela de **liquidação** multilateral do dia.

7. COMPENSAÇÃO MULTILATERAL

A presente seção descreve os processos de **compensação** realizados pela **câmara**.

A **compensação** consiste na apuração dos direitos e das obrigações líquidos dos **participantes**. A **compensação** multilateral é o procedimento destinado à apuração da soma dos resultados devedores e credores de cada **participante** em relação aos demais. O procedimento de **compensação** multilateral gera um único resultado líquido entre os **membros de compensação** e a **câmara**, que é liquidado na forma estabelecida pela B3.

7.1. Procedimentos de compensação

A **câmara** atua como contraparte, perante os **membros de compensação**, para fins de **liquidação** das **operações** realizadas nos **ambientes de negociação**, em **ambiente de contratação de empréstimo** e registradas nos **ambientes de registro**, nas modalidades com **garantia** ou com **garantia** parcial, administrados pela B3 ou por entidade administradora de **infraestrutura de mercado**.

Os **membros de compensação**, os **participantes de negociação plenos** e os **participantes de liquidação** têm acesso aos respectivos **saldos líquidos multilaterais** utilizando-se dos sistemas da B3 e de **mensagens** eletrônicas e arquivos, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

7.1.1. Apuração do saldo líquido multilateral em moeda nacional

O **saldo líquido multilateral** definitivo de um **participante** é o valor financeiro a liquidar, oriundo de suas **posições** mantidas na **câmara**, apurado por seus sistemas.

Além dos direitos e das obrigações oriundos das **posições**, também compõem os valores de **liquidação** as chamadas de **margem** em recursos financeiros em moeda nacional, os **custos**, os **encargos** e as taxas de negociação decorrentes de **operações** capturadas pela **câmara** provenientes de **infraestrutura de mercado**, sendo a entidade administradora de **infraestrutura de mercado** responsável pelo cálculo e encaminhamento, à **câmara**, do valor a ser cobrado por cada contrato de **empréstimo**.

7.1.1.1. Saldo líquido multilateral do comitente

O **saldo líquido multilateral do comitente** considera as **posições** mantidas por ele sob cada estrutura de **participantes**, ou seja: (i) **participante de negociação, participante de negociação pleno e membro de compensação**; (ii) **participante de negociação pleno e membro de compensação**; ou (iii) **participante de liquidação e membro de compensação**.

Compõem o **saldo líquido multilateral do comitente** os lançamentos a seguir descritos, referentes aos **mercados de bolsa e de balcão organizado**, com **garantia** total ou parcial:

1. Ajustes periódicos oriundos das **posições em derivativos**;
2. Prêmios de opções;
3. Taxas e comissões de **empréstimo de ativos**;
4. Resultados de exercícios de opção;
5. Eventos corporativos em dinheiro sobre **posições de empréstimo de ativos**;
6. Valor de **liquidação** no vencimento de **posições em derivativos**;
7. Valor de **liquidação** resultante da **liquidação** antecipada de **posições em derivativos**;
8. **Pagamentos** e recebimentos referentes a **operações** no mercado à vista;
9. **Pagamentos** referentes à **liquidação** por **entrega** física;
10. Movimentações de **garantia** em recursos financeiros;
11. Valores referentes a eventos de **ativos** depositados em **garantia**;
12. **Custos e encargos**;
13. Taxas de negociação de contratos de **empréstimo** devidas à entidade administradora de **infraestrutura de mercado** que tenha optado pela cobrança por meio dos processos de **liquidação da câmara**; e
14. **Multas**.

As operações do mercado de balcão organizado na modalidade com **garantia** parcial da **câmara** compõem o **saldo líquido multilateral** do **comitente** caso haja valor credor para a parte que requereu a **garantia**. Caso contrário, ou seja, se representar valor credor para a parte que não requereu a **garantia**, a **liquidação** financeira ocorre diretamente entre as partes, permanecendo a **câmara** isenta de qualquer responsabilidade pela **liquidação** desses valores.

O valor correspondente à chamada de **margem** de **garantia** representa valor devedor, sendo excluído do saldo líquido caso se efetue o depósito de valor equivalente, para cobertura da **margem**, em outros **ativos**, a exclusivo critério da **câmara** conforme disposto em seu manual de administração de risco.

Os valores correspondentes a **derivativos** cotados em **moeda estrangeira** e que compõem o **saldo líquido multilateral** a ser liquidado em moeda nacional são convertidos para a moeda nacional, conforme as definições de cada **contrato**.

O valor de **liquidação** convertido em reais do **comitente** não residente do mercado agropecuário, que opera nos termos da Resolução CMN 2.687, é incluído no **saldo líquido multilateral** do **membro de compensação** e do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, responsáveis pelo **comitente**, caso não haja confirmação do **pagamento** em dólares até o prazo estipulado pela **câmara**. Havendo tal confirmação, a **liquidação** segue por meio da modalidade de **liquidação** específica para esse tipo de **comitente**.

Para a **conta CEL**, o valor de **liquidação** do **comitente** titular dessa **conta** é incluído no **saldo líquido multilateral** provisório do **membro de compensação** e do **participante de negociação pleno**, ou **participante de liquidação**, que mantêm suas **posições** até o momento da confirmação do **pagamento** por ele devido à **câmara**, por meio do Banco B3 S.A.. Não havendo tal confirmação, a **liquidação** ocorre pela modalidade de **liquidação** dos **membros de compensação** por meio de **mensagens LDL**.

7.1.1.2. Saldo líquido multilateral do participante de negociação pleno e do participante de liquidação

O **saldo líquido multilateral** do **participante de negociação pleno** ou do **participante**

de liquidação é o somatório de:

1. **Saldo líquido multilateral** dos **comitentes** que liquidam por seu intermédio;
2. Valor das movimentações de **garantias** em recursos financeiros do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, nos termos do regulamento da **câmara** e do manual de administração de risco da **câmara**; e
3. **Custos, encargos e multas**, nos termos do regulamento da **câmara**, do presente manual de procedimentos operacionais e do manual de administração de risco da **câmara**.

Conforme estabelecido no manual de acesso da B3, um **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode possuir vínculo com mais de um **membro de compensação**, porém para cada grupo de mercado, o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** deve utilizar apenas um **membro de compensação**. Portanto, o mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode possuir mais de um **saldo líquido multilateral**, um para cada **membro de compensação** ao qual esteja vinculado.

7.1.1.3. Saldo líquido multilateral dos membros de compensação

O **saldo líquido multilateral** do **membro de compensação** é o somatório:

1. Dos **saldos líquidos multilaterais** dos (i) **participantes de negociação plenos** e (ii) **participantes de liquidação**, que liquidem por seu intermédio;
2. Do valor das movimentações de **garantia** em recursos financeiros do **membro de compensação**, nos termos do regulamento da **câmara** integrada e do manual de administração de risco da **câmara**; e
3. Dos **custos, encargos e multas**, nos termos do regulamento da **câmara** integrada, do presente manual de procedimentos operacionais e do manual de administração de risco da **câmara**.

É credor da **câmara** o **membro de compensação** cujo **saldo líquido multilateral** é

positivo e devedor aquele cujo **saldo líquido multilateral** é negativo.

Os **salos líquidos multilaterais** dos **membros de compensação** são objeto da **liquidação** destes com a **câmara**.

7.1.1.4. Valor de liquidação atribuído ao liquidante

Diferentemente dos **membros de compensação**, dos **participantes de negociação plenos** e dos **participantes de liquidação**, é vedado ao **liquidante** compensar os **salos líquidos multilaterais** dos **membros de compensação** contratantes de seus serviços.

Desse modo, cada **liquidante** pode possuir um conjunto de **participantes** com valores devedores e outro com valores credores, sempre que for o caso.

7.1.2. Apuração do saldo líquido multilateral em ativos custodiados na central depositária da B3

A **câmara** calcula o resultado líquido em **ativos**, compensando **posições** do mercado à vista e **posições** oriundas de exercício de opção, **liquidação** antecipada de contratos a termo, vencimento de contratos a termo, contratação de **empréstimo** por meio de negociação com liquidação em D+0 ou em D+1, liquidação antecipada de contratos de **empréstimo** e vencimento de contratos de **empréstimo**, com a mesma data de **liquidação**, mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, mesmo **comitente**, mesmo **agente de custódia** e mesma **conta de depósito**.

No caso de contratação de **empréstimo** de **ativos** por meio de **registro**, a **liquidação** da contratação é realizada pelo módulo de **liquidação** bruta e, portanto, não compõe o saldo líquido multilateral em **ativos**.

A **liquidação** do contrato de **empréstimo** de **ativos**, no vencimento ou por **liquidação** antecipadamente, quando o **ativo** retorna ao **doador**, independentemente da forma de contratação, ocorre pelo **saldo líquido multilateral**.

Cada uma das **posições** que compõem o resultado líquido possui sua respectiva instrução de **liquidação**. A instrução de **liquidação** é o conjunto de informações

necessárias para fins de **liquidação** de **ativos** na **central depositária da B3**, contendo informações do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação**, do **agente de custódia** responsável pela **entrega** ou pelo recebimento de **ativos**, do **ativo**, da **conta de depósito** do **comitente** e da **carteira**.

O processo de apuração do **saldo líquido multilateral** em **ativos** compensa as instruções de **liquidação** e gera instruções de **liquidação** líquidas. Para os **mercados de renda variável** e de **renda fixa privada**, tal compensação preserva as características das **carteiras** da **central depositária da B3** e, para preservar o intuito do **comitente** de realizar **cobertura** de **posições** perante a **câmara**, considera as restrições da tabela a seguir:

Instrução de liquidação na carteira:	Compensa débito com demais instruções?	Compensa crédito com demais instruções?
2101-6: carteira livre	Sim	Sim
2105-9: carteira utilizada para fins de informação de financiamento de conta margem	Sim	Sim
2201-2: carteira utilizada para fins de cobertura de empréstimo de ativos	Não	Não
2390-6: carteira utilizada para depósito de garantias de participantes a favor da câmara	Sim	Não
2409-0: carteira utilizada para fins de cobertura de venda à vista	Não	Não
2601-8: carteira utilizada para fins de cobertura de termo	Não	Não
2701-4: carteira utilizada para fins de cobertura de opções	Não	Não
2194-6: carteira utilizada para fins de controle de ativos com gravame para cumprimento de determinação judicial	Sim	Sim
2906-8: carteira utilizada para fins de controle de ativos pelo participante	Sim	Sim

Para cada **carteira** que não possua a característica de compensação, é gerada uma instrução de **liquidação** independente, apenas agrupando as **posições** daquela natureza (débito ou crédito) e **carteira**.

Para as **carteiras** relacionadas acima que possuem a característica de compensação, o sistema de **liquidação** calcula uma quantidade líquida a ser entregue ou recebida e gera uma ou mais instruções de **liquidação**, respeitando-se as quantidades líquidas alocadas por **carteira** como limite. Esta distribuição é feita prioritariamente na **carteira** livre (2101-6), tanto para instruções de liquidação de crédito quanto de débito.

Exemplo:

Considere as seguintes **operações** cursadas para a mesma data de **liquidação**:

Tipo Operação	Participante / Conta Investidor	Custodiante / Conta custódia	Ativo	Carteira	Natureza	Quantidade
Venda à vista	ABCD/100	DEF/200	BRWXYZACNOR9	21016	Débito	1.000
Compra à vista	ABCD/100	DEF/200	BRWXYZACNOR9	21016	Crédito	1.500
Venda à vista	ABCD/100	DEF/200	BRWXYZACNOR9	23906	Débito	200
Exercício de opção lançadora	ABCD/100	DEF/200	BRWXYZACNOR9	27014	Débito	600
Compra à vista	ABCD/100	DEF/200	BRWXYZACNOR9	27014	Crédito	600

E considerando as características de compensação das **carteiras**, as seguintes instruções de **liquidação** seriam criadas:

Instrução	Participante / Conta Investidor	Custodiante / Conta custódia	Ativo	Carteira	Natureza	Quantidade
Instrução #1	ABCD/100	DEF/200	BRWXYZACNOR9	21016	Crédito	300
Instrução #2	ABCD/100	DEF/200	BRWXYZACNOR9	27014	Débito	600

Instrução #3	ABCD/100	DEF/200	BRWXYZACNOR9	27014	Crédito	600
--------------	----------	---------	--------------	-------	---------	-----

7.1.2.1. Instruções de liquidação de ativos em conta erro

Para os negócios alocados para a **conta erro**, não há **compensação** entre créditos e débitos. Assim, mesmo para as **carteiras** que possuam a característica de compensação, haverá uma instrução de débito e outra de crédito.

7.1.2.2. Autorização de entrega ou de recebimento de ativos

A **entrega** ou o recebimento de **ativos** deve ser efetuado diretamente em uma **conta de depósito** na **central depositária da B3**, sob a responsabilidade de um **agente de custódia**. Caso não haja indicação de outro **agente de custódia**, considera-se o **agente de custódia** do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** como o responsável pela **entrega** ou pelo recebimento dos **ativos**.

A **entrega** ou o recebimento de **ativos** pode ser efetuado diretamente em uma **conta de depósito** na **central depositária da B3**, sob a responsabilidade de um **agente de custódia** diferente do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** responsável pela **liquidação** da **operação**, desde que:

1. A devida indicação tenha sido realizada pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação** no processo de **alocação** de **operações**; ou
2. A **conta** na qual a operação tenha sido alocada pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação** possua **vínculo** de custodiante opcional preestabelecido no **cadastro** com **conta** do **comitente** sob o **agente de custódia**.

A efetiva **entrega** para a **conta de depósito** indicada fica condicionada à expressa autorização de **entrega** ou de recebimento a ser concedida exclusivamente pelo **agente de custódia** responsável.

O **agente de custódia** pode autorizar ou rejeitar a **entrega** ou o recebimento do saldo de **ativos** a ele direcionado, a partir de sua indicação, até 20h30 de D+1, observando o seguinte:

1. Caso o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** realize realocação de **operações** que impacte uma instrução de **liquidação** previamente autorizada pelo **agente de custódia** direcionado:
 - a. Quando as realocações resultarem em uma instrução de **liquidação** de **ativos** de natureza devedora, as instruções de **liquidação** previamente aprovadas serão desautorizadas em sua quantidade total, ainda que, em virtude da realocação de **operações**, haja acréscimo ou decréscimo da quantidade previamente autorizada pelo **agente de custódia**; ou
 - b. Quando as realocações resultarem em uma instrução de **liquidação** de **ativos** de natureza credora, as instruções de **liquidação** serão automaticamente aprovadas nas novas quantidades alocadas;
2. Os **participantes de negociação plenos**, os **participantes de liquidação** e os **agentes de custódia** poderão obter as informações sobre a autorização ou a rejeição da **entrega** ou do recebimento do saldo de **posições**, em tempo de **alocação**, por meio de arquivo fornecido pela **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens da câmara**.

Em casos excepcionais, mediante solicitação à **câmara**, o **agente de custódia** pode autorizar ou rejeitar a **entrega** ou o recebimento do saldo de **posições** que lhe foi direcionado em D+2 do **registro** da **operação**, a partir das 07h00 até às 09h30.

A autorização de **entrega** ou de recebimento é o consentimento expresso dado pelo **agente de custódia** para que determinada quantidade de **ativos** seja debitada ou creditada em uma **conta de depósito** do **comitente** sob sua responsabilidade, pela **câmara**, durante o processo de **liquidação**.

O **agente de custódia** pode autorizar ou rejeitar a **entrega** ou o recebimento do saldo de **posições** a ele direcionado, utilizando os sistemas da B3 ou **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

O **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** recebem a confirmação da atuação do **agente de custódia** por meio dos sistemas da B3 e de arquivos **eletrônicos**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

O **membro de compensação**, o **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** são sempre responsáveis pela **liquidação** da **operação**, ainda que a **entrega** ou o recebimento dos **ativos** correspondentes esteja sujeito à autorização de um **agente de custódia**.

No caso de ocorrer rejeição pelo **agente de custódia** indicado, o seguinte procedimento é adotado:

1. Caso o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** responsável pela **liquidação** seja autorizado também como **agente de custódia** na **central depositária da B3**, a **entrega** ou o recebimento ocorrerá na **conta de depósito** do **comitente** sob o **agente de custódia** do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação**; ou
2. Caso o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** responsável pela **liquidação** não seja autorizado como **agente de custódia** na **central depositária da B3**, a posição é assinalada para a **conta erro** sob o **participante de negociação pleno** ou sob o **participante de liquidação** responsável pela **liquidação**. Essa **conta erro**, por meio do **vínculo** de custodiante mandatário, indicará a **conta de depósito** para a **entrega** ou para o recebimento de **ativos**. O **agente de custódia** indicado no **vínculo** de custodiante mandatário não pode rejeitar a **entrega** ou o recebimento de **ativos**.

Caso o **agente de custódia** não se manifeste até o final do período de autorização, seu consentimento para a **entrega** ou para o recebimento que lhe foi direcionado será registrado da seguinte forma:

1. O crédito total de **ativos** é considerado autorizado; e
2. O débito total de **ativos** é considerado recusado.

Para as **operações** do mercado à vista a serem liquidadas a partir da **carteira de cobertura de operações**, a autorização de **entrega** é concedida pelo **agente de custódia** no momento em que este efetua a transferência dos **ativos** para a **carteira de cobertura** de venda à vista.

7.1.2.3. Alteração da conta de depósito

O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** pode solicitar a alteração da **conta de depósito** indicada na **alocação**, de **operações do mercado de renda variável**, em D+1 do registro da **operação**, a partir das 16h00 até o horário-limite de 20h30, desde que a instrução de **liquidação** não esteja autorizada pelo **agente de custódia**.

A nova **conta de depósito** deve ser de mesma titularidade da **conta de depósito** previamente indicada no período de **alocação**.

A solicitação de alteração de **conta de depósito** poderá ser realizada por meio de sistemas da B3 ou de **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

7.1.2.4. Alteração da carteira na instrução de liquidação

Conforme disposto no item 7.1.2, no processo de compensação de **ativos**, a **câmara** calcula o resultado líquido em **ativos** e gera a respectiva instrução de **liquidação** líquida. Para as instruções de **liquidação** líquidas oriundas de posições do **mercado de renda variável**, o **agente de custódia** responsável pela **entrega** ou pelo recebimento dos **ativos** pode alterar a **carteira** assinalada na instrução.

No caso em que o **agente de custódia** responsável pela **entrega** ou pelo recebimento dos **ativos** não seja o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** responsável pela **liquidação** da **operação**, a alteração poderá ser realizada somente se a instrução de **liquidação** líquida estiver autorizada pelo **agente de custódia** direcionado.

As alterações de **carteiras**, em quantidade total ou parcial da instrução de **liquidação** líquida, podem ser realizadas em D+1 do registro da **operação**, a partir das 16h00 até

às 20h30, ou em D+2 do registro da **operação**, até às 10h50, apenas entre **carteiras** que aceitam compensação conforme disposto no item 7.1.2.

A solicitação de alteração de **carteira** pode ser realizada por meio de sistemas da B3 ou de **mensagens** eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.

8. LIQUIDAÇÃO PELO SALDO LÍQUIDO MULTILATERAL

8.1. Procedimentos de liquidação multilateral

A **liquidação** consiste no processo de extinção de obrigações remanescentes após o processo de **compensação** multilateral, sendo composta das seguintes etapas:

1. **Entrega de ativos dos comitentes** devedores em **ativos à câmara**;
2. **Pagamento** dos devedores líquidos em recursos financeiros à **câmara**; e
3. **Entrega de ativos** aos credores em **ativos** e **pagamento** aos credores líquidos em recursos financeiros.

A **liquidação** multilateral entre a **câmara** e seus **membros de compensação** ocorre diariamente, se dia útil, observada a grade de horários específica.

Para efeito de **liquidação** multilateral, considera-se dia útil o dia em que há negociação na B3 nos **mercados de derivativos**, de **renda variável** e de **renda fixa privada**. Os dias não úteis são aqueles em que não há negociação na B3, quais sejam: sábados, domingos, feriados de âmbito nacional e outros que venham a ser instituídos.

Para efeito de **liquidação** multilateral decorrente de **derivativos** agropecuários, considera-se dia útil o dia em que há negociação na B3 para **operações com derivativos** e que não é feriado bancário na praça de Nova Iorque.

A **liquidação** multilateral do dia útil imediatamente seguinte à ocorrência do feriado em Nova Iorque abrange os resultados acumulados e não liquidados.

8.1.1. Entrega de ativos dos comitentes devedores em ativos à câmara

8.1.1.1. Entrega de ativos custodiados na central depositária da B3

O processo de transferência de **ativos** da **conta de depósito** do **comitente** devedor para a **conta de liquidação de ativos** da **câmara** mantida na **central depositária da B3** compreende as seguintes etapas:

1. Para cada **conta de depósito**, caso haja instruções de **liquidação** de naturezas opostas no mesmo **ativo**, na mesma **conta** sob o mesmo **participante de negociação pleno** ou sob o mesmo **participante de liquidação** e na mesma

data de negociação, a menor quantidade entre as duas instruções é considerada liquidada nas instruções de débito e de crédito, apenas para **carteiras** que aceitam compensação conforme disposto no item 7.1.2.

2. A seguir, a **câmara** procede com a entrega de **ativos** que estejam depositados na **conta de depósito** e na **carteira** assinaladas nas instruções de **liquidação** de débito, até a quantidade apontada nas instruções de **liquidação**;
3. Se houver **entregas** parciais ou falhas totais de **entrega**, a **câmara** identifica as instruções de **liquidação** credoras que deixarão de receber **ativos**, seguindo os critérios dispostos no item 8.1.1.1.1;
4. Para a liquidação de um débito por meio de um crédito gerado por **falha de entrega** ocorrida no dia útil anterior, a **câmara** otimiza a **compensação** de instruções de **liquidação** credoras com instruções de **liquidação** devedoras, independentemente da data de negociação que originou a instrução de **liquidação**, a fim de minimizar **falhas de entrega**, seguindo os critérios dispostos no item 8.1.1.1.2;
5. Para as instruções de **liquidação** devedoras que permanecerem não liquidadas ou parcialmente liquidadas após as etapas anteriores, a **câmara** aciona o mecanismo de **empréstimo** compulsório de **ativos**;
6. Se houver **entregas** parciais ou falhas totais de **entrega** remanescentes, a **câmara** identifica as instruções de **liquidação** credoras que deixarão de receber **ativos**, seguindo os critérios dispostos no item 8.1.1.1.1;
7. A **câmara** otimiza a **compensação** de instruções de **liquidação** credoras com instruções de **liquidação** devedoras, a fim de minimizar **falhas de entrega**, seguindo os critérios dispostos no item 8.1.1.1.2;
8. A **câmara** finaliza o processo de **entrega** de **ativos** para a **conta de liquidação de ativos** da **câmara** mantida na **central depositária** da B3, caracterizando as instruções de **liquidação** conforme o resultado final deste processo, ou seja:
 - a. Liquidada: instruções devedoras que foram liquidadas em alguma das etapas do processo de **entrega** de **ativos** ou instruções credoras que foram liquidadas no processo de otimização de instruções, conforme item 8.1.1.1.2, e que, portanto, receberão os ativos no horário de crédito dos **ativos**;

- b. A ser liquidada: instruções credoras que receberão **ativos** no horário de crédito dos **ativos** (15h50);
 - c. Parcialmente liquidada: instruções devedoras ou credoras que foram liquidadas parcialmente ao término do processo de **entrega de ativos**; e
 - d. Não liquidada: instruções devedoras ou credoras que não foram liquidadas ao término do processo de **entrega de ativos**.
9. A quantidade não liquidada ao término do processo de **entrega de ativos** gera as **posições** de falha ou de recompra, conforme o item 7.1.5.2.

8.1.1.1.1. Processo de identificação de instruções credoras não liquidadas

O algoritmo de identificação de instruções credoras não liquidadas, utilizado em dois momentos durante o processo de **entrega de ativos**, conforme disposto no item 8.1.1.1, tem o objetivo de definir quais instruções de **liquidação** credoras deixarão de receber **ativos** em função de **falhas de entrega** de instruções de **liquidação** devedoras, de acordo com os seguintes critérios:

1. Somente são consideradas as instruções de **liquidação** credoras que possuem o mesmo **ativo** e a mesma data de **liquidação** da instrução de **liquidação** devedora;
2. O primeiro critério é buscar instruções de **liquidação** credoras do mesmo **participante de negociação pleno** ou do mesmo **participante de liquidação** e do mesmo **agente de custódia** da instrução de **liquidação** devedora com **falha de entrega de ativos**, em ordem decrescente de quantidade;
3. O segundo critério é buscar instruções de **liquidação** credoras do mesmo **participante de negociação pleno** ou do mesmo **participante de liquidação** da instrução de **liquidação** devedora com **falha de entrega de ativos**, em ordem decrescente de quantidade;
4. O terceiro critério é buscar instruções de **liquidação** credoras do mesmo **membro de compensação** e do mesmo **agente de custódia** da instrução de **liquidação** devedora com **falha de entrega de ativos**, em ordem decrescente de quantidade; e

5. O quarto critério é buscar instruções de **liquidação** credoras do mesmo **membro de compensação** da instrução de **liquidação** devedora com **falha de entrega de ativos**, em ordem decrescente de quantidade.

Caso os critérios acima não sejam suficientes para determinar as instruções credoras que deixarão de receber **ativos**, a **câmara** determinará, em ordem decrescente de quantidade, as instruções credoras que não serão liquidadas.

8.1.1.1.2. Processo de otimização de compensação de ativos

A otimização de **compensação** de **ativos** é o processo de **liquidação** de uma instrução de débito por meio da verificação de instruções credoras de mesmas características, considerando os seguintes critérios:

1. Somente são consideradas as instruções de **liquidação** devedoras caracterizadas, até o início do processo de otimização, como não liquidadas ou como parcialmente liquidadas;
2. Somente são consideradas as instruções de **liquidação** credoras que possuam, até o início do processo de otimização, quantidade a ser liquidada superior a 0 (zero);
3. O sistema busca instruções de **liquidação** credoras para liquidar instruções de **liquidação** devedoras, desde que ambas as instruções sejam do mesmo **ativo**, mesmo **participante de negociação pleno** ou mesmo **participante de liquidação**, mesmo **agente de custódia**, mesma **conta de depósito** e que as **carteiras** sejam permitidas para compensação, de acordo com o disposto no item 7.1.2, independentemente da data de negociação que originou a instrução de **liquidação**; e
4. A quantidade das instruções de **liquidação** devedoras considerada liquidada é a quantidade mínima entre a quantidade a ser liquidada da instrução de **liquidação** credora e a quantidade não liquidada da instrução de **liquidação** devedora.

8.1.1.2. Entrega de mercadorias

Os **derivativos** de *commodities* agrícolas negociados no **ambiente de negociação** da

B3 podem ser elegíveis à **liquidação** por **entrega**, conforme os prazos e as condições específicos de cada contrato.

Na **liquidação** por **entrega** de *commodities* agropecuárias considera-se habilitado a **entrega/recebimento**:

1. O lote de **mercadoria** que esteja em conformidade com os padrões estabelecidos no respectivo contrato, devidamente classificado por empresa(s) credenciada(s) ou pela B3 e devidamente depositado em unidades armazenadoras credenciadas, conforme a **mercadoria**;
2. O **comitente** vendedor que comprove, por meio de documentação específica, a titularidade dos lotes da **mercadoria** a serem entregues;
3. O **comitente** vendedor que, além dos itens anteriores, possua **posição** vendida no contrato futuro elegível à **liquidação** por **entrega**; e
4. O **comitente** comprador, com **posição** comprada no contrato futuro elegível à **liquidação** por **entrega**, que não tenha restrições, nos termos da legislação e da regulamentação em vigor, ao recebimento físico da **mercadoria**-objeto do contrato futuro.

O processo de **liquidação** por **entrega** de contratos referenciados em *commodities* agropecuárias é composto de oito etapas, descritas na tabela a seguir.

Etapa	Data	Horário	Evento
1	D+0 do cadastro da solicitação de entrega (de acordo com a data estipulada em cada contrato)	Até às 18h00	<ul style="list-style-type: none">• Participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente vendedor cadastra a solicitação de entrega através do aviso de entrega ou aviso da intenção de entrega, conforme o contrato, mediante: (i) envio da documentação requerida, conforme determinado em contrato; e (ii) registro eletrônico da solicitação, no sistema de classificação e liquidação física da câmara. O envio da documentação e a liberação da solicitação podem, conforme o contrato, serem efetuados pelo estabelecimento depositário onde a mercadoria encontra-se armazenada.

2	D+0 do cadastro da solicitação de entrega (de acordo com a data estipulada em cada contrato)	Até às 20h00	<ul style="list-style-type: none">• Câmara aprova ou reprovava a solicitação de entrega cadastrada, após a conferência da documentação recebida e das informações registradas no sistema.
3	D+n (prazo de acordo com cada contrato)	10h00 às 18h00	<ul style="list-style-type: none">• Câmara disponibiliza aos participantes de negociação plenos ou aos participantes de liquidação responsáveis pelos comitentes compradores a informação acerca da solicitação de entrega aprovada por meio dos sistemas da B3.
4	D+n (prazo de acordo com cada contrato)	Até às 18h00	<ul style="list-style-type: none">• No caso de solicitação de entrega por meio de aviso de entrega: comitentes compradores, através de seus participantes de negociação plenos ou seus participantes de liquidação, escolhem a mercadoria a ser recebida, dentre todos os avisos de entrega disponíveis e seguindo a ordem de antiguidade das posições. Não havendo interessados pelo recebimento da mercadoria, no todo ou em parte, a B3 efetua, após às 18h00, a determinação de compradores para os lotes de mercadoria designados nos avisos de entrega disponíveis, de forma automática e seguindo a ordem de antiguidade das posições.• No caso de solicitação de entrega por meio de aviso de entrega, a B3 efetua, após às 18h00, a determinação de compradores para os lotes de mercadoria designados nos avisos de entrega disponíveis, de forma automática e seguindo a ordem de antiguidade das posições.

5	D+n, em data posterior a etapa 4 (prazo de acordo com cada contrato)	-	<ul style="list-style-type: none"> • Participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente comprador que tenha escolhido o aviso de entrega ou que tenha sido indicado pela B3 efetua o registro, no sistema de classificação e liquidação física da câmara, dos dados para faturamento da mercadoria, conforme o contrato. • Participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente vendedor deve encaminhar a nota fiscal à câmara, que então a envia ao participante de negociação pleno ou ao participante de liquidação responsável pelo comitente comprador. O prazo para envio da nota fiscal à câmara é estabelecido em contrato.
6	D+n, em data posterior a etapa 5 (prazo de acordo com cada contrato)	Até às 14h50	<ul style="list-style-type: none"> • Pagamento à câmara do valor financeiro da liquidação devido pelo comitente comprador, por meio do saldo líquido multilateral do membro de compensação responsável.
7	D+n, após a efetivação da liquidação do comitente comprador (prazo de acordo com cada contrato)	-	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara encaminha vias impressas da ordem de entrega por liquidação física ao participante de negociação pleno ou ao participante de liquidação responsável pelo comitente comprador e ao estabelecimento depositário onde a mercadoria encontra-se armazenada. • A partir de então, o comitente comprador pode retirar a mercadoria no estabelecimento depositário indicado pelo comitente vendedor.
8	D+n, em data posterior a etapa 7 (prazo de acordo com cada contrato)	-	<ul style="list-style-type: none"> • Pagamento da câmara do valor financeiro da liquidação devido ao comitente vendedor, por meio do saldo líquido multilateral do membro de compensação responsável.

Tabela 8

Para os contratos que preveem o **termo de qualidade e recebimento** (TQR), a B3 considera como entregues os lotes:

1. No recebimento do TQR enviado à **câmara** pelo **comitente** comprador, ou por seu substituto, atestando a conformidade da **mercadoria** recebida; ou

2. Ao término do prazo estabelecido para envio do TQR, definido conforme o contrato.

Para os **derivativos** que não preveem o envio do **termo de qualidade e recebimento** (TQR) à **câmara**, esta considera como entregue a **mercadoria** que tiver sido (i) paga pelo **comitente** comprador, (ii) não questionada pelo **comitente** comprador com relação à qualidade ou armazenagem da referida **mercadoria** no prazo estabelecido em cada contrato, e (iii) faturada pelo **comitente** vendedor até o término do prazo estabelecido em cada contrato.

Determinados contratos preveem **entrega/recebimento** da **mercadoria** conforme cadência prevista em programação definida pelo **comitente** comprador ou pelo **comitente** vendedor. Para tanto, tal programação deve ser comunicada à **câmara** através do envio da **programação de entrega**.

Determinados contratos estabelecem procedimentos específicos para o caso de **mercadorias** destinadas à exportação, como a exigência de documentação declaratória e comprobatória de tal destinação, para as devidas providências, especialmente no se refere aos tributos.

O **comitente** vendedor que decidir não efetuar a **entrega** da **mercadoria** ou o **comitente** comprador que decidir não receber a **mercadoria** deve, obrigatoriamente, encerrar sua **posição** até o final do período de negociação do contrato.

Sem prejuízo das sanções previstas no regulamento da **câmara**, de acordo com o estabelecido em cada contrato, a **câmara** pode aplicar **multas** ou outras penalidades aos **comitentes** compradores ou vendedores, no caso de atrasos no envio das documentações relacionadas à **entrega** de **mercadoria** ou notas fiscais.

8.1.1.2.1. Indicação de terceiros para recebimento e para entrega de mercadorias

A **câmara** faculta aos **comitentes** comprador e vendedor residentes indicar terceiros, respectivamente, para recebimento e para a **entrega** da **mercadoria**.

É obrigatório aos **comitentes** comprador e vendedor não residentes, nos termos da Resolução CMN 2.687, indicar terceiros, respectivamente, para o recebimento e para a **entrega** da **mercadoria**, sendo que:

1. O **comitente** vendedor não residente deve indicar um terceiro, residente no Brasil, a quem são cedidos os direitos e as obrigações da **entrega**; e
2. O **comitente** comprador não residente deve indicar um terceiro, residente no Brasil, a quem são cedidos os direitos e as obrigações da **entrega**. Caso o **comitente** comprador não residente tenha a intenção de receber a **mercadoria**, o terceiro indicado deverá ser constituído seu representante legal, para, em seu nome, providenciar o transporte e o embarque da **mercadoria** para exportação e atender às eventuais exigências dos órgãos públicos competentes.

O terceiro indicado deve fornecer todas as informações para faturamento, assumindo toda e qualquer obrigação de ordem financeira, comercial ou tributária, dentre outras, decorrente ou relacionada ao respectivo contrato, até sua **liquidação** final. Conforme o contrato, o terceiro indicado deve estar devidamente cadastrado como cliente do **participante de negociação pleno** intermediador da **entrega** e, conforme o caso, do **participante de liquidação** e/ou do **participante de negociação**.

A indicação de terceiros deve ocorrer, no caso do **comitente** vendedor, quando do **registro** da solicitação de **entrega** e, no caso do **comitente** comprador, até o momento de envio das informações para faturamento.

Os **comitentes** comprador e vendedor originais permanecem responsáveis por todas as obrigações dos terceiros por eles indicados até a **liquidação** final do contrato, inclusive com a possibilidade de execução de **garantias** desses **comitentes** para cumprimento das obrigações de terceiros por eles indicados.

8.1.2. Pagamento dos devedores líquidos em recursos financeiros à câmara

Essa etapa é realizada por meio da:

1. **Liquidação dos membros de compensação** por meio de transferências no sistema STR do BCB;
2. **Liquidação dos comitentes** detentores de **conta CEL** no Banco B3 S.A.; ou
3. **Liquidação de comitentes** não residentes, nos termos da Resolução CMN 2.687, por meio da instituição financeira contratada pela **câmara** para prestação desse serviço no exterior.

8.1.2.1. Liquidação dos membros de compensação

A **liquidação** multilateral entre a **câmara** e seus **membros de compensação** ocorre por meio da movimentação de reservas entre a **conta de liquidação da câmara** e as **contas Reservas Bancárias** ou as **contas de Liquidação dos liquidantes**, via sistema STR do BCB. A comunicação sobre tais movimentações entre a **câmara**, os **liquidantes** e o BCB é feita por meio de **mensagens LDL**.

A **liquidação** dos **saldos líquidos multilaterais** dos **membros de compensação** envolve o **pagamento** dos devedores à **câmara** e o **pagamento** da **câmara** aos credores.

1. **Pagamentos à câmara**. Período que se estende da abertura ao término da etapa de créditos em favor da **câmara**, das 14h10 às 14h50. Para tanto:
 - i. Os **membros de compensação** devem depositar, junto aos respectivos **liquidantes**, os recursos correspondentes a seus saldos devedores; e
 - ii. Os **liquidantes** devem enviar as correspondentes ordens de crédito em favor da **câmara**.

Sem prejuízo da obrigação assumida pelos **membros de compensação** em liquidar seus **saldos líquidos multilaterais** perante a **câmara**, a **liquidação** financeira entre os **participantes** deve ocorrer antes da **janela de liquidação** da **câmara**, na seguinte ordem: (i) até às 13h30, os **comitentes** devedores liquidam com os respectivos **participantes de negociação plenos, participantes de liquidação** ou **participantes de negociação**, conforme o caso; (ii) até às 13h40, os **participantes de negociação**

liquidam com os respectivos **participantes de negociação plenos**; e (iii) até às 14h00, os **participantes de negociação plenos** e os **participantes de liquidação** liquidam com seus respectivos **membros de compensação**.

8.1.2.2. Liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)

A **liquidação** por meio da **conta CEL** é um mecanismo de **liquidação pelo saldo líquido multilateral** diretamente entre os **comitentes** e a **câmara**.

A **conta CEL** é uma **conta** especial mantida e administrada pelo Banco B3 S.A. com características de conta corrente, de titularidade do **comitente**, por meio da qual ocorre a **liquidação** financeira de suas obrigações com a **câmara**, de forma segregada dos fluxos financeiros do **participante de negociação pleno**, do **participante de liquidação** e do **membro de compensação** responsáveis. Essa **conta** deve ser utilizada exclusivamente para a movimentação de recursos inerentes ao processo de **liquidação** e ao **depósito** e à retirada de **garantias** em recursos financeiros em moeda nacional.

8.1.2.2.1. Habilitação à liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)

Podem habilitar-se à **liquidação** via **conta CEL**: as instituições financeiras não detentoras de **conta Reservas Bancárias** ou de **conta de Liquidação**; os fundos de investimento; os **comitentes** não residentes nos termos da Resolução CMN 4.373; e outras entidades, a critério da B3.

A concessão da condição de titular da **conta CEL** ao **comitente** é realizada por meio do seguinte processo:

1. Solicitação da condição de titular da **conta CEL** pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação** responsável pelo **comitente**;
2. Avaliação, pela B3, da adequação do **comitente** a níveis mínimos de volume de negociação por ela determinados;
3. Aprovação da concessão à condição de titular da **conta CEL**; e

4. Solicitação de abertura da **conta CEL** no Banco B3 S.A. pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação** à área responsável pelo **cadastro de participantes** da B3.

Pode ser cancelada a autorização para **liquidação** via **conta CEL** concedida ao **comitente**, e, por conseguinte, encerrada a **conta CEL**, nas seguintes situações:

1. Se a **conta CEL** não for movimentada por período superior a 90 (noventa) dias;
2. Se evidenciado o não atendimento, pelo **comitente**, pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação** responsável, dos requisitos para a concessão, bem como das condições e dos procedimentos estabelecidos no regulamento da **câmara**, neste manual de procedimentos operacionais e nos demais normativos editados pela B3;
3. A pedido do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** responsável, mediante correspondência encaminhada à B3 com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis;
4. Se encerrado o relacionamento comercial entre o **comitente** e o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação**; e
5. Em outras situações, a critério da B3.

8.1.2.2. Responsabilidades na liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)

Apesar da segregação entre o valor de **liquidação** do **comitente** e os fluxos financeiros do **participante de negociação pleno**, ou do **participante de liquidação**, e do **membro de compensação**, a utilização da **conta CEL** não altera os direitos e as obrigações entre os **participantes** e o **comitente**. O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação**, conforme o caso, permanece responsável perante os **membros de compensação**, pela **liquidação** das **operações** próprias e de seus **comitentes**, e os **membros de compensação** figuram como responsáveis por todos os **pagamentos** perante a **câmara**. Assim, caso o saldo da **conta CEL** do **comitente** seja, por qualquer razão, insuficiente para o **pagamento** de suas obrigações, os valores por

ele devidos devem ser pagos pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação** responsável ao seu **membro de compensação** e, por este, à **câmara**.

Os horários para a **liquidação** via **conta CEL** estão contidos na **janela de liquidação** pelo **saldo líquido multilateral** dos **membros de compensação** por meio do sistema STR, uma vez que, havendo falha na **liquidação** via **conta CEL**, são transferidas aos **membros de compensação** e ao **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsáveis as obrigações do **comitente**.

8.1.2.2.3. Procedimentos de liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)

O processo de **liquidação** por meio da **conta CEL** é efetivado através da transferência de recursos entre e a **conta Reservas Bancárias** do Banco B3 S.A. e a **conta de liquidação da câmara**. O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação**, conforme o caso, com base em informações disponibilizadas pela **câmara** por meio de arquivos e telas, informa ao **comitente** o valor a liquidar no dia.

Mediante a confirmação da transferência dos valores devedores depositados em **conta CEL** para a **conta de liquidação da câmara**, pelo Banco B3 S.A., fica impedido aos **membros de compensação**, os **participantes de negociação pleno** ou os **participantes de liquidação** vinculados ao **comitente**, o acionamento do mecanismo de restrição de **entrega da posição da conta CEL**, uma vez que foi honrado o pagamento da obrigação financeira.

8.1.2.3. Liquidação de comitentes não residentes – Resolução CMN 2.687

O **comitente** não residente nos termos da Resolução CMN nº 2.687 é o investidor não residente que negocia contratos agropecuários da B3 e liquida suas **operações** em dólares dos Estados Unidos da América.

8.1.2.3.1. Processo de liquidação de comitentes não residentes – Resolução CMN 2.687

As obrigações e os direitos dos **comitentes** não residentes nos termos da Resolução CMN nº 2.687 são liquidados em dólares dos Estados Unidos da América, diretamente com a **câmara**, na praça de Nova Iorque, EUA, por meio de instituição financeira contratada pela **câmara** para prestação deste serviço.

Alternativamente à **liquidação** direta com o **comitente** não residente, à **câmara** pode, a seu critério, autorizar que a **liquidação** seja efetuada com a instituição responsável no exterior pelo **comitente** não residente, desde que devidamente comprovada a relação com o **comitente** e com a anuência do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação**.

Na eventualidade do **comitente** não residente não honrar a **liquidação** de suas obrigações junto à **câmara**, o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** responsável pela **operação** assume a responsabilidade perante seu **membro de compensação** e este último, perante a **câmara**, para **liquidação** no mesmo dia, em moeda nacional. Desse modo, os horários para a **liquidação** do **comitente** não residente nos termos da Resolução CMN nº 2.687 estão contidos na **janela da liquidação** dos **membros de compensação**.

Em caso do não **pagamento** do **comitente** não residente até o horário-limite estabelecido neste manual e caso haja solicitação do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** para que o valor não depositado não seja incorporado ao **saldo líquido multilateral** definitivo, a **câmara** poderá, a seu exclusivo critério:

1. Bloquear as **garantias** disponíveis do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** responsável, em montante no mínimo equivalente ao valor devido; e
2. Estender o horário para a efetivação do **pagamento** do valor devido até às 16h00 do mesmo dia. Não ocorrendo tal **pagamento** até às 16h00 do mesmo dia, a **câmara** exigirá do **membro de compensação** responsável que efetue o **pagamento** no mesmo dia e, confirmado o recebimento,

desbloqueará as **garantias** do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação**. A informação do valor a ser liquidado é enviada ao **liquidante** do **membro de compensação** pela **mensagem LDL0013**.

8.1.3. Entrega de ativos aos credores em ativos e pagamento aos credores líquidos em recursos financeiros

Nessa etapa, a **câmara** coordena a **entrega** dos **ativos** contra o **pagamento** do valor financeiro de forma simultânea, final e irrevogável, instruindo:

- O débito de sua **conta de liquidação de ativos** mantida na **central depositária da B3** e o crédito na **conta de depósito** credora líquida de **ativos**. Para operações de **empréstimo** de cotas de ETF de renda fixa, a **câmara** considera o regime (LIFO/FIFO) cadastrado na **conta de depósito** do doador para atualização do seu saldo analítico, com as informações de preço e data de aquisição dos **ativos** doados, na **central depositária da B3**; e
- O débito de sua **conta de Liquidação** de recursos financeiros mantida no STR e o crédito aos **membros de compensação** credores líquidos por meio de seus **liquidantes**.

8.1.4. Grade de horários

As atividades de **liquidação** seguem a seguinte grade de horários:

Etapa	Horário	Evento	Mensagem no STR
1	06h30 às 06h45	<ul style="list-style-type: none">• Câmara informa a abertura para liquidação.	LDL0028
2	07h00 às 07h30	<ul style="list-style-type: none">• Câmara comunica aos liquidantes os valores provisórios dos salDOS líquidos multilaterais dos membros de compensação.	LDL0001
		<ul style="list-style-type: none">• Câmara comunica ao Banco Central do Brasil os valores provisórios a serem liquidados pelos liquidantes.	LDL0002
3	07h30	<ul style="list-style-type: none">• Para os mercados de ouro ativo financeiro e de renda fixa privada com liquidação em D+1 da operação, a câmara informa o agente de custódia responsável pela conta de depósito	

		alocada e solicita autorização ou rejeição de entrega, quando aplicável.	
4	07h30 às 13h30	<ul style="list-style-type: none">• Membros de compensação, participantes de negociação plenos, participantes de liquidação e comitentes indicam/depositam garantias para atendimento de chamada de margin, de acordo com o disposto no manual de administração de risco da câmara.• Horário-limite para o depósito da parcela de margin a ser atendida em recursos financeiros em moeda nacional na conta CEL.	-
5	11h00	<ul style="list-style-type: none">• Para o mercado de renda variável, a câmara processa a transferência de ativos da conta de depósito do comitente devedor para a conta de liquidação de ativos da câmara mantida na central depositária da B3.	
6	até às 10h30	<p>Para liquidação de comitentes não residentes nos termos da Resolução CMN nº 2.687:</p> <ul style="list-style-type: none">• Participantes de negociação plenos e participantes de liquidação informam a câmara os valores de corretagem para incorporação no saldo líquido multilateral do comitente.	
7	13h15	<p>Para liquidação por meio da conta CEL:</p> <ul style="list-style-type: none">• Horário-limite para: (i) a transferência para a conta CEL do valor devido pelo comitente devedor; e (ii) que o participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente credor determine o não pagamento via conta CEL.• Câmara exclui dos saldos líquidos multilaterais provisórios dos respectivos participantes de negociação plenos ou participantes de liquidação e membros de compensação: (i) os valores devedores depositados em contas CEL; e (ii) os valores credores autorizados para liquidação via conta CEL.	

8	12h00	<p>Para liquidação de comitentes não residentes nos termos da Resolução CMN nº 2.687:</p> <ul style="list-style-type: none">• Horário-limite para a transferência dos valores devedores dos comitentes não residentes para a conta da câmara na instituição financeira contratada pela B3 no exterior, para a liquidação das operações.
9	Até às 12h30	<ul style="list-style-type: none">• Para o mercado de renda fixa privada com liquidação em D+0 da operação, o participante de negociação pleno ou o participante de liquidação efetua a alocação da operação, informando, quando aplicável, o agente de custódia, a conta de depósito do comitente sob o agente de custódia e a carteira.
10	12h30	<ul style="list-style-type: none">• Para o mercado de renda fixa privada com liquidação em D+0 da operação, a câmara informa o agente de custódia responsável pela conta de depósito alocada e solicita autorização ou rejeição de entrega, quando aplicável.
11	Até às 13h00	<ul style="list-style-type: none">• Para o mercado de renda fixa privada com liquidação em D+0 da operação, agente de custódia deve aceitar ou recusar, total ou parcialmente, a entrega de títulos que lhe foi direcionada, quando aplicável.
12	13h00	<ul style="list-style-type: none">• Para os mercados de ouro ativo financeiro e de renda fixa privada com liquidação em D+1 da operação, o agente de custódia deve aceitar ou recusar, total ou parcialmente, a entrega de ativos que lhe foi direcionada, quando aplicável. <ul style="list-style-type: none">• Para o mercado de renda fixa privada com liquidação em D+0 da operação, a câmara processa a entrega de ativos, transferindo o título de renda fixa privada da conta de depósito do comitente devedor para a conta de liquidação de ativos da câmara mantida na central depositária da B3.

		<ul style="list-style-type: none"> Para os mercados de ouro ativo financeiro e de renda fixa privada com liquidação em D+1 da operação, a câmara processa a entrega de ativos, transferindo o título da conta de depósito do comitente devedor para a conta de liquidação de ativos da câmara mantida na central depositária da B3. 	
13	Até às 13h30	<ul style="list-style-type: none"> Liquidação dos comitentes devedores a favor dos participantes de negociação plenos, dos participantes de liquidação ou dos participantes de negociação, conforme o caso. Liquidação dos participantes de negociação de comitentes devedores a favor dos participantes de negociação plenos. 	
14	Até às 14h00	<ul style="list-style-type: none"> Liquidação dos participantes de negociação plenos ou dos participantes de liquidação devedores a favor dos membros de compensação. 	
15	14h10 às 14h15	<ul style="list-style-type: none"> Câmara comunica aos liquidantes os valores definitivos dos saldos líquidos multilaterais dos membros de compensação. Câmara comunica ao Banco Central do Brasil os valores definitivos a serem liquidados pelos liquidantes. 	LDL0001 LDL0002
16	14h10 às 14h30	<ul style="list-style-type: none"> Liquidantes confirmam a disponibilidade de recursos dos membros de compensação para liquidação das obrigações, discriminando as parcelas disponíveis dos saldos líquidos multilaterais de cada membro de compensação. 	LDL0003
17	Até às 14h50	<ul style="list-style-type: none"> Liquidação dos membros de compensação devedores: créditos a favor da câmara (pagamentos à câmara). Liquidantes enviam solicitação de transferência de recursos de suas contas Reservas Bancárias ou contas de Liquidação para a conta de liquidação da câmara, liquidando os saldos líquidos multilaterais dos membros de compensação devedores. 	LDL0004
18	14h50 às 15h49	<ul style="list-style-type: none"> Verificação de falhas e execução de procedimentos para solução de falhas 	-

		<ul style="list-style-type: none"> • Câmara envia solicitação de transferência de recursos de sua conta de Liquidação para as contas Reservas Bancárias ou para as contas de Liquidação dos liquidantes, liquidando os saldos líquidos multilaterais dos membros de compensação credores. 	LDL0005
19	15h50	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara efetua os pagamentos devidos aos comitentes não residentes credores. • Câmara coordena a entrega dos ativos contra o pagamento do valor financeiro de forma simultânea, final e irrevogável, instruindo o débito de sua conta de liquidação de ativos mantida na central depositária da B3 e o crédito na conta de depósito credora líquida de ativos. 	
20	15h55	<p>Para liquidação por meio da conta CEL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Horário-limite para o Banco B3 S.A. transferir os recursos recebidos da câmara para as devidas contas CEL. 	
21	06h30 às 18h29	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara e liquidantes realizam a devolução de créditos indevidos, quando aplicável. 	LDL0006
22	18h30	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara informa o fechamento para liquidação. 	LDL0029

Tabela 9

8.1.4.1. Alteração do horário de funcionamento do Sistema de Transferência de Reservas (STR)

Quando fatos extraordinários o justificarem, o BCB poderá realizar a declaração excepcional de alteração do horário de funcionamento do STR. A **câmara** poderá determinar a mudança de seus horários de **liquidação** e dos processos relacionados, caso a alteração do horário de funcionamento do STR impacte tais processos.

Caso haja postergação do horário de fechamento do STR para após às 23h59 da sessão específica, os liquidantes deverão estar aptos a realizar o processamento de **liquidação** referente à data de **liquidação** ainda vigente.

8.1.5. Tratamento de falha

8.1.5.1. Falha de pagamento do saldo líquido multilateral

Na inobservância dos prazos estabelecidos para os procedimentos da **liquidação** dos **membros de compensação**, a **câmara** aciona os mecanismos de tratamento de falhas em recursos financeiros, de acordo com os procedimentos estabelecidos no manual de administração de risco da **câmara**.

Falhas em recursos financeiros acarretam a aplicação de **multas**. O valor da **multa** por atraso no **pagamento** do **saldo líquido multilateral** é um percentual do valor financeiro do atraso e varia conforme o tempo de regularização, sendo limitado por valores mínimos e máximos.

A tabela a seguir descreve os percentuais e os valores aplicados.

	Tempo de regularização		
	Até 15 minutos	De 15 minutos a 3 horas	A partir de 3 horas
Percentual de multa	0,5%	0,75%	1%
Valor mínimo de multa	R\$5.000,00	R\$7.500,00	R\$10.000,00
Valor máximo de multa	R\$50.000,00	R\$100.000,00	R\$200.000,00

Tabela 10

Os percentuais previstos na tabela 9 são dobrados a cada reincidência de atraso de **pagamento** pelo **membro de compensação**. Após 12 (doze) meses consecutivos sem a observação de ocorrência de atrasos, os percentuais retornam para os valores originais da tabela.

O horário considerado para determinação do tempo de regularização do **membro de compensação** perante a **câmara** é o horário em que os recursos financeiros forem creditados na **conta de liquidação da câmara** no sistema STR, constante na **mensagem** de resposta do BCB.

As **multas** por atraso de pagamento serão cobradas por meio de lançamento no **saldo líquido multilateral** do **membro de compensação** responsável no dia seguinte da falha e destinadas às atividades de supervisão, regulação e de educação financeira.

8.1.5.1.1. Mecanismo de restrição

O mecanismo de restrição permite:

1. À **câmara** restringir a **entrega** do **ativo** para os **comitentes** vinculados ao **membro de compensação** que não tenha honrado com a totalidade de seu **pagamento**;
2. Ao **membro de compensação** solicitar restrição à **entrega** da **posição** do **ativo** para os **comitentes** vinculados ao **participante de negociação pleno** ou ao **participante de liquidação** que não tenha honrado o seu **pagamento**;
3. Ao **participante de negociação pleno** e ao **participante de liquidação** solicitar restrição à **entrega** da **posição** do **ativo** para o **comitente** que não tenha honrado o seu **pagamento**; ou
4. Ao **agente de custódia** solicitar restrição à **entrega** da **posição** do **ativo** para o **comitente** que não tenha honrado seu **pagamento**.

Os **membros de compensação**, os **participantes de negociação plenos** e os **participantes de liquidação** e os **agentes de custódia** podem solicitar a restrição da **entrega** da **posição** do **ativo** até às 14h45 da data da **liquidação** da **operação**, e podem, também, solicitar o cancelamento da restrição da **entrega** do **ativo** até às 18h30 do mesmo dia.

Caso ocorra a solicitação do cancelamento da restrição da **entrega**, o **ativo** é entregue na **conta de depósito** definida no processo de **alocação**.

Caso não ocorra a solicitação do cancelamento da restrição da **entrega**, o **ativo** é entregue em **conta** de titularidade do **membro de compensação**, do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** ou do **agente de custódia**, respeitando-se essa ordem em caso de existência de restrição por mais de um **participante**.

A **câmara** fornece o mecanismo de restrição para as **operações** realizadas nos mercados de:

- ouro ativo financeiro;
- renda variável; e
- renda fixa privada.

As solicitações de restrição da **entrega** e de cancelamento da restrição da **entrega** podem ser realizadas por meio de acesso ao sistema da **câmara** ou por meio do envio de **mensagem** eletrônica para a **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** da **câmara**.

8.1.5.2. Falha de entrega de ativos

8.1.5.2.1. Falha de entrega de ativos no mercado de renda variável

Em caso de **falha de entrega** da quantidade Q do **ativo** pelo **comitente** detentor de **saldo líquido multilateral** devedor de **ativo**, a **câmara** toma, na ordem apresentada, as seguintes providências.

- (i) Contratação compulsória de **operação de empréstimo** do **ativo** pelo **comitente** devedor, sob a responsabilidade do **participante de negociação**, do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** e do **membro de compensação** responsáveis pela **falha de entrega**, junto ao **sistema de contratação de empréstimo** de **ativos** mantido pela B3, cumprindo-se a obrigação de **entrega** da quantidade Q_1 do **ativo** ($Q_1 \leq Q$) obtida por meio dessa **operação**.

Caso $Q_1 = Q$, o tratamento de falha é dado por encerrado. Caso contrário, procede-se às próximas etapas.

- (ii) Cobrança de **multa** do **comitente** faltoso, conforme critério estabelecido no item 8.1.5.
- (iii) Denotando-se por Q_2 a quantidade ainda não liquidada ($Q_2 = Q - Q_1$), ocorrem em D:

1. A seleção dos **comitentes** credores de **ativo** que serão impactados pela não **entrega** da quantidade Q_2 do **ativo** (ou seja, que não receberão a quantidade esperada do **ativo**) e da quantidade que não será entregue a cada um.

Essa seleção é definida por meio de algoritmo da B3, que busca preservar a **entrega** do **ativo** para aqueles que não estejam sob a responsabilidade dos **participantes** responsáveis pela **falha de entrega** e que sejam credores das menores quantidades do **ativo**;

2. O registro de **posição** de falha para cada **comitente** credor selecionado na etapa (iii)(1), tendo como efeito:
 - a. A transferência, para D+1, da sua obrigação de **pagamento**, se houver, correspondente ao preço médio das **operações** com o **ativo** e à quantidade do **ativo** ainda não recebida;
 - b. A transferência, para D+1, do seu direito de recebimento da quantidade do **ativo** ainda não recebida; e
 - c. Caso a quantidade ainda não recebida pelo **comitente** credor corresponda à **liquidação** de **posição** doadora em contrato de **empréstimo** do **ativo**: o lançamento a crédito, no seu **saldo líquido multilateral** em moeda nacional, a liquidar em D+0, do valor dado pelo produto $q \times p$, onde q é a quantidade-objeto do contrato de **empréstimo** ainda não recebida e p é o preço de fechamento de D-1 do **ativo**.

A **posição** de falha do **comitente** credor é considerada no cálculo de risco para fins de atualização da **margem** requerida desse **comitente** ou de seu **participante de negociação pleno** ou de seu **participante de liquidação**, conforme a modalidade de colateralização de **operações** do mercado à vista sob a qual o **comitente** atue; e

3. O registro de **posição** de falha para o **comitente** devedor faltoso, tendo como efeito:
 - a. A transferência, para D+1, da sua obrigação de **entrega** da quantidade Q_2 do **ativo**;

- b. A transferência, para D+1, do seu direito de recebimento do **pagamento**, se houver, correspondente à quantidade Q_2 do **ativo**; e
- c. Caso a quantidade Q_2 corresponda à **liquidação de posição** tomadora em contrato de **empréstimo** do **ativo**: o lançamento a débito, no seu **saldo líquido multilateral** em moeda nacional, a liquidar em D+0, do valor dado pelo produto $q' \times p$, onde q' é a quantidade-objeto do contrato de **empréstimo** ainda não entregue e p é o preço de fechamento de D-1 do **ativo**.

A **posição** de falha do **comitente** devedor é considerada no cálculo de risco, para fins de atualização da **margem** requerida do **comitente**, sendo vedada a colateralização dessa **posição** sob a modalidade de colateralização pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação**.

(iv) Caso o **comitente** devedor faltoso cumpra integralmente a obrigação de entrega da quantidade Q_2 do **ativo** em D+1, estabelecida pela **posição** de falha, então em D+1:

1. A quantidade Q_2 é distribuída entre os **comitentes** credores, conforme a seleção da etapa (iii)(1), lançando-se como crédito no **saldo líquido multilateral** em **ativo** de cada um, a liquidar em D+1, a correspondente quantidade;
2. Para cada **comitente** credor selecionado na etapa (iii)(1), o valor financeiro correspondente à quantidade do **ativo** a ele creditada é lançado como débito no seu **saldo líquido multilateral** em moeda nacional a liquidar em D+1;
3. O valor financeiro correspondente à quantidade Q_2 do **ativo** é lançado como crédito no **saldo líquido multilateral** em moeda nacional do **comitente** devedor, a liquidar em D+1; e
4. Todas as obrigações e todos os direitos associados às **posições de falha** registradas em D são considerados liquidados em D+1 e as **posições de falha** são extintas, encerrando-se o tratamento da **falha de entrega**.

(v) Caso o **comitente** devedor faltoso cumpra parcialmente a obrigação de **entrega** da quantidade Q_2 do **ativo** em D+1, restando a quantidade Q_3 do **ativo** a entregar ($Q_3 \leq Q_2$), então ocorrem em D+1:

1. A contratação compulsória de **operação de empréstimo** do **ativo** pelo **comitente** devedor, sob a responsabilidade do **participante de negociação**, do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** e do **membro de compensação** responsáveis pela **falha de entrega**, junto ao **sistema de contratação de empréstimo de ativos** mantido pela B3, cumprindo-se a obrigação de **entrega** da quantidade Q_4 do **ativo** obtida por meio dessa **operação**. Caso Q_4 for igual a Q_3 , o tratamento de falha é dado por encerrado. Caso contrário, procede-se às próximas etapas;
2. A cobrança de **multa** do **comitente** faltoso, conforme critério estabelecido no item 8.1.5.;
3. A extinção das **posições** de falha;
4. O lançamento a débito, no **saldo líquido multilateral** do **comitente** devedor de **ativo**, do valor financeiro correspondente à sua **falha de entrega**, dado pelo produto da quantidade do **ativo** não entregue pelo preço médio do **ativo** que se previa ser entregue, considerando-se todas as **posições** e negócios que implicavam tal **entrega**. Esse lançamento tem o objetivo de estornar o lançamento de crédito provisório originalmente efetivado;
5. O lançamento a crédito, no **saldo líquido multilateral** do **comitente** credor de **ativo**, do valor financeiro dado pelo produto da quantidade de **ativo** a ele não entregue pelo preço médio do **ativo** que se previa receber em decorrência de todas as suas **posições**. Esse lançamento tem o objetivo de estornar o lançamento de débito provisório originalmente efetivado;
6. O registro de **posição** de recompra para cada **comitente** credor que ainda não tenha recebido a quantidade total a ele devida, tendo como efeito a emissão pela **câmara**, para o **comitente** credor, de ordem de recompra da quantidade do **ativo** ainda não recebida por ele, cujas características e efeitos são descritos nas próximas seções.

A **posição** de recompra do **comitente** credor é considerada no cálculo de risco para fins de atualização da **margem** requerida do **comitente** ou do seu **participante de negociação pleno** ou de seu **participante de liquidação**, conforme a modalidade de colateralização de **operações** do mercado à vista sob a qual o **comitente** atue; e

7. O registro de **posição** de recompra para o **comitente** devedor, tendo como efeito a obrigação de **pagamento** dos valores indicados nas próximas seções.

A **posição** de recompra do **comitente** devedor é considerada no cálculo de risco, para fins de atualização da **margem** requerida do **comitente**, sendo vedada a colateralização dessa **posição** sob a modalidade de colateralização pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação**.

8.1.5.2.1.1. Execução de ordem de recompra

O procedimento para execução da ordem de recompra é descrito a seguir.

Etapa	Data	Horário	Evento
1	D+1 da data da falha de entrega	Até às 12h00	Emissão da ordem de recompra A ordem de recompra é emitida pela câmara , por meio de registro em sistema, em favor do participante de negociação pleno ou do participante de liquidação responsável pelo comitente credor.
2	Até D+3 da data da falha de entrega , inclusive	Horário de pregão	Execução da ordem de recompra A ordem de recompra deve ser executada pelo participante de negociação pleno ; caso a ordem de recompra tenha sido emitida a favor de participante de liquidação , as operações correspondentes à execução da ordem devem ser a ele

Etapa	Data	Horário	Evento
			repassadas pelo participante de negociação pleno .
3	Até D+4 da data da falha de entrega , inclusive	Até às 18h00	Notificação da execução da ordem de recompra A execução deve ser notificada à câmara , por meio de registro em sistema, pelo participante de negociação pleno ou pelo participante de liquidação a favor do qual foi emitida a ordem de recompra.

Tabela 11

A exclusivo critério da **câmara**, a execução da ordem de recompra poderá ser por ela executada ou por corretora indicada, e não pelo **participante de negociação pleno**.

As **operações** realizadas como parte da execução da ordem de recompra são liquidadas conforme os procedimentos usuais da **liquidação pelo saldo líquido multilateral** em **ativos** e da **liquidação pelo saldo líquido multilateral** em moeda nacional dos **membros de compensação** das partes compradora e vendedora de tais **operações**. Adicionalmente, as despesas da parte compradora, decorrentes de tais **operações**, e os valores especificados a seguir são creditados e debitados dos **saldos líquidos multilaterais** em moeda nacional, respectivamente do **comitente** credor prejudicado pela **falha de entrega** e do **comitente** devedor faltoso, para **liquidação** em D+1 da data da execução da ordem de recompra. Eventual diferença entre o valor debitado e o valor creditado que não for utilizada pela **câmara** no cumprimento de suas atividades será destinada às atividades de supervisão, regulação e educação financeira.

$$V_{Credor} = Q \times \max(P_{Exec} - P_{Credor}, 0)$$

$$V_{Devedor} = Q \times \max(P_{Exec} - P_{Devedor}, P_{Credor} - P_{Devedor}, 0)$$

onde:

V_{Credor} : valor creditado ao **saldo líquido multilateral** em moeda nacional do **comitente** credor prejudicado;

$V_{Devedor}$: valor debitado do **saldo líquido multilateral** em moeda nacional do **comitente** devedor faltoso;

Q : quantidade do **ativo-objeto** das **operações** realizadas pela parte credora como parte da execução da ordem de recompra;

P_{Exec} : preço médio de aquisição do **ativo-objeto** das **operações** realizadas como parte da execução da ordem de recompra, indicadas pela parte credora;

$P_{Devedor}$: preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra emitida pela **câmara**, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, referenciados no **ativo**, do **comitente** devedor faltoso, com previsão de **liquidação** por **entrega** na ocasião da **falha de entrega**. Para as **posições** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** assume o preço de fechamento do dia anterior à **liquidação** do contrato para composição do preço médio; e

P_{Credor} : preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra emitida pela **câmara**, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, do **comitente** credor prejudicado, com previsão de liquidação física quando da **falha de entrega**. Para as **posições** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** assume o preço de fechamento do dia anterior à **liquidação** do contrato para composição do preço médio.

8.1.5.2.1.2. *Cancelamento da ordem de recompra*

A ordem de recompra pode ser cancelada se:

- (i) As partes envolvidas – a parte responsável pela **falha de entrega** e a parte credora prejudicada – concordarem com o cancelamento; e
- (ii) O **ativo** devido estiver disponível para **entrega**.

O cancelamento da ordem de recompra envolve os procedimentos descritos na tabela a seguir, os quais devem ser realizados no mesmo dia.

Etapa	Data	Horário	Evento
1	Até D+3 da data da falha de entrega , inclusive	Até às 18h00	<p>Registro de solicitação de cancelamento da ordem de recompra</p> <p>A solicitação de cancelamento, total ou parcial, deve ser registrada em sistema da câmara pelo participante de negociação pleno ou pelo participante de liquidação responsável pela falha de entrega.</p>
2	Até D+3 da data da falha de entrega , inclusive	Até às 18h00	<p>Entrega do ativo</p> <p>A quantidade de ativo-objeto da entrega corresponde ao saldo do ativo indicado na solicitação de cancelamento da ordem de recompra. Para efetivação da entrega, é requerido que esse saldo esteja disponível para o agente de custódia do comitente devedor faltoso.</p>
3	Até D+3 da data da falha de entrega , inclusive	Até às 18h00	<p>Confirmação da solicitação de cancelamento da ordem de recompra</p> <p>O participante de negociação pleno ou o participante de liquidação comprador deve formalizar, por meio de registro em sistema da câmara, seu consentimento quanto ao cancelamento da ordem de recompra.</p>
4	Até D+3 da data da falha de entrega , inclusive	Até às 18h00	Análise da solicitação de cancelamento de recompra.

Etapa	Data	Horário	Evento
			<p>A câmara analisa a solicitação e decide sobre seu deferimento ou indeferimento.</p> <p>Em caso de deferimento, que requer o cumprimento de todas as etapas anteriores, a câmara cancela a ordem de recompra e apura os valores a creditar e a debitar dos saldos líquidos multilaterais em moeda nacional, respectivamente, dos comitentes credores e devedores.</p> <p>Em caso de indeferimento, a ordem de recompra permanece válida para execução no prazo regulamentar e a câmara devolve à conta de depósito de origem o ativo entregue, conforme a etapa 2, pelo comitente devedor.</p>

Tabela 12

A **entrega** do **ativo** indicada na etapa 2 e a **liquidação** financeira dos valores indicada na etapa 4 da tabela 12 ocorrem:

- (i) No mesmo dia do registro da solicitação de cancelamento da ordem de recompra, caso a solicitação seja feita até às 11h00; ou
- (ii) No dia útil seguinte à data do registro da solicitação de cancelamento da ordem de recompra, caso contrário.

8.1.5.2.1.3. *Reversão da recompra*

A **câmara** procede à reversão da recompra na ausência de (a) registro de execução ou (b) cancelamento da ordem de recompra, ou seja, quando o **participante** responsável pelo **comitente** credor prejudicado:

- (i) Executar a ordem de recompra e não notificar tal execução à **câmara** na forma e nos prazos estabelecidos; ou
- (ii) Não executar e também não cancelar a ordem de recompra na forma e nos prazos estabelecidos.

Nos dois casos, a ordem de recompra é cancelada e a **operação** é liquidada financeiramente. No caso (i), as **operações** realizadas são liquidadas usualmente, como as demais **operações**.

A reversão é realizada pela **câmara** em D+5 da data da **falha de entrega**, e resulta no ressarcimento, ao credor em favor do qual foi emitida a correspondente ordem de recompra, de eventuais custos e prejuízos correspondentes ao **ativo** não entregue. Adicionalmente ao valor dos custos incorridos pela parte credora, os seguintes valores são creditados e debitados dos **saldos líquidos multilaterais**, respectivamente, dos **comitentes** credores e devedores. Eventual diferença entre o valor debitado e o valor creditado que não for utilizada pela **câmara** no cumprimento de suas atividades será destinada às atividades de supervisão, regulação e educação financeira.

$$V_{Credor} = Q \times \max(P_{Fechamento} - P_{Credor}, 0)$$

$$V_{Devedor} = Q \times \max(P_{Fechamento} - P_{Devedor}, P_{Credor} - P_{Devedor}, 0)$$

onde:

$V_{Devedor}$: valor debitado do **saldo líquido multilateral** do **comitente** devedor faltoso;

V_{Credor} : valor creditado ao **saldo líquido multilateral** do **comitente** credor prejudicado pela **falha de entrega**;

Q : quantidade do **ativo** pendente de **entrega** quando da reversão da recompra;

$P_{Fechamento}$: cotação de fechamento do **ativo** ao final de D+4 da **falha de entrega**. Caso, a critério da **câmara**, tal cotação não seja representativa, o $P_{Fechamento}$ pode ser por ela arbitrado;

$P_{Devedor}$: preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra objeto da reversão, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, referenciados no **ativo**, do **comitente** devedor faltoso, com previsão de **liquidação** por **entrega** na ocasião da **falha de entrega**. Para as **posições** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** assume o preço de fechamento do dia anterior à **liquidação** do contrato para a composição do preço médio; e

P_{Credor} : preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra objeto da reversão, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, referenciados no **ativo**, do **comitente** credor prejudicado, com previsão de **liquidação** por **entrega** quando da **falha de entrega**. Para as **posições** de **empréstimo** de **ativos**, a **câmara** assume o preço de fechamento do dia anterior à **liquidação** do contrato para a composição do preço médio.

8.1.5.2.1.4. *Caracterização das falhas de entrega*

A **câmara** caracteriza as **falhas de entrega** como:

- Causadas por falhas anteriores cometidas por terceiros;
- De natureza operacional; e
- De natureza não operacional.

8.1.5.2.1.4.1. *Falhas causadas por falhas anteriores cometidas por terceiros*

As falhas causadas por falhas anteriores cometidas por terceiros são caracterizadas quando o devedor em **ativos** faltante na **entrega** possui um direito de recebimento do **ativo** cuja **liquidação** no tempo regulamentar viabilizaria a **liquidação** do débito. Tais falhas não são sujeitas à cobrança de **multa** pela **câmara**.

8.1.5.2.1.4.2. *Falhas de natureza operacional*

As **falhas de entrega** relacionadas a seguir serão caracterizadas como de natureza operacional mediante a apresentação das informações e evidências cabíveis:

- i. **Falhas de entrega** regularizadas por meio da **entrega** dos **ativos** na manhã de D+3, durante a janela de **entrega** de **ativos** da **câmara**, exceto falhas que forem

regularizadas por meio da **entrega** do **ativo** adquirido em *follow-on*;

- ii. **Falhas de entrega** decorrentes de erro de **alocação** de **comitente** das vendas (por exemplo, quando um gestor vende ativos para o fundo A e, por falha operacional, a **operação** é alocada para o fundo B do mesmo gestor, sendo o fundo A, comprovadamente, detentor dos **ativos** vendidos e não entregues) ou de contratos de **empréstimo** tomados com o objetivo de cobrir obrigações, desde que o saldo de **ativos** tomado não seja utilizado para cumprimento de outra obrigação;
- iii. **Falhas de entrega** decorrentes de erro de **alocação** de **conta de depósito** de mesma titularidade (por exemplo, quando um **comitente** possui mais de uma **conta de depósito** e a **alocação** da **operação** é feita para a **conta de depósito** incorreta, sendo que o **comitente**, comprovadamente, possui o **ativo** vendido em outra **conta de depósito** de mesma titularidade);
- iv. **Falhas de entrega** decorrentes de **operações** de arbitragem entre futuros de índices de ações e a carteira de ações subjacente, com compra do contrato futuro e venda da carteira de ações subjacente no mesmo instante, ocorrendo **falha de entrega** em virtude de ausência de ofertas doadoras para **empréstimo** de **ativos**;
- v. **Falhas de entrega** decorrentes de **operações** de arbitragem entre ETFs (nacionais e estrangeiros) e a carteira de ações subjacente, com compra do ETF e venda da carteira de ações no mesmo instante, ocorrendo **falha de entrega** de uma ou mais ações em virtude de ausência de ofertas doadoras para **empréstimo** de **ativos**;
- vi. **Falhas de entrega** decorrentes de **operações** de arbitragem entre ações e American Depositary Receipts (ADRs), com compra de ADRs no exterior e venda de ações no Brasil no mesmo instante, ocorrendo **falha de entrega** em virtude de descasamento da **liquidação** da **operação** à vista com o processo de conversão dos ADRs em ações ou em virtude de ausência de ofertas doadoras para **empréstimo** de **ativos**;
- vii. **Falhas de entrega** decorrentes de **operações** de arbitragem entre ações e BDRs, com compra ou contratação de empréstimo de ações no exterior e venda de BDRs no Brasil no mesmo instante, ocorrendo **falha de entrega** em virtude de descasamento da **liquidação** da **operação** à vista com BDRs com o processo de conversão de ações internacionais em BDRs;

- viii. **Falhas de entrega** decorrentes de **operações** de formadores de mercado de ações credenciados pela B3, exclusivamente no que diz respeito às **operações** alocadas para a **conta** destinada à atividade de formador de mercado;
- ix. **Falhas de entrega** decorrentes de **operações** de formadores de mercado de opções de ações credenciados pela B3, exclusivamente no que diz respeito às **operações** alocadas para a **conta** destinada à atividade de formador de mercado e exclusivamente no que diz respeito ao delta-*hedge* das opções;
- x. **Falhas de entrega** decorrentes de vendas no mercado à vista em D+0 combinadas com reversão de **posição** doadora de **empréstimo** de **ativos** em D+0 ou em D+1 até às 9h30, ocorrendo **falha de entrega** em virtude do descasamento da **liquidação** da **operação** à vista e da **liquidação** da reversão do **empréstimo** de **ativos**;
- xi. **Falhas de entrega** decorrentes de exercício de opção de compra descoberta em D+0 seguido de compra do **ativo** subjacente da opção no mercado à vista em D+1 por intermédio do mesmo **participante de negociação pleno**; e
- xii. **Falhas de entrega** decorrentes de **evento corporativo** do tipo grupamento em que a data da realização da **operação** coincida com a data da aplicação do evento na negociação e quando o **emissor** tenha comunicado o evento com menos de 3 (três) dias úteis de antecedência.

No que diz respeito aos itens (viii) e (ix) acima, que tratam, respectivamente, da atuação de formadores de mercado de ações e de opções sobre ações, as **falhas de entrega** decorrentes de **operações** de venda de blocos de ações ou de blocos de opções de ações (operações de “*facilitation*”), alocadas para a **conta** de formador de mercado, não serão consideradas como de natureza operacional. A **câmara** definirá, para cada **ativo**, os critérios para classificação de **operações** como blocos.

8.1.5.2.1.4.3. Falhas de natureza não operacional

Todas as falhas que não forem caracterizadas como de natureza operacional serão automaticamente associadas a **operações** de venda descoberta e os pedidos de reconsideração de **multa**, se houver, não serão aceitos pela **câmara**.

Em relação às falhas não caracterizadas como de natureza operacional, são destacadas as seguintes situações e regras:

- i. As falhas em D+2 regularizadas em D+3, por meio da compra do **ativo** em D+1 por intermédio do mesmo **participante de negociação pleno** ou do mesmo **participante de liquidação**, que não forem caracterizadas como de natureza operacional, sofrem **multa** de 1% (um por cento) em D+2, sendo 0,5% (meio por cento) referente à aplicação de **multa** mínima e 0,5% (meio por cento) referente à aplicação de **multa** adicional); e
- ii. As falhas em D+3 que não forem caracterizadas como de natureza operacional, em que o **comitente** tenha comprado o **ativo** em D+1 por intermédio de outro **participante de negociação pleno** ou de outro **participante de liquidação**, sofrem **multa** de 1% (um por cento) em D+2 sendo 0,5% (meio por cento) referente à aplicação de **multa** mínima e 0,5% (meio por cento) referente à aplicação de **multa** adicional) e de 0,5% (meio por cento) em D+3.

8.1.5.2.1.5. **Multas por falha de entrega de ativos**

As **multas** por **falhas de entrega de ativos** são classificadas como **multa** mínima ou **multa** adicional e são destinadas às atividades de supervisão, regulação e educação financeira.

8.1.5.2.1.5.1. **Multa mínima**

Nas **falhas de entrega** de natureza operacional e não operacional, será aplicada **multa** mínima de 0,5% (meio por cento) sobre **falhas de entrega** em D+2 e **multa** mínima de 0,5% (meio por cento) sobre **falhas de entrega** em D+3, independentemente da existência de pedido de reconsideração e de sua avaliação por parte da **câmara**.

Data da falha	Caracterização	Valor da multa mínima (% do valor da falha)
D+2	Falhas em D+2 não vinculadas a falhas anteriores cometidas por terceiros	0,5%, limitado a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)
D+3	Falhas em D+3 não vinculadas a falhas anteriores cometidas por terceiros	0,5%, limitado a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

Tabela 13

As **multas** serão cobradas por meio de lançamento no **saldo líquido multilateral** do **membro de compensação** responsável. As **multas** mínimas referentes a **falhas de entrega** em D+2 e em D+3 serão cobradas nas **janelas de liquidação** de D+2 e D+3, respectivamente.

8.1.5.2.1.5.2. **Multa adicional**

Nas falhas caracterizadas como de natureza não operacional, além da **multa** mínima prevista, são aplicadas **multas** adicionais às **falhas de entrega** de ativos.

Os valores das **multas** adicionais aplicados em caso de **falha de entrega** de **ativos** são apresentados na tabela a seguir:

Data da falha	Caracterização	Valor da multa adicional (% do valor da falha)
D+2	Falhas em D+2 não caracterizadas como falha operacional	0,5%
D+2	Falhas em D+2 regularizadas em D+3, associadas a operação de compra em <i>follow-on</i>	4,5%
D+3	Falhas em D+3 não caracterizadas como falha operacional	4,5%

Tabela 14

As **multas** adicionais incidentes sobre **falhas de entrega** de D+3 terão o percentual aumentado de 4,5% (quatro e meio por cento) para 9,5% (nove e meio por cento), caso o **investidor** que tenha falhado no cumprimento da obrigação tenha incorrido em **falha de entrega** não operacional nos 6 (seis) meses anteriores, ainda que por intermédio de **participantes de negociação pleno** diferentes.

8.1.5.2.1.6. *Pedido de reconsideração de multa*

Os pedidos de reconsideração das **multas** das **falhas de entrega** de **ativos** são aplicáveis somente para as **multas** adicionais que porventura incidam sobre as falhas de D+2 e D+3. As **multas** mínimas incidentes sobre as **falhas de entrega** de ativos não são suscetíveis a pedidos de reconsideração perante a **câmara**.

O pedido de reconsideração da **multa** e de caracterização da falha como sendo de natureza operacional deve ser requerido por declaração do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** responsável pelo **comitente**.

Para cada **comitente** e para cada falha, o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** deverá indicar, por meio do acesso aos sistemas da **câmara**, até D+5, inclusive, o tipo de situação que motivou a falha operacional, sempre que for o caso.

Todas as falhas ocorridas em D+2 e regularizadas por meio da **entrega** dos **ativos** na manhã de D+3 serão automaticamente caracterizadas como sendo de natureza operacional, exceto quando a regularização ocorrer por meio da **entrega** do **ativo** adquirido em operação de *follow-on*.

Na ausência de declaração, ou caso a declaração apresentada não seja deferida pela **câmara**, a **falha de entrega** será considerada como não sendo de natureza operacional, e as **multas** adicionais serão cobradas em D+6, descontando-se dessa cobrança a **multa** mínima de 0,5% (meio por cento) paga em D+2 e, quando for o caso, a **multa** mínima de 0,5% (meio por cento) paga em D+3.

A declaração deverá ser acompanhada de informações complementares e evidências sobre as **operações** realizadas, segundo lista de informações solicitadas pela **câmara**.

A **câmara** analisará as declarações registradas em seus sistemas e as respectivas evidências. Declarações incorretas ou incompletas serão desconsideradas e informadas aos **participantes de negociação plenos** e aos **participantes de liquidação** até D+10.

Nesse caso, a **falha de entrega** será considerada como não sendo de natureza operacional e as **multas** adicionais previstas descontadas os valores já pagos, serão cobradas na janela de liquidação de D+11.

Os **participantes de negociação plenos** e os **participantes de liquidação** poderão obter os valores das **multas** adicionais previstas, bem como as justificativas registradas, no sistema da **câmara**, por meio dos seguintes mecanismos:

1. acesso ao sistema da **câmara**; e

2. arquivo fornecido pela **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** da **câmara**.

8.1.5.2.2. Falha de entrega de ouro e de ativos negociados no mercado de renda fixa privada

A **câmara** toma as seguintes providências em caso de **falha de entrega** de ouro (relativa a contratos referenciados nesse **ativo**) ou de **ativo** negociado no **mercado de renda fixa privada**, ambos referenciados nesta seção como **ativo**.

Especificamente no caso de cotas de ETF de renda fixa, anteriormente às demais providências efetua-se a contratação compulsória de **operação** de **empréstimo** do **ativo** pelo **comitente** devedor, sob a responsabilidade do **participante de negociação**, do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** e do **membro de compensação** responsáveis pela **falha de entrega**, junto ao **sistema de contratação de empréstimo** de **ativos** mantido pela B3, cumprindo-se a obrigação de **entrega** da quantidade do **ativo** obtida por meio dessa operação.

Caso a quantidade obtida na contratação compulsória de **empréstimo** seja igual à quantidade não entregue do **ativo**, o tratamento de **falha** é dado por encerrado. Caso contrário, procede-se às próximas etapas, na ordem apresentada, e que se aplicam igualmente aos demais **ativos**.

- (i) A seleção dos **comitentes** credores do **ativo** que serão impactados pela **falha** da quantidade não entregue, ou seja, que não receberão a quantidade esperada do **ativo**. Essa seleção é definida por meio de algoritmo da B3 que busca preservar a **entrega** do **ativo** para aqueles que não estejam sob responsabilidade dos **participantes** responsáveis pela falha e que sejam credores das menores quantidades do **ativo**.
- (ii) Para cada **comitente** credor selecionado na etapa anterior, o lançamento a crédito, no seu **saldo líquido multilateral** do dia, do valor financeiro dado pelo produto da quantidade de **ativo** a ele não entregue pelo preço médio do **ativo** que se previa receber em decorrência de todas as suas **posições**. Esse lançamento tem o objetivo de estornar o lançamento de débito provisório originalmente efetivado. Caso a quantidade não recebida corresponda à **posição** doadora em contrato de **empréstimo**, o lançamento a crédito corresponderá ao valor financeiro do **ativo** não recebido, dado pelo produto da

quantidade objeto do contrato do **empréstimo** ainda não recebido pelo preço de fechamento de D-1 do **ativo**.

- (iii) O lançamento a débito, no **saldo líquido multilateral** do **comitente** devedor de **ativo** no dia, do valor financeiro correspondente à sua **falha de entrega**, dado pelo produto da quantidade do **ativo** não entregue pelo preço médio do **ativo** que se previa ser entregue, considerando-se todas as **posições** e negócios que implicavam tal **entrega**. Esse lançamento tem o objetivo de estornar o lançamento de crédito provisório originalmente efetivado. Caso a quantidade não entregue corresponda à **posição** tomadora em contrato de **empréstimo**, o lançamento a débito corresponderá ao valor financeiro do **ativo** não entregue, dado pelo produto da quantidade objeto do contrato do **empréstimo** ainda não entregue pelo preço de fechamento de D-1 do **ativo**.
- (iv) A cobrança de **multa** pela **falha de entrega** do **comitente** faltoso, correspondente a 0,5% (meio por cento) do valor da **falha de entrega**.
- (v) O registro de **posição** de recompra para cada **comitente** credor selecionado na etapa (i), tendo como efeito a emissão pela **câmara**, para o **comitente** credor, de ordem de recompra da quantidade do **ativo** não recebida por ele. A ordem de recompra tem prazo definido de execução e suas características são descritas nas próximas seções.

A **posição** de recompra do **comitente** credor é considerada no cálculo de risco para fins de atualização da **margem** dele requerida.

- (vi) O registro de **posição** de recompra para o **comitente** devedor, tendo como efeito a obrigação de **pagamento** dos valores indicados nas próximas seções.

A **posição** de recompra do **comitente** devedor é considerada no cálculo de risco, para fins de atualização da **margem** dele requerida.

8.1.5.2.2.1. *Ordem de recompra*

A ordem de recompra é o instrumento por meio do qual o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** responsável pelo **comitente** credor do ouro ou do **ativo** é autorizado a executar, a preço de mercado, **operações** de compra de contrato disponível de ouro ou do **ativo** do **mercado de renda fixa privada**, conforme

o caso, totalizando a quantidade não recebida, com ressarcimento dos custos de tais **operações** e de eventual prejuízo. O prejuízo a ser ressarcido é apurado considerando:

- (i) O preço de aquisição do ouro adquirido por meio de tais **operações**, ou do **ativo** adquirido no **mercado de renda fixa privada** por meio de tais **operações**; e
- (ii) Os preços de aquisição do ouro ou do **ativo do mercado de renda fixa privada**, conforme o caso, associados aos negócios e às **posições**, do **comitente** credor, com previsão de **entrega no ciclo de liquidação** em que se deu a falha do devedor.

8.1.5.2.2.2. Execução de ordem de recompra

O procedimento para execução da ordem de recompra é descrito a seguir.

Etapa	Data	Horário	Evento
1	Data da falha de entrega	Até às 13h00	Emissão da ordem de recompra A ordem de recompra é emitida pela câmara , por meio de registro em sistema, em favor do participante de negociação pleno ou do participante de liquidação responsável pelo comitente credor do ouro ou do ativo .
2	Até D+1 da data da falha de entrega , inclusive	Até às 18h00	Execução da ordem de recompra A ordem de recompra deve ser executada pelo participante de negociação pleno ; caso a ordem de recompra tenha sido emitida a favor de participante de liquidação , as operações correspondentes à execução da ordem devem ser-lhe repassadas

Etapa	Data	Horário	Evento
			pele participante de negociação pleno .
3	Até D+1 da data da falha de entrega , inclusive	Até às 18h00	Notificação da execução da ordem de recompra A execução deve ser notificada à câmara , por meio de registro em sistema, pelo participante de negociação pleno ou pelo participante de liquidação a favor do qual foi emitida a ordem de recompra.

Tabela 15

A exclusivo critério da **câmara**, a execução da ordem de recompra poderá ser executada por ela ou por corretora indicada e não pelo **participante de negociação pleno**.

As **operações** realizadas como parte da execução da ordem de recompra são liquidadas conforme os procedimentos usuais da **liquidação pelo saldo líquido multilateral** dos **membros de compensação** das partes compradora e vendedora de tais **operações**. Adicionalmente, as despesas da parte compradora, decorrentes de tais **operações**, e os valores especificados a seguir são creditados e debitados dos **salvos líquidos multilaterais**, respectivamente do **comitente** credor prejudicado pela **falha de entrega** e do **comitente** devedor faltoso, para **liquidação** em D+1 da data da execução da ordem de recompra. Eventual diferença entre o valor debitado e o valor creditado que não for utilizada pela **câmara** no cumprimento de suas atividades será destinada às atividades de supervisão, regulação e educação financeira.

$$V_{Devedor} = Q \times \max(P_{Exec} - P_{Devedor}, P_{Credor} - P_{Devedor}, 0)$$

$$V_{Credor} = Q \times \max(P_{Exec} - P_{Credor}, 0)$$

onde:

$V_{Devedor}$: valor debitado do **saldo líquido multilateral** do **comitente** devedor faltoso;

V_{Credor} : valor creditado ao **saldo líquido multilateral** do **comitente** credor prejudicado;

Q : quantidade do **ativo-objeto** das **operações** realizadas como parte da execução da ordem de recompra;

P_{Exec} : preço médio de aquisição do **ativo-objeto** das **operações** realizadas como parte da execução da ordem de recompra, indicadas pela parte credora;

$P_{Devedor}$: preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra emitida pela **câmara**, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, do **comitente** devedor faltoso, com previsão de **liquidação** física na ocasião da **falha de entrega**; e

P_{Credor} : preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra emitida pela **câmara**, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, do **comitente** credor prejudicado, com previsão de liquidação física quando da **falha de entrega**.

8.1.5.2.2.3. *Cancelamento da ordem de recompra*

A ordem de recompra de contrato disponível de ouro ou do **ativo do mercado de renda fixa privada**, conforme o caso, pode ser cancelada se:

- (i) Todas as partes envolvidas – a parte responsável pela **falha de entrega** e a parte credora prejudicada – concordarem com o cancelamento; e
- (ii) O **ativo** devido estiver disponível para **entrega**.

O cancelamento da ordem de recompra envolve os procedimentos descritos na tabela a seguir, os quais devem ser realizados no mesmo dia:

Etapa	Data	Horário	Evento
1	Até D+1 da data da falha de entrega , inclusive	Até às 18h00	<p>Registro de solicitação de cancelamento da ordem de recompra</p> <p>A solicitação de cancelamento deve ser registrada em sistema da câmara pelo participante de negociação pleno ou pelo participante de liquidação responsável pela falha de entrega, sendo permitido solicitar cancelamento total ou parcial da ordem de recompra.</p>
2	Até D+1 da data da falha de entrega , inclusive	Até às 18h00	<p>Entrega do ativo</p> <p>A quantidade do ativo-objeto da entrega corresponde ao saldo do ativo indicado na solicitação de cancelamento da ordem de recompra. Para efetivação da entrega, é requerido que tal saldo esteja disponível para o agente de custódia do comitente devedor faltoso.</p>
3	Até D+1 da data da falha de entrega , inclusive	Até às 18h00	<p>Confirmação da solicitação de cancelamento da ordem de recompra</p> <p>O participante de negociação pleno ou o participante de liquidação comprador deve formalizar, por meio de registro em sistema da câmara, seu consentimento quanto ao cancelamento da ordem de recompra.</p>

Etapa	Data	Horário	Evento
4	Até D+1 da data da falha de entrega , inclusive	Até 18h	<p>Análise da solicitação de cancelamento de recompra.</p> <p>A câmara analisa a solicitação e decide sobre seu deferimento ou indeferimento.</p> <p>Em caso de deferimento, que requer o cumprimento de todas as etapas anteriores, a câmara cancela a ordem e apura os valores a creditar e debitar dos saldos líquidos multilaterais, respectivamente, dos comitentes credores e devedores.</p> <p>Em caso de indeferimento, a ordem de recompra permanece válida para execução no prazo regulamentar e a câmara devolve à conta de depósito de origem o ouro entregue, conforme etapa 2, pelo devedor.</p>

Tabela 16

A **entrega** do **ativo** indicada na etapa 2 e a **liquidação** financeira dos valores indicada na etapa 4 da tabela 15 ocorrem:

- (i) No mesmo dia do registro da solicitação de cancelamento da ordem de recompra, caso a solicitação seja feita até às 11h00; ou
- (ii) No dia útil seguinte à data do registro da solicitação de cancelamento da ordem de recompra, caso contrário.

8.1.5.2.2.4. *Reversão da recompra*

A **câmara** procede à reversão da recompra na ausência de registro de execução ou de cancelamento da ordem de recompra, ou seja, quando o **participante de negociação pleno** responsável pelo **comitente** credor prejudicado:

- (i) Executar a ordem de recompra e não notificar tal execução à **câmara** na forma e nos prazos estabelecidos; ou
- (ii) Não executar e também não cancelar a ordem de recompra na forma e nos prazos estabelecidos.

Nos dois casos, a ordem de recompra é cancelada e a **operação** é liquidada financeiramente. No caso (i), as **operações** realizadas são liquidadas usualmente, como as demais **operações**.

A reversão é realizada pela **câmara** em D+2 da data da **liquidação** em que se deu a **falha de entrega**, e resulta no ressarcimento, ao credor do ouro ou do **ativo** em favor do qual foi emitida a correspondente ordem de recompra, de eventuais custos e prejuízos correspondentes ao **ativo** não entregue. Adicionalmente ao valor dos custos incorridos pela parte credora, os seguintes valores são creditados e debitados dos **saldos líquidos multilaterais**, respectivamente, dos **comitentes** credores e devedores. Eventual diferença entre o valor debitado e o valor creditado que não for utilizada pela **câmara** no cumprimento de suas atividades será destinada às atividades de supervisão, regulação e educação financeira.

$$V_{Credor} = Q \times \max(P_{Fechamento} - P_{Credor}, 0)$$

$$V_{Devedor} = Q \times \max(P_{Fechamento} - P_{Devedor}, P_{Credor} - P_{Devedor}, 0)$$

onde

$V_{Devedor}$: valor debitado do **saldo líquido multilateral** do **comitente** devedor faltoso;

V_{Credor} : valor creditado ao **saldo líquido multilateral** do **comitente** credor prejudicado pela **falha de entrega**;

Q : quantidade do **ativo** pendente de **entrega** quando da reversão da recompra;

$P_{Fechamento}$: preço de fechamento do **ativo** em D+1 da data da **liquidação** em que se deu a **falha de entrega**. Caso, a critério da **câmara**, esse preço não seja representativo, o $P_{Fechamento}$ pode ser por ela arbitrado;

$P_{Devedor}$: preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra objeto da reversão, obtido a partir de todos os negócios e **posições**, do **comitente** devedor faltoso, com previsão de **liquidação** física na ocasião da **falha de entrega**;
e

P_{Credor} : preço médio do **ativo**, constante na ordem de recompra objeto da reversão, obtidos a partir de todos os negócios e **posições**, do **comitente** credor prejudicado, com previsão de **liquidação** física quando da **falha de entrega**.

8.1.5.3. Da entrega de mercadoria

Em caso de impossibilidade de se realizar a **entrega** de contratos referenciados em *commodities* agropecuárias por **falha de entrega** pelo vendedor ou pela impossibilidade de recebimento pelo comprador, nos termos da legislação em vigor, a **câmara** poderá:

1. Estender os prazos e as datas de **liquidação**;
2. Indicar vendedor ou comprador substituto para a efetivação da **liquidação**; e
3. Determinar a **liquidação** financeira da **operação** por meio de preço que reflita a condição de mercado da *commodities*.

Para qualquer um dos casos, a **câmara** pode estabelecer **multas** e outras sanções para a parte faltosa.

O **membro de compensação** responsável pela parte faltosa deverá arcar com eventuais **multas** e diferenças de valores na **liquidação** financeira da **operação**, sem prejuízo à **câmara**.

9. LIQUIDAÇÃO BRUTA E LIQUIDAÇÃO PELO SALDO LÍQUIDO BILATERAL

A **câmara** oferece serviços de **liquidação bruta** e de **liquidação pelo saldo líquido bilateral** para **operações** realizadas nos **ambientes de negociação** ou registradas em **ambientes de registro** administrados pela B3, não atuando como **contraparte central** garantidora de tais **operações**.

A **câmara** atua como facilitadora da **liquidação**, fornecendo a infraestrutura necessária para eficiente preparação e **liquidação** das **operações** realizadas nos **ambientes de negociação** e dos direitos e das obrigações em recursos financeiros decorrentes do **registro dos ativos** e das **operações** em **sistema de registro**.

As **operações** objeto de **liquidação bruta** ou de **liquidação pelo saldo líquido bilateral** são liquidadas pelos valores brutos ou bilaterais, conforme o caso, não sendo objeto de **compensação** multilateral em recursos financeiros dos **membros de compensação**.

São passíveis de **liquidação bruta** e de **liquidação pelo saldo líquido bilateral** pela **câmara** as **operações**:

- I - do **mercado de renda variável**;
- II - do **mercado de renda fixa privada**;
- III - de **derivativos** de balcão;
- IV - de registro de títulos de renda fixa privada;
- V - de registro de ETFs;
- VI - oriundas de distribuições e de aquisições públicas de **ativos**;
- VII - determinadas pela CVM, pelo BCB ou pelo poder judiciário; e
- VIII - especiais, previamente autorizadas pela **câmara**.

A **liquidação** bruta ou bilateral entre a **câmara** e o **liquidante** ocorre diariamente, se dia útil, observando-se grade de horários específica.

Para efeito de **liquidação bruta** ou de **liquidação pelo saldo líquido bilateral**, considera-se dia útil o dia em que há negociação ou registro na B3 para os **ativos** passíveis desse tipo de **liquidação**.

9.1. Processo de liquidação bruta

A **liquidação bruta** é operacionalizada pela **câmara** por meio da coordenação entre as transferências de **ativos** na correspondente **central depositária do ativo**, quando aplicável, e dos recursos financeiros no STR.

A **liquidação bruta** segue as etapas abaixo:

1. Os **sistemas de negociação** informam aos sistemas da **câmara** a **operação** realizada ou o **sistema de registro** informa aos sistemas da **câmara** o **ativo** ou a **operação** registrada a serem liquidados, de forma automática e por meio de integração eletrônica existente entre esses sistemas;
2. O **participante** vendedor entrega os **ativos** para a **conta de liquidação de ativos** na **central depositária da B3**, quando aplicável;
3. Pela **mensagem** LTR0001, a **câmara** informa ao **liquidante** do **agente de custódia** devedor em recursos financeiros o valor financeiro a liquidar;
4. O **liquidante** do **agente de custódia** ou do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** devedor em recursos financeiros confirma, por meio de acesso aos sistemas da **câmara** ou do envio da **mensagem** LTR0002, o valor financeiro a liquidar;
5. O **liquidante** do **agente de custódia** ou do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** devedor em recursos financeiros transfere, via LTR0004, os recursos financeiros para a **conta de liquidação da câmara** no STR;
6. Para o caso das **operações** realizadas nos **ambientes de negociação**, após verificar a transferência dos **ativos** da **conta de depósito** do **agente de custódia** ou do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** vendedor para a **conta de liquidação de ativos** na **central depositária da B3** ou em outras depositárias, a **câmara** transfere os recursos financeiros, pela LTR0005, para o **liquidante** do **agente de**

custódia ou do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** vendedor. Concomitantemente à transferência de recursos financeiros no STR, a **câmara** transfere os **ativos** para a **conta de depósito** do **agente de custódia** ou do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** comprador na **central depositária da B3** ou em outras depositárias, coordenando a **entrega** contra **pagamento**;

7. Para os casos de **liquidação** de **operações** e **ativos** registrados no **sistema de registro**, a LTR0005 e, eventualmente, a LTR0006 serão enviadas imediatamente após o recebimento e o processamento da **mensagem** LTR0004R2 pelos **sistemas** da **câmara**. Os sistemas da **câmara** informam o **sistema de registro** a anotação da **liquidação** para o adequado tratamento conforme os termos das regras e dos procedimentos do **sistema de registro**;
8. Para os casos em que o **liquidante** do credor e do devedor em recursos financeiros seja o mesmo, em substituição às mensagens do fluxo descrito acima, serão utilizadas as mensagens LTR0007 para comunicação ao **liquidante** do resultado a ser liquidado entre os **participantes** e LTR0008 para que o **liquidante** comunique à **câmara** que a transferência entre os **participantes** foi processada; e
9. Caso a **entrega** de **ativos** ou os **pagamentos** não se realizem, ou o **liquidante** do **agente de custódia** ou do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** devedor não cumpra os prazos estabelecidos, a **câmara** considera, e informa, que a **operação** ou os direitos e as obrigações em recursos financeiros decorrentes do **registro** dos **ativos** e das **operações**, conforme o caso, não foram liquidados. Neste caso, a **câmara** devolve os **ativos** ou os recursos financeiros para o **agente de custódia**, ou do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** que cumpriu com sua obrigação. Nessa situação, para cancelar o valor financeiro a liquidar informado pelas mensagens LTR0001 e LTR0007, a **câmara** utilizará a mensagem LTR0012.

A **câmara** não utiliza em seus processos e sistemas, em qualquer hipótese, a mensagem LTR0003.

9.1.1. Prazos e horários do ciclo de liquidação bruta

Os prazos e os horários do **ciclo de liquidação bruta** seguem a tabela abaixo:

1	08h00	<ul style="list-style-type: none">• Horário de início de recebimento de ordens para liquidação bruta	-
2	17h30	<ul style="list-style-type: none">• Horário-limite para informação do saldo devedor de recursos financeiros aos liquidantes	LTR0001 LTR0007
3	18h00	<ul style="list-style-type: none">• Horário-limite para confirmação do liquidante	LTR0002
4	18h00	<ul style="list-style-type: none">• Horário-limite para pagamento pelo liquidante devedor do saldo de recursos financeiros	LTR0004 LTR0008
5	18h00	<ul style="list-style-type: none">• Horário de cancelamento, pela câmara, do valor financeiro a liquidar dos resultados líquidos não liquidados	LTR0012

Tabela 17

A **mensagem** LTR0005 e, eventualmente, a LTR0006 serão enviadas automaticamente, via sistema da **câmara**, assim que verificado o recebimento pela **câmara** do recurso financeiro referente à obrigação, por meio da mensagem LTR0004R2, em sua **conta de liquidação da câmara** no STR.

9.2. Processo de liquidação bilateral

As **operações** objeto de **liquidação pelo saldo líquido bilateral** são liquidadas pelos valores bilaterais, não sendo objeto de **compensação** multilateral em recursos financeiros dos **membros de compensação** e são efetivadas pelas **mensagens** LTR.

A **liquidação pelo saldo líquido bilateral** é operacionalizada pela **câmara** por meio do recebimento e do **pagamento** dos recursos financeiros no STR resultantes do cálculo de **compensação** de direitos e de obrigações em recursos financeiros decorrentes de **registro de ativos** e de **operações** no **sistema de registro**, entre dois **participantes**, sejam **participantes de negociação plenos** ou **participantes de liquidação**.

A **câmara** estabelece prazos e horários, definidos como **ciclo de liquidação**, para o cumprimento de obrigações decorrentes de **liquidação** bilateral de direitos e obrigações em recursos financeiros decorrentes do **registro de ativos** e de **operações** no **sistema de registro**.

O **ciclo de liquidação** obedece aos seguintes prazos e horários:

1. O **sistema de registro** informa aos sistemas da **câmara** a **operação**, o **ativo** ou o evento a serem liquidados pelo módulo de **liquidação** pelo **saldo líquido bilateral**, de forma automática e por meio de integração eletrônica existente entre esses sistemas;
2. A **câmara** processa a **compensação** dos valores informados em cada **operação**, **ativo** ou evento gerado no **sistema de registro**, criando um resultado líquido para cada combinação de dois **participantes**, sejam **participantes de negociação plenos** ou **participantes de liquidação**;
3. A **câmara** informa o **liquidante** do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** devedor, por meio da **mensagem** LTR0001, sobre o valor financeiro a liquidar;
4. O **liquidante** do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** devedor de recursos podem confirmar ou divergir o saldo devedor, por meio dos sistemas da **câmara** ou do envio da **mensagem** LTR0002, a ser efetuado para a **câmara** até o horário-limite para confirmação do **liquidante**, estabelecido na tabela de prazos e horários;
5. O não recebimento da **mensagem** LTR0002 ou a não confirmação por meio dos sistemas da **câmara** implica a assunção, por parte da **câmara**, de que o **liquidante** do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** devedor confirma o débito, conforme o caso, da totalidade dos recursos financeiros que compõem o seu saldo;

6. O **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** devedores em recursos financeiros devem instruir, através de seus **liquidantes**, o **pagamento** relativo ao saldo devedor, pela **mensagem** LTR0004, para a **conta de liquidação**. Para considerar o **pagamento** efetivado, a **câmara** tem que receber a confirmação do **pagamento** do STR através da **mensagem** LTR0004R2 até horário-limite para **pagamento** do saldo líquido de recursos, estabelecido na tabela de prazos e horários;
7. Em caso de recebimento de valor parcial, a **câmara** devolve os recursos financeiros para o **liquidante** do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação**, por meio da **mensagem** LTR0006, e não considera liquidado o resultado líquido;
8. Em caso de recebimento de valor excedente ao valor do resultado líquido, a **câmara** utiliza o valor devido para **liquidação** do resultado líquido e devolve o excedente ao **participante de negociação pleno** ou ao **participante de liquidação**, por meio de **mensagem** LTR0006;
9. A **câmara** transfere os recursos financeiros, pela **mensagem** LTR0005, imediatamente após o recebimento e processamento da **mensagem** LTR0004R2 pelos sistemas da **câmara**, para o liquidante do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** credor. Os sistemas da **câmara** informam o sistema de registro a anotação da liquidação para o adequado tratamento conforme os termos das regras e dos procedimentos do sistema de registro;
10. Para os casos em que o liquidante do credor e do devedor em recursos financeiros seja o mesmo, em substituição às **mensagens** do fluxo descrito acima, serão utilizadas as **mensagens** LTR0007 para comunicação ao liquidante do resultado a ser liquidado entre os **participantes**, e LTR0008, para que o **liquidante** comunique à **câmara** que a transferência entre os **participantes de negociação pleno** ou entre os **participantes de liquidação** foi processada; e
11. Ao final do ciclo de liquidação, para cancelar o valor financeiro a liquidar dos resultados líquidos não liquidados (informados pelas **mensagens** LTR0001 e LTR0007), a **câmara** utilizará a **mensagem** LTR0012. Nesses casos, a **câmara** considera que o resultado bilateral não foi liquidado e procede com a **liquidação bruta** de cada componente do resultado bilateral original.

9.2.1. Prazos e horários do ciclo de liquidação bilateral

Os prazos e os horários do **ciclo de liquidação** bilateral seguem a tabela abaixo:

1	08h00	• Horário de início de recebimento de ordens para liquidação bilateral	-
2	11h10	• Apuração dos resultados líquidos bilaterais	-
3	11h15	• Horário-limite para informação do saldo devedor de recursos financeiros aos liquidantes	LTR0001 ou LTR0007
4	12h00	• Horário-limite para confirmação do liquidante	LTR0002
5	12h15	• Horário-limite para pagamento pelo liquidante devedor do saldo de recursos financeiros	LTR0004 ou LTR0008
6	12h15	• Horário de cancelamento, pela câmara , do valor financeiro a liquidar dos resultados líquidos não liquidados	LTR0012
7	12h15	• Horário de início da liquidação bruta de cada componente do resultado bilateral não liquidado	LTR0001 ou LTR0007

Tabela 18

As **mensagens** LTR0005 e, eventualmente, a LTR0006 serão enviadas automaticamente, via sistema da **câmara**, assim que verificado o recebimento pela **câmara** do recurso financeiro referente à obrigação, por meio da **mensagem** LTR0004R2, em sua **conta de liquidação da câmara** no STR.

10. ROL DE COMITENTES INADIMPLENTES

Este capítulo descreve os procedimentos de inclusão de **comitente** no rol de **inadimplentes** da B3 e da correspondente exclusão.

10.1. Inclusão de comitente no rol de inadimplentes

A inclusão de um **comitente** no rol de **inadimplentes** da B3 decorre do não cumprimento, pelo **comitente** perante o **membro de compensação, participante de negociação, participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** por ele responsável, de obrigações financeiras decorrentes de **operações** realizadas ou registradas em nome do **comitente**, objeto de **liquidação** na **câmara**.

O **membro de compensação, participante de negociação, participante de negociação pleno** e **participante de liquidação** são referidos nesta e na seguinte seção apenas como **participante**.

A responsabilidade pela solicitação de inclusão do **comitente** no rol de **inadimplentes** e pelo fornecimento das informações requeridas para tanto é exclusiva do **participante**. A B3 apenas operacionaliza as inclusões no rol de **inadimplentes** e as respectivas consequências de tratamento da inadimplência por instrução expressa do **participante**, de modo que não realiza validações de natureza técnica ou informacional encaminhadas pelo **participante**. A B3 não é responsável pela inclusão do apontamento da inadimplência, tampouco por sua permanência, e não possui qualquer ingerência na cobrança de eventuais obrigações pendentes do **comitente** pelo **participante**.

O processo de inclusão tem início mediante comunicação à **câmara**, pelo **participante** em questão, acerca das obrigações pendentes. Para tanto, o **participante** deve enviar à **câmara**, eletronicamente, a solicitação de inclusão do **comitente** no rol de **inadimplentes** da B3, fornecendo as seguintes informações:

- nome ou razão social e o documento (CPF, CNPJ, código CVM) do **comitente**;
- data de início do inadimplemento;
- valor da pendência financeira;

- segmento da **operação** referente ao não cumprimento de obrigações financeiras, decorrentes de **operações** realizadas ou registradas em nome do **comitente**, objeto de **liquidação** na **câmara**;
- *e-mail* do **comitente**.

O **participante**, no momento da solicitação, também deve:

- declarar a prévia realização de cobrança do saldo devedor junto ao **comitente**;
- declarar a exatidão e veracidade das informações e autenticidade de documentos comprobatórios dos débitos e dos dados cadastrais, isentando a B3 de quaisquer responsabilidades porventura decorrentes da divulgação ao mercado do **investidor** como **comitente inadimplente**; e
- firmar o termo de obrigação de ressarcimento à B3 e, conforme o caso, seus diretores, empregados e representantes, por quaisquer reclamações de terceiros contra eles intentadas, relacionadas à inclusão do **comitente** no rol de **inadimplentes**, bem como dos efeitos derivados desse evento, em especial resultantes da insuficiência, falta de atualização ou ausência de veracidade das informações e documentos necessários para a efetivação da comunicação de inadimplência ora realizada, incluindo, mas não se limitando à indenizações, honorários advocatícios contratuais e legais de assessores escolhidos pela B3, multas, custas processuais ou outros encargos/pagamentos de qualquer natureza que a B3 eventualmente tenha que suportar. Após o preenchimento correto do formulário e o envio completo da documentação necessária, a B3 comunica o **comitente**, por meio de correspondência eletrônica (*e-mail*), da pendência financeira junto ao **participante** que poderá ensejar a sua inclusão no rol de **inadimplentes**.

No prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data de confirmação de envio da correspondência eletrônica pela **câmara**, o **comitente** deve efetivar, junto ao **participante**, o pagamento devido para evitar a inclusão no rol de **inadimplentes**.

- Caso o pagamento seja efetivado pelo **comitente** no referido prazo, o **participante** deve comunicar à **câmara**, eletronicamente, o cumprimento da obrigação, encerrando-se o processo sem a inclusão do **comitente** no rol de **inadimplentes**.
- Caso contrário, a **câmara**:

- (i) divulga o fato aos **participantes**, disponibilizando o nome ou a razão social e o documento (CPF, CNPJ, código CVM) do **comitente**;
- (ii) inclui o **comitente** no rol de **inadimplentes** da B3; e
- (iii) atualiza o status do **comitente** para “parcialmente suspenso” no sistema de **cadastro** da B3, o que impede o **comitente** de contratar, alocar ou registrar novas **operações** em seu nome, exceto **operações** com o propósito de reduzir **posições** em aberto. Para **operação** de venda no mercado à vista, faz-se necessário a indicação de **carteira** de **cobertura** de venda à vista (**carteira** 2409-0) no processo de **alocação** das **operações**. Caso a indicação não seja realizada, as **operações** ficarão alocadas na **conta** erro do **participante**, ainda que o **comitente** possua os **ativos** depositados na **central depositária da B3**.

A inclusão de um **comitente inadimplente** no rol não impede que novas solicitações de inclusão sejam realizadas por outros **participantes** nos quais o **comitente** também possua débitos referentes ao não cumprimento de suas obrigações financeiras, decorrentes de **operações** realizadas ou registradas em nome do **comitente**, objeto de **liquidação** na **câmara**. Todas as solicitações, após a primeira inclusão, serão consideradas, não havendo, entretanto, nova divulgação de atualização do rol de **comitentes inadimplentes** para um mesmo **comitente**.

10.2. Exclusão de comitente do rol de inadimplentes

A exclusão de **comitente** do rol de **inadimplentes** da B3 decorre do cumprimento, pelo **comitente**, de todas as suas obrigações.

A responsabilidade pela solicitação de exclusão do **comitente** no rol de **inadimplentes** e pelo fornecimento das informações requeridas para tanto é exclusiva do **participante**. A B3 apenas operacionaliza as exclusões no rol de **inadimplentes** e as respectivas consequências de tratamento da inadimplência por instrução expressa do **participante**, de modo que não cabe a ela a realização de validações de natureza técnica ou informacional encaminhadas pelo **participante**. Exceção feita ao prazo máximo de permanência de 5 (cinco) anos, a B3 não é responsável por averiguar a necessidade de manutenção, ou não, do **comitente** no rol de **inadimplentes** e não possui qualquer ingerência na cobrança de eventuais obrigações pendentes do **comitente** pelo **participante**.

Para tanto, o **participante** deve enviar à **câmara**, eletronicamente, a solicitação da exclusão do **comitente** do rol de **inadimplentes** da B3, fornecendo as seguintes informações:

- nome ou razão social e o documento (CPF, CNPJ, código CVM) do **comitente**;
- caso as obrigações em questão do **comitente** perante o **participante** tenham sido honradas mediante a execução de carta de fiança bancária, manifestação do **banco emissor de garantias** que a emitiu, a respeito do cumprimento das obrigações do **comitente** perante o **banco emissor de garantias**; e
- caso as obrigações em questão do **comitente** perante o **participante** tenham sido honradas mediante a execução de **garantias** prestadas ao **comitente** por outro **participante**, manifestação deste outro **participante** a respeito do cumprimento das obrigações do **comitente** perante ele.

Após a solicitação da exclusão e, não havendo solicitação de inclusão no rol de **inadimplentes** do mesmo **comitente** por outros participantes, a B3:

- (i) divulga o fato aos **participantes**, disponibilizando o nome ou a razão social e o documento (CPF, CNPJ, código CVM) do **comitente** excluído do rol de **inadimplentes** da B3; e
- (ii) atualiza o status do **comitente** para “ativo” no sistema de **cadastro** da B3, tornando o **comitente** apto para contratar, alocar ou registrar **operações** em seu nome.

A permanência máxima do **comitente** no rol de **inadimplentes** da B3 é de até 5 (cinco) anos, a partir da divulgação da inclusão, via comunicado externo. Em caso de inclusão do **comitente** no rol de **inadimplentes** por mais de um **participante**, o prazo máximo de 5 (cinco) anos para exclusão do **comitente** será contado da data da última notificação recebida pela B3.

11. OFERTAS DE DISTRIBUIÇÃO E DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS

11.1. Ofertas públicas de distribuição de ativos

O processo de distribuição pública ocorre sempre que um **emissor** ou um detentor de **ativos** decide realizar uma oferta ao mercado. A **câmara** atua como facilitadora desse processo desde que os **ativos**-objeto da oferta sejam passíveis de depósito na **central depositária da B3** e a distribuição ocorra aos **comitentes** por intermédio dos **participantes** da B3.

As ofertas de distribuição podem ser de **ativos** de renda variável ou de renda fixa privada. Também podem ser ofertas iniciais ou subsequentes (*follow-on*).

Cada oferta de distribuição de **ativos** possui sua documentação específica que estabelece as características e os prazos de cada etapa da oferta. A **câmara** é responsável por parametrizar seus sistemas conforme tais condições e acompanhar as etapas da oferta de sua competência, tais como:

- Formação do consórcio de distribuição, se aplicável;
- Intenções de investimento (reservas);
- **Alocação** da oferta; e
- **Liquidação** da oferta.

A parametrização efetuada pela **câmara** tem por objetivo:

- Inserir nos sistemas as características definidas nos documentos da oferta;
- Definir as modalidades que serão utilizadas em atendimento às condições da oferta; e
- **Autorizar o acesso** dos **participantes** do esforço de distribuição aos sistemas da B3, para inclusão de intenções de investimento (reservas), consultas e emissão de relatórios.

11.1.1. Consórcio de distribuição

A formação do consórcio (*pool*) de distribuição é de responsabilidade do coordenador líder. No caso de o consórcio ser aberto para todos os **participantes** da B3, a **câmara** poderá ser solicitada a disponibilizar a carta-convite do **emissor** em página específica da oferta.

Para compor o consórcio de distribuição, é necessário que o **participante** seja um **agente de custódia**.

11.1.2. Intenções de investimento (reservas)

A coleta de intenções de investimento (reservas) é o processo por meio do qual os **agentes de custódia** enviam à **câmara** as intenções de seus **comitentes** em adquirir **ativos** distribuídos no âmbito de cada oferta, por meio de registro eletrônico ou em tela, informando:

- Identificação do **comitente** (**conta de depósito** e documento de identificação);
- Valor financeiro ou quantidade em **ativos**; e
- Preço máximo ou a taxa mínima de remuneração.

Ao receber as intenções, a **câmara** efetua as validações e informa o resultado aos **agentes de custódia**. Até o término do período de registro de intenções, a **câmara** informa diariamente aos **agentes de custódia** o acumulado das intenções e, caso necessário, as informações também podem ser enviadas sob demanda.

As intenções de investimento, assim como eventuais correções, podem ser realizadas por meio de telas do sistema da **câmara** ou envio de arquivos à **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da **câmara**.

O horário para o registro das intenções de investimento é das 08h00 às 19h30, durante os dias úteis do período de coleta de intenções de investimento, respeitando as condições específicas estabelecidas nos documentos da oferta.

Para distribuições públicas (tanto de renda variável quanto de renda fixa) que ofereçam direito de prioridade, a B3 utiliza a base de acionistas completa, sendo necessária para tanto, inclusive, a composição acionária do livro do **escriturador**.

11.1.3. Alocação da oferta

A **alocação** da oferta é o processo por meio do qual são definidos os **comitentes** e as quantidades do ativo-objeto da oferta a serem distribuídas a cada um destes. Esse processo, administrado pela **câmara**, é baseado nas características da oferta, nas intenções de investimento e no preço definido para a oferta.

O resultado da **alocação** da oferta é informado aos **agentes de custódia participantes** da distribuição por meio de telas do sistema da **câmara** ou arquivos eletrônicos, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da **câmara**.

Para distribuições nas quais a **alocação** de parcela dos **ativos** a serem ofertados é de responsabilidade exclusiva dos coordenadores, o processo ocorre no âmbito dos coordenadores da oferta, sendo repassada por estes à **câmara**, que efetua as validações e informa o resultado para os coordenadores.

11.1.4. Liquidação da oferta

A liquidação da oferta segue os prazos estabelecidos em documentação específica e ocorre pelo módulo de **liquidação bruta**, na qual a **câmara** não atua como **contraparte central** garantidora.

11.1.4.1. Processo de liquidação da oferta

Para **ofertas públicas**, a **câmara** atua como facilitadora do processo de **entrega de ativos** contra **pagamento**, fornecendo a infraestrutura necessária para a eficiente preparação e **liquidação das operações**.

As **operações** são liquidadas pelos valores brutos, não sendo objeto de **compensação** multilateral em recursos financeiros dos **agentes de custódia**.

Na data da **liquidação** de uma oferta pública, o seguinte processo é realizado:

1. Após confirmado o depósito dos ativos, a **câmara** inicia o processo de **liquidação bruta**, debitando as **contas** de custódia dos vendedores, nas quais os **ativos** estão depositados, e creditando a **conta de liquidação de ativos** da **câmara** na **central depositária da B3**;

- Para o caso de ofertas em que exista parcela secundária, os **ativos** deverão ter sido integralmente depositados pelos **agentes de custódia** vendedores junto à **central depositária da B3** antes da data de precificação da oferta e deverão estar livres e desembaraçados de quaisquer ônus, encargos ou gravames, em conformidade com as normas da **central depositária da B3**;
 - Para o caso de ofertas em que exista parcela primária, até às 10h00 da data de **liquidação**, os **ativos** deverão ter sido integralmente depositados pelos **agentes de custódia** junto à **central depositária da B3**, livres e desembaraçados de quaisquer ônus, encargos ou gravames, em conformidade com as normas da **central depositária da B3**;
2. Até às 11h00, a **câmara** informa ao **liquidante** do **agente de custódia** devedor em recursos financeiros, o valor financeiro a liquidar, por meio do envio da mensagem LTR0001;
 3. O **liquidante** do **agente de custódia** devedor em recursos financeiros confirma, por meio de acesso aos sistemas da **câmara** ou do envio da **mensagem** LTR0002, o valor financeiro a liquidar;
 4. Até às 13h00, a **câmara** deverá receber do coordenador líder, as seguintes informações:
 - valor financeiro líquido a ser transferido a cada **agente de custódia** vendedor;
 - valores referentes às comissões devidas; e
 - valores referentes à remuneração relativa à prestação dos serviços pela B3.
 5. Até às 14h30, o **liquidante** do **agente de custódia** devedor em recursos financeiros transfere, via LTR0004, os recursos financeiros para a **conta de liquidação da câmara** no STR e o **agente de custódia** credor em **ativos** pode solicitar a restrição à entrega da **posição** do **ativo** para o **comitente** que não tenha honrado seu pagamento;

6. Para os casos em que o **liquidante** do credor e do devedor em recursos financeiros seja o mesmo, em substituição às mensagens do fluxo descrito acima, podem ser utilizadas as mensagens LTR0007 para comunicação ao **liquidante** do resultado a ser liquidado entre os **participantes** e LTR0008 para que o **liquidante** comunique à **câmara** a confirmação ou rejeição do valor financeiro a liquidar;
7. Caso as transferências não se efetivem de forma total ou parcial até 14h30, ou o **liquidante** do **agente de custódia** devedor não cumpra os prazos estabelecidos, a **câmara** considera que as obrigações em recursos financeiros não foram liquidadas e aciona o tratamento de falhas de pagamento, conforme descrito no item 11.1.5.2.
8. Mediante verificação das transferências de recursos devidos, a **câmara** transfere os recursos financeiros, via LTR0005, até 16h30, para os **liquidantes** dos **agentes de custódia** vendedores. Concomitantemente à transferência de recursos financeiros no STR, a **câmara** transfere os **ativos** para as **contas de depósito** dos **agentes de custódia** credores na **central depositária da B3**, coordenando a **entrega** contra **pagamento**.

Os horários acima estabelecidos podem sofrer alterações em função de atraso em processos preliminares realizados fora do ambiente da B3 e/ou no cumprimento dos prazos estabelecidos pelos **agentes de custódia** envolvidos na **liquidação** da oferta.

11.1.4.2. Depósito e administração de garantias relativas à parcela do varejo e ao exercício do direito de prioridade

Caso a **câmara** seja contratada para prestação dos serviços de administração de **garantias**, poderá promover, integralmente, perante o coordenador líder da oferta, a **liquidação** financeira da subscrição das ações decorrentes (i) da parcela de varejo das ofertas públicas de distribuição ou (ii) do exercício do direito de prioridade nos termos da regulamentação da CVM.

A **liquidação** será junto aos **agentes de custódia**, por meio da administração de **garantias** depositadas, de titularidade dos **agentes de custódia** ou de titularidade do próprio acionista sob a responsabilidade dos **agentes de custódia** (neste caso, exclusivamente quanto aos acionistas que forem investidores institucionais), perante a

câmara, que serão executadas na hipótese de o **agente de custódia** não realizar, tempestivamente, o **depósito** dos recursos financeiros necessários à **liquidação** do montante efetivamente alocado, conforme procedimentos descritos neste manual.

11.1.4.3. Procedimento para depósito de garantias

O **depósito de garantias** deve ser efetuado pelos **agentes de custódia** até às 13h30 do dia posterior ao final do período de reservas, em moeda corrente nacional ou títulos públicos federais.

Para os depósitos realizados em moeda corrente nacional para garantir as parcelas da oferta destinadas ao varejo e à prioritária, a **câmara** poderá utilizar estes recursos para a **liquidação** total ou parcial, do valor devido pelo **agente de custódia**, mediante solicitação deste.

A confirmação do pedido de reserva realizado em valor financeiro pelos **investidores** que participarem da parcela de varejo, ocorrerá mediante o depósito de valor estipulado e divulgado pela B3 para cada **operação**, em conjunto com os respectivos procedimentos até a data de **chamada de margem**.

Caso o **agente de custódia** não deposite qualquer valor a título de **garantia** dos pedidos de reserva, conforme exigido pela **câmara** nos termos indicados neste manual, nos prazos e condições estipulados, os respectivos pedidos de reserva realizados pelo **agente de custódia** serão desconsiderados.

Caso o **agente de custódia** deposite apenas parte do valor exigido, o referido **agente de custódia** deve cancelar, no sistema DDA, os pedidos de reserva não confirmados, ou seja, aqueles cujo valor correspondente não foi depositado perante a **câmara**. Esse cancelamento deve ocorrer até às 13h30 do dia útil posterior ao final do período de reservas.

Após esse procedimento, os demais pedidos de reserva efetuados pelo **agente de custódia** referentes aos valores efetivamente depositados perante a **câmara** serão confirmados.

11.1.5. Tratamento de falha em oferta pública de distribuição de ativos

11.1.5.1. Mecanismo de restrição

O mecanismo de restrição permite ao **agente de custódia** credor de **ativos** solicitar restrição à **entrega** da **posição** do **ativo** para o **comitente** que não tenha honrado seu **pagamento**.

Os **agentes de custódia** podem solicitar a restrição da **entrega** da **posição** do **ativo** na data da **liquidação** da oferta, até 14h30.

A **entrega** dos **ativos** restritos respeita o tratamento de falhas previsto no item 11.1.5.2, seguindo a modalidade da parcela restrita da oferta pública:

1. Na parcela varejo sem garantia, o **ativo** restrito pelo **agente de custódia** credor em **ativos**, que corresponde ao recurso não transferido à **câmara** por seu liquidante, é entregue, até 16h30 da data de **liquidação**, conforme tratamento de falhas de pagamento, para a conta indicada pelo vendedor de **ativos**, sejam **emissor(es)** ou detentor(es) de **ativos**;
2. Na parcela institucional, o **ativo** restrito pelo **agente de custódia** credor de **ativos**, que corresponde ao recurso não transferido à **câmara** por seu liquidante, é entregue, até 16h30 da data da **liquidação**, para a **conta de depósito** indicada pelo **agente de custódia** do coordenador responsável por tal parcela, desde que atendidas as condições descritas para tratamento de falhas;
3. Na parcela varejo com garantia, o **ativo** restrito pelo **agente de custódia** credor de **ativos** é entregue às 18h30 da data de **liquidação**, para a conta indicada e de titularidade do **agente de custódia**, desde que atendidas as condições para tratamento de falhas.

Para a parcela de varejo com garantia, os **agentes de custódia** podem, também, solicitar o cancelamento da restrição da **entrega** do **ativo**, até às 18h30 do mesmo dia. Caso ocorra a solicitação de cancelamento, o **ativo** é transferido para a **conta de depósito** do comitente definida no processo de **alocação** da oferta pública. Caso não ocorra a solicitação de cancelamento, o **ativo** restrito é transferido, às 18h30, para a **conta** de depósito indicada e de titularidade do **agente de custódia**.

As solicitações de restrição da **entrega** e de cancelamento da restrição da **entrega** podem ser realizadas por meio de acesso ao sistema da **câmara** ou por meio do envio de **mensagem** eletrônica para a **câmara**, conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** da **câmara**.

11.1.5.2. Procedimentos para tratamento de falhas de pagamento

Para ofertas não garantidas, a parcela de recurso financeiro não transferida parcial ou totalmente pelo **liquidante** do **agente de custódia** devedor à **câmara** é considerada como falha. A **câmara** informa o(s) vendedor(es) da oferta pública, sejam esses **emissor** ou detentores de **ativos**, o valor não liquidado na oferta, e transfere os **ativos** restritos pelo **agente de custódia** comprador, que correspondem ao recurso não liquidado, para a **conta de depósito** indicada e de titularidade do(s) vendedor(es).

Para ofertas garantidas, a parcela institucional não transferida total ou parcialmente pelo **liquidante** do **agente de custódia** devedor à **câmara** é considerada como falha. A obrigação financeira é direcionada e informada pela **câmara**, via mensagem LTR0001, ao **liquidante** do **agente de custódia** coordenador responsável por tal parcela, que se torna responsável por cumprir esta obrigação de pagamento. Mediante verificação de transferência de recursos, via LTR0004, para a **conta de liquidação** da **câmara** no STR, a **câmara** transfere os **ativos** restritos pelo **agente de custódia** comprador, referente ao recurso não liquidado, para a **conta de depósito** indicada e de titularidade do coordenador.

No caso da oferta de varejo com garantias, a parcela de recurso financeiro não transferido parcial ou totalmente pelo **liquidante** do **agente de custódia** devedor à **câmara** é considerada como falha, situação na qual a **câmara** executará as garantias depositadas pelo **agente de custódia** para cumprir com a obrigação financeira. Os **ativos** restritos pelo **agente de custódia** comprador serão transferidos para a **conta de depósito** indicada e de titularidade do agente de custódia, ainda que as garantias executadas tenham sido aportadas pelo **participante** por ele apontado.

11.2. Oferta pública de aquisição de ativos

A B3 atua como facilitadora do processo de **liquidação** das ofertas públicas de aquisição de **ativos**, coordenando a **entrega** dos **ativos** contra o **pagamento** do valor

financeiro de forma simultânea, final e irrevogável. Os prazos de **liquidação** bem como os detalhes operacionais de cada oferta são publicados por meio de edital e podem variar a cada oferta.

Para adesão à oferta pública de aquisição de **ativos**, os investidores devem instruir seus **agentes de custódia** a transferir os **ativos** para a **carteira** mantida pela **central depositária da B3** para esse fim.

As informações das **contas** sob o **participante de negociação pleno**, do **agente de custódia**, da **conta de depósito** e da **carteira**, que serão debitadas na **liquidação** da oferta, são recebidas quando da **captura** das **operações** do **sistema de negociação** e não são passíveis de alteração.

Caso o **agente de custódia** indicado seja diferente do **participante de negociação pleno** que representou o **comitente** no leilão, a B3 considera a transferência do saldo para a **carteira** de bloqueio de ofertas como a autorização do **agente de custódia** para a **liquidação** da **operação**.

12. LEILÃO DE FUNDOS SETORIAIS

Esta seção descreve os procedimentos relativos à **liquidação** de leilões especiais, ocorridos no **ambiente de negociação** da B3, de ações de empresas beneficiadas por fundos setoriais ou regionais cujas cotas estejam depositadas na **central depositária da B3**, tais como: Fundo de Investimentos da Amazônia (Finam) e Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor).

Conforme estabelecido em edital ou em documentação específica de cada leilão, os **comitentes** participantes do leilão podem optar em liquidar as **operações** (i) por meio de transferência de recursos financeiros no STR, (ii) mediante transferência, na **central depositária da B3**, de cotas do fundo ou (iii) uma combinação entre as alternativas (i) e (ii). Qualquer que seja a alternativa, a **liquidação** deve ocorrer em D+2 da realização do leilão.

A **liquidação** ocorre em duas etapas:

1. Transferência de recursos financeiros ou de cotas do fundo:

(i) Para a parcela com liquidação financeira

Em D+2 da realização do leilão, o **participante** responsável pelo **comitente** transfere os recursos financeiros à **câmara** por meio de **mensagens** LTR no STR e a **câmara** repassa os recursos financeiros ao banco administrador do fundo.

(ii) Para a parcela com transferência de cotas

Até D+2 da realização do leilão, o **agente de custódia** do **comitente** transfere as cotas do fundo para **conta** específica na **central depositária da B3**.

2. Transferência de ações-objeto do leilão: até D+15 da realização do leilão, a empresa **emissora** transfere as ações adquiridas no leilão, no livro de ações, ao **comitente**.

13. CUSTOS E ENCARGOS

Esta seção descreve os procedimentos relativos à divulgação, pela **câmara**, dos **custos** e dos **encargos** decorrentes de **operações** e de **posições** de seus **participantes**.

Os **custos** e os **encargos** cobrados pela B3 estão descritos em sua política de tarifação, divulgada por meio de ofício circular.

A seu critério, a B3 pode conceder, a categorias de **participantes**, descontos ou incentivos na cobrança de **custos** e **encargos**.

Os custos e os encargos são cobrados no mesmo **participante** em que as **operações** são liquidadas, ou seja, no **participante-destino** em caso de **repass**e de **operações**.

A B3 pode, a seu critério e a qualquer momento, diferenciar a tarifação para **operações** caracterizados como estratégias, *day trade*, rolagem e *brokeragem*, bem como restringir os fatos geradores das tarifas para grupos de produtos específicos ou para volume de contratos e volume financeiro.

A **câmara** considera *day trade* as **operações** de compra e de venda de um mesmo **ativo**, realizadas em uma mesma data de negociação, por um mesmo **participante** e em uma mesma **conta de posição**.

As **operações** do **mercado de balcão organizado** sem **garantia**, ainda que não liquidadas por meio dos serviços de **liquidação** da **câmara**, estão sujeitas à tarifação da B3.

13.1. Divulgação dos resultados de custos e encargos

O processo de divulgação dos resultados dos **custos** e dos encargos para cada **participante de negociação pleno** e **participante de liquidação** é realizado, diariamente, ao final do processamento noturno, por meio de envio de arquivos pela **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de **mensagens** e arquivos da B3.